# Onde nasceu o jornal de Ferreira de Araujo




## Evocando as tradições gloriosas da rua do Ouvidor -- Um flagrante histórico do Rio antigo

*Hoje pode parecer que não, ao novo Rio, já "Cidade Maravilhosa", em que os arranha-céus surgem por todos os cantos como cogumelos. Mas, a Rua do Ouvidor, com sua calçada típica, lisa, que em dias de chuva é tremendamente escorregadia, é uma das maiores e mais belas tradições da Capital da República. E dizemos das maiores e das mais belas, porque constituia não só o centro da vida elegante de outrora, como ainda, o ponto em que se reuniam e faziam "footing" todos os intelectuais do Rio, a começar pelos que compunham o "grupo da glória", Bilac, Guimarães Passos, Coelho Neto, Pompéia, e tantos mais. Antes já era o "curriculum" da agitação política, e pela estreita rua desfilaram todos aquêles que formaram os quadros da vida pública brasileira.*

*A Rua do Ouvidor foi, no passado, e êsse passado ainda não é remoto, o verdadeiro centro do Rio, o coração da vida carioca que, se pulsava em arremessos, também pulsava solene e calmo, pelo que se ia traduzindo da agitação literária que expressava.*

*Uma simples rua, cuja história é hoje grande parte de aspectos e ângulos da vida política, social e intelectual do Rio, quando retratamos êste em seus dias passados, em suas épocas já vividas.*

*Era aquela rua do Ouvidor uma espécie de roteiro obrigatório para quantos, no passado, faziam parte dos movimentos políticos, sociais e culturais.*

*Ali, em uma casa baixa, de pequena platibanda n.º 70, encontrava-se instalada a "GAZETA DE NOTICIAS", que agora, celebra mais um aniversário. Naquele rez de chão, agrupavam-se diariamente jornalistas, escritores e políticos, como se vivessem para ver o movimento ininterrupto já àquela época, e sobretudo o desfile da "high society", naqueles dia em que era "chic" o exibir-se o último modêlo de chapéu feminino com uma "passada" pela Ouvidor. Era a época de Figueiredo Pimentel.*

*Se Daguerre tivesse surgido muito antes do tem-*

(Conclui na pág. 7)

**O Tempo — HOJE**
Instável, passando a bom, com nebulosidade.
**Temperatura:** Em ligeira elevação.
**Ventos:** De S a N, frescos.
**Máxima:** 26.1. — **Minima:** 18.4.

# GAZETA DE NOTICIAS

**50 CENTAVOS**

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 3 de agôsto de 1947 | N.º 180 | 48 PÁGINAS

# Defesa contra a agressão e garantia da paz



*Flagrante da entrevista coletiva do Chanceler Raul Fernandes, vendo-se S. Exa. entre os jornalistas cariocas.*

## Em que se resumem os objetivos da Conferência interamericana - Consolidação da solidariedade entre os povos e os países do Continente - O conflito paraguaio - Declarações do Chanceler Raul Fernandes

No Palácio do Itamarati, o Chanceler do Brasil, Ministro Raul Fernandes recebeu, na manhã de ontem, os jornalistas brasileiros e os representantes da imprensa estrangeira, a fim de conceder-lhes uma entrevista coletiva sôbre a próxima Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente.

Cerca de cinquenta periodistas, muito antes da hora fixada, já se encontravam na sala de recepções do Ministério das Relações Exteriores, nos corredores, nas terraces, aguardando a palavra do Chanceler sôbre o momentoso acontecimento.

Acompanhado do Embaixador Hildebrando Accioly, chefe da Delegação Brasileira à grande Conferência, o Ministro Raul Fernandes recebeu os jornalistas na sala de banquetes do Itamarati.

Fez, então, uma declaração oficial sôbre a reunião de Petrópolis, que, pela concisão e clareza de seus têrmos, define, de maneira ampla, todos os objetivos do conclave e suas transcedências para o Brasil, a vida politica e diplomática das três Américas.

### A DECLARAÇÃO

E' em resumo, o texto do que disse o Chanceler Raul Fernandes:

"Os antecedentes da próxima Conferência Inter_Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. novo passo para a consolidação do panamericanismo, constituem mais uma revelação de que a união politica do Continente é uma criação continua, que procede por evolução de dentro para fora como crescem os organismos vivos, sem parar, nem retroceder. Fôrças exteriores apenas podem retardar ou apressar o ritmo do seu desenvolvimento. Os fatos internacionais da última decada influiram como elementos de aceleração. Em 1936 a Conferência Interamericana de Consolidação da Paz (Buenos Aires) proclamou que "a guerra ou ameaça de guerra toca direta ou indiretamente a todos os povos civilizados e põe em perigo os grandes principios de liberdade e justiça que constituem o ideal da América e a norma de sua politica internacional"; instituiu "o sistema de consultas mútuas para buscar a cooperação pacifista em caso de guerra ou ameaça de guerra"; reconheceu que "todo ato susceptivel de pertubar a paz da América interessa a tôdas e a cada uma das nações americanas e justifica o procedimento da

(Conclui na pág 15)

**1.ª SEÇÃO**
**EDIÇÃO DE HOJE**
**48 PÁGINAS**
**EM 3 SEÇÕES**
**que não podem ser vendidas separadamente**

## Que os católicos tomem consciência de seus deveres cívicos

### ATAQUES AOS BRASILEIROS PELA EMISSORA DAS FÔRÇAS DE MORÍNIGO

#### Ridicularizada a mediação do Sr. Negrão de Lima — Noticias contraditórias

PONTA PORÃ, 2 (Asapress) — URGENTET — Há dois dias vem a emissora "Voz Fuinandi", instalada em Pedro Juan Cabalero pelos moriningulstas, atacando a pessoa do Embaixador Negrão de Lima, ridicularizando o fracasso da mediação. São decepcionantes e desairosos os comentários emitidos por aquela emissora. Igualmente vem sendo alvo de criticas venenosas o Presidente da Comissão de Assistência aos Refugiados do Paraguai, pelo fato de haver promovido auxilio aos três mil refugiados que se passaram para esta cidade, ante a falta de garantia reinante na cidade vizinha.

**NOTICIAS CONTRADITORIAS**

CLORINDA, 2 (Do enviado especial de "France Presse") — Ao passo que o Alto Comando governista continua afirmando em comunicados lacônicos, através a emissora oficial, que o Govêrno militar revolucionário foi forçado a evacuar a cidade de Concepcion, debandando em direção á fronteira brasileira, procurando alcançar as cidades de Bela Vista e Pôrto Murtinho, os rebeldes não dão importancia a essa operação, salientando que Concepcion foi apenas abandonada, sem que se registrasse de seu lado a perda dum só homem ou de qualquer munição.

Acrescenta o Comando revolucionário que a luta prossegue, desenrolada em tática envolvente na direção de Assunção, tomando parte nesse lance de e mi-

(Conclui na pág. 15)



*Jorge de Lima*

**Devem deixar de ser incolores — Morte da cultura moderna e um novo Renascimento — Os problemas sociais do mundo contemporaneo — Fala á GAZETA DE NOTICIAS o escritor Jorge de Lima**

Em prosseguimento às entrevistas com as figuras mais destacadas dos meios intelectuais, politicos e administrativos do País, publicamos hoje a que nos foi concedida pelo Vereador Jorge de Lima, escritor e poeta, jornalista e politico de projeção.

Destacando-se, também, como lider católico, foi principalmente, como tal, que desejamos ouvir o brilhante autor de "A túnica inconsutil". Ainda nos primeiros anos de guerra o grande escritor Daniel Rops publicava em "Vie Intellectuelle" de Paris um longo estudo a respeito do pensamento católico de Jorge de Lima. Tem pois o conhecido escritor, poeta e parlamentar as mais lidimas credenciais para responder á presente "enquête".

— Devem os cristãos no momento que passa intervir em po-

(Conclui na pág. 15)

# Não obedeceram a ordem das Nações Unidas

# Será garantida a ordem em São Paulo

**Os graves acontecimentos de ante ontem — Declarações do General Renato Paquet — Aberto rigoroso inquérito — Os vultosos danos materiais — O Govêrno paulista não cederá — Serão mantidos os preços majorados das passagens**



*Dois ônibus pegando fogo diante do Vale do Anhangabau (Foto Asapress)*

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O General Renato Paquet, comandante da 2ª R. M., declarou que o Exército cumprirá apenas as determinações que lhe forem transmitidas. "Já estou inteirado do que se passa e se a polícia fôr impotente, cumprirei as ordens que me forem dadas. O povo paulista pode ficar descansado".

ABERTO RIGOROSO INQUÉRITO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Tenente Coronel Eduardo Maia, secretário da Segurança, reuniu ontem à meia noite, em seu gabinete, todos os jornalistas aí credenciados, para trazer informações sôbre os acontecimentos que abalaram a cidade. Inicialmente disse que a cidade já havia voltado à ordem. Vários técnicos da C. M. T. C. estavam percorrendo as linhas de bondes, a fim de poder ser reiniciado o tráfego. Disse ainda que o povo não tomou parte nas arruaças que foram efetuadas por agitadores. Argumentou a sua afirmativa dizendo que a polícia pode verificar que todos os elementos presos estavam armados de pau e ferros, todos idênticos, o que prova a mesma procedência. Outra prova é o fato que todos os veículos terem sido incendiados pelos tanques de gasolina, dando idéia de que os grupos de incendiários estavam perfeitamente organizados. Adiantou que a polícia prendeu cerca de 80 agitadores, os quais serão processados por crime de depredações. Concluiu anunciando que a polícia já abriu inquérito, a fim de apurar responsabilidade.

SERÃO MANTIDOS OS PREÇOS MAJORADOS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Sr. Cristiano Neves, Prefeito da Capital, declarou que os preços serão mantidos majorados.

POLICIAMENTO RIGOROSO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Urgente — Alguns bondes voltaram a circular, fortemente escoltados por policiais. Os preços das passagens continuam majorados. Pelotões da polícia postam-se nos principais pontos da cidade. Cavalarianos da fôrça policial passeiam embalados pelas ruas.

No centro da cidade reina perfeita calma.

NÃO CEDERÁ O GOVÊRNO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Secretário da Justiça, Sr. Reale, falando à reportagem, disse que o secretariado esteve reunido desde as 14,30 horas até 19, acrescentando: "O govêrno não cederá. Não se cogitou da volta aos preços antigos. O govêrno que cede à violência é inoperante".

45 ONIBUS DANIFICADOS — 15 DESTRUIDOS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Um jornal local declara ter apurado que a C. M. T. C. tem cerca de 600 onibus. Desses, 45 foram danificados, sendo que 15 completamente destruidos.

MAIS DE 50 PRISÕES EM FLAGRANTE

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que foram feitas mais de 50 prisões em flagrante durante os acontecimentos de ontem. Todos esses elementos estão sendo ouvidos pelas autoridades da Ordem Política e Social.

OS BOMBEIROS NADA PODIAM FAZER

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Durante a tarde de ontem os bombeiros receberam 26 chamados para combater incendios em veiculos. A ação dos soldados do fogo foi, entretanto, quase nula, pois quando chegavam nada mais podiam fazer. Só no Vale do Anhangabaú, foram destruidos oito dos gigantescos onibus encomendados pela C. T. M. C.

# De luto a República do Uruguai

## *Faleceu, ontem, em Montevidéo, o Presidente Tomás Berreta*

**MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Urgente — O Presidente Berreta acaba de falecer. São 21 horas e 9 minutos.**

EM GRAVÍSSIMO ESTADO

MONTEVIDÉU, 2 (France Presse) — A hora em que telegrafamos, 15,10, o presidente da República, Sr. Tomas Berreta, se acha em estado gravissimo, declarando-se mesmo que o Primeiro Magistrado da Nação Uruguaia entrou em coma.

Como se sabe, e informamos, o Sr. Tomas Berreta foi submetido, pela madrugada, a uma intervenção cirúrgica delicadissima. As primeiras horas, informaram à France Press, no Palácio da Presidência, que as condições do Presidente eram "satisfatórias", dentro da gravidade do caso.

Logo após, no entanto, no Hospital Italiano, em que foi feita a operação e no qual se acha internado o Presidente, a France Presse obteve a informação de que o estado do emfermo era sumamente delicado, visto como não havia recobrado os sentidos após a intervenção. As 14 horas, foi fornecido um boletim médico dizendo: "Persiste o estado de gravidade do paciente, não se tendo registrado nenhuma evolução no seu estado geral".

Logo depois se disse que o Presidente entrara em coma.

Logo depois de se assinalar o estado gravissimo do Sr. Tomas Berreta, o Ministério se reuniu extraordinàriamente, sob a presidência do Vice-Presidente já em exercício desde ontem. Discutiu-se a mensagem da Assembléia Geral que concedera licença ao Presidente para tratamento de saúde. Em vista da licença, resolveu-se que o Vice-Presidente Battlee Berres ficasse na Presidência efetiva da Nação, em caráter interino.

Os Ministros estão apresentando sua demissão coletiva. O Presidente interino, porem, pediu-lhes que continuassem nas pastas, pois seu govêrno seria a continuação do Sr. Berreta. Os Ministros comcordaram.

A SUA SUBSTITUIÇÃO

MONTEVIDÉU, 2 (A. F. P.) — Na reunião extraordinária desta manhã, convocada para tratar do caso da licença e substituição do Presidente Tomas Berreta, em estado grave de saúde, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Marques Castro, fez ampla exposição sôbre as diretrizes a serem observadas pela delegação do Uruguai à próxima Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro.



*Presidente Tomás Berreta*

## NO CATETE

Não houve, ontem, expediente no Palácio do Catete.

O Presidente Eurico Dutra viajou, de avião, para Mato Grosso, em companhia do Senador Filinto Muller e do seu ajudante de ordens Capitão José da Cunha Ribeiro. Também acompanharam o Presidente da República o jornalista Mario Salviano e o repórter-fotografo Severino Nunes.

S. Excia. deverá inaugurar, hoje, naquele grande Estado mediterraneo uma fábrica de artefatos de borracha, devendo regressar amanhã.

# NORUEGA

## O aniversario natalicio de S. M. o Rei Haakon VII

3 de agôsto é a data natalicia de Sua Majestade o rei Haakon VII, da Noruega. Caso virgem na história do mundo, êste soberano subiu ao trono só depois que, por sua própria exigência, o povo se manifestou sôbre a sua escolha para dirigir os destinos da nação num plebiscito em que a vontade popular se expressou por esmagadora maioria.

Rei profundamente democrata, submetendo cada um de seus atos à rigorosa observância da Constituição do país e ao seu próprio lema: "Tudo Pela Noruega", Haakon VII desempenhou na última guerra mundial um papel cujo relevo está já agora expresso na sua personalidade, que passará à história como uma das figuras mais notáveis da época em que viveu.

Ao completar o seu septuagésimo quinto aniversário natalicio, com cerca de 42 anos de reinado, Haakon VII é bem digno das manifestações de regosijo e apreço



*S. M. o Rei Haakon VII da Noruega*



de seu povo, como é do respeito e da admiração de todos os povos civilizados, que aproveitam a data para lhe render as suas homenagens.

GAZETA DE NOTICIAS aproveita, com vivo prazer, o ensejo, que se lhe oferece, para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Sr. Torbjörn Leopold Seippel, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Noruega no Rio de Janeiro, e, bem assim à laboriosa colonia norueguesa radicada no Brasil.

## Prossegue a luta em Java e Sumatra - Indonésios e holandeses não tomaram conhecimento da resolução da O. N. U.

BATAVIA, 2 (De Richard Applegate, correspondente da U. P.) — Os comunicadso holandês e indonésio informam que prossegue a luta em Java e Sumatra, apesar da ordem das Nações Unidas de cessar fogo. Ao que parece, os comandantes das fôrças combatentes não tiveram tempo de receber e dar cumprimento à ordem da ONU.

O comunicado holandês diz que as tropas holandesas ocuparam a cidade de Puerkowerto, na Java central, que se acha em chamas, porém ao mesmo tempo são fustigados pelas crescentes infiltrações indonésias em Java e Sumatra. Os holandêses iniciaram um novo avanço desde Semarang, ao longo da costa norte de Java, para o oeste.

Acrescenta que os holandêses ocuparam a aldeia de Weleri, 37 quilômetros ao oeste de Semarang, encontrando-se sòmente ameaçados por franco-atiradores, e logo se dirigiram para o interior, onde tropeçaram com resistência dos republicanos. A rádio indonésia de Jogkarta não entrou no ar hoje às horas habituais, porém mais tarde explicou que tropeçava com "dificuldades na transmissão". E' possivel que as tropas holandezas, que sòmente se acham a 56 quilômetros ao leste de Jagkarta tenham interrompido o fornecimento de energia elétrica para a cidade.

O comunicado indonésio diz que Poerbalinga, 16 quilômetros ao nordeste de Poerwokerto é uma gigantesca massa de chamas e que os republicanos continuam aplicando o sistema de "terra arrazada" em tôrno de Jogkarta.

## Comunicado n.° 47/11 sôbre a produção do nosso café

Na publicação que inserimos em nosso número de 30 do corrente, nona página, — o comunicado n. 47/11 sôbre a "Posição Estatistica do Café no Brasil", deve-se lêr "30 de Junho e não 30 de Julho" como saiu por equivoco de composição.

## A representação da Escola Técnica de Aviação

A representação da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, mudou seu escritório, no Rio, para o Edifício Itanagra, à Avenida President Roosevelt 115, terceiro andar. Alí são prestadas todas as informações aos candidatos que desejem fazer o curso encaminhados à capital paulista.

O representante da escola comunica, por nosso intermédio, que diversos cursos desta capital preparam, apenas, candidatos aos exames de admissão à matrícula na E. T. Av., não existindo, porém, a menor ligação dêsses cursos com o referido estabelecimento de ensino técnico da FAB.


# Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

## TAXA DE JUROS

★

**DEPOSITOS COMERCIAIS, com limite máximo de Cr$ 500.000,00.**

**Juros de 4 o/o ao ano, Capitalisados semestralmente, em 30 de Junho e 31 de Dezembro.**

**DEPOSITOS A PRAZO FIXO:**

**5 o/o ao ano, pelo prazo de seis mêses.**

**5 1/2 o/o ao ano, pelo prazo de doze mêses.**

**6 o/o ao ano, pelo prazo de vinte e quatro mêses.**

**Os depósitos mínimos a Prazo Fixo são de Cr$ 10.000,00.**

**OS DEPOSITOS POPULARES são impenhoráveis, e até a importância de Cr$ 50.000,00 rendem os juros de 4 1/2 o/o ao ano, capitalisados em junho e dezembro.**

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

# Seleção mais rigorosa

*NÃO poderia o Brasil tolerar a desatenção aos interêsses vitais de sua política imigratória. Quando, atendendo aos angustiados apelos da Europa, flagelada pela guerra, se dispôs a recolher trabalhadores deslocados, dando-lhes oportunida de uma vida nova, jamais poderia supôr que a fraude ousasse chegar aos extremos verificados, pois muitos recém-chegados absolutamente não correspondiam às nossas condições: pessoas habilitadas ao trabalho rural ou industrial. Constatada a inobservância de nossas justíssimas preferencias, só uma atitude competiria ao Govêrno — e é esta exatamente a que adotou, repelindo os processos de mistificação e providenciando, com urgência e energia, no sentido do retôrno dêsses elementos e de maior fiscalização nos métodos de escolha.*

*Essa tarefa não pode ser descurada um só instante e os técnicos em serviço na Europa, apesar das naturais dificuldades, devem agir com presteza e eficiência, anulando, em benefício do Brasil, tôdas as manobras de quantos pretendem burlar o estabelecido em Londres com o Comitê Internacional de Refugiados. Nesta campanha serão imperdoáveis quaisquer transigências e ao Govêrno compete exigir cabal respeito às condições aceitas pelo Brasil.*

*Precisamos de artifices para nosso parque industrial incipiente e nos animam sinceros propósitos de cooperar no amparo às populações do Velho Mundo assoladas pela guerra, mas não podemos, em absoluto, sacrificar legítimos interêsses de nosso desenvolvimento para aceitar processos escusos na colocacão de estrangeiros em nosso território. Ao contrário, só louvores merece a energia com que o Presidente Eurico Gaspar Dutra interveio no assunto, retificando os erros praticados até agora e que tão claros se tornaram com a chegada dos primeiros imigrantes, muitos dos quais falsamente arrolados como agricultores...*

*Agora, diante das rigorosas instrucões do Chefe do Govêrno, o Conselho Nacional de Imigração e Colonização vai proceder energicamente na defesa de nossos interêsses, sendo de notar-se, entretanto, como afirmou ontem à imprensa o Diretor daquele órgão, que o Brasil não acalenta preferencias raciais: apenas o Brasil precisa de elementos para a lavoura e a indústria — e que aqui se assimilem. Verificada a inobservância dessa diretriz, todos os elementos que não preencham êsses requisitos serão recambiados, por não satisfazerem nossos interêsses.*

*Colocando o problema em seus termos devidos, o Presidente da República, além de provar a atenção com que acata a crítica honesta, prestou mais um assinalado servico ao País. Os aplausos à energia do Presidente Eurico Gaspar Dutra sancionam de modo inequívoco as diretrizes oficiais, e traduzem a confiança do País na ação do Executivo*

# A viagem do Presidente Dutra a Mato Grosso

DE BORDO DO AVIÃO PRESIDENCIAL, 2 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Quando o avião presidencial levantou vôo, no aeroporto Santos Dumont, ninguem pensava que a viagem pudesse decorrer em condições atmosfericas tão excelentes. Agora, transcorrida uma hora, em que não se verifica o menor abalo, pode-se observar uma expressão de otimismo em todos os passageiros; o General Dutra viaja muito bem, primeiramente faz uma leitura ligeira dos jornais, detendo-se mais neste ou naquele. O aero moço oferece, solicito, várias revistas, mas o Presidente gosta de uma leitura longa e assim, ao que tudo indica irá concluir, voando, um volume iniciado no Rio. Viajaram em sua companhia o Senador Filinto Muller — Deputados Ponse Arruda — Martiniano Araújo — Pereira Mendes — O Dr. Firmo Dutra — Major Hiran Dutra — Capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens — Capitão Pedro Pessôa de Almeida — Piloto do avião presidencial, Capitão Anibal e o Professor Isac Povoas. O Presidente gosta de informar-se da rota que o aparelho vai seguindo, para o que, prazeirosamente, o Capitão Pessôa satisfaz o desejo de S. Exa., pormenorizando o percurso com o auxilio de várias cartas da região.

CHEGADA A CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente Dutra chegou a esta cidade ás 11,30 horas. Com uma hora de antecedência e que as autoridades locais souberam que S. Exa. passaria por este próspero municipio mato-grossense. Não obstante, foi imponente a recepção prestada no Aeroporto ao Chefe da Nação. A oficialidade da 9ª Região Militar, tendo à frente o seu comandante interino, Coronel Otávio Mariante, prestou as honras militares ao Presidente da República, recebendo S. Exa. os cumprimentos do Prefeito de Campo Grande — do Sr. Carlos Huguency Severino Queirós, Administrador dos Recursos Estaduais — do Capitão Júlio Costa, Diretor do Serviço de Remonta do Exercito, — do engenheiro Múcio Teixeira e outras autoridades. Apos uma demora de quarenta minutos, tempo preciso para o reabastecimento do avião, o Chefe do Govêrno iniciou a segunda etapa da viagem com destino a Cuiabá.

DECLARAÇÕES AOS JORNALISTAS

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Momentos antes de deixar esta cidade, o General Eurico Gaspar Dutra abordado pelos representantes da imprensa, fez as seguintes declarações: "Venho a Mato Grosso tão somente para rever minha terra natal, da qual estou afastado há 41 anos. Como vêm, tenho ponderáveis razões para encontrar-me jubiloso" Realmente, o General Dutra quer auscultar melhor os sentimentos dos seus conterrâneos, quer visitá-los, mas como um simples cidadão. Não houve por isso em torno de sua viagem a publicidade que se tem feito de outras vezes quando deixa a sede do Govêrno para inspecionar obras em execução nas diversas regiões do país.

# Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

"DESLOCADOS"... — Tenho um amigo que, em mil novecentos e quarenta e poucos, quer dizer, em plena guerra, herdou um pedaço de terra lá para as profundezas de S. Paulo ou Paraná. Vieram-lhe a terra e os encargos que ela impõe, de uma tia viúva que, por sua vez, casada em segundas núpcias, recebera do "santo" marido que se fôra, a herança disso tudo, acrescida, ainda, de pequenas dívidas e de discussões em juizo com supostos descendentes do defunto. Pois muito bem: recebida a coisa, o meu amigo, durante os anos de conflito, cuidou de evitar que a vizinhança destroçasse as matas e carregasse os moirões da casa para o lado em que se estava construindo o confôrto alheio... Pôs arame nos limites da propriedade, contratou um guardião seguro e improdutivo, mais socio do que propriamente defensor da coisa, e se ficou por sua vez, na cidade, na vida tranquila dos homens afortunados, à espera que a luta terminasse e confiando nos "braços" que uma seleta comissão despachada rumo à Europa, composta de Senhores muito entendidos em idiomas e em viagens, nos havia de mandar, em compensação, está visto, do bom soldo que os cofres públicos lhes remetem mensalmente cá da Mãe Pátria dadivosa.

Certo dia, porém, a guerra terminou. Tinha que terminar. Devia terminar. E, com a guerra extinta, passamos, por via dessa máquina de selecionar "técnicos" para as nossas necessidades, a receber levas de imigrantes e a alojá-los, a seguir, até que tomassem rumo certo na vida, na Ilha das Flores. Desde a primeira "remessa", ansioso, decidido, ardentemente preocupado, o meu amigo lá compareceu. Falou, por meio de um intérprete, com gente de todos os matizes. Loiros, claros, morenos, mongólicos, baixos, altos, gordos, magros fortes, fracos, vivos, ternos e o que mais houvesse. Instado por seus imensos desejos de pôr a produzir as terras recebidas, o novo fazendeiro passou a selecionar o que havia de melhor na Ilha das Flores. O melhor significa o que houvesse de menos inadaptado para as tarefas aqui reservadas aos "braços" que nos mandavam os "técnicos" que gozam as delícias da vida barata no exterior. Passara meses de trabalho, na escolha, o referido meu amigo. Para cada navio chegado, uma permanência de horas e quase que de dias na Ilha de imigrantes, localizada aqui perto, na Guanabara. Depois, certa feita, desejando vê-lo — ao meu amigo, está visto — chamei-o pelo telefone. Não está! — responderam-me. Foi para a fazenda. Embarcou faz três dias de trem, levando quinze pessoas e um montão de planos de grandes coisas, no trato e no preparo da terra que a sorte e o testamento da tia morta lhe deixaram.

Eu, no Rio, que conhecia as inquietações daquele que só aguardava fosse a guerra extinta para poder explorar a lavoura e o que mais désse na propriedade sob a sua guarda, me fiquei a esperar, pelo menos por carta, as novidades dos primeiros lanhos traçados no chão e das primeiras sementes brotadas à luz do dia. Mas, convenhamos, não esperei muito. Meu amigo voltou ontem. Corado, apoplético e irritadiço. Mal o abraço, e diz-me de uma vez: fui logrado, meu amigo. Logrado. Furtado. Enganado. Expoliado. E não o deixo terminar: — As terras não servem para a cultura, meu caro? Não há água nas tuas propriedades? Nem uma parcela, por minima que seja, da terra rôxa e boa e sadia e tão fartamente explorada nas nossas publicações literárias e técnicas? Meu amigo insiste: fui explorado, exploradissimo, enganadissimo. E me conta: imagina tu que, na Ilha das Flores, com atenção, com cuidado, com desvelo, escolhi quinze pessoas para a faina de minhas terras quase virgens, como sabes. De uma familia composta do marido, mulher e três filhos, levei comigo um entendido em culturas em geral, além dos outros; de várias moças fortes, sadias e até bonitas que encontrei aqui, escolhi três delas, práticas em diversas atividades que me foram explicadas mas que eu não entendi muito bem. Um senhor moço, também forte e sadio, e mais um amigo de olhos mansos como o dêle, também se foram comigo, como entendidos em árvores, plantas diversas e em flores e seus coloridos. Eu, então, — e meu amigo fala, já agora, com certo desanimo — juntei êsse pessoal todo e mais alguns, e os levei comigo até à fazenda. Desembarcamos. Tomamos os veiculos que nos conduzissem às terras que nos aguardavam, de longa data. Descemos. Comemos fartamente o prato gostoso que a mulher do encarregado da casa compusera para todos nós. E dormimos. Sono farto e bom. Pesado e manso. No dia seguinte, cedo, despertamos. O ar entrava pela casa, com fôrça, impetuoso e alegre. Após o café, tentei mostra-lhes a propriedade. Ficaram deslumbrados. Gostaram da grama verde e tenra. Do açude encravado à margem de umas árvores grandes e grossas disseram maravilhas. Das perspectivas e do panorama, ao longe, traçaram coisas que me encantaram, francamente. Em suma: acharam tudo encantador, maravilhoso, verdadeiramente impressionante. Na verdade, porém, meu caro — prosseguiu o meu amigo fazendeiro — o impressionado fui eu. Imagina só que, na hora de distribuir as tarefas, o entendido em culturas me explicou que a sua cultura era a dos clássicos, dos pensadores remotos e atuais, dos espiritos ilustrados que, antes eram fartos e hoje começam a rarear no mundo. As moças fortes, sadias e coradas e muito loiras, já aí, me disseram que iriam aproveitar bem a terra e a grama para os seus ensaios de bailados, que elas, as beldades, só sabiam dançar na ponta dos pés. O entendido em plantas diversas, e em flores, etc., sabia apenas compôr quadros de paisagens muito interessantes e muito coloridos. Enfim: voltei com o pessoal todo. Ninguém veio trabalhar na terra dura e dadivosa. Mas fazer turismo. Passear. Recompôr as energias perdidas durante o conflito na Europa. Fazer arte. Viver na cidade.

Palavra que fiquei, nessa altura da narrativa, com pena do meu desolado amigo. Penalizado e desiludido, como êle, também. E, quando se despedia, ainda ouvi isso: escuta aqui — disse-me — escuta aqui mais esta. Escuta só: um dos meus "técnicos" escolhidos, quando chegamos, na mesma tarde, ás terras da fazenda, foi-me logo perguntando: e o rádio? Que rádio? — interrogo. — O rádio para eu empregar as minhas atividades? Claro que o homenzinho, amigo velho e paciente que me ouves, o homenzinho não era lavrador, nem nada. Era cantor de rádio e só sabia pôr-se á frente de um microfone para um programa que seria, já aí, evidentemente patrocinado por mim e não por êle...

Agora, ao que sei, as terras herdadas por meu amigo estão sendo anunciadas pela metade do preço que valem, dado que êle, depois disso que houve, entende que o melhor é vender tudo e ir juntar-se á tal comissão que escolhe "desajustados" no Velho Mundo e lá se ficar a escolher braços para pô-los, depois, e lá mesmo, em volta do pescoço em tertulias pelos cabarés de Paris, ou onde seja. E talvez tenha razão. Mesmo sem receber estipêndios dos cofres publicos.

—

TAMBEM, PUDERA! — Dos jornais: "o Prefeito General Mendes de Morais visitou, nos ultimos dias, as repartições tais e quais. Percorreu-lhes tôdas as seções e encontrou tudo em perfeita ordem. E, naturalmente, por isso, colheu, de tais visitas, ótima impressão".

Raciocinio de um carioca: — "Também, pudera! Depois de tantas "incertas" e de tantas mudanças e de tantas surprêsas, que mais queriam que o General Mendes de Morais encontrasse? A coisa em desordem? Desmantelada? Fora da linha? Ora, por amor de Deus, minha gente, não sejamos ingênuos. Nem ingênuos nem tolos. A coisa endireita é assim mesmo. Com "incertas". Sobretudo vendo, de perto, o que devesse estar funcionando bem e não estava. O resto, sem duvida, melhora logo e começa a engrenagem a rodar com precisão e com ritmo certo e seguro.

# Não será desvalorizado o cruzeiro

## Uma informação do Ministro da Fazenda do Brasil

NOVA YORK, 2 (De Rafael Salazar, correspondente da "United Press") — O Ministro da Fazenda do Brasil informou recentemente que o seu país não tenciona desvalorizar o cruzeiro. Ao mesmo tempo, anunciou que as divisas em ouro e dólares do Brasil no estrangeiro somam 35.000.000 (trinta e cinco milhões de dólares).

Essa informação coincidiu com uma declaração de Manuel Mejía, gerente-geral da Associação de Produtores de Café da Colômbia, no sentido de que as vendas de café dêsse país no estrangeiro se realizariam á base das moedas dos países compradores, além da dos E. U. A. Até agora as vendas eram realizadas apenas á base do dólar.

Segundo informações das agências de noticias tal modificação se deve a uma solicitação feita pelos produtores colombianos.

Embora não se tenha indicado que países comprarão café com suas próprias moedas. Alguns observadores da industria assinalam que as vendas á Argentina aumentaram ultimamente enquanto as exportações para a Colômbia foram duplicadas.

Durante junho, o Brasil exportou 1.057.000 sacas de café. Dêsse total, 545.000 foram destinadas aos Estados Unidos, ... 357.000 á Europa e 155.000 a outros pontos. No mesmo periodo, a Colômbia exportou 205.987 sacas — 193.860 para os Estados Unidos, 5.175 para a Europa e para outras partes 6.952.

Informa-se que o consumo de café na Grã-Bretanha continua aumentando. O Ministro da Alimentação britanico anunciou que durante abril foram consumidas 840 toneladas, contra 680 em março.

A Junta de Comércio da Grã-Bretanha, por sua vez, informou que as importações durante maio dêste ano totalizaram 81.918 sacas, ou seja, menos do que as do mesmo mês do ano passado. Acrescentou, porém, que durante os primeiros cinco meses de ... 1947 foram importadas 391.588 sacas, contra 359.379 durante o mesmo periodo do ano passado e 141.826 em 1938.

Declarou a Junta que êsse incremento se deve ao fato de que do Brasil foram importadas ... 148.931 sacas e 171.249 da Africa Oriental Britanica durante o periodo aludido.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

# Causou sensação a descoberta de material de guerra nas usinas Askania

## Preocupado o Govêrno militar norte-americano

BERLIM, 2 (A. F. P.) — A notícia da descoberta, em Berlim, de importantes quantidades de material de guerra, nas usinas Askania, no setor de ocupação norte americana da antiga capital do Reich, provocou grande emoção no seio do govêrno militar norte americano.

Os "Serviços Howley", que administram o setor de Berlim dos norte americanos, afirma que a decisão de reabrir as referidas usinas, conhecidas no mundo inteiro pelos instrumentos de precisão que fabricam, lhe foi imposta pelo governo militar norte americano na Alemanha, que tem a denominação oficial de "Serviços do General Clay".

Os serviços de Howley não se mostram surpreendidos pela descoberta, pois dispondo além de tudo de poucos funcionários não podem assegurar uma vigilância constante sôbre as 2.000 usinas alemãs de seu setor. Mas o govêrno militar norte americano parece sobretudo preocupado pelo fato desse material vir sendo fabricado para fornecimento a uma potência estrangeira", e quando salienta que as usinas centrais e estabelecimentos Askania se encontram em Dessau na zona de ocupação soviética, não é possivel esconder a que potência estrangeira se refere.

## • TRIGO EM GOIAZ

GOIAZ também se revela capaz de contribuir eficazmente na tarefa de dar ao Brasil o trigo de que precisa para se libertar das importações onerosas, tendo o Ministério da Agricultura recebido amostras satisfatórias das culturas que se vem desenvolvendo naquele Estado.

Observaram os técnicos que a farinha, moida em instalações destinadas ao fabrico de fubá de milho, tem a côr parda que atesta as qualidades nutritivas do produto, facilmente adaptado nas terras do Planalto Central de Goiaz.

Eis, por consequencia, localizado mais um setor produtivo, capaz de cooperar vantajosamente com a produção do sul do país na campanha em prol do trigo nacional. Chegou portanto, mais um ensejo para se verificar que, plantando, o trigo poderá constituir em breve mais uma riqueza agraria...

O exemplo de Goiaz serve para criar novos estimulos à produção triticola, tão reclamada pelos interêsses economicos do País. Resta agora prosseguir corajosamente, trabalhando com afinco e sinceridade, sob metodos de viabilidade comercial, para que em breve consiga mesmo o Brasil atenuar os prejuizos das importações a que se vê ainda obrigado.

## • PETRÓLEO

MOVIMENTA-SE o debate em torno do petróleo brasileiro e de sua exploração intensiva. Estamos, é bem verdade, no primeiro degráu da magna questão, a envolver hoje todo o sentido da segurança brasileira e do próprio hemisfério. Que temos nafta, e em grandes e inesgotáveis lençóis, é questão pacifica e que já não admite controversia. Precisamos explorá-la industrialmente, como um dos pilares da nossa riqueza e da conjuntura futura de nosso esquema industrial e defensivo.

Sem dúvida alguma o "symposium" em torno do petróleo, organizado pelo Clube Militar, é de relevância excepcional para o esclarecimento da opinião pública brasileira, como também do próprio Govêrno, uma vez que dele tomam parte homens de largo saber e de longo trato em torno do problema, afora os conhecimentos especializados por fôrça da carreira militar que abraçaram.

Em torno do assunto, falou há semanas, longamente, o General Juarez Tavora, que situou a questão do nosso petróleo em um plano que esgota considerações marginais. Depois dessa ilustre militar, falou o General Horta Barbosa, ex-presidente do C. N. P. e conhecedor profundo da questão. A tese do General Horta Barbosa, segundo se infere, é de que tratando-se de um bem que deve ser comum, de uso coletivo cabe ao Estado somente a sua exploracão total, sem interferência de capital estrangeiro e mesmo do nacional privado.

A tese anterior do General Juarez Tavora não está precisamente dentro de tal sistemática.

Todavia, não importa essa ou aquela conclusão. O que se precisa é debate amplo sôbre o assunto, por homens da envergadura dêsses dois militares, fundamentalmente voltados para os supremos interêsses do Brasil.

Alargando as analises da questão, obter-se-á um quadro geral do problema que será decisivo para a sua solução. Merece pois, incondicionais aplausos o "symposium" organizado pelo Clube Militar.

# Solução para os problemas de arquitetura e de urbanismo nos países das Américas

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

## Suprimido um cargo na Delegacia do Tesouro Nacional ao Estado do Piaui

O Presidente da República assinou decreto, suprimindo um cargo de Tesoureiro, padrão I, do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, da "Delegacia do Tesouro Nacional do Estado do Piauí" vago em virtude da aposentadoria de Raimundo Furtado, devendo a dotação correspondente ser levada a crédito da conta corrente do Quadro Permanente do referido Ministério.

## Retornou ás suas atividades o Presidente De Nicola

ROMA, 2 (A. F. P.) — O Presidente De Nicola, que ontem, como informamos, foi levemente ferido em um desastre de auto, já hoje pela manhã retomou suas atividades normais.

Seu estado é perfeitamente satisfatório.

**O que será a realização do 6.º Congresso Pan-Americano, no Perú — O Brasil terá uma atuação destacada — Fala à "Gazeta de Noticias", o Dr. Vitor da Costa, membro do comitê**

Estão em andamento as medidas e preparativos para a realização do 6º Congresso Panamericano de Arquitetos, que deverá ter logar em Lima, no Peru, em outubro do corrente ano.



*Dr. Vitor da Costa*

Trata-se de um acontecimento de grande significação para os meios culturais e técnicos dos países americanos, e particularmente para o Brasil que será ali representado por uma grande delegação constituida não só de elementos oficiais mas também das figuras mais representativas da nossa arquitetura.

Instalado nesta Capital o comitê brasileiro de propaganda do Congresso, do qual faz parte o Dr. Vitor Hugo da Costa, os trabalhos preparativos encaminham-se para uma fase de intenso desenvolvimento, no sentido de assegurar á representação brasileira que para ali deverá seguir, as maiores facilidades para o bom desempenho das tarefas que lhe forem confiadas.

A GAZETA DE NOTICIAS informada da realização do citado Congresso, procurou ouvir a palavra autorizada daquele técnico no sentido de colher algumas impressões e melhores esclarecimentos a respeito.

Recebendo-nos gentilmente, o dr. Vitor Hugo da Costa, quiz a principio furtar-se a uma entrevista, dado o seu caráter muito simples e modesto.

Como, porém, insistissemos S. S. acabou acedendo ao nosso pedido, e a uma das nossas perguntas, respondeu-nos:

— Efetivamente, em outubro vindouro terá logar, em Lima no Peru, a realização do 6º Congresso Panamericano de Arquitetos. Nêsse Congresso iremos discutir assuntos de incontestavel relevância concernentes a arquitetura e ao urbanismo.

Para êsse fim, já o comitê brasileiro aqui instalado vem tomando tôdas as medidas e promovendo os meios a fim de que o Brasil tenha uma atuação brilhante e eficiente.

Estamos aguardando os têmas que virão de Lima para podermos preparar as nossas têses que versarão sobre questões da maior relevância.

Somente a delegação oficial poderá participar do Congresso?

— Em absoluto. Além dos delegados que deverão formar a nossa representação oficial, poderão dele participar os aderentes. Aliás o número de representantes aderentes que irão tomar parte no Congresso, é apreciavel e já se eleva a mais de 30 técnicos.

Além destes, poderão também participar representações de firmas construtoras, de imóveis e instituições que tratem do assunto.

E' oportuno salientar que o 4º Congresso teve logar aqui no Rio de Janeiro, em 1942 e os congressos dessa natureza são realizados de dois em dois anos.

E quanto aos resultados práticos desse Congresso, poderá adiantar-nos alguma coisa? insistimos.

— Perfeitamente. Da realização do 4º Congresso realizado nesta Capital, resultaram beneficios de grande valor, pois nele foram debatidos os mais importantes problemas urbanisticos cujos beneficios se refletiram bem cedo no embelezamento e na arquitetura da cidade.

Geralmente, êsses congressos trazem soluções práticas e benéficas para os serviços públicos, tais como para o tráfego, para o abastecimento, para a localização das oficinas e empresas e, também, para o serviço de iluminação orientando ás administrações respectivas.

Espero que da realização do 6º Congresso, resultarão grandes beneficios não só para o Brasil como para os países das Américas, que deverão estar ali representados.

Finalizando a sua palestra com a GAZETA DE NOTICIAS, o Dr. Vitor Hugo da Costa disse-nos que ao lado do Congresso, deverá funcionar uma exposição constante de vários materiais referentes a arquitetura e ao urbanismo e que o nosso país está empregando o melhor dos seus esforços para ali instalar o seu "Stand".

# Brilhante mentalidade a servico da ciência nacional

**Conferido pela Academia Brasileira de Letras o prêmio "João Ribeiro", ao consagrado naturalista Dr. Oton Xavier de Brito Machado**

**"Os Carajás", importante obra de etnografia, filologia e folclore**

O prêmio "João Ribeiro", de etnografia, filologia e folclore foi conferido, êste ano, pela Academia Brasileira de Letras, ao Dr. Othon Machado, uma das mais brilhantes mentalidades do cenário intelectual e cientifico do país. Justamente consagrado pela sua cultura invulgar, estudioso, amante



*Dr. Othon Machado*

dos livros, apaixonado pelas lides do conhecimento, com uma vocação pertinaz para o cultivo do espirito e para as conquistas da inteligência, o Dr. Othon Machado, solidamente versado, em assuntos cientificos de palpitante utilidade, especializou-se em história natural, sendo, hoje, respeitavel autoridade no trato da botânica.

Autor de numerosas e importantes obras, que lhe asseguram a capacidade, neste setor da ciência naturalista, para a qual vem contribuindo com novas e valiosas pesquisas e magistrais revelações sôbre várias especies de nossa flora, o ilustre escritor patrício é detentor, por quatro anos consecutivos, do "Premio S. Lucas" e do "Premio Pizarro", da Academia Nacional de Medicina, em cujo quadro social se destaca como um dos seus reconhecidos valores.

Como naturalista, na função de chefe da equipe geográfica que percorreu a mesopotamia Araguaia-Xingú, o Dr. Othon Machado teve a oportunidade de viver por algum tempo, entre os selvicolas daquela região. Suas observações e pesquisas bem como os pacientes estudos, durante o periodo em que permaneceu no "hinterland" foram mais tarde divulgados em magnificos depoimentos numa serie de publicações, sobremaneira, proveitosas para a ciência botânica.

Foi nesse contato com os sertões quasi virgens do Araguaia e do Xingu que o Dr. Othon Machado encontrou um campo fertil para a colheita "inloco" do material bruto com que elaborou a sua obra, verdadeiramente notavel, sôbre a vida, os costumes e a indole dos "Carajás", tribo de amerindios que habitam aquelas paragens, onde a civilização litôranea, ainda, não ampliou o seu dominio e, apenas, ensaia, agora, a sua lenta tarefa de penetração.

Trata-se de uma obra interessantissima e curiosa sob o ponto de vista mesológico, equivalendo por um explendido e impressionante inquerito de geografia humana, tal o subsidio valioso que trás ao nosso vasto e complexo patrimônio etnográfico e folclorico, para cuja constituição cumpre lembrar o esforço desenvolvido por Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues e outros.

O prêmio da Academia Brasileira de Letras, traduz, com justiça, o reconhecimento do merito desse trabalho perfeito, que obteve mais um balardão de gloria legitima para seu autor.

O Dr. Othon Machado, que é formado em medicina e farmácia tem, com outros titulos e diplomas consagratórios a Carta Patente de oficial médico do Exército Nacional e possui o diploma de Medalha Militar, sendo, atualmente, professor livre docente de Botânica Aplicada á Farmácia na Universidade do Rio de Janeiro e candidato á lente catedratico, no mesmo estabelecimento de Ensino Superior.

**BANCO FINANCIAL DO BRASIL**
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

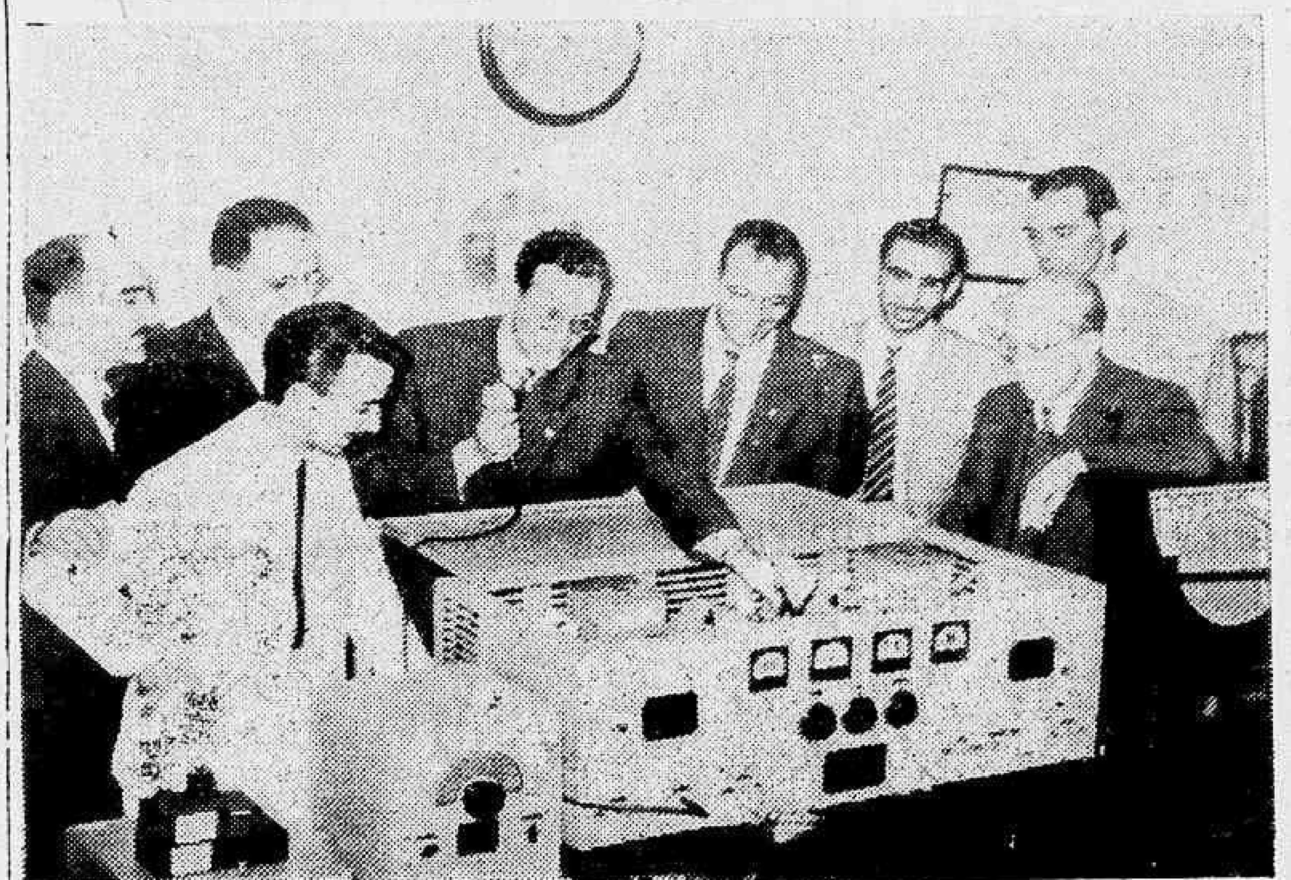
DEPÓSITOS EM C/C

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO | 5% a. a. |
| POPULAR | 6% a. a. |
| RENDA MENSAL | 7% a. a. |
| PRAZO FIXO 6 MESES | 8% a. a. |
| PRAZO FIXO 12 MESES | 9% a. a. |

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

# Serão utilizados na próxima Conferência Pan-Americana

**Chegaram para a Asapress dois aparelhos de rádio-transmissão**



Transportados em avião das Linhas Aéreas Brasileiras S. A., foram desembarcados nesta capital dois dos dez aparelhos de rádio-transmissão adquiridos recentemente nos E. U. A. pela agência telegráfica ASAPRESS a fim de serem utilizados na emissão dos despachos referentes aos trabalhos da próxima Conferência Pan-Americana, a instalar-se em Quitandinha, ainda no mês corrente.

O transporte dos aparelhos foi efetuado com inteiro êxito, apesar da extraordinária sensibilidade dos mesmos, que têm capacidade para atingir Nova York, etc.

No cliché acima vêem-se, entre outras pessoas, os Srs. Labels Pires, chefe de Produção e Propaganda da IAB; Apollon Fanzeres, Diretor de Rádio-Comunicações e Olivio Adóglio engenheiros da mesma companhia, Francisco de Paula Machado, Diretor-Presidente da Asapress; e Paulo Lavrador, Diretor da Sucursal da mesma agência no Rio.

O flagrante foi tomado quando aquêles diretores da LAB comprovavam as condições em que chegaram os aparelhos, na séde da ASAPRESS.

## Técnicos aeronáuticos portuguêses visitam São Paulo

Seguiram, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o engenheiro electrotécnico Victor Veres, chefe do Serviço de Exploração da Diretoria de Aeronáutica Civil de Portugal, e o Major Tedeschi de Bittencourt, diretor dos Serviços Técnicos da mesma repartição. Membros da delegação lusa á Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul, na vespera encerrada em Petrópolis, foram conhecer detalhes da infra-estrutura aeronáutica do Estado.

## Curso de nutrição da Universidade do Brasil

Por motivo das obras que estão sendo realizadas no local onde funciona normalmente o Curso de Nutrição da Universidade do Brasil, só no dia 11 do corrente terá inicio o segundo periodo do corrente ano letivo.

**CASA BANCARIA LIBERAL**
Luiz de Camões, 6[illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

**BANCO DELAMARE S.A.**
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

| | |
|---|---|
| Movimento . . 4% | Contas a praso fixo |
| Limitada . . . 5% | 3 mezes . . . 5% |
| Populares . . . 6% | 6 mezes . . . 6% |
| Renda mensal | 12 mezes . . . 7% |
| Aviso Previo . 5% | 12 mezes . . . 8% |

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. 13 DE MAIO, 41

**AO POVO CARIOCA**

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO —

Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas

**R. BUENOS AIRES, 139**

BILHETE AZUL

# O Rio dentro de um ônibus...

*Chrysanthème*

Dentro do ônibus lotado, a viagem transcorria entre golpes de direção e bruscas sacudidelas com protestos veementes das ferragens do coletivo desconjuntado Confirmando a índole pacífica e resignada da raça os passageiros submetiam_se, sem protestos nem queixumes ás incômodas contingências a que os reduzira o proclamado e debatido problema dos transportes.

Um nortista, entretanto, a julgar pela entonação e pronuncia, resolveu quebrar a linha stoica e silenciosa daquele conglomerado de gente, como se a ausência da voz humana entre tantos ruidos lhe fizesse mal aos nervos. Dirigia-se a um rapaz franzino e timido, cujo constrangimento era evidente em face da facundia do companheiro.

— Esta terra foi feita por Deus, com um carinho diferente — dizia o homem do norte — Não há terra mais bonita, baia mais linda, nem ceu mais azul. Mas naquilo que os governos tem mexido, fica uma nodoa, como um protesto da obra de Deus contra o sacrilégio dos homens...

E esticando o braço na direção do mar tranquilo, acusou:

— Veja esta baia de Guanabara. Passei 15 anos sem revê-la e tinha saudades dela. Quando voltei, afinal, quase não a reconheci: perdera o capricho dos recortes, a graça das suas curvas naturais e uma ponta agressiva e chata, investira em sua ilharga, ferindo-a em seu contorno. O marco da cidade — o Morro do Castelo fôra derretido...

Há sorrisos aprovando o orador improvisado. Há mesmo movimentos de cabeça aprovando a critica do nortista.

Após uma pausa, como quem recolhe material para nova investida, prossegue a voz do acusador que o norte nos mandara para mitigar as torturas da viagem:

— Repara o Morro da Viúva: na falta de crépe vedaram_lhe tôda a frente com aquela monstruosa "cabeça de porco". Nem se lhe vê, sequer, o cocuruto... O morro sumiu, vencido pelo cimento armado...

Tentou uma tragada no cigarro apagado e continuou:

— Eu govêrno, teria proibido o cimento armado nesta terra. Enriqueceu muita gente, matou, porém, o encanto deste paraiso. Assim como não se entrega uma garrucha para qualquer garoto, não se devia entregar o concreto armado para quem não tem fino escrupulo em usa_lo.

Nota-se que a impressão geral é de que o orador avançou demais. Há sorrisos que antes eram de aprovação e que se transmudam em indulgentes. O homem parece que sentiu ter perdido um pouco em popularidade e prestigio. E foi com a voz mais viva que pretendeu justificar sua tése:

— Repara o mal que o concreto armado fez a esta cidade, quando ousado sem comedimento, sem regra e sem defesa do seu aspecto geral. Os edificios, tomados da fúria de subir, disputam entre si páreos arrojados, furando o céu. Não há limite de altura que eles respeitem, não há plano de conjunto que os subordine, não há lei que os submeta. Eles sobem na razão direta do prestigio do dono. Enterraram Copacabana por traz de cortinas de concreto armado e a cidade, a começar pela Avenida Rio Branco, é um conglomerado disforme que lembra electro_cardiograma de um caso perdido. E como se não bastasse Pretende o Clube de Engenharia...

Um quase estampido interrompeu o orador: estourara um dos pneus do ônibus. E enquanto desciamos ainda ouvi o nortista pontificar:

Antes isso... Podia ser pior. Porque se nós morressemos num desastre, as tumbas do cemitério nesta terra.... também já são de concreto armado...

# Trigo plantado, cultivado e moido em Goiaz

## Pão brasileiro e para consumo dos brasileiros — O deputado João d'Abreu levou ao Ministro um saco de farinha do norte e indispensável cereal-O Planalto Central produz também uva e marmelo de superior qualidade

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu ontem, inesperada visita de um parlamentar patricio, que sobraçava dois grossos volumes. Imediatamente atendido pelo Ministro da Agricultura, o deputado João d'Abreu, da representação goiana na Camara, desembrulhou os volumes e deles retirou um saco de farinha de trigo, duas garrafas de vinho de uva e uma caixa de marmelada.

A' medida que os ia colocando á frente do Ministro da Agricultura, o deputado explicava:

— "Acaba de regressar — Sr. Daniel de Carvalho — de minha terra natal, do Planalto Central de Goiaz, que é ao mesmo tempo uma zona de salubridade tão perfeita como a melhor de qualquer parte do globo e exuberante na fertilidade de seu solo: grande em abundância de água potável, rios navegáveis, extensos planos, sem interrupções importantes; soberbas florestas com valiosas madeiras de construção".

Exibindo ao titular da pasta da produção as amostras que lhe trouxera, acrescentou:

— "Os três produtos alimenticios da civilização de climas europeus são ali cultivados, como pode S. Exa. examinar pelas amostras."

O Sr. Daniel de Carvalho, rompendo o saco de farinha, correu os dedos com alegria pelo nobre produto, plantado, cultivado e colhido em terras do Brasil Central. A farinha apresentava uma peculiaridade: fôra moida em instalações rústicas destinadas a fabrico do fubá; possuia coloração não muito branca, o que atestava estar de posse de tôdas as suas qualidades nutritivas.

O Sr. Daniel de Carvalho passou, então, a indagar do deputado João d'Abreu sôbre a cultura do trigo da região mencionada e testemunho daquele parlamentar demonstraram o acêrto do Ministério da Agricultura em promover a campanha que dará um dia ao Brasil pão brasileiro e que agora vamos buscar em terras alheias.

As uvas e os marmelos foram obtidos nas lavouras no Planalto constituem produtos de qualidade superior.

# XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

## *Sua inauguração, em 10 do corrente em Belo Horizonte*

Cercada da maior expectativa e pelo interêsse da parte dos criadores nacionais e daqueles que se dedicam á industrialização dos produtos da pecuária, será inaugurada, em Belo Horizonte, no próximo dia 10 de agosto, a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Para garantia do êxito dêsse certame, já foram tomadas pela Comissão Executiva Central do mesmo todas as providências indispensáveis. O recinto da Exposição, em Gameleira, está recebendo os últimos retoques, com a conclusão dos amplos galpões destinados aos animais e aos produtos derivados, restaurante, bar, instalação para tratadores, serviço de veterinária, posto médico, além de uma pista de grandes dimensões, para o desfile dos animais.

Todas as cótas de inscrições foram cobertas, estando inscritos um total de 2.176 animais (bovinos, equinos, ovinos, caprinos, aves, pássaros, etc.).

Da representação de bovinos, dois pavilhões já se acham lotados com a raça Holandesa, preta e branca e vermelha e branca; dois com a raça Geraney; um com as de Jersey e Schwys, além de vários outros destinados aos zebus. A representação de equinos, que é numerosa, apresenta grande número de inscrições de Mangalarga e Campolina. Um pavilhão foi destinado á Sericicultura, podendo-se, nêle, acompanhar todos os passos dessa rendosa exploração, desde a produção da sêda até a sua fiação e tecelagem.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA, 91

# Homenageado o vereador Leví Neves

Por motivo do seu aniversário natalicio, o vereador Levi Neves foi homenageado, ontem, pelos seus amigos, com um almôço em Jacarepaguá. Estavam presentes ao ágape, membros das bancadas Federal e Municipal do P. T. B., bem como de outros Partidos, destacando-se o Presidente do Legislativo Municipal, Sr. João Alberto Lins de Barros; deputados Segadas Viana e José Silva; Sr. Murilo Lavrador, Secretário do Interior da Prefeitura; o vereador Benedito Mergulhão e numerosas outras figuras da sociedade carioca e representantes da Imprensa. Usaram da palavra os Srs. João Alberto Lins de Barros e Ari Barroso. Na foto, um aspecto colhido na ocasião.




UM acesso de tosse chega ás vezes nos momentos mais inoportunos, criando situações desagradaveis. Trate-se com BROMIL, famoso remédio das afecções bronco-pulmonares e suas consequências: bronquites, laringites-catarrais, asma, tosse em geral. BROMIL acalma a tosse, desinféta os brônquios, facilita a expectoração.

★

O BROMIL é encontrado em todas as farmácias e drogarias do Brasil.




CALENDARIO HISTÓRICO

# Primeiro navio brasileiro

Dilke Salgado

3 de agôsto de 1818

*O Brasil, reduzido a colônia, custou a erguer-se nas auras do progresso, em vista do domínio da metrópole em detê-lo na marcha da civilização e da liberdade, por fim.*

*A vinda da trânsfuga côrte portuguêsa movimentou o ambiente quase estagnado do vice-reino.*

*Partindo do princípio de que deveria ser hóspede agradável para ser bem recebido, D. João, o pacato regente, sentiu-se na obrigação de fazer alguma coisa já por corresponder à hospedagem, já por manter-se num ambiente mais confortável a sua augusta pessoa.*

*Ainda que não fosse por isso, havia um outro interêsse. No caminho em que as coisas andavam o melhor era ser corrente a fim de que os brasileiros não tomassem iniciativas próprias...*

*E D. João começou por abrir os portos às nações amigas, a fundar bancos, bibliotecas, estabelecimentos de cultura, todo um rol de inovações que o fizeram benquisto e consequentemente a seu herdeiro.*

*O Brasil alcançava aos poucos a maioridade.*

*Outro fato que, parecendo insignificante, era, no entanto, de grande vulto, foi o do decreto baixado a 3 de agôsto de 1818, concedendo privilégio ao General Caldeira Brant para introduzir barcos de vapor nos rios e costas da Bahia.*

*Felisberto Gomes Caldeira Brant, militar brasileiro e patriota avançado, à sua custa fêz construir o primeiro barco, que foi inaugurado um ano após, a 4 de outubro.*

*Era um passo gigantesco de independência comercial e como o comércio é a mola que faz girar o universo politico-social, o Brasil seguia um curso bem promissor.*

*Caldeira Brant, que nasceu em 1772 e morreu em 1841 foi aquêle diplomata cuja habilidade foi contestada com a ida a Londres a negociar o reconhecimento da Independência, a negociar o empréstimo inglês, bem como intermediário no casamento entre D. Miguel e a futura D. Maria II, fatos todos êsses frustados.*

*Só o negocio do casamento de Pedro I com D. Amélia ficou decidido. Depois D. Pedro indispôs-se com Caldeira Brant.*

*O Imperador pagou caro a sua atitude.*

*O Marquês de Barbacena afrontou D. Pedro I, não se demitindo do Ministério como fôra convidado.*

*E uma vez demitido involuntariamente, teve a altivez de desmentir os termos que implicaram no decreto que o afastava da politica.*

*O folheto que publicou sôbre o caso contribuiu e muito para a abdicação de D. Pedro I.*

*Barbacena que construiu o primeiro barco de vapor no Brasil, parece que preferia navios nacionais, tanto que "fêz nadir" dos portos brasileiros o "Warspite" e o "Volage"...*

# Em benefício dos leprosos da Colônia de Curupaití

## O espetáculo de amanhã no João Caetano

Deverá realizar_se, amanhã, no Teatro João Caetano, um espetáculo com a participação dos maiores artistas do rádio e do teatro carioca, cuja renda integral reverterá em favor dos leprosos da Colônia de Curupaiti.

Esse desfile de artistas é promovido por iniciativa de uma comissão, da qual fazem parte figuras destacadas da nossa sociedade, tais como o Sr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I.; vereadores Eduardo Barttlet James, Arcelina Mochel, Levy Neves, Lygia Maria Lessa Bastos, Odila M. Schimidt e Sagramour de Scuvero; Senhoras Alice Tibiriçá e Beatriz Reynaud; Coronel J. Nunes de Carvalho e Srs. Dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes e Mário de Almeida.

A organização do espetáculo, que será iniciado ás 21 horas, deve-se aos Srs. Ubirajara Nesdan e Erasmo Silva, que conseguiram a adesão de Ari Barroso, Francisco Alves, Orlando Silva, Mário Lago, Carlos Galhardo, Dilu Melo, Edgar Lafourcade, Jararaca e Ratinho, Silvino Neto, Ciro Monteiro, Edu e sua gaita, Heber de Bôscoli, Yara Sales, Namorados da Lua e Morais Neto, além da participação das Orquestras de Napoleão Tavares, Central Americana, Tipica Argentina de Lauro Miranda e o Conjunto Regional de Benedito Lacerda.

## Falará sôbre Cervantes o Professor Alberto A. Roveda

No próximo dia 14, na Associação Brasileira de Imprensa, o Professor Alberto A. Roveda pronunciará uma conferência sobre o Criador de "D. Quixote", subordinado ao titulo "El Quijote, Biblia e Catecismo."

O ilustre conferencista vem de Buenos Aires ao Rio especialmente para esse fim. Trata_se de uma personalidade largamente culta, da capital portenha e conhecida e admirada nos con- na América Latina. E' escritor, humanista, professor universitário e representa as maiores instituições culturais da República do Prata. Além disso, o Professor Alberto A. Raveda é considerado como um dos maiores conhecedores da obra de Cervantes.

## Estêve em Benfica e Triagem o Ministro da Agricultura

Preocupado com os problemas do seu Ministério diretamente ligados ao abastecimento, o Sr. Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, visitou a Cooperativa dos Agricultores em Benfica, onde o govêrno federal está completando as instalações de um matadouro avícola, cujas obras teve ocasião de apreciar.

O Ministro da Agricultura, acompanhado de seu assistente-técnico para a produção animal, Sr. Moreira da Rocha, dirigiu-se depois para Triagem, tendo visitado ali as obras do Entreposto Central de Leite, que se acham praticamente paralisadas.

# MUSICA

## MADELEINE ROSAY - A PEQUENA PAVLOVA

*A insigne bailarina Madaleine Rosay*

Continuando sua brilhante carreira de bailarina clássica, Madeleine Rosay prepara-se para reaparecer ao seu grande público em recitais de danças Clássicas e característiccas, além de outros festivais que participará com Francis Graça o notável estilista da dança portuguêsa. Jovem, dotada de rara beleza, a primeira bailarina brasileira vol. ta suas vistas para uma obra de divulgação mais intensa da sua arte. Assim é, que aceitou o convite da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, entidades patrocinadoras do Ballet da Juventude, para ministrar aulas no Curso de Dança Classica mantido por essas entidades.

Menina prodigio, Madeleine iniciava seus estudos aos oito anos de idade com Maria Olenewa, no Teatro Municipal, do qual aos quinze anos tornava-se primeira bailarina, para dêle se desligar em 1945 a fim de ir estudar nos Estados Unidos, onde frequentou os mais importantes cursos de dança clássica e estudou com o mais famoso coreógrafo e "Maitre de Ballet" George Balanchine. Além dêste, Madeleine Rosay foi aluna de Edward Keaton do Metropolitan Opera House, de Anatol Oboukhouff e Pierre Vladimiroff do American School of Ballet e Igor Schwezoff com quem iá havia estudado em 1945 no Teatro Municipal.

Dotada de grandes conhecimentos técnicos desta dificil arte, o seu interêsse pelos jovens alunos nos leva a crer termos encontrado na primeira bailarina do Brasil a professora perfeita para a nossa futura geração de bailarinos, que sairão dêste movimento promovido pelas entidades estudantis sem outro interêsse a não ser o de divulgação cultural.

Madeleine Rosay na alvorada de sua arte alcançou tanto sucesso, seu triunfo empolgou tanto, que foi batisada pela critica de **A pequena Pavlova**, Batismo que tem honrado até hoje.

**ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA**

A Escola Nacional de Música, realizará no dia 6 do corrente, às 17 horas, mais um concêrto da série "Recitais de Professores", fazendo-se ouvir a pianista Lubelia Brandão, em cujo programa figuram musicas de Haendel, Bach, Beethoven, Chopin, Saint-Saens, H. Oswald, Liszt, Debussy e Turina. A entrada é franca, como de costume.

**CURSO DE CULTURA MUSICAL** — Continuam abertas na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira as inscrições para o Curso de Cultura Musical, cujas aulas serão ministradas por eminentes professores especializados, durante duas vezes por semana na Associação Brasileira de Imprensa. Essas aulas terão inicio em 9 de agôsto, cujo horário é o seguinte: das 17,30 às 19 horas, às têrças e sextas-feiras.

**WITOLD MALCURZYNSKI**

Por motivo de fôrça maior, o recital do pianista Witold Malcuzynski marcado para a tarde de quinta-feira, foi adiado, à última hora, para amanhã, 4, às 21 horas, no Teatro Fenix.

**CONCURSO PARA BAILARINOS DO TEATRO MUNICIPAL**

Amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, às 12 horas, sera realizado o concurso para selecionar os melhores elementos para completar o Corpo de Baile do Teatro Municipal. Os candidatos deverão inscrever-se na administração do teatro.

**MAESTRO JAROSLAV KROMBHOLC**

A estréia de Jaroslav Krombholc se dará nos principios de agôsto para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira. As datas do 11º Concêrto serão as seguintes: dia 9, para a série vesperal, às 17 horas, e 11, noturno às 21 horas, no Teatro Municipal.

**CONCERTO DOMINICAL NO REX** — Hoje, domingo, dia 3, não haverá concêrto no Rex, devido à excursão da O. S. B. à capital de São Paulo.

No dia 10 de agôsto, sob a regência de Szenkar, será executado naquele recinto, às 10 horas, um Festival Strauss.

**ONDAS MUSICAIS**

A cantora russa Esmeralda Sesiavine, bastante conhecida na Europa, e, principalmente na Espanha, onde residiu por largo espaço de tempo, como uma das mais brilhantes intérpretes da música de câmera, dará seu primeiro recital para "Ondas Musicais", dia 5 do corrente, com o concurso do pianista Otto Jordam, cujo programa é o seguinte: Handel — Ah! mio cor schernito sei !; Scarlatti — Toglietemi la vita ancor; Mozart — La violette; Mendelssohn — Sur les ailes du rêve; Schubert — Du bist die Ruh'; Wohin; Schumann — Widmung; Du bist wie eine Blume; Inder Fremde; Brahms — Wie bist du, meine Konigin; Strauss — Sérénade. Esta audição, nº 450 de "Ondas Musicais", será completada com gravações, e irradiada no horário habitual, 13 às 14 horas, pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul Globo, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

# Cinema

## CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".

ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".

CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPÉRIO — "Aladim e a princêsa do Bagdad".

METRO COPACABANA — "O fanfarrão".

METRO TIJUCA — "O fanfarrão" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.

METRO PASSEIO — "Emoção secreta".

PATHE' — "Espôsa errante".

ODEON — "Imitação da vida".

REX — "Ivan, o terrivel".

S. LUIZ — "Ivan, o terrivel".

VITORIA — "Viagem sem esperança".

PALÁCIO — "Aladim e a princêsa de Bagdad".

RIAN — "Ivan, o terrivel".

**NOS BAIRROS**

ALFA — "A loura de Brooklin".

AMÉRICA — "Dama, valete e rei".

AMERICANO — "A máscara verde".

BANDEIRA — "Era seu destino".

CENTENARIO — "Longe dos olhos".

ELDORADO — "Flôr da pedra".

EDISON — "Precisam-se maridos".

APOLO — "Dama de capa e espada".

IDEAL — "13, Rua Madeleine".

IRIS — "Por favor, não se afobe".

MADUREIRA — "Acordes do coração".

MARACANÃ — "Paixão de zingaro".

MEM DE SA' — "Eram irmãs".

MODERNO — "13, Rua Madeleine".

FLORIANO — "Tormento".

METROPOLE — "Era seu destino".

MODELO — "Paixão dos fortes".

PIEDADE — "Confissão".

POLITEAMA — "Tentação".

QUINTINO — "Precisam-se maridos".

S. JOSE' — "Uma aventura aos 40".

VAZ LOBO — "Corsário negro".

VELO — "Paixão dos fortes".

VILA — "Tormento".

TIJUCA — "Espêlho d'alma".

EDEN — "Pecado dos pais".

**NITEROI**

ICARAI — "Kismet".

IMPERIAL — "A filha do corsário verde".

A' COLEGIAL inicia amanhã, dia 4 de agôsto, sua GRANDE VENDA de artigos de inverno

EXAMINEM OS PREÇOS DE

A' COLEGIAL

LARGO S. FRANCISCO, 38-40

# TEATRO

## Expressiva homenagem a dois grandes valores do Teatro

*O Dr. Lopes Gonçalves, Presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, no instante em que entregava à atriz Dulcina de Morais a Medalha de Ouro, comemorativa de seu grande êxito em Buenos Aires*

Comemorando o aniversário da Associação de Criticos, realizou-se, no Restaurante da ABI na última quinta-feira, um jantar, onde tôda a critica do Rio de Janeiro se reuniu para festejar o Dr. Mário Nunes, que comemora justamente 33 anos de critica teatral, no **Jornal do Brasil**, e proceder à entrega da Medalha de Ouro à atriz Dulcina de Morais, comemorativa de seu grande êxito em Buenos Aires.

O jantar transcorreu em um ambiente de cordialidade imensa, tendo o Presidente da ABCT saudado o companheiro Mário Nunes e o Sr. Bricio de Abreu, secretário geral, saudado Dulcina.

Todos os presentes, por determinação da maioria, foram obrigados a saudar Mário Nunes e Dulcina em improvisos, dando assim uma nota alegre e comovedora à homenagem.

Compareceram: Lopes Gonçalves, Dulcina de Morais, Davina Fraga, Bricio de Abreu e Senhora, Luiz Iglezias, Mário Nunes, Paulo Magalhães, Paulo Orlando, Serra Pinto, Baldomero Carqueja, Augusto Mauricio, José Luciano Bastos, Aureo Nonato, José Soares, Alberto Mendes, Carlos Brant, Hélio Rodrigues, Dniester da Silva, Fco. de Sá e Faria, Vitor de Vidal, Aldo Calvet, José Lira e outros. Ao champanha, o Sr. Bricio de Abreu, por determinação da Presidência da Associação de Criticos, fêz uma rápida exposição das atividades da mesma, demonstrando a situação em que se encontra a ABCT e esplicando tudo o quanto se tem feito para a completa realização da Grande Exposição do Livro e da Gravura, raros, de Teatro que promovida pela Associação terá lugar em setembro próximo no Ministério da Educação e Saúde.

**1º CENTENARIO DE "QUE QUE HA COM TEU PIRU'?"**

Comemorando a passagem de seu 1º Centenário, "Que que há com teu pirú?" veio confirmar mais uma vitória indiscutivel do tradicional teatro da Rua Pedro I, o Recreio, do jovem e arrojado empresário Valter Pinto e de seu formidável elenco, que, tendo à frente o notável cômico Oscarito, está proporcionando a população carioca o mais belo espetáculo dos nossos palcos. Oscarito está infernal nessa revista, provocando boas gargalhadas, sendo coadjuvado pelos famosos cômicos Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira. Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

**A DESPEDIDA DE MARIA DA GRAÇ.**

Maria da Graça, a maior artista que Portugal nos mandou nestes últimos tempos, a artista que vale por uma Companhia, porque enche seus recitais cantando em inglês, italiano, espanhol e vários outros idiomas, está despedindo-se do público brasileiro.

Hoje, Maria da Graça dará suas festas artisticas, que servirão para homologar seu Adeus de Agradecimento ao grande público que aqui conquistou. Haverá no João Caetano sessões às 20 e 22 horas, e matinée às 15 horas.

**A ESTRÉIA DE TOTÓ' E SUA COMPANHIA**

O Teatro do Rio precisava de gente nova no terreno da comicidade, e para felicidade de nosso público surgiu, entre nós vindo do Sul, um cômico que se recomenda ao mais exigente espectador. Trata-se de Totó, o homem que se tornou a "coqueluche" dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com atuações brilhantes alguns anos nos centros e no interior dêstes Estados.

Totó, vai estreiar no próximo dia 8, no palco do João Caetano, com poltronas a Cr$ 10,00. Sua peça de estréia é **O Filho do Sapateiro**, de João Batista de Almeida.

Totó terá a seu lado vários outros artistas, dentre os quais podemos citar Nelma Costa, Roberto Duval, Almerinda Silva, Valeri Martins, Antonieta de Almeida e Luiz Artur.

**"A PUPILA DOS MEUS OLHOS"**

Em vesperal às 15 horas e, à noite, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, será representada ainda hoje, no Serrador, a fina e deliciosa comédia "Se eu quisesse", de Paul Gerald, e Robert Spiltzer, tradução de Celso Kelly. Amanhã não haverá espetáculo em obediência às leis trabalhistas.

Quarta-feira, 6, grandioso festival artistico de Elza Gomes, com a comédia "A Pupila dos meus Olhos", de Joraci Camargo, em duas sessões, no horário habitual.

No RIVAL — **Bubuca se casa**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO RECREIO — **Qui que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Se eu quisesse...** por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **O Vavá das Viúvas**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Récita de Maria da Graça**, às 15, às 20 e às 22 horas.

# Ràdioeducação

## Dizem os norte-americanos

O Professor W. D. Boutwell, chefe da Divisão de Rádio do "U. S. Office of Education" afirma que "*As a teaching air radio has proved its value*".

As conclusões a que chegou o corpo docente americano especializado em ensino pelo rádio, são:

1) O uso efetivo do rádio na educação depende da sua própria utilização. Alguns programas, bem planejados, convenientemente organizados e transmitidos com um elevado gráu de pericia profissional, são muito mais eficientes para enriquecer a instrução que um grande número de programas sem plano e não refletindo nenhum esforço;

2) Os professores compreendem a importância do rádio extraclasse. Muitos fizeram dele sua ocupação para conhecer o mérito do programa educacional eficaz, e assumiram a responsabilidade de guiar grupos de estudantes, tomando algum tempo de horário escolar para desenvolver nos alunos o nivel de apreciação e discriminação dos programas ouvidos em casa.

3) Os adultos que foram forçados a renunciar a educação formal, mas que gostariam de desenvolver sua cultura básica, seriam orientados para discriminar dentre os programas de radio que lhes interessarem. Os escolares que tiveram tal orientação mostram melhor discriminação que muitos adultos.

O rádio é o melhor meio para auxiliar os adultos, fora da escola, a desenvolver sua cultura, porque o preço de concertos, leituras e livros pode não estar ao alcance de muitos.

Para desenvolver a audição radiofônica entre adultos, sugere-se estimular o interêsse dos "broadcasters" e educadores para contratarem programas destinados a ouvintes que desejam aperfeiçoar-se. Os educadores escolhidos para auxiliar esses programas devem ter conhecimento do que necessitam os ouvintes para incluir um conjunto de elementos que induzam a aceitação desses programas pelos adultos interessados, mas sem o hábito de aprender pelo rádio.

Paul F. Lazarsfeld diz que uma das grandes vantagens do rádio-escolar é "poder ser ouvido com o minimo de esforço mental".

"Radio in education" ("*A syllabus for college course on radio for teachrs supervisors and school administrators*", publicação do "FREC", de 1941, diz, à página 41, que "*Radio is an educative medium which has both a school and a non-school influence upon school children. Its contributions to informal education are too significant to be ignored or neglected by educators*".

O Professor I. Keith Tyler, da "Ohio State University" afirma que "*The radio must be harnessed and put directily to use in the acomplishment for important educationl objectives.*"

E o Professor Harry A. Jager, do "Office of Education", assegura que "*The uses for the school radio system just outlined, are at practicable at present. No one can prophesy the ultimate possibilities which the stimulation of educational thinking may bring in the future.*"

A. S.

**CINEMA DA A. B. I.**

Com a exibição de um documentário da Agência Nacional sôbre a Cidade de Cordeiro e o filme "Turbilhão de Melodias", realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório da A. B. I. a sessão cinematográfica dedicada aos associado e suas familias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

# Divergências entre os trabalhistas gaúchos

## Reunião dos representantes à Assembléia Estadual

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — o P. T. B., afetado de certo desentendimento entre seus principais lideres, está procurando dar solução à divergência. A agitação interna do partido reflete-se, inevitavelmente no seio da bancada dos representantes petebistas na Assembléia Estadual, que realizarão hoje importante reunião, sob a presidência do lider. De acôrdo com as informações correntes, dessa reunião resultará a unidade da bancada e terá funda repercussão na harmonização das questões internas do proprio partido. Será constituida uma comissão, da qual farão parte os mais destacados elementos do P. T. B., para que seja restabelecida a formula que garantirá a harmonia interna e, portanto, a coesão do P. T. B. nas próximas eleições. Fomos informados de que a Comissão se comporá dos Srs. Alberto Pasqualini — José Loureiro da Silva — José Diogo Brochado da Rocha — Dinarte Dornelas — José Vecchio — Egidio Michaelsen e João Nunes Campos.

**UMA BELA EXPOSIÇÃO DO PINTOR PASSOS MAURICIO**

PASSOS MAURICIO, o consagrado pintor português, esta expondo no salão do 9º andar da A. B. I., sob o patrocinio da CASA DO PORTO e da SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES.

Autor de lindos quadros, belas paisagens que nos fazem recordar as terras de Portugal que o pintor percorreu durante sete anos, PASSOS MAURICIO está prestando um grande serviço de divulgação da arte portuguêsa.

E' um prazer a apreciação de seus óleos, onde as paisagens e os costumes portuguêses são mostrados fielmente, com todo aquele toque caracteristico e encantador das coisas de Portugal. Que PASSOS MAURICIO tenha uma exposição concorrida e vitoriosa são os nossos desejos e a certeza de todos aqueles que já o conhecem e sabem de seu valor.

Telefone para A COPIADORA

QUE BELEZA! PARA CONSEGUIR

COPIAS A MAQUINA AO MIMEOGRAFO

A COPIADORA (MARCA REGISTRADA)

RUA DA QUITANDA, 97 1º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Especialidade em copias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma secção técnica de COPIAS FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

# Onde nasceu o jornal de Ferreira de Araújo

(Conclusão da pág. 1)

po em que surgiu, talvez a reconstituição do passado com suas tradições e glórias, fosse mais expressivo para o mundo novo, e menos infiel. Mas, a história não segue senão a própria natureza, precisamente para encantar amanhã os homens, já que hoje os desilude.

Falar deste matutino em seu aniversário, é relembrar a Rua do Ouvidor, onde por tantos e tantos anos viveu, desde sua fundação, em 1875, até quase o fim da segunda guerra mundial, em 1945.

Em frente à antiga Travessa Sachet, estava o prédio da "GAZETA DE NOTICIAS", com a tabuleta, cujo tipo de letra ainda hoje é o mesmo de seu título, na primeira página de suas edições diárias.

Poucas, senão raras, são as fotos tiradas naquele tempo. E a que ilustra êste comentário, tem especial significação acêrca da vida do Rio antigo, e das tradições da cidade.

A fotografia que publicamos foi tirada em 14 de maio de 1888, um dia depois da Abolição. E executou o trabalho o fotógrafo do Paço Imperial, Phosphatine Fallières, sendo êste instantâneo o primeiro da Rua do Ouvidor e da sede deste jornal.

Apesar da técnica da época pode-se ver, perfeitamente, a casa em que funcionava à "GAZETA DE NOTICIAS", o letreiro do título, e distinguir com um pouco de esforço visual, levando-se em consideração os efeitos do tempo na fotografia, um instantâneo precioso: — no primeiro plano, com a mão no nariz, o poeta Olavo Bilac; logo atrás, Coelho Neto e Raul Pompéia; na calçada, de jornal em punho, o caricaturista Angelo Agostini, seguido do jornalista Ferreira de Araújo, fundador deste matutino; finalmente, o jornalista Matos Cardoso, de calça clara e chapéu de palha, encaminha-se para a porta da "GAZETA DE NOTICIAS"

O clichê, ao lado é mais que uma relíquia do passado do Rio e de "GAZETA DE NOTICIAS", é uma revivescência tradicional e o publicamos graças à gentileza dos nossos colegas da *"Fôlha do Estado"*, de Niteroi, que nos cederam a gravura tão memorável.

# A situação de ex-combatentes da F. E. B.

## Esclarecimentos da chefia da Seção Especial sôbre o Ministério da Guerra

Tendo a revista "O CRUZEIRO", que se edita nesta Capital, publicado em seu número de 12 de julho do corrente ano, uma reportagem sob o título "HERÓIS COM FOME", relacionando 45 situações de ex-combatentes que, segundo afirma, não foram ainda amparados pelos poderes públicos, o Chefe da Secção Especial da F. E. B., por nosso intermédio, esclarece ao público o seguinte, no que se refere ao Ministério da Guerra:

1.º) — Cabo Osvaldino da Mota, soldados Nelson Pereira Cardozo, Raimundo Nogueira da Cruz, Joaquim de Souza, Armitage de Souza, Emílio Schenzel, Sebastião Dória de Araújo, José Mendes de Sá Roriz, Lídio da Cruz Santos, Carlos Medeiros Coelho, Bento Taborda Ribas e Otacílio Martins Viana, já foram reformados, o primeiro como 2.º sargento e os restantes como 3.ºs sargentos. As reformas acima foram concedidas em época muito anterior à publicação da reportagem citada

2.º) — Waldekar Zacchau: êste nome não existe no fichário do pessoal da FEB:

3.º) — Valdemar Pereira, foi licenciado, apto. Deve requerer amparo. A importância de Cr$.. 1.654,80, foi remetida de Limoeiro para Limeira, onde reside;

4.º) — Romeu Coco: morto, Seu pai pleiteou a pensão especial, mas não está amparado pela Lei. Quanto ao fundo de previdência reclamado, foi remetido ao Exmº. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível da Capital de São Paulo.

5.º) — Antero Leal: seu processo de reforma está em fase final, devidamente amparado. Veiu o mesmo a esta Capital, para efeito de inspeção de saúde. Na primeira noite, sem ter para onde ir, foi por sua vontade ao "Albergue da Boa Vontade"; posteriormente baixou ao Hospital Central do Exército, já tendo regressado a sua casa, declarou a esta Chefia não viver em "negra miséria" pois trouxe dinheiro em cheque, que não poude descontar, porque se tratava de um domingo.

6.º) — Júlio Soares da Silva: a importância reclamada (Cr$... 2.878,90), já foi remetida ao interessado, por intermédio do Quartel General da 3.ª Região Militar;

7.º) — Arlindo Barbosa: está sendo chamado pela diretoria de Saúde do Exército, para inspeção de saúde há cêrca de dois meses;

8.º) — Otacílio Rezende da Silva: seu processo de reforma depende de nova inspeção de saúde, a que deverá ser submetido por ordem do Exmº. Sr. Ministro da Guerra.

9.º) — Milton Cardozo da Silva: seu pedido de amparo só agora poderá ser atendido, em virtude de novas concessões feitas pelo M. da Guerra.

10.º) — Hilma de Cerqueira Leite: viúva do 1.º tenente Godofredo Cerqueira Leite.

a) — foi paga de todos os vencimentos e Fundo de Previdência a que teve direito;

b) — quanto a normalização de sua pensão especial, está na dependência da diretoria da Despeza Pública. A interessada, após o recebimento de seu título de pensão, deverá requerer a normalidade da situação;

c) — a casa pleiteada está a depender de Legislação em andamento no Congresso Nacional.

11.º) — Luiz Pereira Reis: está sendo chamado pela diretoria de Saúde do Exército para efeito de inspeção e saúde, há cêrca de dois meses.

12.º) — Horácio Rodrigues da Costa: tem direito á melhoria de reforma. Deve requerer.

13.º) — Mário Pereira de Melo, João Noronha, Oscar Jovino Gomes, João Ferreira da Silva, João Vilela Filho, e, Jorge da Conceição: ao serem licenciados receberam seus vencimentos e Fundo de Previdência, na importância cada um, no mínimo de Cr$ 15.000,00.

14.º) — João de Oliveira Melo: soldado, recebeu tudo o que tinha direito. Quanto á sua reinclusão o Ministério da Guerra sòmente tem reincluido os que foram agraciados com a Medalha de "Cruz de Combate".

15.º) — Osvaldo Mendes: pelas Disposições Transitórias da Constituição foi o requerente amparado com a estabilidade em função pública. A sua promoção é da alçada do Departamento dos Correios e Telégrafos.

16.º) — Alvaro dos Santos e Osvaldo Cardoso: devem recorrer á Justiça do Trabalho.

17.º) — Mondinho Hamilton Ilha: há cêrca de dois meses está sendo chamado na D. S. E. para ser inspecionado.

18.º) — Domínio Campos: foi licenciado, tendo sido julgado apto. Poderá requerer amparo do Estado.

19.º) — Carlos Bertini: De acôrdo com a Lei não cabe pensão a seus pais. Quanto ao Fundo de Previdência, os seus herdeiros devem requerer ao Chefe da Pagadoria dos Inativos e Pensionistas do Rio para se informar do montante e perante Juiz requerer a posse da importância que houver a favor.

20.º) — Lazaro de Castro Reis: foi inicialmente julgado incapaz temporàriamente. Seu processo de reforma está em andamento, seu amparo dependerá da legislação em estudo.

21.º) — Gabriel José Moreira Filho: nenhum pedido de amparo deu entrada nesta Secção.

22.º) — Valdemar Cantalício: foi inspecionado pela Junta Superior de Saúde a 28.6-47. Aguarda a D. S. E. o seu comparecimento para nova inspeção.

23.º) — José Francisco Chagas: pai de Alberto Chagas e Silva. Não pertence ao Ministério da Guerra o seu caso. Entretanto, tendo perdido dois filhos, como alega, no Bahia e Baependí, poderá recorrer á Comissão de Indenisação de Guerra.

24.º) — Manuel da Rocha Lima está baixado ao H. C. E. Seu processo de reforma depende de observação final, que ali se processa

25.º) — José de Freitas: no fichário há duas pessoas com êsse nome. Nenhum pedido de amparo foi recebido.

26.º) — João de Oliveira Santos: existe, dois com o mesmo nome. O do 11.º B. I. 20 90.923 tem o seu processo em vias de ultimação, e o Sg. 27.900, do C. R. P. e depois do D. P. nada consta. Esta Secção não tem conhecimento do óbito que se diz ocorrido em Belém. A última informação localizava-o em Campos do Jordão.

27.º) — João Milton da Silva: seu processo está em andamento aguardando apenas nova inspeção de saúde.

Como se vê, 21 casos já estão resolvidos e 6 continuam dependendo dos interessados, 8 processos estão em andamento, 4 dependem da Lei especial em estudo, e finalmente, 6 são casos que fogem á alçada dêste Ministério.

A Secção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira, que se destina ao estudo e encaminhamento dos assuntos relativos A FEB, funciona no Palácio da Guerra, 2.º andar, telefône 43-1897, mantendo-se sempre pronta a orientar aos ex-combatentes e prestar informações idôneas a cêrca de assuntos que possam interessá-los no Ministério da Guerra

## Homenageado o Dr. Waldir de Azevedo Franco

Realizou-se, sexta-feira última, no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, uma homenagem ao Dr. Waldir de Azevedo Franco Diretor daquele Hospital, pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

Por iniciativa de seus auxiliares, num ambiente de sadia camaradagem e confiança, estima e consideração ao chefe amigo e bondoso, embora enérgico e exigente, teve lugar àquela manifestação de quantos médicos, enfermeiros, operários e serventes, trabalham e lutam em pról da coletividade, sob a orientação e direção daquele que foi objeto das mais sinceras homenagens de sexta-feira.

E' o Dr. Waldir Franco um moço de valor, reconhecido e rigorosamente bom, amigo dos humildes, e fiel cumpridor dos seus deveres. Estimado e querido em Campo Grande, onde o seu coração de médico e de Diretor de Estabelecimento Hospitalar vem de há muito esparzindo o Bem e distribuindo a bondade, é o Dr. Waldir Franco uma jóia que a Administração da Prefeitura entregou nas mãos do povo de Campo Grande.

Falou, no momento da manifestação, em nome dos seus auxiliares o Dr. Glaucus Calvet Cajaty, médico cirurgião daquele Hospital, que ressaltou as qualidades do Dr. Waldir Franco e sallentou o trabalho que vem realizando pela saúde do povo do "sertão carioca".

## A aviação britanica e a América do Sul

LONDRES. ( B. N. S. ) — Por ocasião do recente jantar "de boas vindas ao lar" da tripulação do cargueiro Bristol que fez uma viagem de 41.000 milhas á América do Norte e América do Sul, o capitão K. Bartlet, diretor da Bristol Aeroplane Company, que também regressou de uma viagem de cinco semanas á América do Sul, revelou que discutira com o govêrno da Argentina o estabelecimento de uma base de montagem e reparações de motores de avião naquele país.

A Argentina — acrescentou Bartlet — adquiriu 15 Bristol Wayfarers e 30 Vickers Vikings, todos os quais deverão ser entregues até o fim de Abril. Isso significa que, nas condições atuais, 70 motores Hercules estarão em funcionamento e a projetada base poderá montar motores a razão de seis por semana.

De Buenos Aires — disse Bartlet — fóra ao Rio de Janeiro onde dicutira com o govêrno brasileiro as medidas preliminares para montagem de instalações de reparações

Durante o jantar, foi exibido um filme sôbre a viagem que mostra todos os episódios mais interessantes da mesma, desde a decolagem em Prestwick até a aterrissagem no Rio de Janeiro.


# Emprêza de Construções Gerais S. A.

Av. Nilo Peçanha, 12
8.º andar



Telefone: 22-9894
RIO DE JANEIRO

CONSTRUÇÕES EM GERAL

CONCRETO ARMADO

TÚNEIS — PONTES — ESTRADAS

OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES

INCORPORAÇÕES



EDIFÍCIO "AVENIDA 25"

DE SUA PROPRIEDADE, EM CONSTRUÇÃO, A

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

(ESQ. DA RUA SÃO BENTO)


## Mais segurança nos botes salva-vidas

LONDRES (B. N. S.) — Um bote salva-vidas virtualmente à prova de afundamento foi projetado pelo diretor de uma companhia de navegação que mantém uma linha entre a Grã-Bretanha e a América do Sul. Segundo informa o "Daily Mail", o bote de salva-vidas, projetado por Mr. Francis H. Lowe, da Lamport and Holt Line Ltd., constitui um processo formidável para a segurança dos passageiros e tripulação dos navios mercantes.

Foram aplicadas ao novo bote salva-vidas projetado diversas características resultantes de experiências científicas capazes de assegurar o máximo de estabilidade e segurança sob as condições mais diversas. Essas modificações podem ser aplicadas tanto a embarcações a remo como a embarcações motorizadas, entre as modificações estão dispositivos para facilitar o lançamento à água do bote salva-vidas, assim como dispositivos para proteger os ocupantes contra a água salgada e o mau tempo.

A reserva de água doce será grandemente aumentada, passando a ser de 93 galões para uma embarcação de 29 pés.

## A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: na sala do Conselho: às 16 horas, conferência do Padre Joseph Lebret; no auditorio: às 18 horas, conferência do Professor Robert Wallils, promovida pela Associação Franco Brasileira de Medicina; terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do Padre Joseph Lebret; no Auditorio: às 17,45 horas, conferência da Sra. Violeta de Alcantara Carreira, patrocinada pela Associação de Cultura Franco Brasileira; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do Padre Joseph Lebret; no Auditorio: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I. para sócios e familias; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do Padre Joseph Lebret; no Auditorio: às 18 horas, conferência do Sr. Paulo Sá, promovida pela Universidade Católica; às 20.30 horas, conferência sôbre "Funcionalismo Municipal e o problema Econômico"; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do Padre Joseph Lebret; no gabinete da presidência, reunião da Sociedade Amparo aos Psicopatas; no Auditorio: às 21 horas, concerto "Valores Novos"; sábado, no 10º pavimento, reunião de enfermeiras da FEB; na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do Padre Joseph Lebret; no Auditorio: às 20 horas, solenidade do Curso Soloperto; domingo, no Auditorio: às 15 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos sócios da A. B. I.. No 9º pavimento está se realizando, até o dia 15 do corrente, a exposição de quadros portuguêses, do pintor Manuel Pa[illegible] Mauricio.


GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência ...... 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação .......... 43-4804
Secretário .......... 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas .......... 43-3626
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão .......... 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência .......... 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00 Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
Claudette COLBERT Walter PIDGEON June ALLYSON
EMOÇÃO SECRETA
HOJE
RED SKELTON
O FANFARRÃO
MARILYN MAXWELL
MARJORIE MAIN - VIRGINIA O'BRIEN
NACIONAIS: IMAGENS DO BRASIL
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

# SOCIEDADE

## BINÓCULO

*No velho Rio de Janeiro pouca coisa tem mudado, nestes últimos tempos, que correm e voam com a velocidade supersônica de aparelhos a jatos de propulsão.*

*Até as antigas "boites ou l'on s'amuse", analogamente obedientes ao ritmo citadino, nada ou quase nada, cambiaram de feição.*

*Tudo continua, mais ou menos como antes da era atômica. Salvo algumas exceções.*

*E, como exceção, é digno de notular aqui neste BINÓCULO as casas em franca evolução. A maioria involuiu.*

*Raríssimas conseguiram vencer como "rari nantes in gurgite vasto" o turbilhão da vida moderna e atroante de oganho.*

*Conta-se a dedo e entre as que escaparam, nenhuma leva qualquer vantagem à velha e tradicional BRAHMA, da Galeria Cruzeiro.*

*Impávida e serena zombando da decadência das outras, continua a ser o ponto preferido por aquêles que sabem o que é bom e distinto em matéria de "raffinement" e iguarias finas.*

*A elite carioca elegeu-a para suas refeições. Ali se encontram os congressistas, que resolvem assuntos complicados dos problemas sociais prementes; intelectuais de todos os matizes; homens de negócio do alto comércio; artistas de teatros, após os espetáculos. E quando cerra suas portas e baixa as cortinas de ferro, os "habitués" migram, em massa, para o sósias, ali na Rua Sete, esquina da Travessa do Ouvidor, sempre acolhedor e franco, aberto dia e noite.*

E.

## ANIVERSÁRIOS

Sra. Olsa Carvalho Barata — Decorreu, ontem, o natalício da Exma. Senhora D. Olsa de Carvalho Barata espôsa do Comandante Antão Carvalho Barata. A distinta senhora foi muito cumprimentada pelo transcurso da efeméride.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Josefa Araújo dos Santos — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. D. Josefa Araújo dos Santos, espôsa do Sr. Antônio dos Santos, comerciante de largo conceito na praça de Niterói.

A distinta aniversariante receberá ao ensejo de tão grata efeméride as demonstrações de estima do seu vasto círculo de relações de amizade.

D. Lidia Erse, espôsa do nosso confrade Sr. Armando Erse (João Luso).

— D. Julieta Faria espôsa do Engenheiro Eduardo Cicero de Faria.

— D. Romilda Alessim, espôsa do Sr. Augusto Alessim.

— D. Carmen Parrola, espôsa do Sr. Joaquim Parrola.

— D. Olga de Magalhães, viúva do Professor Fernando de Magalhães, ex-catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

— D. Leonidia Gomes Miranda de Freitas, viúva do Sr. José Nunes de Freitas.

SENHORES:

Comandante Augusto Francisco Reis.

— Ministro Sebastião Sampaio.

— Dr. Odilon Braga, ex-Ministro da Agricultura.

— Sr. Mário Alves da Silva, oficial administrativo da Recebedoria.

— Sr. Iran de Oliveira, do Banco do Brasil.

— Dr. Vieira dos Reis, médico.

— Dr. René Cassinelli, gerente geral da Equitativa dos E. U. do Brasil.

— Dr. Jean Grubenmann, engenheiro-chefe da Light.

— Sr. Alberto Washington de Sousa Júnior.

— Prof. Genolino Amado, nosso colega de imprensa.

Antoninho Earp Vaghi — Faz anos hoje, o menino Antoninho, filho dos grandes artistas Giacomo Vaghi e Maria Sá Earp.

Os salões da magnífica vivenda dos ilustres pais de Antoninho, à Rua Miguel Lemos, nº 111, em Copacabana, serão abertos para receber todos os seus amiguinhos que irão levar-lhe abraços de felicitações e com êle farão uma grande farra, bebendo guaraná, comendo dôces e tomando sorvete.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Ana Martins da Silva Coutinho, espôsa do Sr. Professor Décio Coutinho.

— D. Dagmar Genf Martins de Castro, espôsa do Sr. Dr. Henrique L. Cardoso de Castro.

SENHORES:

— Dr. Vespasiano Martins, Senador Federal, por Mato Grosso.

— Coronel Juraci Magalhães, deputado federal pela Bahia.

— Dr. Carlos Coimbra da Luz, ex-Ministro da Justiça, deputado federal.

— Sr. Américo Brasilico de Sousa, do "Diário Carioca".

— Dr. Raimundo Austregesilo de Ataide, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Antônio Rolando Pereira.

— Coronel Aristarcho Pessoa.

— Dr. João Gonçalves Viana.

— Diplomata Raul Bopp.

## NASCIMENTOS

Alfredo — O lar do Sr. Alfredo José Bumachar, químico-industrial e de sua espôsa a farmacêutica Sra. Léa Barata Bumachar, foi alegrado com o nascimento de um menino que receberá na pia batismal o nome de Alfredo.

O recém-nascido é neto do Sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietário do Laboratório Químico Kolatol.

## CONFERENCIAS

Prof. Robert Wallis — Sob o patrocínio da Associação Médica Franco-Brasileira, o Professor Robert Wallis, antigo chefe de Clínicas da Faculdade de Medicina de Paris, Medalha de Ouro dos Hospitais de Paris, atualmente clínico em Nova York, proferirá amanhã, às 18 horas, uma conferência no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

Prof. A. de Paula Salazar — Continuando a série de palestras sôbre a reforma do Código do Processo Civil, promovida pelo Clube dos Advogados, falarão em sua sede social, no próximo dia 6, às 20,30 horas, o Sr. Desembargador Guilherme Estelita, e o Professor Alcino de Paula Salazar.

A iniciativa do Clube dos Advogados vem despertando interêsse, tendo as palestras anteriores sido presididas pelo Sr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça.

## REUNIÕES

Universidade do Brasil — Em sessão solene que será realizada pela Universidade do Brasil, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, amanhã, receberão os cientistas Professores Bernardo A. Houssay e René Fabre o diploma de "Professor Honoris Causa".

A solenidade será efetuada às 17 horas.

## NA A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da Casa dos Jornalistas e suas famílias, com a exibição de um documentário da Agência Nacional sôbre a cidade de Cordeiro e o filme "Turbilhão de Melodias". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

## MISSAS

Alvaro Torreggiani Pinto — Será rezada amanhã, segunda-feira, dia 4, do altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas, missa de 7º aniversário da morte de Alvaro Torreggiani Pinto. Sua família agradece sensibilizada o comparecimento de seus parentes e amigos à êsse ato de piedade cristã.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
Juventude ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

## NOVIDADES LITERARIAS

### "AQUI NAO SE DESCANSA" — DE INDRO MONTANELLI.

Está destinado a constituir o maior sucesso de livraria dos últimos tempos o livro de Indro Montanelli "Aqui Não se descansa", que o Instituto Progresso Editorial acaba de lançar em magnífica tradução de Menotti del Picchia.

E' a primeira obra que surge no Brasil retratando a tragédia da velha Europa desmantelada pelas guerras e pelos choques de classe, e, debatendo-se numa luta de morte entre a revolução e a reação. E' a tragédia da Itália em particular, olhada por alguém que sofreu com tôda a geração a que pertencia as consequências do momento histórico.

A projeção de um trágico ambiente social na psique de um jovem italiano; o retrato de uma geração sem rumo, perdida na encruzilhada de duas épocas históricas; o fascismo visto por dentro em seus momentos mais trágicos: tudo isso estará ao alcance dos leitores brasileiros, num vigoroso estilo que amarra o leitor às páginas do livro, conduzindo-o numa tensão e entusiasmo permanentes do princípio ao fim.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
GRANDE COMPANHIA LÍRICA
Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira
HOJE — DOMINGO ÀS 16 HORAS
SEGUNDA VESPERAL DE ASSINATURA
MANON
Ópera em quatro atos e cinco quadros de MASSENET, cantada no texto italiano, com: PIATASSINARI — TAGLIAVINI — MELETTI — BASSO — DE PAOLIS — DAMIANO — GHITATAGHI — MONTEIRO DE BARROS — E. LIMBERTI — DE LUCCHI — V. CUNHA — ALEMBO. REGENTE: OLIVIERO DE FABRITIIS — REGISSEUR: BRUNO NOFRI. MAESTRO DE COROS: A. MOROSINI. PONTO: MARIO BRUNO.
NO TERCEIRO ATO "MINUETO" pelo corpo de baile. SOLISTAS: TAMARA SVETLOVA e YUCO LINDBERG. COREOGRAFIA de ATILIA RADICE.
PREÇOS DO COSTUME
AVISO AO PÚBLICO: Por motivos técnicos e artísticos, a direção solicita do público não pedir "BIS", visto a impossibilidade dos artistas em atendê-lo.
Amanhã 2.ª feira às 17 horas encerram-se as assinaturas suplementares para as 5 récitas extraordinárias.
A partir de 3.ª-feira bilhetes à venda

PALACIO ROXY AMERICA AMANHÃ
2 4 6 8-10 h.
WALTER WANGER apresenta
SUSAN HAYWARD · LEE BOWMAN
MARSHA HUNT · EDDIE ALBERT
em
"DESESPÊRO"
- Drama de uma Mulher - ("Smash Up")
com
CARL ESMOND · CARLETON YOUNG
CHARLES D. BROWN
Direção de STUART HEISLER
Produção de WALTER WANGER
Universal International
Acompanham Complementos Nacionais

# Ocorrências Policiais

## Atropelado por auto — Roubos e furtos — Agressão—Queda—Cairam no conto do vigário

VITIMAS DOS VIGARISTAS — Foi ontem registrada, no 5º Distrito Policial, duas queixas apresentadas pelos senhores Jaime Marques morador á rua Demerval nº 14 e Plinio Geniceno, de 29 anos de idade, operário, residente á rua Felipe de Oliveira s/n, os quais declararam as autoridades terem sido vitimas da ação dos vigaristas.

O primeiro contou que, na praça Floriano, nas proximidades do Teatro Municipal, caira num "conto do vigário animado por dois malandros que lhe levaram Cr$ 5.000,00 e o segundo disse a autoridade que também fôra ludibriado por vigaristas, no largo da Lapa, os quais lhe fizeram cair no célebre conto do "paco", levando-lhe a importancia de Cr$ .... 1.200,00.

O MENOR TEVE O BRAÇO FRATURADO — Deu entrada ontem no H. Getulio Vargas, o menor Nelson Monteiro, de 12 anos, filho de Mário Pereira Monteiro, residente á rua Ipiranga nº 23, que sofreu fratura exposta do braço esquerdo em virtude de ter sido colhido por um auto-caminhão, quando viajava como pingente num bonde linha Ramos.

O inditoso menor ficou internado em melindroso estado naquele nosocômio.

CAIU DO 15º ANDAR — As autoridades do 3º Distrito Policial, foram cientificadas ontem, cêrca das 12 horas que, no prédio em construção á Av. Rui Barbosa, 266, ocorrera grave acidente com um operario.

No local constatou o comissário tratar-se do operario Geraldo preto, de 18 anos de idade. Perdendo o equilibrio, Geraldo sofreu violenta queda do 15º andar ao solo, caindo dentro do poço do elevador, onde foi encontrado já sem vida. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUEIXA DE FURTO — Cêrca das 11,30 horas de ontem, compareceu a delegacia do 24º Distrito Policial, o operário Joaquim Soeiro, branco, casado, de 65 anos de idade, residente á rua Tapirapoan, 131, queixando-se que fôra furtado em sua residência, em roupas e objetos, na importancia de quatro mil e quatrocentos cruzeiros. A queixa foi registrada.

NEGOCIANTE ROUBADO — Queixou-se ontem, á Policia do 1º Distrito, o negociante Paulo Cortezen, estabelecido á rua Aristides Spindola, 101-A.

Declarou ao comissário de serviço, que fôra roubado em cêrca de quatro mil cruzeiros, presumindo que o ladrão, tenha entrado pela porta dos fundos, apsar da mesma não apresentar vestigios de arrombamento.

FINTOU OS PATRÕES

Compareceu ontem, a delegacia do 4º distrito, Miguel de Souza, residente à rua do Catete, 297, queixando-se que, sua empregada Yolanda de Souza Marques, havia desaparecido de casa, levando consigo, cerca de três mil cruzeiros e um relógio de ouro, no valor de mil e quinhentos cruzeiros.

A referida empregada ontem mesmo, foi presa pelo guarda civil 1128 e entregue ao comissário do referido distrito, onde declarou que, roubou sim, mas só Cr$ 860,00.

PERDEU O BILHETE DO "SWEEPSTAKE"

Ao 8º distrito policial compareceu o Sr. Alfredo Dias da Rocha, residente a rua Ribeiro Guimarães, e empregado na rua Sete de Setembro n. 185, que declarou ter perdido o bilhete n. 10.854, que comprara em sociedade com alguns amigos, razão pela qual, receiava que estes não acreditassem nessa história de perda do bilhete, caso viesse a ser premiado.

As autoridades, num simpatico gesto, consideraram o pedido do Sr. Alfredo, para apreensão do aludido bilhete.

SURPREENDIDO, O MELIANTE OFERECEU RESISTENCIA

Por um guarda do Socorro-Urgent, foi apresentado preso, ontem as autoridades do 6º distrito policial, Alberico Peres Aragão, de 23 anos, residente no morro Santo Antonio sem número, conhecido larápio de há muito procurado pela policia.

Alberico foi preso, justamente no momento, em que pretendia assaltar o prédio n. 111 da rua do Lavradio, residência do operário Francisco Pires de Miranda, o qual empenhando-se em luta corporal com o gatuno ficou ligeiramente ferido.

ATROPELADO DO AUTO

Foi nternado ontem, no H. P. S. um homem branco apresentando 55 anos, vitima de auto na Avenida Mem de Sá enfrente ao n. 120.

A policia do 6º distrito, tomou conhecimento do fato.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

## AUGUSTA DE BRITO BAINHA

†

**Antonio Grillo Sobrinho, Risoleta, filhos e netos; Dr. Raul Corrêa, filhos e netos; Gastão Cardoso, Ernestina, filhos e netos (ausentes); Olga Rocha, filhos e netos; Amália Morato, filhos e netos; Hilda Bainha; Odette Bainha e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pesar no doloroso transe da sua sempre lembrada sogra, mãe, avó e bisavó AUGUSTA DE BRITO BAINHA e convidam para a missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo às 8,30 horas, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente.**

Sensacional estréia, 14 de Agosto! ESTARÁ EM AÇÃO O INIMIGO N.1 DO CRIME!
CHICK CARTER DETETIVE
CINEAC
15 SUPER-EPISODIOS!!
ELETRIZANTE!!

VEJA HOJE QUEM É
O ARQUEIRO VERDE
Sensacional DESFECHO!
TRUQUES de GOLF
GALO BRIGÃO desenho
ANTIGO NEW MEXICO
GAROTOS tristonhos NOSSA QUADRILHA
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS do DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL 42-4694
Extra!
ENSUEÑO NA GOLD CUP EM BELMONT PARK
O CASAMENTO YARA SALES-BOSCOLI
PRIMEIRAS VISTAS de CHICK CARTER DETETIVE

# O Rio ganhará um novo e majestoso Hotel

## Mais uma feliz iniciativa da Emprêsa Pascoal Segreto



*O perfil do novo hotel, à rua Pedro I*

Para bem próximo teremos a existência no Rio bastante suavisada no que concerne ao que hoje representa o problema da moradia e do estacionamento. Este, aliás, é que no presente exprime o mais terrível tormento, uma vez que a deficiência de hoteis produz uma das peiores inquietações de quantas vimos experimentando de alguns anos para cá e que só a contribuição do esforço particular poderá trazer o remédio de que tanto se faz necessário.

Já tôda a capital conhece com os devidos exemplos e fatos a operosidade que em anos seguidos desenvolve a Empresa Paschoal Segreto em diversos ramos de atividade, incluindo-se em seu conjunto a atuação do teatro e do cinema que proporcionam ao público esses bons momentos de recreação indispensaveis ao ser humano que luta pelo viver honesto. Com o teatro vieram novas iniciativas

Afinal, surgiu a crise de hoteis agravando o viver não só dos moradores do Rio como também o dos habitantes do interior que sentiam a desagradavel contingência de não achar como localizar-se aqui em suas viagens de recreio ou de negócio.

A Empresa Pascoal Segreto notou êsse problema, e, como veterana colaboradora da vida intensa de nossa capital não se quedou na contemplação do que ocorria. Ao contrário disso, agiu. E agiu com a presteza que se fazia necessária, iniciando desde logo o plano para a construção de um hotel de grandes proporções e que se harmonisasse com o progresso da cidade, aproveitando devidamente os terrenos onde se situavam os seus antigos escritórios, à rua Pedro I. E nesse local levanta-se agora o edifício que será dentro de breve tempo um hotel suntuoso, com 200 quartos, bem arejados e dispondo de tôdas as inovações existentes no momento e que poderá oferecer hospedagem confortavel e excelente e com a vantagem de ficar no coração da nossa "urbs", o que proporcionará maior vantagem não só aos que façam do Rio a sua forada permanente como as pessoas residentes no interior e que venham a esta cidade em passeio.

Para ambos o novo hotel da rua Pedro I tem os mais acentuados atributos, tanto pela explendida



*O Dr. Domingos Segreto*

localização como ainda pelo que hão de encontrar para o seu conforto.

Com isso a Empresa Pascoal Segreto afirma as diretrizes de seus organizadores onde pontificaram com inteligência e espírito de renúncia o saudoso Pascoal Segreto bem como os incansaveis Caetano Segreto, João Segreto e aquele bom Camilo.

Agora, à frente dos destinos dessa organização vemos o Dr. Domingos Segreto, que lhe imprime o mesmo ritmo e eleva os seus créditos na forma e na medida dos gloriosos fundadores.

E a Empresa marcha por entre triunfos, dilata e amplia suas atividades e atesta perante a opinião pública o seu afã em não quebrar o traço fundamental da orientação de Pascoal Segreto.

# O sentido patriótico das organizações particulares

## Devem ser julgadas as questões, como realmente elas são; não, como muita gente quer que elas sejam

Pelo fato de haver, em tôdas as empresas de exploração agrícola, comercial e industrial, uma finalidade primordial que é a de obter-se resultados de interêsse particular, ás vezes muito superiores á relatividade dos capitais invertidos, não deixam, todavia, de se nos apresentar com certo cunho patriótico.

Olhemos, examinando os casos, pondo em todos êles o trabalho de nossa razão.

E, fácil nos será apreciar que, em cada uma das organizações agrícolas, comerciais e industriais há uma parcela, maior ou menor, de relevante valor a contribuir para o progresso do país.

Há muita gente, mesmo a de certa instrução, que costuma julgar a atividade de nossas emprêsas particulares, pelo lado do seu próprio interêsse; só acham bom - bem feito aquilo que o Govêrno lhe dá, umas vezes gratuitamente, outras, a troco de algumas horas de serviço.

Essa maneira de julgar, porém, não nos admira. A maior parte dos cidadãos acha que é um absurdo a cobrança de impostos!... Êsses que assim pensam e julgam, não querem dar-se ao trabalho de raciocinar para bem apreciar os fatos.

Não lhes passa, mesmo, pela cabeça a ideia de que, sem os impostos diretos e indiretos, Govêrno algum poderá fazer progredir uma nação; que não estamos mais nos tempos medievais em cuja ...a, tudo que fôsse preciso ao bem público, era feito pelos vassalos, homens ás centenas, assalariados pelos senhores feudais que em periodos de paz eram empregados na construção de estradas, de pontes, monumentos, etc., a trôco, ás vezes, de uma esperança de sua liberdade, ou de lhe ser dada uma herdade pelo trabalho guerreiro prestado.

Por muitos séculos essa contribuição braçal foi usada na construção de estradas e caminhos e até na edificação de igrejas e escolas a cujo serviço ninguem se recusava porque era para bem de todos.

Essa contribuição passou a ser paga em dinheiro, juntamente com a que se pagava ás paróquias e que se denominava de Côngrua. Correspondia a um dia de serviço de cada mancebo maior de 21 anos.

Com as idéias liberais, todos esses processos de cobrança das contribuições — que era bem uma lição de civismo — mudou, e a dízima ou décima começou a ser paga somente pelos proprietários e pelo comércio e indústria, impôsto que recaia sôbre o valor do negócios e que agora se chama de impôsto de indústria e profissões.

A arrecadação das contribuições redundam sempre em proveito daqueles que as pagam diretamente e do povo que contribui indiretamente.

Sem a arrecadação tributária, todos os benefícios, dos quais muita gente não se apercebe pela ogerisa que tem contra êsse ato de pagar para os cofres públicos — parcelas insignificantes em relação com o bem recebido— não teriamos iluminação pública, ruas bem calçadas, parques recreativos, estradas de rodagem, pontes, escolas, correios e telegrafos quase de graça, policiamento, casas de benemerência e tantos outros benefícios que ninguem quer louvar — nem ver.

Um dos povos menos sobrecarregados de impostos, é o brasileiro; e, se fizermos uma comparação com as contribuições que os inglêses e os americanos pagam, o que nós pagamos é uma insignificância, tornando, assim, difícil a ação do Govêrno para dar ao povo os benefícios que reclama a tôda a hora.

As grandes somas pagas anualmente pelas empresas particulares, já por si, bastariam para considerarmos êsse fato de grande sentido patriótico, visto serem os maiores fatores dos benefícios usofruidos pelo povo. O sentido patriótico dessas empresas vai ainda mais longe: elas forçam pelo valor de nossa civilização, porque o progresso de um país é tanto mais elevado no conceito mundial, quanto maior fôr seu desenvolvimento industrial e comercial.

J. PORTELA

HEMORRÓIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1° (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 22-2932

## Distribuição de costuras no Exército

Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendência haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Amanhã, cos... Dia 7, costureiras de ns. 2.251 a 2.500.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4° — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 48-2157.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.°
Dos 14 às 18 horas

COMPRA-SE E VENDE-SE
ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

MAIS LEITE...
MAIS MANTEIGA...

PRODUZIR MUITO E BARATO É UM IMPERATIVO DO MOMENTO!

APARELHOS PARA ELETRIFICAÇÃO DE CERCAS

— economizam arame farpado, permitem instalações de cercas provisórias para o aproveitamento de "palhadas".

BEBEDOUROS HIGIÊNICOS PARA O GADO

— evitam a propagação de doenças e proporcionam água da fresca e abundante, sem desperdício.

ORDENHADEIRAS MECÂNICAS

— solucionam as dificuldades criadas pela falta de braços, além de melhorarem as condições higiênicas do leite.

DESNATADEIRAS, BATEDEIRAS E SALGADEIRAS

— permitem um melhor aproveitamento do leite, nas épocas de abundância.

EM STOCK, PARA ENTREGA IMEDIATA, APARELHOS E INSTALAÇÕES DAS AFAMADAS MARCAS: — "WOOD" — "O TACO" — "DOMO" e "IOWA".

Uma linha completa de material agrícola — ARADOS, TRATORES, MOINHOS, ADUBOS, SEMENTES, INSETICIDAS, MOTORES, ETC., ETC. — é encontrada na

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO N. 128 — 4.° ANDAR - RIO - TELEFONE 42-8020

# Associação Comercial do Rio de Janeiro

Na última Assembléia Geral da Associação Comercial do Rio de Janeiro, apresentou o Sr. Presidente, como de praxe, o relatório das atividades daquela Casa no último ano.

Em nenhum outro momento da vida nacional seria tão expressiva e tão merecedora de aplausos a sumária enumeração, feita pelo Dr. João Daudt d'Oliveira, dos serviços e de colaboração prestados pela Casa de Mauá às classes produtoras e ao Govêrno do Brasil em 1946.

De fato, quantos se interessam pelos problemas econômicos da nação vêm seguindo com real interêsse a nova fase de atividades daquela entidade secular que, abandonando os limites tradicionais da vida associativa, tem assumido nesses últimos anos o verdadeiro papel de órgão consultivo dos poderes públicos, estudando para isso, com a ajuda de um departamento especializado, os graves problemas econômicos de nossa pátria e procurando ao mesmo tempo uma forma de harmonizar, no Brasil, os antagônicos interêsses das classes patronais e operárias.

Este último objetivo, que constituiria a sonhada solução do problema social, foi admiravelmente condensado na "Carta de Paz Social", grande documento promulgado na memorável sessão em que se inaugurou a Confederação Nacional do Comércio, a 10 de janeiro do ano próximo passado. Iniciaram assim as classes produtoras com um ato vivamente expressivo o seu novo ano de atividades, oferecendo uma rara demonstração de desinterêsse de espírito patriótico e extraordinário senso da realidade universal.

Sómente essa iniciativa seria suficiente para afastar de tôda a acusação de egoismo ou mesmo de ambição desonesta, que se tentou imputar ao comércio nacional. Mas, diante da insistência com que se procurou responsabilizar as classes produtoras pela elevação do preço das utilidades, não pôde ficar inativa a Associação Comercial.

E foi na sua sala de sessões que se reuniram os representantes de tôdas as congêneres estaduais para redigir o trabalho que fixou "a posição do comércio em face do momento", estabelecendo a verdade para o público de boa fé e profligando a minoria de elementos indesejáveis que atraem o descrédito para a profissão.

A colaboração prestada pela Associação aos órgãos de contrôle de preços, por meio de estudos sôbre o custo das utilidades e sugestões para a solução dos problemas do abastecimento foram especilmente úteis à populção, porque se baseram na realidade da produção e apontaram sempre, com as verdadeiras causas da elevação dos preços.

Essa voz de advertência das classes produtoras, que se encontrou sempre presente nos debates dos diversos assuntos ligados à economia nacional é sem dúvida o resultado máximo da obra de João Daudt d'Oliveira, que soube conclamar seus companheiros para que se mantivessem infatigavelmente atentos com o mais alto e desinteressado patriotismo na solução dos graves problemas que afligem o Govêrno e o povo de nossa pátria e que dizem respeito diretamente àquêles que constroem e distribuem a riqueza do Brasil.

## "COMO MEU PAI OS VIA"

LIVRO DE ELLIOT ROOSEVELT E' REPOSITORIO DE INFORMAÇÕES DE GRANDE IMPORTANCIA — Os segredos da politica internacional durante a guerra e os próprios segredos desta entre os "quatro grandes", eis as bases desse livro que escreveu o filho do grande Franklin Roosevelt.

Elliot Roosevelt, que durante tôda a guerra, acompanhou em muitas ocasiões o seu pai, dêle ouvia confidência e revelações de excepcional importância, as quais ia anotando em seu diário. Essas notas e impressões foram publicadas, recentemente nos Estados Unidos, em livro, com título "AS HE SAW IT", que causou sensação em todo o mundo. Essa obra acaba de aparecer em português, em tradução de Silvia Mendes Caiado, com o título "COMO MEU PAI OS VIA", em excelente edição do Instituto Progresso Editorial, Ipê.

Lançando essa obra de grande atualidade e de tão largo interêsse a editora Ipê marca mais uma etapa em suas produções.

O livro de Elliot Roosevelt revela as conversas entre os "grandes", nas famosas conferências internacionais, e também as discussões entre os Estados Maiores aliados, na luta contra o nipo-nazi-fascismo.

A politica inglêsa, a politica francêsa, a posição russa, a China, o Oriente próximo e remoto, a 2ª frente, a guerra na Africa, tudo vem à tona nessas notas de Elliot Roosevelt, que constituem sobretudo um relato sem artificialismo de fatos de ontem, e como os via o Presidente Roosevelt, e também como apreciava êste os militares e políticos da França, da Inglaterra e da Rússia.

"COMO MEU PAI OS VIA" é o segundo volume da "Coleção Meridiano" da Editora Ipê, que iniciou com o esplêndido livro do Marechal Mascarenhas de Morais: "A F. E. B. pelo seu Comandante".

# Empossado o Superintendente da Fundação da Casa Popular

## Entrou em exercício o conhecido engenheiro Cid Rache

Tomou posse sexta-feira última, no Ministério do Trabalho, o engenheiro Cid Rache, recém nomeado para o elevado cargo de Superintendente da Fundação da Casa Popular.

Figura assas conhecida nos circulos da engenharia nacional, o novo superintendente daquele órgão é um dos nossos mais abalisados técnicos em construções de nucleos residenciais e de casas populares.

Formado em Belo Horizonte, há lagos anos exercia suas atividades nesta Capital, sendo um dos engenheiros do quadro do I. A. P. C.

A' testa desse importante órgão governamental, o Dr. Cid Rache vai desenvolver um programa de realizações efetivas, colimando os objetivos visados pela Fundação, dentro dos mais modernos principios concernentes a tais tipos de construção, destinadas às classes menos favorecidas.

A nomeação do engenheiro Cid Rache causou excelente impressão no seio de sua classe, que o tem como um técnico esperimentado e de larga visão desses atualissimos problemas, que envolvem aspectos sociais de suma importância.


# Banco Comercial de Descontos S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 72
TELEFONE 43-8927 — RIO

Capital Cr$ 5000.000,00

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO
BANCONTOS

DIRETORES: ( Alipio Campos Teixeira de Oliveira
( Ilydio Soares Filho

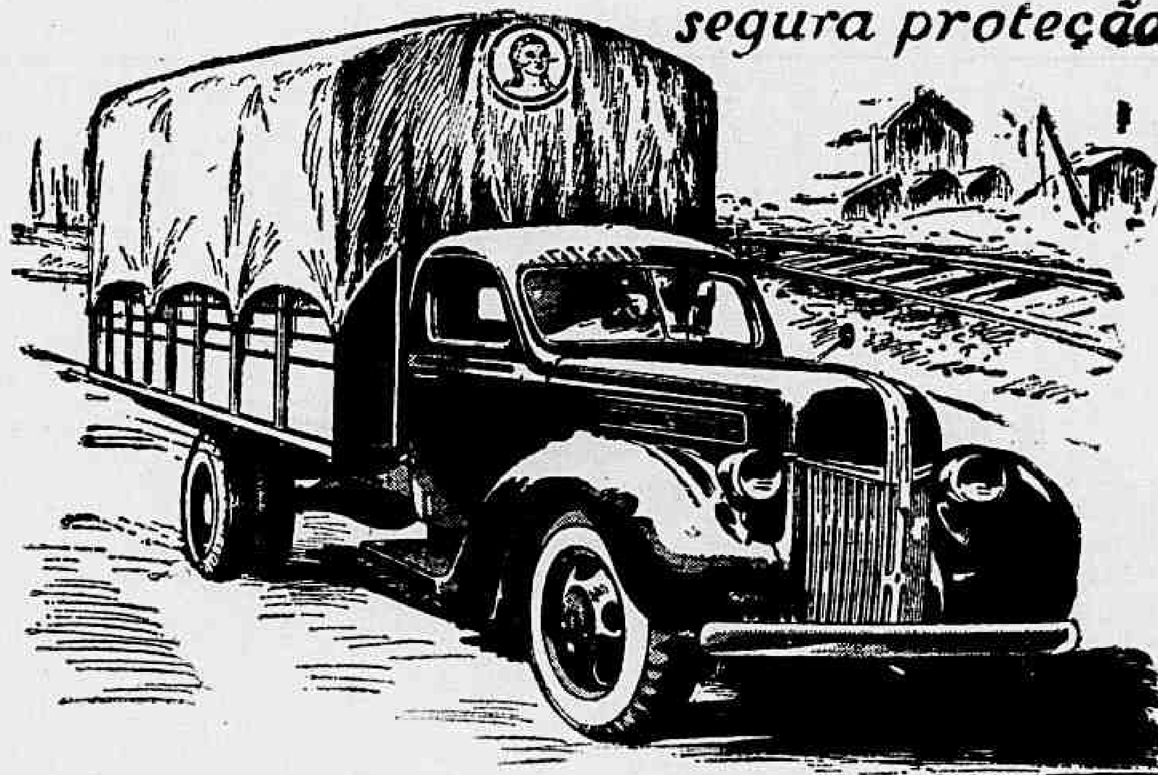

## GAZETA JURIDICA

### EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE JACOB KOPSTEIN. — PRAZO DE 30 DIAS

Eu Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo foi requerido por Jacob Kopstein um pedido de extinção de suas obrigações nos termos da petição abaixo transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Jacob Kopstein, por seu advogado abaixo assinado, nos autos de sua falência que se processa por este juizo, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Tendo decorrido mais de cinco anos da data do encerramento de sua falência, vem o suplicante na conformidade do art. 135 número III do Decreto Lei 7.661, requerer a V. Excia. a decretação da extinção de suas obrigações, observadas as legais formalidades, e juntando para tal fim os elementos exigidos, expedindo-se os editais e ouvido afinal o Dr. Curador de Massas. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro 18 de Julho de 1947. P. P. Bernardo Schwartz. Inscr. 3.682. DESPACHO — A. Prossiga-se. Rio vinte e nove de Julho de 1947. Marcelo Costa. Juiz. E para constar passei o presente edital para conhecimento de quem interessar possa e pelo prazo de trinta dias, a fim de fazerem suas reclamações, cientes de que este Juizo tem sua Sede à Rua Dom Manoel número vinte e nove. Quinto andar do Palácio da Justiça. Dado e passado aos trinta de Julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Octacilio da Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) Dr. Marcelo Santiago Costa. Confere. Octacillo de Lucena Montenegro.





Encerados Aymoré UM PRODUTO DO MOINHO INGLEZ
Pódem ser fornecidos em varios tipos de lona,
E NAS CORES NATURAL, VERDE OU CINZA


# Constituido o novo Gabinete chileno

## Participação das fôrças armadas

SANTIAGO, 2 (A. F. P.) — O Presidente Gonzalez Videla formou um govêrno administrativo", com a participação das fôrças armadas.

A lista do novo gabinete é a seguinte:

Interior, Almirante Emanuel Nolgar — Exterior, German Vergara — Economia, Alberto Baltra — Finanças, Jorge Alessandri — Instrução, Enrique Molina — Defesa Nacional, General Guillermo Barrios — Justiça, Eugenio Puga — Obras Públicas, Ernesto Merina — Saúde, José Santos — Colonização, Ricardo Bascuman — Trabalho, Prados e Agricultura, Manuel Casanova.

O novo Gabinete prestou juramento, ontem pela manhã.


# OLYMPIO DE CAMPOS & CIA.

OLYCAMPOS

— TIPOGRAFIA —
RUA DOS ANDRADAS, 171
TELEFONE 23-1279

★

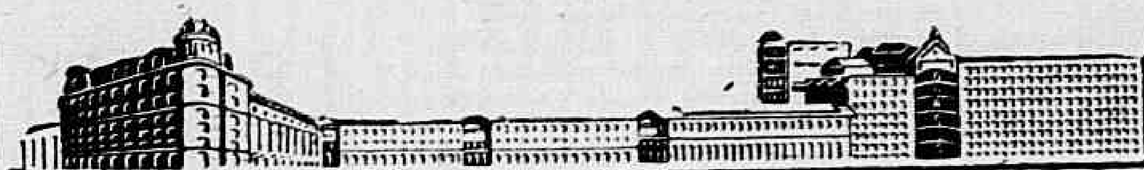
— PAPELARIA —
RUA DO OUVIDOR N.º 120
TELEFONE 42-7616

A "ITAMARATY" Companhia Nacional de Seguros Gerais, que auspiciosamente acaba de iniciar as suas operações no ramo a que se dedica, em data de 1.º do mês de julho do corrente ano, com sede à Rua do Carmo ns. 65 e 67, vem trazer ao veterano órgão da Imprensa brasileira, GAZETA DE NOTICIAS, as suas saudações muito sinceras, no instante em que completa o 73.º aniversário de uma existência laboriosa sempre a serviço da causa pública. São essas as homenagens que a "ITAMARATY" vem trazer ao brilhante matutino no seu dia jubilar.

MOINHO FLUMINENSE S. A

Matriz RIO DE JANEIRO

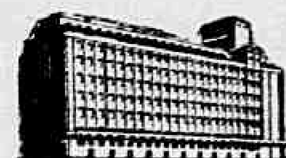
PRODUCÃO DIARIA, 25 200 Sacos



MOINHO NO RIO DE JANEIRO, QUE ESTÁ ELEVANDO SUA PRODUÇÃO DIÁRIA DE 700 PARA 850 TONELADAS



MOINHO E ARMAZENS EM SÃO PAULO, CUJA PRODUÇÃO DIÁRIA DE 170 TONELADAS ESTÁ SENDO AUMENTADA PARA 400 TONELADAS



MOINHO EM BARRA MANSA, CUJA PRODUÇÃO DIÁRIA DE 100 TONELADAS VAI SER ELEVADA A 150 TONELADAS

PRODUTOS DE FAMA










# Onde o público é bem servido

## O Café Thalia tem hoje, ótima preferência do nosso grande público

Tornou-se hoje um dos lugares preferidos da cidade. Ninguem mais desconhece aquele ângulo da praça Tiradentes com a rua Pedor I onde se localiza o Cafe Thalia, sempre a regorgitar de uma clientela que se tornou habitual ou mesmo de quantos tenham de transitar pelas imediações e que forçosamente se sentem atraidos pela casa que por si mesma é um belo atrativo.

Na verdade o Café Thalia soube impôr-se a nossa população pela variedade de razões que contribuiram para êsse prodigio, destacando-se dentre elas duas principais e que são: primeira o primor com que se opera o preparo do café e segunda, a presteza e a solicitude com que a clientela é sempre satisfeita. Com isso os apreciadores do delicioso café encontram sempre um motivo de prazer sempre que vão ao Thalia sorver uma taça da rubiacea caprichosamente preparada, em que entra sem dúvida a mão de mestre.

Ponto dos mais movimentados da cidade, onde de segundo em segundo os bondes despejam centenas e centenas de pessoas que buscam as suas atividades ou de outras que de regresso aos lares passam pelas imediações, ninguem entretanto, deixará de realizar uma visitinha ao elegante café onde sabe achar o linitivo e o estimulante para as energias.

Assim, o Thalia é o borborinho vivo. Nele as ondas humanas se sucedem, na certeza de em cada dia encontrar um cafezinho sempre mais delicioso que o da véspera, o que lhe serve de advertência amiga para voltar no dia seguinte e sempre.

Sim, porque o paladar se habitua ao que é deveras bom pela qualidade, pelo sabor e pela pureza. E tudo isso é o que encontramos no estabelecimento da rua Pedro 1 esquina da Praça Tiradentes, onde o delicioso cafesinho convida as criaturas a voltar al' momentos depois.

Por isso mesmo é que hoje ninguém mais poderá deixar de visitar o Café Thalia porque sabe que ali tudo se resume numa incomparável delicia. Dai, portanto o seu rápido triunfo e a sua afirmação como casa de primeira ordem.

A inauguração do Thalia foi como que um brinde a quantos transitam diariamente pelo local em que se encontra, pois, isso ocasiona a satisfação de poder cada um achar no mesmo instante onde tomar a indispensavel chicara de café.

## A Organização de Voluntárias auxilia a Fundação Gafrée Guinle

A Organização de Voluntárias, instituição fundada em 1945 com o objetivo de prestar auxilio a hospitais, maternidades e demais entidades de assistência social, encaminhou á Fundação Gafrée Guinle grande quantidade de peças de roupas para os doentes gratuitos internados no hospital daquela instituição hospitalar, cumprindo, assim, sua precipua finalidade. O Dr. Henrique de Moura Costa, diretor do Hospital da F. G. G. transmitiu agradecimentos áquela instituição de amparo.

# Golpeou o inimigo até matá-lo

Violenta cena de sangue verificou-se ontem na rua Antônio Lage, em frente ao Sindicato dos Estivadores.

Osvaldo dos Santos, de 34 anos de idade solteiro, estivador de profissão, residente à rua do Quito nº 32 em Praia Formosa, por questões relacionadas com o serviço tivera uma rixa com o seu colega Alberico Rebouças dos Santos. Ontem os dois inimigos defrontando-se em frente ao Sindicato, a que pertencem, resolveram liquidar as velhas rixas. Para tanto Alberico sacando de uma faca, investiu contra Osvaldo ferindo-o nas mãos. Osvaldo embora ferido, logrou tirar a arma de Alberico, golpeou-o até matá-lo.

Após consumar o crime tentou a fuga, no que foi impedido por populares, sendo em consequência prêso e autuado em flagrante na delegacia do 9º Distrito Policial.

## Regressa ao Recife um escritor pernambucano

Retornou ontem, a Recife, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, o escritor Valdemar de Oliveira, musicista e musicólogo, diretor do Teatro Santa Isabel, do Teatro dos Amadores e da Cultura Artistica da capital pernambucana. Nesta capital, a convite do Ministro da Educação, pronunciou, no auditório do Ministério, a última conferência da série levada a efeito em torno da personalidade de Castro Alves, por ocasião de seu centenário.

# Naufrágio nas costas do Maranhão

Belém, 2 (Asapress) — Naufragou nas proximidades da Barra de Turirane, o vapor "Anatólio", que deixara Belém, no dia 23 de julho.

SALVOS

Belém, 2 (Asapress) — Só com a chegada a esta capital dos naufragos do vapor "Anatólio", se soube do sinistro que ocorreu com aquêle barco. O vapor foi acossado por violento temporal, rompendo-se uma chapa do porão dois, que começou a fazer muita água.

No dia 24, às 19,20, o comandante Luciano Medeiros Nunes ordenou o abandono do "Anatólio", o que foi feito em balsas, chegando todos bem a Praia do Lençol. Dali ainda viram o navio afundando pela popa. O comandante sòmente conseguiu salvar algumas roupas e o "Diário da Navegação". Chegando á praia, os presentes lavraram o protesto referente ao sinistro e abandono do navio, documento êsse que foi entregue ao juiz de S. Luiz. A embarcação levava carga geral e um carregamento de 5.000 caixas e 200 tambores de inflamáveis. Era empregada na linha costeira de Chaval a Tutoya, no Maranhão.

O "Anatólio" foi adquirido há seis meses nos Estados Unidos pela firma M. L. Albuquerque, a fim de substituir o vapor "Antonico", torpedeado nas costas Guiana Francesa, na última guerra. Deslocava 300 toneladas brutas. Anteriormente chamou-se "Major Arnaldo Wellis" e "Helen".

## "Panair em Revista"

SEU ULTIMO NUMERO

Recebemos um exemplar do último número de "Panair em Revista". Fartamente ilustrada, e trazendo em suas bem distribuidas páginas, um copioso, mas selecionado texto. "Panair em Revista" além de constituir uma extraordinária atração, é de uma incontestável utilidade para quantos queiram, de um modo ameno e agradável, se instruir sôbre tudo que se relacione com a arte de aeronautica, tanto no caráter técnico como no ilustrativo.

Bem escrita, cheia de singularidades, a simpática revista vem indubitàvelmente, de confirmar mais uma vez, a inteligência de seus diretores, Franâ M. de Sampaio e Antônio C. Cabral, com a realização dêsse belo e proveitoso trabalho.

# PUBLICAÇÕES

EMPRÊSA EDITORA ZIG-ZAG — Com sede em Santiago do Chile, essa conhecida editora está distribuindo mais um exemplar de suas interessantes revistas ilustradas que contam com larga aceitação naquele País, e, mesmo, no Brasil. Dos números agora recebidos, poderemos destacar DON FAUSTO, revista de leituras que apresenta, sempre, um romance de grande atualidade. Ainda no presente número se destaca a novela "La mejor loteria", de conhecido autor, além de muitos contos e histórias ilustradas; "EL PENECO", revista infantil; "ECRAN", publicação ilustrada, cinematografica e "VEA", publicação semanal que divulga os fatos mais sensacionais e mais importantes, a par de colaborações escolhidas, referentes à vida social, politica e esportiva daquela República.

REVISTA DO COMÉRCIO — Número de abril. Do sumário dessa importante publicação especializada, podemos destacar colaborações assinadas por estudiosos de assuntos econômicos as quais tornam REVISTA DO COMERCIO um repositorio de informações, estudos, dados e elementos vários indispensaveis a quantos se dedicam ao estudo das matérias que constituem o sumário de tôdas as suas edições que, como a presente são sempre recebidas com agrado e com interêsse.

## Esperados esta semana nove correspondentes estrangeiros

A FIM DE ATUAR NA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA PARA A MANUTENÇAO DA PAZ E DA SEGURANÇA DO CONTINENTE

Sexta-feira e domingo próximos, dia 8 e 10, respectivamente, chegarão ao Rio a bordo de "clippers" da Pan American World Airways, procedentes dos Estados Unidos, nove correspondentes da imprensa estrangeira, a fim de noticiar e acompanhar os trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, com inauguração marcada para 15 de agôsto. São Eric Sevareid, da Columbia Broadcasting; Jean Davidson, correspondente da France Presse em Washington; Norman Carrignan e Joseph Jamieson, da Associated Press; Pierre Loving, do International News Service, James Warner, do "New York Herald Tribune"; Charles Trussel, do "The New York Times"; Parker Lamoore e Howard Shackford, da United Press.

Papel Couché

NACIONAL KLABIN

# A Previdência Social

## No Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

Já ninguem poderá negar a relevante significação da Previdência Social em nosso País. Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, embora ainda não se possa afirmar que cumpram cem por cento a alta finalidade para que foram criados, têm, entretanto prestado inestimáveis serviços aos seus associados que, verdade seja dito, estariam no mais completo desamparo se lhes faltasse à ajuda de suas instituições.

Dentre as instituições de previdência existentes no Brasil, sobressáe, sem dúvida, pela sua organização e pela efetiva assistência que presta aos seus associados e respectivas famílias, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Não seria demais ressaltar os eficientes serviços, que essa instituição prodigaliza aos seus contribuintes nos grandes centros bancários, através de uma completa e moderna aparelhagem, desde a que se destina a simples consultas até aquela reclamada pela mais delicada intervenção cirúrgica.

Em algumas capitais estaduais, como S. Paulo, Recife, Porto Alegre e Fortaleza, em edificios próprios, funcionam ambulatórios completos, em horário conveniente à classe bancária que, assim se vê amparada no importante setor da medicina, cujos recursos hoje são cobrados a preços inacessíveis às bolsas modestas.

Porém, o que põe em maior destaque as atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, é a sua penetração através de todo o território nacional. Com a mesma dedicação com que procura atender às necessidades dos associados residentes nos grandes centros bancários, vai o Instituto até as menores cidades do interior, onde exista um seu segurado e, aí, silenciosa, mas eficientemente, com todos os recursos de que dispõe a localidade, ampara seu contribuinte, sem delongas nem formalidades.

Passando em revista o movimento da assistência médica, cirúrgica e hospitalar prestada durante o ano de 1946, encontramos a comprovação nítida do que acima afirmamos. Assim é que, dispensados os centros de população bancária mais densa, como do Distrito Federal e os Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde aquela assistência atingiu as apreciaveis cifras de Cr$....... 5.213.189,70, Cr$ 4.022.352,60 e Cr$ 2.341.399,60, respectivamente, vamos encontrar também os Estados centrais, onde a rêde bancária é escassa, assinalando, entretanto, a existência do Instituto pelas seguintes cifras: Goiaz — Cr$ 57.046,00; Mato Grosso — Cr$ 35.971,10; Amazonas — Cr$ 26.200,00 e Piauí — Cr$ 13.475,50.

Estas cifras são diminutas, quando comparadas com o que o Instituto dos Bancários despendeu com a assistência médica, cirúrgica e hospitalar, em todo o Brasil, desde a sua instalação até 31 de dezembro de 1946, no expressivo montante de Cr$ ...... 70.436.697,20.

Para o combate à tuberculose o Instituto promoveu o censo toráxico de seus filiados de todo Brasil, prevenindo, assim, o desenvolver da terrivel enfermidade que se tornaria, em muitos casos, de consequência fatal. Seguindo o mesmo plano, pretende o Instituto adquirir Sanatórios em Belo Horizonte, Recife, São Paulo e Porto Alegre, que constituirão verdadeiros centros de irradiação para o combate a peste branca, a exemplo do que já foi feito no Distrito Federal, onde adquiriu recentemente, o Sanatório Cardoso Fontes, situado em Jacarépaguá, em ótimo clima, e dotado da mais moderna aparelhagem e de profissionais competentes que se dedicam com abnegação à luta contra a insidiosa moléstia.

O auxilio pecuniário às gestantes e a sua internação hospitalar representam, sem dúvida, outro aspecto digno de reparo, dos beneficios concedidos pelo I. A. P. B., entre os quais se incluem a aposentadoria, a pensão, o beneficio-enfermidade, o auxilio funeral e outros.

O Instituto dos Bancários tem dispensado outrossim especial atenção no problema da casa própria, que tanto aflige as populações das capitais nesta época. Dentre as suas realizações nesse terreno, pode-se destacar o gigantesco empreendimento levado a efeito no Bairro de Cavalcanti, no Distrito Federal, onde fez construir um magnifico conjunto residencial de 300 casas, que locou por preços extraordinariamente módicos aos seus segurados. Iguais empreendimentos realizou e vem realizando em diversas cidades dos Estados, proporcionando aos bancários habitações higiênicas, confortaveis e, o que mais importa nestes tempos, grandemente acessíveis.

Como se depreende deste rápido esboço de suas atividades, a solução de grande parte dos problemas atuais depende das instituições de previdência social, entre as quais o Instituto dos Bancários merece, sem dúvida, um lugar de inegavel destaque.

## Para a Conferência Mundial dos Serviços Meteorológicos

Depois de ter participado da Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, realizada em Petrópolis, seguiu, ontem, para o Canadá, via Lisbôa, pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o Dr. Amorim Ferreira, diretor do Serviço Metereológico Nacional de Portugal e Professor da Universidade de Lisboa, o qual vai tomar parte na Conferência Mundial de Diretores de Serviços Metereológicos, a efetuar-se em Toronto, a partir de 13 de setembro próximo, depois da reunião das dez comissões técnicas da Organização Metereológica Internacional (OMI).

O Brasil far-se-á representar por uma delegação, composta pelo engenheiro Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia aplicada do mesmo Serviço, que já seguiram para a América do Norte.

## Visitará o Brasil um dos mais destacados fisiologistas britânicos

LONDRES — (B. N. S.) — Deverá chegar ao Rio, por via aérea, procedente de Londres, no dia 9 de agôsto, o Dr. G. L. Brown, um dos mais destacados fisiologistas da Grã-Bretanha, que vem realizar uma série de pesquisas no Instituto de Bio-Fisica, com o Professor Carlos Chagas Junior. A visita do Dr. Brown ao Brasil é resultado de negociações entre o Professor Chagas, que esteve em Londres em novembro do ano passado como convidado do British Council, o Instituto Nacional de Pesquisas Médicas de Londres.

O Dr. Brown, se especializou na fisiologia dos musculos e estudou particularmente os efeitos fisiológicos dos mergulhos á grandes profundidades e do trabalho submarino.

A Royal Society de Londres — uma das associações cientificas mais conhecidas no mundo inteiro — enviará, por intermédio do Dr. Brown, a seguinte carta de saudações ao Presidente da Academia Brasileira de Ciências, Prof. Arthur Moses:

"Prezado Sr. Presidente — Todos nós nos devemos regosijar com o reinicio do intercambio entre cientistas de diversos países, do qual essa visita constitue um exemplo. O Presidente e o Conselho da Royal Society solicitaram, portanto, ao Dr. Brown que apresente á Academia Brasileira de Ciências e pede á mesma que aceite um exemplar dos "Anais da Royal Society". Esperam que isso seja considerado como prova de seus cordiais votos de felicidade á Academia de Ciências de um grande país que tão estreitamente tem estado unido ao nosso pelos laços de uma causa comum.

Poderei também manifestar a esperança de que cientistas brasileiros que visitam a Inglaterra dêm o prazer de sua companhia ás reuniões da Royal Society em Bulington House. Se nos comunicarem sua chegada, teriamos grande prazer de recebê-los e fornecer-lhes detalhes sôbre documentos cientificos que devem ser lidos.

Apresentando nossos melhores votos

(A.) E. D. Adrian — Presidente da Royal Society".

## REPATRIAÇÃO DE CÃES

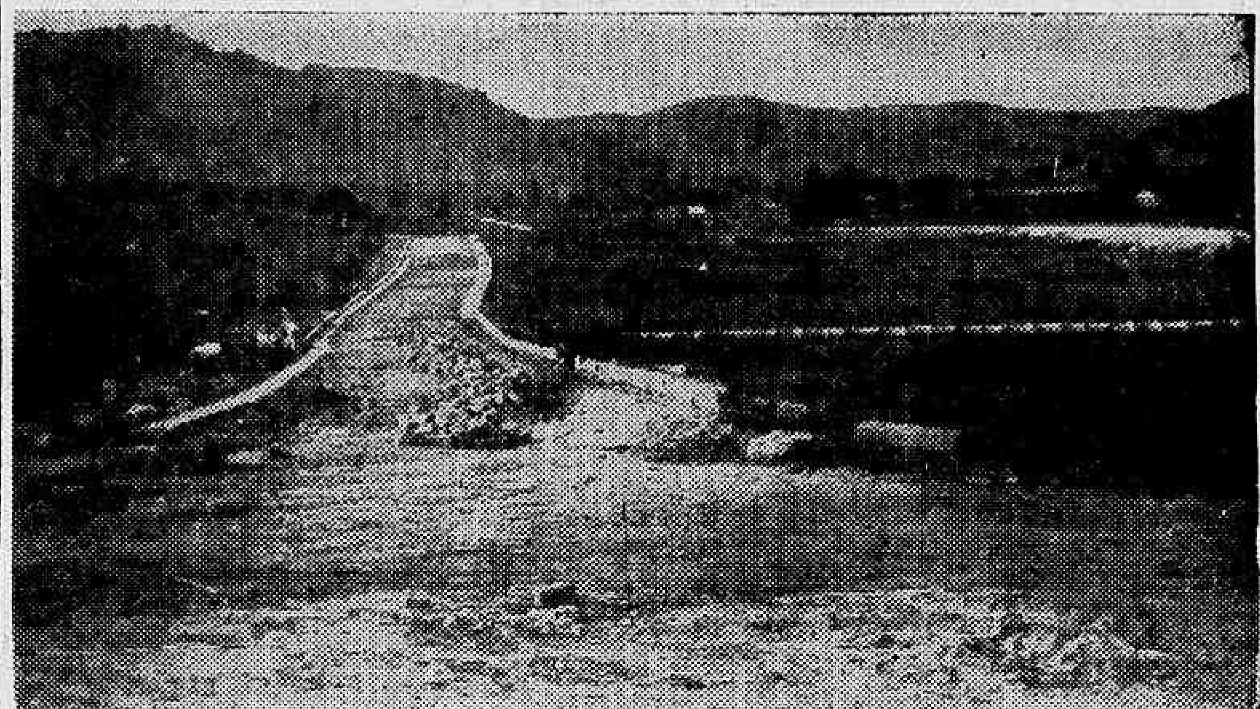
LONDRES — (B. N. S.) — Ligada á chefia da Policia da RAF na Alemanha há um acampamento de transito de uma especie pouco comum. Destina-se êsse acampamento aos cães policiais da RAF na Alemanha e para centenas desses animais o acompanhamento constitui um passo em sua viagem de repartriação. O acampamento está situado em Buskeburg e por êle passam inúmeros cães que prestaram valiosos serviços de guerra. Alguns pertencem á própria RAF, mas a maioria foi cedida pelos seus proprietários. Todos foram treinados em Staverton, Gloucestershire, e muitos deles foram emprestados ás fôrças americanas na Grã-Bretanha.

A primeira condição para um cão policial é ser obdientei Em seguida aprende a procurar e a encontrar pessoas e objetos. Depois aprende a morder mas de maneira a ferir o braço direito do perseguido. Os cães são geralmente utilisados para escolta e patrulha e pode prestar-lhe grandes serviços.

Depois do dia D, muitos cães foram para o continente europeu com a RAF e a Fôrça Aerea americana e a maior parte passou nos dois últimos anos nas zonas de ocupação britânica e norte.americana e Alemanha. Terminada a guerra, muitos proprietários manifestaram desejo de que lhes fossem devolvidos seus animais e foi organizado um plano para a repatriação dos cães. Cada cão possue uma colera onde estão escritos seu nome e seu número, e, graças a êsse número, torna-se muito fácil localizar seu dono. De Buckerburg, os animais são enviados a Staverton, para quarentena de seis meses e ali são submedos a um "curso de desmobilização" a fim de se comportarem com mais brandura na vida.

# TUDO PELA CASA PROPRIA

## A Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da E. F. Central, resolve um magno problema



*Obras da galeria de águas pluviais dos terrenos da Caixa dos Ferroviários da Central*

A casa própria representou em todos os tempos a suprema aspiração do homem, seja qual fôr a sua condição econômica ou seja maior ou menor o valor da propriedade.

O essencial é ter o seu lar, ou, como diziam os antigos, "o principal é ter um teto onde possa acabar os dias".

Nessa expressão se condensa tôda uma verdade indiscutível e todo um anseio salutar que reside na consciência humana uma vez que a criatura possua a felicidade de nutrir êsse nobre e justo ideal.

Claro que há tropêços a vencer, como, aliás, em tudo. Mas, em compensação ao homem foi dada a faculdade de pensar e agir pela inteligência e pela vontade, estando em suas mãos, portanto, as armas para o seu próprio triunfo.

Compreendendo isso, o Govêrno do Brasil não desprezou essa aspiração do homem em desejar ter uma vivenda de sua plena propriedade. E se muitos hoje compreendem êsse aspecto da vida, o General Eurico Dutra mais de perto o sentiu, verificou-o, e aplicou nêle o máximo de seus desejos, até que hoje representa mesmo um poderoso fator de sua ação de govêrno.

E assim, procurando ir ao encontro das legitimas aspirações do Chefe do Govêrno, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil pôs em ação um plano vasto e profundo, no sentido de dar aos servidores dessa importante via-ferrea brasileira uma casa própria, como é da vontade de todos.

Para tanto a C. A. P. F. C. B. adquiriu uma apreciável área de terreno, em local acessível ao trabalhador, dotado de excelente condição climatérica e servida por diversas vias de comunicações que permitirão aos moradores facilmente atingir qualquer outra região do Distrito Federal.

Essa área fica localizada no trecho compreendido entre a Linha Auxiliar e a E. F. Rio D'Ouro, local conhecido pela denominação de Engenho da Rainha.

Para que os moradores dêsse futuro e grandioso bairro possam movimentar-se para outros locais, terão ao seu dispôr diversos meios de locomoção, tais como linhas de ônibus e de bonde, além das duas linhas férreas que cortarão o grande bairro pela esquerda e pela direita.

Ali já existe a estação do Engenho da Rainha, na Rio D'Ouro e em breve será construído outro ponto de embarque e desembarque na Linha Auxiliar, a fim de que os moradores possam ter facilitados os seus meios de condução.

Essas duas estações, portanto, atenderão a tôda a área construível, além dos outros meios de transportes já referidos.

Agora vejamos. A área em questão, pertencente à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, resultou após um delineamento inteligente e proveitoso, em muitas centenas de lotes a serem vendidos aos associados a prêço módico e em condições as mais acessíveis, dado que o pagamento será a longo prazo.



*Arruamentos que se acham em via de conclusão, vendo-se uma das vias públicas em adiantada construção*

Por certo que os adquirentes dos lotes encontrarão na referida Caixa as maiores facilidades e o máximo apôio para a construção dos seus lares ou seja para a efetivação dos ideais sonhados e alimentados com o mais intenso carinho.

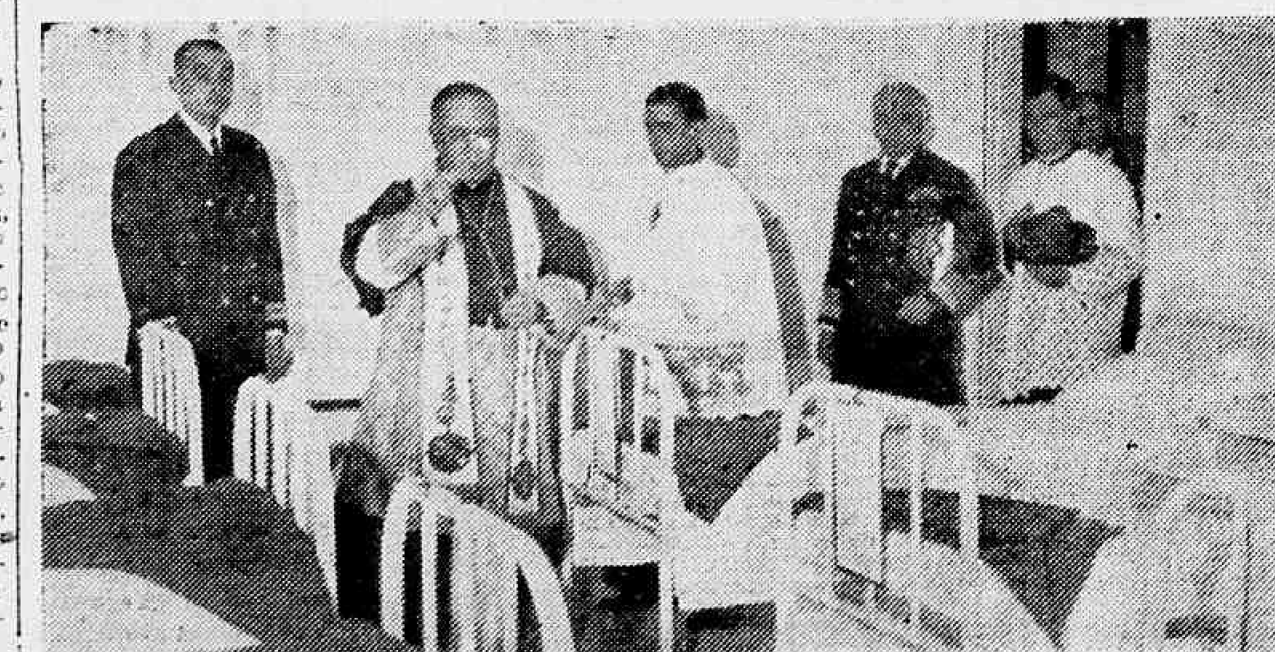
No mesmo bairro, a Caixa fará edificar uma escola para atender ao elevado intuito que é a alfabetização dos nossos patricios.

Ficará também reservado um terreno para, em ponto apropriado, a edificação de uma igreja, pois, assim, ficam satisfeitos também os grandes sentimentos religiosos do nosso povo que na igreja romana vê o supremo bálsamo para as suas aflições e o motivo para a expansão de suas alegrias dalma.

De forma que duas vezes os corações terão de rejubilar-se com êsse nobilissimo plano da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil. De um lado, os próprios ferroviários que em pouco terão a felicidade de possuir o seu teto e por outro o Presidente Dutra, que vê nos prôbos dirigentes da Caixa de A. P. da E. F. Central do Brasil aquêles que souberam sentir e interpretar seus sentimentos verdadeiros, de govêrno e de patriota, qual a de ver os seus concidadãos cheios de paz de espírito no dia em que puderem ter o seu teto onde acabar os seus dias.

Isto porque a Caixa construirá centenas de casas para seus associados, em condições de pagamentos suaves, para o que os seus planos já estão em pleno desenvolvimento, com os arruamentos, drenagens, terraplenagens, galerias de águas pluviais sob o rio Timbó, tudo em via de conclusão para os loteamentos e respectivas construções.

# O novo serviço médico do Arsenal de Marinha



Realizou-se ontem, a inauguração do Serviço Médico do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, a cargo do Capitão de Corveta, médico, Hermano Soares de Souza. O novo serviço, que foi criado para os operários daquele Arsenal, compõe-se de dois grandes pavilhões, onde estão localizados os vários gabinetes médico e dentário, além de amplas e confortáveis enfermarias. Ao ato inaugural compareceram o Ministro Silvio de Noronha e o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que celebrou o ofício religioso inaugural, tendo em seguida percorrido tôdas as dependências do novo serviço. Estiveram também, presentes àquele ato, os Almirantes: Renato de Almeida Guillobel, diretor do Arsenal de Marinha — Nelson de Vasconcelos, diretor de Saúde Naval — Flávio de Medeiros, comandante em chefe da Esquadra — Pinto Lima, diretor da Escola Naval — Antonio Alves Câmara, diretor de Hidrografia e Navegação — Brigadeiro Apel Neto — Sr. Alcides Carneiro, diretor do I. P. P. S. E. — comandantes Jorge Noronha e Paulo Jardim — ajudantes de ordens do Ministro da Marinha e diretor do Pessoal e outras autoridades civis e militares. Após a solenidade religiosa, usou da palavra o diretor do Serviço Médico, comandante Hermano Soares, que disse da finalidade daquele serviço e dos propósitos que animaram o titular em proporcionar aos operários daquele Arsenal, um Estabelecimento Hospitalar condigno. Finalizando a solenidade, foi servido um almoço que teve lugar no próprio Arsenal da Ilha das Cobras. A gravura reproduz um aspecto do ato inaugural.

## Reunião de técnicos de experimentação agricola em Belo Horizonte

Viajou ontem para Belo Horizonte o engenheiro-agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura. O referido técnico vai participar da III Reunião Anual para discutir com os seus colegas federais e estaduais os resultados dos trabalhos experimentais realizados no território mineiro, de acôrdo com os planos prèviamente traçados. Essas reuniões visam determinar as variedades do milho, arroz, algodão, fumo e outros produtos que devem ser cultivados nas diferentes regiões do Estado, montanhês. A presente conferência de técnicos terá lugar no periodo de 4 a 11 do corrente.

49º Aniversário VENDA ESPECIAL

A MAIS SENSACIONAL VENDA DE SALDOS

A CAMISARIA PROGRESSO está vendendo grandes lotes de SALDOS da sua Venda Especial de Aniversário

Aproveitem quanto antes para escolher bem. Além de SALDOS, mercadorias de 1.ª qualidade podem ser adquiridas pelos preços a vigorar em 1948.

(Alfaiataria Guanabara, A Cristaleira e A Progresso de Copacabana tambem estão vendendo grandes lotes de SALDOS)

Que preços fantasticamente baratos!!!

Kaufmann

Camisaria PROGRESSO

Pça Tiradentes 2 e 4


# E' GRAVE A SITUAÇÃO NO INTERIOR DA GRECIA

## Atacam os guerrilheiros e reagem as fôrças governamentais

ATENAS, 2 (Frederico Cognard, de "FRANCE PRESSE") — A situação no interior da Grécia continua grave, com os guerrilheiros permanecendo em ação e as fôrças governamentais reagindo.

Dia a dia, apesar das melhoras sentidas nos últimos tempos, a situação se agrava, já agora, parecendo que nada há que possa melhorá-la, desde que continua também a complicação internacional.

Todavia, um despacho de Sófia em que se noticiou que um avião militar grêgo havia sobrevoado ontem pela manhã quase ao meio-dia, o território bulgaro, não teve confirmação nesta capital. A notícia divulgada em Sófia o foi por um comunicado oficial do govêrno do país vizinho, e segundo ainda disse o despacho, foi o fato comunicado à comissão de contrôle interaliado na Bulgaria.

Os guerrilheiros atacaram na noite de ontem a aldeia de Levkhori, situada a 40 quilômetros a nordeste de Salônica.

Após quatro horas de sangrenta batalha os guerrilheiros se retiraram, ao serem informados de que os legalistas que defendiam a praça estavam recebendo refor.ços enviados de Salônica.

Na sua ofensiva de 30 de julho contra as cidades situadas à margem direita do rio Maritza, os guerrilheiros conseguiram penetrar na localidade de Lavara Didimotichon, incendiando 40 casas.

Após a partida dos atacantes os habitantes da localidade incendiaram, a título de represálias 40 outras casas, pertencentes a comunistas e simpatizantes.

Os circulos governamentais competentes esperam por outro lado uma intensificação da guerra civil nos próximos dias. As operações de limpeza da região de Canea, na Ilha de Creta, foram iniciadas hoje pela manhã.

Sete guerrilheiros condenados à morte pelo tribunal militar de Alexandrópolis foram executados hoje pela manhã.

Em Salônica foram executados também dois elementos implicados num ato de sabotagem contra o aerodromo local e condenados à morte pelo tribunal Militar.

# As homenagens da organização BRASILAVES S. A.

## carinhosa mensagem dirigida a GAZETA DE NOTICIAS

Muito cativante foi o gesto que a conceituada organização BRASILAVES S. A. acaba de ter para com a GAZETA DE NOTÍCIAS. Sabendo da passagem do 73.º aniversário da fundação desta fôlha, distinguiu-nos com as suas manifestações de cordialidade, comungando do nosso júbilo em data que nos é tão cara quanto expressiva. Foi assim que a BRASILAVES S. A., pelos seus dignos diretores, enviou-nos o telegrama seguinte:

*"Temos o infinito prazer em apresentar a GAZETA DE NOTÍCIAS e a todos os diretores e corpo redacional as manifestações sinceras de BRASILAVES S. A. na data em que transcorre o 73.º aniversário do tradicional órgão da imprensa carioca. Com a segurança de representar o pensamento e a vontade de milhares de negociantes que se esforçam pela grandeza do país, não poderia esta entidade estar ausente no conjunto das manifestações dedicadas ao brilhante matutino."*

ANTONIO GERK SOBRINHO.
JOÃO FRANCISCO GOMES PUGA.
JOSE' GARCIA LEMA.

Diretores.

## Requerimentos de oficiais deferidos no D. A. do Exército

O General Chefe do Departamento de Administração do Exército deferiu os requerimentos dos Major Argens do Monte Lima — Capitães Edil Patury Monteiro — Carlos Gama Bentos — Nelson Dourado Murias e Paulo Moresohn Brandi, indeferiu o do Capitão Ito do Carmo Guimarães e mandou arquivar o do Capitão Raymundo Albuquerque Rego Medeiros.


DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIAO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6061. — Residência: 25-0006


## Banco União Comercial S. A.

Rua da Assembléia n.º 91

DIVIDENDOS

A partir do dia 4 de agôsto próximo vindouro, será pago na sede do Banco o 6.º Dividendo correspondente ao 1.º semestre de 1947 e a razão de Cr$ 8,00 por ação (8%).

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1947. — Benjamin Rangel — Albére Cantinho — Diretores.

## Criação de um horto florestal

Em visita à cidade de Lavras, desempenhando sua missão de delegado do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, em Minas Gerais, o agrônomo Direeu Braga assentou com o Prefeito daquele prospero município as bases do acôrdo para a criação na Escola Agrícola, de um Hôrto Florestal obedecendo às normas do programa quadrienal traçado pelo Ministro Daniel de Carvalho. O Hôrto em aprêço terá capacidade para 500 mil mudas de eucaliptos e outras essencias.

## PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará amanhã, segunda-feira, dia 4 de agôsto fluente, os tabelados no 10º dia útil: MONTEPIO DA FAZENDA — Fôlhas 7.101 a 7.113 — Letras A a Z.

## Mais uma retreta-concêrto no Meier

*O SERVIÇO DE RECREAÇÃO POPULAR* em colaboração com o conjunto musical do Departamento de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, conforme determinação do Prefeito Angelo Mendes de Morais realizará, hoje, às 20 horas, no Meier, mais uma retreta-concêrto.

A harmoniosa banda da Policia Municipal interpretará composições de Wagner, Strauss, Mendelsohn e etc.

## Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

A 14ª aula do curso do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, será dada segunda feira 4 de agôsto, às 17 horas na Sala Camões do Liceu Literário Português, pelo Professor Dr. Jacques Raymundo, sôbre o tema: "A POESIA DE RAYMUNDO CORREIA".

Após a aula a declamadora Senhorita Marina Maria recitará "PLENILÚNIO" de Raymundo Correia.


COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D N S P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)


# Sociedade Comercial Carioca Ferragens Limitada

Do conceituado estabelecimento sob a razão SOCIAL DA SOCIEDADE COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTD., recebemos o telegrama seguinte:

"Sente-se feliz a SOCIEDADE COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTD em levar ao bravo matutino GAZETA DE NOTÍCIAS os votos de felicidade pelo transcurso do 73.º aniversário de sua fundação, em cuja fôlha de serviços muito se destacam suas atitudes em benefício do povo e pelas classes que tanto vem contribuindo para o desenvolvimento das riquezas nacionais. E' o que sinceramente deseja a nossa sociedade. — *Agenor Rego*, gerente."

A organização comercial que nos cativa com os têrmos do telegrama que acima transcrevemos, ocupa, sem dúvida alguma, uma posição de merecido destaque no seio do comércio, da indústria e das finanças de nossa capital, além de uma brilhante projeção na opinião pública. Êsses méritos soube conquistar a Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltd., pelo esfôrço inteligente, pela probidade de seus diretores e também através uma vontade bem orientada que lhe grangeou a simpatia, a estima e a confiança do nosso grande público.

# Helíaco continuará invicto com a vitória de hoje, na Gávea

## Empolgante festa do turfe nacional

(Continuação da página 16)

**OS VENCEDORES DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"**

1937 — Helium, criação argentina, foi o ganhador, em 1937, dando às côres do Sr. Antenor de Lara Campos a segunda vitória no "Grande Prêmio Brasil". Helium venceu por 8 corpos o segundo colocado, que foi Quati. Seguiram-se Tereré, Formasterus, Brunorb, Mon Secret e os demais. Disputaram a prova 16 cavalos.

O movimento das apostas foi de 419.000$000.

1938 — Novamente a criação argentina sagrou-se vitoriosa no "Grande Prêmio Brasil", ao cruzar Pêndulo o disco, a um corpo do 2º colocado que foi Quati.

Montaria vencedora: G. Costa. Movimento de apostas: 399:800$000. Os demais colocados foram, nesta ordem: Mon Secret (3º), Vino Puro, Machucho, Carioca, Desafuero, Oran, Mi Acierto, Prelúdio e Buru.

1939 — Six Avril, montado por J. Zuniga, ganhou, por pescoço, sôbre Mississip., o "Grande Prêmio Brasil", em 1939. Criação do saudoso "turfman" Lineu de Paula Machado. Six Avril derrotou uma turma de 17 animais, entre os quais Funny Boy, Quati, Mi Acierto, Maritain, Pasteur e outros. Movimento das apostas: 562:370$000.

1940 — O vencedor, em 1940, foi Teruel, montado por V. Andrade. Disputaram a prova 14 animais. O 2º colocado foi Caaimbé, chegando Quati em 3º. Correram ainda Six Avril, Alone, Shangai, Mississipi e outros. O movimento de apostas ascendeu a 588:950$000. Teruel deu à jaqueta do Sr. Antenor de Lara Campos a 3ª vitória no "Sweepstake".

1941 — Muito disputado foi o "Grande Prêmio Brasil", em 1941, saindo vencedor Polux, montado por J. Canales. Seguiram-se-lhe Shangai, Apolo, Corena, Paulista, Talvez!, Viola e outros. Movimento de apostas: 721:410$000.

1942 — Venceu o uruguaio Latero, filho de Stayer em La Gris e propriedade do Sr. Jaime Muniz de Aragão, conseguiu brilhante triunfo, sôbre uma turma de 14 animais, de que se destacavam Alone (2º), Lunar (3º), Alibi, Zurrum, Shangai e outros.

Teruel, vencedor em 1940, foi último. A montaria vitoriosa foi de A. Rosa, chegando as apostas a Cr$ 780.060,00.

1943 — Foi o ano em que sagrou-se o nacional Albatroz, castanho, filho de Trinindad e Myrthée de criação do saudoso Sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do Espólio Lineu de P. Machado. O valente crioulo venceu espetacularmente, seguido de Alibi e Lunar. Tomaram parte nesta prova 17 concorrentes. Montou Albatroz o jóquei chileno Juan Zuniga, tendo as apostas atingido a importância de Cr$ .. .. 1.068.830,00.

1944 — Ainda êste ano coube a vitória do "Grande Prêmio Brasil", ao crioulo Albatroz, seguido de outro nacional — o tordilho Ever Ready. Alibi conseguiu bom 3º lugar. O páreo foi disputado por quatorze animais. Montou Albatroz o jóquei L. Gonzalez, tendo as apostas atingido a importância de Cr$ .. .. 1.110.030,00.

1945 — Foi o ano que reuniu 20 animais valorosos, com a participação de Leguisamo e Zuniga. Venceu Filón, cavalo zaino, nascido na Argentina e detentor de inúmeras vitórias. Era de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo, sendo conduzido por Irineu Leguisamo. A vitória foi apertada, por meio corpo para Secreto. Colocaram-se os demais concorrentes na seguinte ordem: Secreto, Monterreal, Cumelén, Romney, Irará, Eldorado, Cântaro, Fontaine, Alibi, Goiano, Ever Ready, Zagal, Argentina, Fulgor, Piccadilly, Fumo, Mochuelo, Typhoon e Briton.

O movimento de apostas atingiu a Cr$ 1.706.680,00.

1946 — O campo do "Sweepstake", em 1946 contava 18 adversários. Laureou-se Miron, cavalo zaino, nascido no Uruguai, de propriedade do Stud Bela Esperança. Miron foi conduzido por Pierre Vaz, que pela primeira vez sagrou-se em prova tão importante. Miron que fôra o detentor do "Grande Prêmio São Paulo", venceu fácil, por corpo livre para Zorro. As demais colocações foram as seguintes: Zorro, Trick, Goyo, Typhoon, Lord, Valipor, Eldorado, Water Street, Cloro, Punjab, Bonitão, Flyin Wonder, Fumo, Escorpion, Irará, Cumelén e Ever Ready. O movimento de apostas foi apregoado Cr$ 2.865.770,00.

**OS CONCORRENTES DO "SWEEPSTAKE" EM 1947**

HERON, ex-NERO II, cavalo castanho, nascido no Brasil, em 1943, de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado.

No Rio, apresentou-se 8 vêzes, vencendo três clássicos, 3 vitórias e 2 colocações.

HELIACO, cavalo alazão, nascido no Brasil, em 1943, de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. E' invicto.

No Rio, correu três vêzes, vencendo um clássico e duas vitórias.

Em São Paulo, teve 5 apresentações, vencendo 4 clássicos e 1 vitória.

GOYO, cavalo alazão, nascido no Brasil, em 1942, de propriedade do Sr. E. T. Fernandes.

No Rio, 17 apresentações, com oito triunfos clássicos, 1 vitória e 6 colocações.

FURAO, cavalo tordilho, nascido no Brasil, em 1943, de propriedade do Sr. Jorge Jabour.

No Rio, correu 25 vêzes, com 6 vitórias e 4 colocações.

FIDUCIA, égua alazã, nascida no Uruguai, em 1943, de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior.

No Uruguai, teve 13 apresentações, obtendo 4 triunfos clássicos, 2 vitórias e 6 colocações.

No Rio, conquistou uma vitória.

EREBUS, cavalo zaino, nascido na Argentina, em 1943, de propriedade do Sr. Carlos T. da Rocha Faria.

Na Argentina, correu cinco vêzes, obtendo 2 vitórias e 1 segundo.

No Rio, não colocou-se.

EMPEROR, cavalo zaino, nascido na Argentina, em 1942, de propriedade do Sr. Roberto Alves de Almeida.

Na Argentina, apresentou-se 16 vêzes, levantando 1 clássico e 5 vitórias além de oito colocações.

Em São Paulo, tem três apresentações, com 2 vitórias e 1 colocação.

No Rio, não conseguiu vencer.

CORACERO, ex-BICHERO, cavalo zaino, nascido no Uruguai, em 1942, de propriedade do Sr. Nelson Mauro.

No Uruguai, apresentou-se 15 vêzes, conquistando 3 vitórias e 10 colocações.

No Rio, correu oito vêzes, sagrando-se duas vêzes além de cinco colocações.

CAMARON, cavalo castanho, nascido na Argentina, em 1942, de propriedade do Sr. Attilio Lora Tedesco.

Correu na Argentina aos três e quatro anos, vencendo na terceira apresentação. Levantou o Clássico "Provincia de Santa Fé", num tempo de 95 4/5 para a milha. Teve 15 apresentações na Argentina, conquistando 4 vitórias, 2 segundos e 5 terceiros.

No Rio Grande do Sul, correu 3 vêzes, vencendo dois clássicos e 1 segundo.

No Paraná, venceu um clássico única carreira que tomou parte.

Em São Paulo, apresentou-se quatro vêzes, vencendo um clássico e um segundo.

No Rio, correu duas vêzes, conquistando apenas 1 segundo.

CHASQUILLO, masculino, zaino, nascido no Uruguai, em 1941, de propriedade do Sr. Hernani Azevedo Silva.

No Uruguai correu 23 vêzes, conquistando quatro clássicos, cinco vitórias e sete colocações.

No Rio, 1 apresentação sem resultado.

MIRON, cavalo alazão, nascido no Uruguai, em 1942, de propriedade do Stud Bela Esperança. E' um vencedor clássico no país de origem.

No Uruguai, apresentou-se 13 vêzes, vencendo 6 clássicos, 1 vitória e 5 colocações.

Em São Paulo, correu 6 vêzes, vencendo três clássicos (entre êles o "G. P. São Paulo").

No Rio, teve quatro apresentações, vencendo o G. Prêmio "Brasil" de 1946, e 2 colocações.

MULTIPLE, cavalo alazão, nascido no Uruguai, em 1943, de propriedade do Stud Nacional.

A sua estréia em Moronas foi auspiciosa, levantando o Prêmio "Caboclo", na turma de 2 anos sem vitória.

No Uruguai, correu 5 vêzes, conquistando 2 vitórias e 2 colocações.

No Rio correu 4 vêzes, vencendo 2 provas e 1 colocação.

TRICK, cavalo zaino, nascido na Argentina, em 1941, de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo.

Na Argentina, teve 18 apresentações, com 7 vitórias e 6 colocações.

No Uruguai correu 1 vez sem colocação.

No Rio, foi apresentado 7 vêzes, vencendo um clássico e quatro colocações.

VALIPOR, cavalo castanho, nascido na Argentina, em 1941 de propriedade do Stud Vasconcelos.

Na Argentina, teve 8 apresentações, com 1 vitória e 6 colocações.

No Rio, apresentou-se 31 vêzes, vencendo 2 clássicos, 5 vitórias e 6 colocações.

Em São Paulo, teve 8 apresentações, obtendo 3 colocações.

ZORRO, cavalo zaino, nascido na Argentina, em 1942, de propriedade do Sr. Nelson Seabra.

Na Argentina, teve 13 apresentações, vencendo 2 clássicos e 1 vitória, além de 9 colocações.

No Rio, teve 9 apresentações, levantando 3 clássicos e três colocações.

## "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

O Quadro completo de todos os vencedores dessa magna prova, desde a sua primeira disputa em 1933:

| ANO | ANIMAIS | JÓQUEI | TEMPO | PROPRIET. | Movimento Geral das Apostas |
|---|---|---|---|---|---|
| 1933 | Mossoró | J. Mesquita | 189"4/5 | F. J. Lundgren | 1 201.970,00 |
| 1934 | Misuri | O. Ruiz | 187" | José S. Riestra | 1.261.000,00 |
| 1935 | Sargento | A. Rosa | 198"2/5 | A. Lara Campos | 1.039.850,00 |
| 1936 | Cullingham | W. Andrade | 196"1/5 | M. Costa e E. Jardim | 1.016.940,00 |
| 1937 | Helium | A. Rosa | 184"3/5 | A. Lara Campos | 1.204.770,00 |
| 1938 | Pêndulo | G. Costa | 192" | Paulo Cintra | 1.236.720,00 |
| 1939 | Six Avril | J. Zuniga | 185" | F.E.P. Machado | 1.638.635,00 |
| 1940 | Teruel | W. Andrade | 187" | A. Lara Campos | 1.789.325,00 |
| 1941 | Polux | A Molina | 186"3/5 | Stud Albarran | 2.073.700,00 |
| 1942 | Latero | R. Freitas | 186" | J. M. Aragão | 2.572.610,00 |
| 1943 | Albatroz | J. Zuniga | 186"4/5 | Espólio Lineu de Paula Machado | 3.789.130,00 |
| 1944 | Albatroz | L. Gonzalez | 185" | Stud Lineu de Paula Machado | 4.421.950,00 |
| 1945 | Filón | I. Leguisamo | 186"4/5 | Stud Buarque de Macedo | 5.360.310,00 |
| 1946 | Miron | P.Vaz | 189"3/5 | Stud Bela Esperança | 10.693.840,00 |

OBSERVAÇAO: — O "Grande Prêmio Brasil", prova instituida em 1933 tem a distancia de 3.000 metros. O melhor tempo foi o de Helium, que cobriu o percurso em 184" 3/5.

## Passando em revista os concorrentes do "Grande Prêmio Brasil"

**6.º PAREO — 3.000 METROS**

**HELIACO — E' invicto. Preferido da maioria. Ostenta excepcionais condições, e os seus responsáveis levam fé. Foi 1.º para Caxambu em 13-7-47.**

**HERON — E' o faixa de Heliaco, possuindo uma campanha excelente. Pode até vencer. Foi 1.º para Multiple em 22-6-47.**

**FURÃO — Deve atuar bem, contudo vale um placê. Foi 14.º para Ensueno em 29-6-47.**

**EMPEROR — Há muita fé. Na seca pode figurar com sucesso. Foi 8.º para Heron em 22-6-47.**

**CAMARON — Com exercicios ótimos. Tem qualidades para brilhar, podendo até vencer. Foi 6.º para Ensueno em 29-6-47.**

**ZORRO — Teve um desempenho na temporada passada que o recomenda. Pode chegar com os da frente. Foi 5.º para Heron em 8-6-47.**

**MULTIPLE — Apesar do seu último fracasso por ter perdido muito peso, esta em condições para vencer. Foi último para Heliaco em 13-7-47.**

**CHASQUILLO — Em boa forma. Foi 9.º para Ensueno na corrida de 29-6-47.**

**GOYO — Perigoso e está "tinindo". A deficiencia respiratória é o seu maior inimigo. Foi 3.º para Ensueno em 29-6-47.**

**CORACERO — E' um dos mais fracos. Não acreditamos. Foi 1.º para Ajopacho em 6-7-47.**

**EREBUS — Depositário de muita esperança. Foi 3.º para Heliaco em 13-7-47.**

**TRICK — A distância lhe convem. Vai correr admiravelmente. Foi 2.º para El Morocco em 8-12-46.**

**VALIPOR — "Tinindo". Pode chegar placê. Foi 1.º para Dominó em 13-7-47.**

**HYDARNES — Dificil. Foi 5.º para Hliaco em 1-6-47.**

**MIRON — Os seus trabalhos assombraram. Pode dar o que fazer. Foi 7.º para Ensueno em 29-6-47.**

**FIDUCIA — Otimo reforço para Miron. Em bom estado. Foi 4.º para Heliaco em 13-7-47.**

● Na domingueira de hoje, serão desdobrado os páreos seguintes:

**PROGRAMA DE HOJE**

1º páreo — Prêmio "Pernambuco" — 1.400 metros — A's 12,40 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks Ct.
( 1 Trimonte, P. Simões .. 55 30
( " Carinho, G. Costa .. .. 55 30
1(
( 2 Pioneiro, L. Rigoni .. .. 55 40
( 3 Dabir, J. O. Silva .. 55 35
—
( 4 Apuvo, J. Mesquita .. 55 30
( 5 H. Prince, D. Ferreira 55 30
2(
( 6 Incauto, O. Ullôa .. .. 55 35
( " Ibicuhy, R. Pache .. 55 35
—
( 7 Alfinete, N. C. .. .. 55 50
( 8 Intruso, O. Fernandes 55 50
3( 9 Curuzu, A. Ribas .. .. 55 50
(10 Dynamo, J. Vidal .. 55 50
(11 Urco, S. Ferreira .. .. 55 60
—
(12 Esfusiante, E. Castillo . 55 40
(13 Estalo L. Meszaros .. 55 60
4(14 King Cole, N. C. .. .. 55 60
(15 Abdin, O. Santos .. .. 55 80
( " Caipóra, O. Serra .. .. 55 80

2º páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — 1.000 metros — A's 13.15 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks Ct.
( 1 Cambridge, F. Irigoyen 56 35
( " Mavilis, L. Rigoni .. .. 56 35
1( 2 Caviar, J. Vidal .. .. 56 60
( 3 Justo J. Martins .. .. 56 80
( " Maracatú, A. Barbosa .. 54 80
—
( 4 Hadifah, J. Morgado .. 56 40
( " Dixie, V. Andrade .. 54 40
( 5 Bambi, A. Ribas .. .. 56 30
2(
( 6 Arabiana, G. Greme Jr. 54 50
( 7 Chaim, L. Leighton .. 56 80
( " Montese, Red. Filho . 56 80
—
( 8 Farçola, N. C. .. .. .. 56 40
( 9 Urmano, J. Mesquita .. 56 35
(10 Dulipé, N. Mota .. .. 56 60
3(
(11 Calita, P. Simões .. .. 54 70
(12 Don Raul, O. Fernandes 56 50
( " Fluxo, P. Vaz .. .. .. 56 50
—
(13 Gildo A. Araújo .. .. 56 80
( " Heracles, N. C. .. .. 56 80
(14 Blue Star, R. Freitas . 56 50
4(
(15 Blindado, J. Portilho . 56 40
( " Hylas, G. Costa .. .. 56 40
( " Cambuci, V. Lima .. .. 56 40

3º páreo — Prêmio "Paraná" — 1.500 metros — A's 13,55 horas — Cr$ 60.000,00.

Ks. Ct.
( 1 Hellen, L. Rigoni .. 55 25
1( " Hastapura, J. Mesquita 51 25
( 2 Indiano, A. Araújo .. 53 40
—
( 3 Iguape, O. Ullôa .. .. 53 30
( 4 Guazzil, A. Rosa .. .. 57 50
2(
( 5 Irak, S. Ferreira .. .. 53 80
( " Lombardia, A. Ribas .. 51 80
—
( 6 Indico, F. Irigoyen .. 57 80
( 7 Grisú, R. Freitas .. .. 53 50
3(
( 8 Logro, C. Cruz .. .. .. 57 30
( " Luva, S. Batista .. .. 51 30
—
( 9 Guanumbi, E. Castillo 53 35
(10 Vavau, D. Ferreira .. 53 50
4(
( " Vargem Alegre, N. C. 51 50
( " Varsovia, Red. Filho . 51 50

4º páreo — Prêmio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — A's 14,35 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks. Ct.
( 1 Hurona, XX .. .. .. 57 25
( " Cantata, F. Irigoyen . 57 25
1( 2 Blue Ribbon D Ferreira 53 50
( 3 Grilla, P. Simões .. .. 58 40
( " Hullera, P. Vaz .. .. 55 40
—
( 4 Mackenna, R. Zamudio 58 40
( 5 Pólvora, A. Araújo .. 55 80
2( 6 Desforra, R. Freitas . 54 60
( 7 Rifa, Red. Filho .. .. 56 50
( " Cinderela, R. Olguin . 56 50
—
( 8 Hainan, R. Pacheco .. 54 30
( " Guaiara, O. Ullôa .. .. 53 40
3( 9 Borla Roja, C. Costa .. 57 30
(10 Sanroncla, L. E. Retta 56 80
( " Cirna I. Sousa .. .. 53 80
—
(11 Galhardia, N. Mota .. 53 35
(12 La Guiche, L. Ozorio .. 58 40
4( " Intriga, J. Mesquita . 53 40
( " Senaleja, L. Rigoni .. 56 40
( " Lotus, V. Andrade .. 58 40

5º páreo — Prêmio "São Paulo" — 2.000 metros — A's 15,20 horas — Betting — Handicap — Cr$ .. .. 100.000,00.

Ks Ct.
( 1 Peral, L. Benites .. .. 60 50
( " Gomery, P. Vaz .. .. 55 50
1( 2 M. Revuelto, J. Portilho 51 60
( 3 Don José, Red. Filho . 50 40
( " Ajo Macho, S. Batista . 50 40
—
( 4 Maracanan, R. Zamudio 59 35
( 5 Musicante, D. Ferreira 50 50
2( 6 Dante, J. Mesquita .. 55 60
( 7 Rill, N. C. .. .. .. 58 60
( " Marrocos, A. Barbosa . 54 60
—
( 8 Dominó, F. Irigoyen . 60 40
( 9 Herec, A. Ribas .. .. 50 80
3(10 Esquivado, E. Castillo . 52 60
(11 Edmund, J. Vidal .. .. 50 40
( " Caxambú, N. Mota .. 50 40
—
(12 Mirasol, O. Reichel .. 52 60
( " Calouro, N. C. .. .. 53 60
(13 El Don, A. Araújo .. 51 60
4(
(14 Halcyon, O. Ullôa .. .. 56 35
(15 Metior, G. Costa .. .. 56 40
( " Nacarado, J. Maia .. 52 40

**6º PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 METROS — A'S 16,20 HORAS — BETTING — CR$ 1.000.000,00.**

KS. CT.
( 1 Heliaco, O. Ullôa .. .. 53 15
1(
( " Heron, D. Ferreira .. 53 15
1(
( 2 Furão, G. Costa .. .. 53 80
( 3 Emperor, R. Zamudio . 58 70
—
( 4 Camarão, V. Andrade 58 60
( 5 Zorro, F. Irigoyen .. 58 50
2(
( 6 Múltiple, P. Vaz .. .. 57 60
( 7 Chasquillo, O. Reichel . 58 40
—
( 8 Goyo, R. Freitas .. .. 53 35
( 9 Coracero, J. Portilho . 58 80
3(
(10 Erebus, J. Vidal .. .. 57 60
(11 Trick, L. Rigoni .. .. 58 50
—
(12 Valipor, A. Ribas .. .. 58 80
(13 Hyrdanés, J Nascimento 53 80
4(
(14 Mirón, N. Talinde .. 58 40
( " Fiducia, C. Cruz .. .. 55 40

7º páreo — Prêmio "Minas Gerais" — 1.800 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
( 1 C. Grande, D. Ferreira 56 50
( " Gigo, J. Vidal .. .. .. 58 50
( 2 Mangerona, N. Mota .. 50 50
1(
( 3 Encorajado, J. Portilho 52 60
( 4 Boa Noite, P. Vaz .. .. 52 60
( " Q. Kahn, A. Aleixo .. 52 60
( 5 Mimi, N. C. .. .. .. 50 50
( " Moema, S. Batista .. 50 50
( 6 Alvinegro, J. Morgado 58 80
3(
( 7 Guararape, R. Pacheco 52 40
( 8 Lysandro, G. Costa .. 52 60
( " Espeto, N. C. .. .. .. 56 60
—
( 9 Fincapé, J. Martins .. 54 40
( " Tango, A. Ribas .. .. 56 40
(10 Gadir, Red. Filho .. .. 53 85
3(
(11 M. Carlo, E. Castillo .. 54 35
(12 Andeja, N. C. .. .. .. 50 70
( " Bastardo, R. Olguin .. 58 70
—
(13 Sanguenolth, J. Nascimento .. .. .. .. 50 40
( " Alvinópolis, P. Simões 52 40
4(14 Florelo, XX .. .. .. 58 40
(15 Orelfo, L. Rigoni .. .. 54 50
( " Malaio, N. C. .. .. .. 56 50
( " Guido, J. Mesquita .. 56 50

## NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Incauto — Esfusiante — Carinho
Cambridge — Don Raul — Hylas
Hellen — Iguape — Logro
Cantata — Guaiara — Blue Ribbon
Maracanã — Halcyon — Gomery
Helíaco — Heron — Valipor
Cerro Grande — Gadir — Monte Carl

## Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 12·15 horas.

## ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Incauto — Don Raul — Maracanã — Helíaco e Cerro Grande

## Aconselhamos para o "Betting" Simples

Maracanã . . . (n. 4)
Helíaco . . . . . (n. 1)
C. Grande . . . (n. 1)

## "BETTING" DUPLO

Maracanã — Halcyon (4 — 14)
Helíaco — Heron (1 — 1)
C. Grande — Gadir (1 — 10)

## "FORFAITS" PARA HOJE

Os forfaits apresentados até às 18 horas, foram os seguintes:

**Alfinete — King Cole — Farçola — Heracles — Vargem Alegre — Rill — Calouró — Mimi — Espêto e Malaio.**

(Conclui na pág. 15.

## Pierre Vaz está doente

Por achar-se acamado com gripe deixou de atuar ontem, o jóquei Pierre Vaz. O profissional paulista talvez não possa ainda tomar parte na reunião de hoje, sendo provável que Múltiple tenha a direção de J. Morgado.

## PALPITES PARA O CONCURSO "BUARQUE DE MACEDO"

**(DE CRISTÓVÃO MALHEIROS)**

Trimonte — Esfusiante — Hunter Prince
Hylas — Máviles — Dixie
Hellen — Grisú — Guanumbi
Hainan — Cantata — Pólvora
Halcyon — Maracanã — Dominó
Helíaco — Zorro — Miron
Cerro Grande — Moema — M. Carlo

# TURFE

## Resultado da sabatina de ontem

### Claudemiro Pereira novamente vitorioso com Fiteiro e Vencimiento — Catocha, Ureno, Acutanga, Guinéo, Helênico e Shangai Kid foram os demais ganhadores

A reunião de ontem constituiu um verdadeiro sucesso, dando mostra o que será hoje, o Grande Prêmio "Brasil". As carreiras foram disputadas com lisura, vencendo os animais que tinham chance. Claudemiro Pereira, o nóvel tratador que já se impôs ao público apostador pela sua competência técnica, obteve duas brilhantes vitórias com Fiteiro e Vencimiento.

O movimento de apostas inclusive os concurso atingiu a elevada importância de Cr$ 7.571.330,00.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Prêmios — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Catocha, 52 quilos, G. Costa;
2º, Eo'o, 52 quilos, S. Ferreira;
3º, Jaguarão Chico, 56 quilos, A. Barbosa.
Ganho por 1 corpo e 3 quartos de corpo.
Tempo: 78 4/5.
Não correram Madeira do Oriente, Krasnodar e Chicha.
Vencedor, 5 Cr$ 240,00.
Dupla 12, Cr$ 49,00.
Placês: 5, Cr$ 61,50; 2, Cr$ 20,00 e 15, Cr$ 20,00.
Proprietária — Angelita Senise.
Tratador — Raul E. Martinez.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 595.570,00.

2º páreo — 1.400 metros — Prêmios — Cr$ 50.000,00 — Cr$ .. .. 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.
1º Ureno, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Lux, 56 quilos, D. Ferreira;
3º, Jaez, 56 quilos, J. Martins.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 91 4/5.
Não correram Bronzeada, Guaçu, Chesterfield, Calapó e Rih.
Vencedor, 4, Cr$ 108,00.
Dupla 14, Cr$ 29,00.
Placês: 4, Cr$ 16,00; 14, Cr$ 11,00 e 9, Cr$ 33,00.
Proprietário — Silvio Penteado.
Tratador — Manuel J. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 696.120,00.

3º páreo — 1.400 metros — Prêmios — Cr$ 50.000,00 — Cr$ .. .. 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.
1º, Acutanga, 55 quilos E. Castillo;
2º, Fontana, 53 quilos, G. Greme Jr.;
3º, Tuplara, 55 quilos, J. Portilho.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 91 4/5.
Não correram Princesinha e Insinuante.
Vencedor, 1, Cr$ 31,00.
Dupla 12, Cr$ 124,00.
Placês: 1 Cr$ 16,00; 8, Cr$ 36,00 e 14, Cr$ 29,00.
Proprietário — Espólio F. J. Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 730.010,00.

4º páreo — 1.600 metros — Prêmios — Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º, Fiteiro, 56 quilos, J. Martins;
2º, Gran Duque, 54 quilos, A. Barbosa;
3º, Rongy, 54 quilos, O. Serra.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 104 1/5.
Não correram Folia e Alberdi.
Vencedor, 15, Cr$ 33,00.
Dupla 44, Cr$ 72,00.
Placês: 15, Cr$ 15,50; 13, Cr$ 23,50 e 1, Cr$ 22,00.
Proprietário — Danilo Nautier Franco.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 957.560,00.

5º páreo — 2.400 metros — Prêmios — Cr$ 60.000,00 — Cr$ .. .. 18.000,00 — Cr$ 9.000,00.
1º, Vencimiento, 60 quilos, S. Ferreira;
2º, Retumbante, 56 quilos, P. Simões;
3º, Combativo, 54 quilos L. Rigoni.
Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo 157 1/5.
Vencedor, 8, Cr$ 36,00.
Dupla 34, Cr$ 40,00.
Placês: 8, Cr$ 15,00; 5, Cr$ 13,00 e 7, Cr$ 17,50.
Proprietário — Jerônimo N. de Faria.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.018.070,00.

6º páreo — 1.600 metros — Prêmios — Cr$ 40.000,00 — Cr$ .. .. 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Guinéo, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Coty, 55 quilos, M. Coutinho;
3º, Ginger, 53 quilos, E. Rosa.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 104 1/5.
Não correram Arabe Rolante e Safire.
Vencedor, 6, Cr$ 307,00.
Dupl. 24, Cr$ 63,50.
Placês: 6, Cr$ 103,00; 14, Cr$ 26,00 e 2, Cr$ 44,50.
Proprietário — Stud Santa Cruz.
Tratador — José do Nascimento.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 893.090,00.

7º páreo — 1.600 metros — Prêmios — Cr$ 50.000,00 — Cr$ .. .. 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.
1º, Helenico, 56 quilos, P. Pacheco.
2º, Hematite, 54 quilos, O. Ulloa;
3º, Gavião da Gávea, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 103 1/5.
Vencedor, 14, Cr$ 36,00.
Dupla 44, Cr$ 78,00.
Placês: 14, Cr$ 22,50 e 10, Cr$ 18,00
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.088.550,00.

8º páreo — 1.500 metros — Prêmios — Cr$ 60.000,00 — Cr$ .. .. 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.
1º, Shanghai Kid, 50 quilos, F. Irigoyen;
2º, Mujuya, 56 quilos, O. Fernandes.
3º, Chips, 57 quilos, A. Barbosa.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 97.
Não correram Top Star e Soucy.
Vencedor, 4, Cr$ 18,00.
Dupla 23, Cr$ 46,00.
Placês: 4, Cr$ 13,50; 7, Cr$ 41,00 e 12, Cr$ 21,00.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.008.440,00.

**MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS**
Cr$ 6.957.610,00.

**MOVIMENTO DOS CONCURSOS**
Cr$ 613.720,00.
**Pista de areia pesada**

**RESULTADO DOS CONCURSOS**
**Concurso simples**
1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 69.321,00.
**Concurso duplo**
1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 44.143,00.

**"BETTING" JOCKEY CLUBE**
Comb.: (6-14-4) — 4 vencedores — Cr$ 2.999,00

**"BETTING" ITAMARATI**
**Simples**
Comb.: (6-14-4) — 34 vencedores — Cr$ 2.506,00.

**"BETTING" ITAMARATI**
**Duplo**
Comb.: (6-14) (14.14) (4-7) — Não houve vencedor acumulará para a próxima sabatina a importância de Cr$ 256.968,00.

## AVISO

A corrida de hoje será disputada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Brasil".

O 5.º páreo, "Prêmio São Paulo', será apresentado em 2200 metros.

## APRONTOS DOS "CRACKS"

HELIACO — 3.040 em 209 3/5 e 1.600 em 105.
HERON — 3.040 em 206 e 1.600 em 108 2/5.
FURÃO — 3.040 em 208 3/5 e 1.600 em 110.
EMPEROR — 3.040 em 203 1/5 e 1.600 em 110.
CAMARON — 3.040 em 202 1/5 e 1.600 em 105.
ZORRO — 3.040 em 203 e 1.600 em 110.
MULTIPLE — 3.040 em 206 e 1.600 em 103 2/5.
CHASQUILLO — 3.040 em 203 e 1.600 em 107 3/5.
GOYO — 3.040 em 206 2/5 e 1.600 em 106 1/5.
CORACERO — 2.040 em 135 e 1.600 em 107 2/5.
EREBUS — 3.040 em 202 e 1.600 em 107.
TRICK — 3.040 em 208 1/5 e 1.600 em 109.
VALIPOR — 3.040 em 207 2/5 e 1.600 em 107.
HYRDANES — 3.040 em 218 3/5 e 1.600 em 19.
MIRON — 3.040 em 201 4/5 e 1.600 metros em 104.
FIDUCIA — 3.040 em 205 3/5 e 1.600 em 104 2/5.

## O titulo eleitoral não pode ser anexado aos processos do Exército

RECOMENDAÇÕES EM BOLETIM DO GENERAL SECRETARIO

Para conhecimento dos interessados, o General Edgard do Amaral, Secretário Geral do Ministério da Guerra, fez inserir em boletim, a seguinte recomendação:

"Declara-se às repartições, estabelecimentos, serviços e unidades deste Ministério, que o título de eleitor expedido em face da lei eleitoral vigente, não pode ser anexado, como prova de idade, a processos de aposentadoria de extranumerários, visto tratar-se de documento que deve ficar em poder de seu portador para dar cumprimento às obrigações impostas pela mesma lei.

As instruções baixadas com a Portaria n. 35-D/4, de 29 de março de 1914, do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, ao permitirem a aceitação do título de eleitor como prova de idade de extranumerários para o fim indicado, referiram-se, é claro, aos títulos expedidos até àquele data, os quais não tinham outra utilidade.


# Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

**Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939**

**FUNDADO EM 4 DE AGOSTO DE 1917**

**SEDE PRÓPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65**

**TELEFONE 28-4593**

COMPANHEIRO:

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, pela passagem do 30.º aniversário de sua fundação, querendo prestar uma homenagem póstuma à memória daqueles que se esforçaram pelo seu progresso deixando entre seus companheiros uma saudade que se tornou eterna, num gesto cristão tem a honra de convidar a todos os seus associados, bem como suas respectivas famílias, para assistirem a missa pelo descanso de suas almas, a realizar-se hoje, dia 3 de agôsto do corrente mês e ano, às 9,30 horas da manhã, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes — situada à Avenida 28 de Setembro — Vila Isabel

A DIRETORIA


## QUE OS CATÓLICOS TOMEM...

(Conclusão da pág. 1)

litica contràriamente à abstenção observada até bem pouco tempo? perguntamos ao ilustre Vereador.

— Meu caro amigo, respondeu-nos Jorge de Lima, eu quero fazer minhas as palavras de L. J. Lebret — êsse sábio dominicano que há pouco nos visitou: o militante cristão não pode demitir-se de seu papel de reabilitador da politica vigente.

— Porém a conduta dos católicos brasileiros não foi esta sempre...

— Conduta errada. Os homens políticos, acostumados a cambalachos e tramóias criaram no espirito de muitos católicos a convicção de que aventurar-se ao convivio politico era contaminar-se. Assim os católicos não tendo candidato ou candidatos em quem votar sufragavam vagos sujeitos bien pensants ou candidatos menos prejudiciais à comunidade cristã. Padre Lebret acha que essa atitude é uma verdadeira traição ao proletariado infeliz e explorado. Esqueciam tais católicos a virtude da justiça social descuidando-se dos deveres inerentes ao bem comum; incapazes de sacrificar situações e posições cômodas, subestimavam a politica.

— E daí.

— Daí deixaram êles o campo livre aos oportunistas e profissionais da politica para quem a ação politica é sempre o triunfo não do bem comum como acentua Lebret mas do clan, da tribo, do partido.

— E qual deveria ser a nova direção do católico?

— Ainda recorro ao nosso eminente visitante dominicano para dizer-lhe que uma das razões de carência dos cristãos em geral foi justamente sua doutrina objetivamente inatacável quanto à primazia do espiritual. A primazia do espiritual em nada prejudica o primado do politico sôbre o econômico, sôbre o juridico e sôbre o social. Quem deixa a politica aos indignos é responsável, diz o sábio autor de "Guide du militant" pelas estruturas opressoras, pelas leis injustas e pela decadência do proletariado. Informada pelo espiritual, a politica deve impregnar o ambiente que se purificará, que a espiritualizará se os defensores do espirito dela se desinteressam ou são incapazes de conduzi-la. E' tempo de os católicos deixarem de ser tão incolores. Que êles tomem consciência de seus deveres civicos, que tragam os seus testemunhos a mais forte das borrascas em que está em jôgo o futuro das nações e o valor dos povos.

Demos, então, um "pulo" ao terreno da arte. Principalmente sôbre a arte de após-guerra. E o novelista de "O Anjo" declarou:

— Dar-lhe-ei a opinião que a um jovem poeta dei há pouco tempo.

Devemos destestar o snobismo em arte, o estetismo ou esta arte intelectualizada, sem coração e sem alma. Devemos detestar tôda a cultura que se proponha exaltar a personalidade, isolando-se da grande comunidade do povo, do caráter coletivo dêste problema do espirito. Daí a necessidade de operar a passagem da elite à massa e esta passagem transforma, como muito bem explicou certa vez Henry Davenson, transforma de maneira sensivel estas formas de arte. Há de se falar então em abastardamento da arte, etc. etc. Mas, arte popular não é isto E' antes adaptação a necessidades novas que vão surgir, que estão surgindo. Este esfôrço de adaptação termina, apesar de sua terrivel mestiçagem com a massa, em uma transformação tão profunda, tão vital, tão necessária que é uma verdadeira criação. Com os elementos, lingua, folclore, sentimentos, pureza, virgindade retirados do povo, terminamos por dotar o povo de uma arte que é êle mesmo, que está de acôrdo intimamente com suas tendências e seu espirito. A cultura e a literatura de após-guerra terão que recorrer a êste subsolo humano, social, como o temos rico na América, para reviver".

— E o destino da cultura?

Repetir-lhe-ei o que externei àquele mesmo entrevistador:

"Esta cultura, a cultura atual, vai findar. Nós acampamos agora apenas sôbre as ruinas. O que resta hoje adaptados á vida cultural são os profissionais da inteligência, escritores, artistas, diletantes. A cultura não se embasa senão, nos dias de hoje, sôbre uma pequena minoria social, e isto diminui sobremodo sua vitalidade. Não tem mais esta cultura o caráter de larga humanidade que ela outrora reivindicava: não se dirige ao homem em sua totalidade, mas sòmente ao homem de letras, o que é bem diferente. Êstes profissionais da cultura vivem quase sempre num mundo estreito e artificial, sem aberturas para o mundo exterior".

## 3.000 requerimentos de reservistas de 3.ª categoria

A 1ª C. R. AGUARDA O COMPARECIMENTO DOS INTERESSADOS PARA O FICHAMENTO RESPECTIVO

O Chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento previne aos interessados que na sua repartição, situada na ala direita do Quartel-General do Exército, existe cerca de 3.000 requerimentos de 3ª categoria, já despachados, aguardando sòmente a presença dos interessados, para fichamento e entrega dos certificados. Previne mais que aos cidadãos a quem este aviso interessar deverão comparecer à 1ª C. R., ás terças, quartas e quintas-feiras, a partir das 12 horas, levando três fotografias de 3 x 4, de frente e descoberto e um sêlo de Cr$ 10,00 (taxa militar) que será [illegible] no 2º andar da mesma [illegible]

## Defesa contra a agressão...

(Conclusão da pág. 1)

consulta". Na 8ª Conferência (Lima, 1938) êsses princípios foram reforçados com a declaração de que, solidárias as repúblicas americanas, usariam "os meios que em cada caso fossem adequados, sempre que a paz, a segurança ou a integridade territorial se vissem ameaçadas por atos de qualquer natureza, susceptíveis de menoscabá-las". Os Ministros das Relações Exteriores, reunidos para consulta em Havana (1940) declararam que tôda agressão de um Estado não americano contra a integridade, a inviolabilidade, a soberania ou a independência política de um Estado americano seria considerada "como um ato de agressão contra todos os Estados americanos". A Conferência do México (1945) estabeleceu a solidariedade contra a agressão, qualquer que seja a sua origem — continental ou extra continental, desde que ocorra durante a guerra mundial então em curso. Mas logo determinou que o instrumento de Chapultepec, provisório nessa parte, se aperfeiçoasse pelos Governos de modo que os princípios e processos nele estatuídos vigorassem em todo o tempo.

E' em cumprimento dessa resolução que vai se reunir a Conferência de Petrópolis. Seu programa é limitado à consideração de oito projetos que pouco diferem entre si: todos tendem apenas a dar forma permanente, e adequada definição, aos princípios incorporados na Ata de Chapultepec. Visam emprestar forma contratual à solidariedade interamericana, cuja vitalidade, mesmo sem vínculo jurídico obrigatório, resistiu à prova da última guerra. E' claro que um compromisso com tal objeto requer muitos complementos. A mútua assistência defensiva exige providências de ordem militar. Por outro lado, se se prescreve a agressão, é indispensável achar o seu sucedâneo pacífico e obrigatório para os casos em que as vias de fato eram o derradeiro expediente de que os Estados poderiam lançar mão para defesa de direitos violados. Projetos de convenção militar defensiva e de solução pacífica das controversias, serão parte do programa da Conferência Inter-Americana convocada para se reunir em Bogotá, em Janeiro do ano próximo.

Mas a pedra angular dessas futuras construções diplomáticas estará na convenção que somos chamados a pactuar agora: daí a sua importância capital."

OBJETIVOS ECONÔMICOS

Definidos daquela forma a significação da Conferência e seus objetivos, o Chanceler brasileiro deixou pouca margem para perguntas sôbre o mesmo assunto. Todavia, colocou-se à disposição dos jornalistas para respondê-las. E um dêles interrogou-o a respeito dos prováveis objetivos econômicos e de auxílio mútuo entre as Repúblicas americanas. Respondeu o Sr. Raul Fernandes que tais propósitos não estavam estatuídos na agenda da Conferência, que, entretanto, poderiam surgir como assunto de debate a serem discutidos na Conferência de Petrópolis.

OPORTUNIDADE DA CONFERENCIA

Respondendo a outra pergunta sôbre se era realmente oportuna a realização da conferência, declarou o chanceler: "Penso que o momento é mais do que oportuno para consolidarmos a segurança e a manutenção da paz neste hemisfério. O perigo de agressão, o risco permanente de guerra permanece, enquanto fôr inorgânico o Direito e o Instituto Internacional. E' preciso consolidar a solidariedade entre os povos e os países da América, a fim de nos prepararmos para evitar a agressão e repeli-la, quando vier

O CONFLITO PARAGUAIO

A outra pergunta que lhe foi formulada sôbre o conflito paraguaio e a mediação do Brasil e da Argentina, respondeu o Sr. Rau Fernandes Até ontem o prognóstico era máu. Enquanto prosseguem as negociações de paz, pela Junta Mediadora, corre o sangue no solo paraguaio. E era isto precisamente o que se procurou evitar ou minorar, desde o início da mediação. Entretanto, enquanto prosseguem as negociações, referve o conflito e não se pode prever se a Junta Mediadora decidirá sôbre o têrmino da guerra do Paraguai ou se os exércitos em choques o farão antes dela.

O chanceler Raul Fernandes demorou-se ainda em palestra cordial com os jornalistas, manifestando-se sempre bem humorado e, sobretudo, muito otimista com relação à Conferência de Petrópolis, seus resultados politicos e diplomáticos na vida dêste Continente.

## Inspeção á Colônia Agricola Nacional de Dourados

Seguiu para Mato Grosso em viagem de inspeção à Colônia Agricola Nacional de Dourados, o agrônomo Joaquim da Rocha Medeiros, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

Ali, o referido técnico examinará as possibilidades de ser incrementada a localização de maior número de lavradores naquela fértil região, a fim de assegurarem a produção de uma zona que dispõe das melhores caracteristicas para uma colonização ainda mais intensiva.

## Ataques aos brasileiros pela emissora das fôrças de Morínigo

(Conclusão da pág. 1)

bate cêrca de 8.500 homens, representados por praças e oficiais de cavalaria e infantaria.

Dizem mais, que o avanço prossegue seguro e acelerado tendo as colunas rebeldes capturado nas ultimas 24 horas, mais de mil prisioneiros que formavam o grosso das tropas governistas além de grande quantidade de armamentos. Entre êstes ultimos, assinalam a captura de 62 morteiros, 43 metralhadoras pesadas e 39 leves, 130 fusis, 800 granadas de mão, bem como diversos canhões e munição pesada.










# Empolgante festa do turfe nacional

Aí ESTÁ a maior festa de gala do furfe nacional — O "Grande Prêmio Brasil" — cujo esplendor desperta enorme entusiasmo no Continente Sul-Americano.

*Esporte das elites, oferecendo, no colorido de suas exibições, momentos agradáveis e inúmeras sensações, atraindo numerosos aficionados às carreiras desenroladas no magestoso prado, fará com que os turfistas mais entusiastas sintam no coração uma alegria imensa, dado o sucesso da sensacional largada do "Sweepstake".*

*Essa prova, de um êxito esportivo e social de grande nobreza, a que acresce, ainda, o sentido altamente patriótico de todos os movimentos que objetivam o seu progresso, vem de favorecer a criação equina, de valor econômico e militar, e muito tem contribuido para o sucesso definitivo dessas realizações, o atual presidente dessa entidade esportiva.*

*E' justo, portanto, registrar o trabalho consciencioso do presidente João Borges Filho, que, com tanta felicidade e eficiência, dirige os destinos do Jockey Clube Brasileiro.*

*Eis algumas das suas campanhas meritórias: Escola de Treinadores, Restaurante Popular para os empregados, remodelação do pião do prado e uma série de providências úteis, que bem atestam a sua clarividente administração.*

*Há, ainda, a ressaltar a dotação do ú"Sweepstake"' aumentada para Cr$ 1.000.00.00, prêmio bastante compensador. A data de hoje assinala, portanto, para o Jockey Clube Brasileiro, mais uma grande vitória, dado o êxito, esplendor, alegria e entusiasmo que o "Grande Prêmio Brasil" proporcionará aos turfistas nessa magna festa, que já figura nos anais do Continente como um dos acontecimentos mais empolgantes.*

JURACY ARAUJO





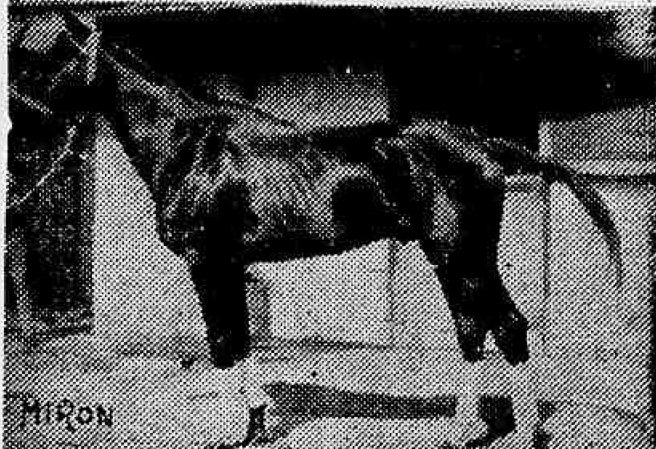


OS VENCEDORES DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

1933 — Quando de sua primeira disputa, em 1933, o "Grande Prêmio Brasil" pôde reunir, na grande pista do magnífico Hipódromo da Gávea, 22 puros-sangue, sagrando-se vencedor o cavalo Mossoró, belo tordilho de de criação e propriedade do Sr. Frederico Lundgren

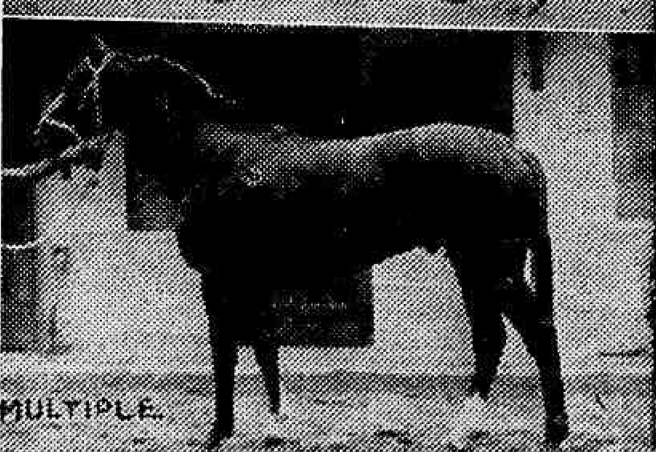
O filho de Kitchner e Galathéa fêz 3.000 metros em 189" 4/5, deixanxando atrás de si Belfort, Bambu, Caicó, Suno Largo, Bosphore, Sonêto e outros. A vitória foi acertada, num "rush" final, ficando em segundo Belfort, por pescoço. O movimento das apostas chegou a 488:700$000. A montaria vencedora coube a Justiniano Mesquita.




1934 — Ainda em 3.000 metros a disputa do "Grande Prêmio Brasil" congregou 24 animais. O vencedor Misuri, tordilho uruguaio, montado por O. Ruiz. O glorioso filho de Stayer e Mimama sobrepujou, por pescoço, a Brunorb, seguindo-se-lhes Belfort, Luminar, Hallali, Clever Boy, Serinhaem Kobelk, Colita, Kosmos e os demais, Misuri era de propriedade do Sr. José Riestra. O páreo movimentou 508:060$000 em apostas.




1935 — A sensação do "Grande Prêmio Brasil", em 1935, foi Sargento, verdadeiro expoente da criação nacional, de propriedade do Sr. Antenor de Lara Campos. O valente tordilho, descendente de Printer e Matreira (esta também nacional), fêz uma bela carreira montado por Armando Rosa. Alinharam-se na pista 20 concorrente, tendo Sargento cruzado o disco com vários corpos sôbre o 2.º, que foi Midi. Colocaram-se os demais cavalos na seguinte ordem: Tapajos, Bramador, Last Pet, Brunorb, Colita, Agarve, El Muneco, Mon Secret, Dewar, Malcap, Capuã, Rio Huran, Cow Boy, Luminar, Carrig Cyrne, Coringa e Misuri.

Como se vê, ao lado de uma bela surprêsa, com a vitória de Sargento, os "turfmen" tiveram a grande decepção que foi Misuri, ganhador do Grande Prêmio em 1934 e último colocado em 1935. Coisas do turfe...

O movimento de apostas, em 1935, desceu bastante, atingindo a cifra de 333.950$000.

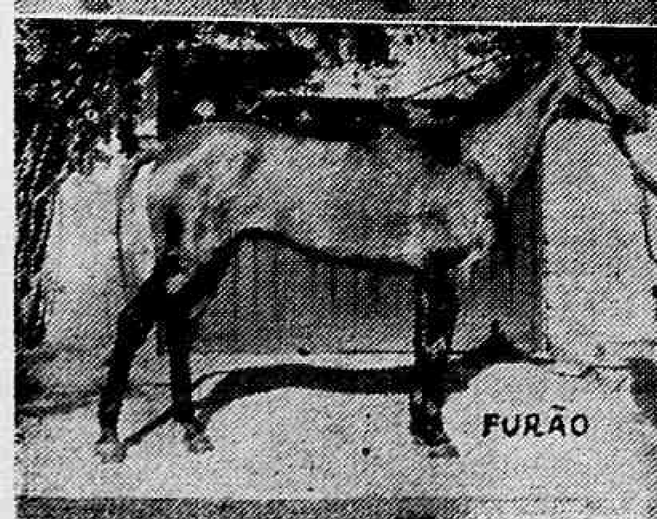






1936 — Apesar de haver diminuido o número de concorrentes, nem por isto o "Grande Prêmio Brasil" deixou de despertar o mesmo interêsse e entusiasmo de sempre. O vencedor, nesse ano foi Cullinham, zaino, uruguaio, de propriedade dos Srs. M. Costa e E. Jardim, secundado por Borba Gato, que fêz bonita carreira também, e Tacy e Sargento, o heroi do ano anterior, colocou-se em quinto lugar. As apostas nesse páreo chegaram a 345:050$000. Montaria vencedora: Valdomiro de Andrade.

(Conclui na pág. 14)






SUPLEMENTO

# GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 3 DE AGÔSTO DE 1947 — N.º 180

**3.ª SEÇÃO**
**EDIÇÃO DE HOJE**
**48 PÁGINAS**
**dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.**

# Leilões

## Amanhã

**DIA 4 DE AGOSTO**

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.

ARLINDO — Móveis para escritório e livros, às 14 horas, à Rua da Carioca, 45 — 2º

EURICO — Prédio com loja e sobrado, às 17 horas, à Rua da Lapa, 71.

NILO — Móveis, rádios, jóias ferramentas, às 14 horas, à Praça da República, 5.

AFFONSO NUNES — Prédio assobradado, às 15 horas, à Rua Conselheiro Zacharias, 94.

NILO — Móveis, rádios ferramentas, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

GIANNINI — Porcelanas, faqueiros, cristais, etc,. às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

**DIA 5 DE AGOSTO**

EURICO — Prédio com 3 pavimentos às 17 horas, à Rua do Riachuelo, 158.

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Piabanha, s-n.

JÚLIO — Prédio comercial, às 16,30 horas, à Rua da América, 213.

JÚLIO — Sólido prédio com 2 moradias, às 17 horas, à Rua Saldanha Marinho, 77.

AGENOR — Magnífico prédio, às 17 horas, à Rua João Alvares, 27.

CÉSAR — Magnífico e novo prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 95.

**DIA 6 DE AGOSTO**

EURICO — Prédio com terreno, às 17 horas, à Rua Garibaldi, 163.

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.

JÚLIO — Otima vila com 14 casas, às 17 horas, à Rua Catulo Cearense, 150.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pinto Teles, 938.

CÉSAR — 3 bons prédios, às 16 horas à Rua Ibiapina, 15.

CÉSAR — Móveis de estilo, lustres, porcelanas, etc., às 14 horas, à Rua São José, 63.

**DIA 7 DE AGOSTO**

ARLINDO — Grande área de terreno, às 14 horas, à Av. Suburbana, 3.643.

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.

ARLINDO — Maquinismo e acessórios, às 14 horas, à Avenida Suburbana, 3.643.

ERNANI — Prédio assobradado com loja, às 15,30 horas, à Rua Sete de Setembro, 38.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 125.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguaçú, 123.

CÉSAR — Magnífico prédio em 3 pavimentos para negócio, às 16,30 horas, à Rua Estácio de Sá, 75, 75-A e 75-B.

# *A margem da profissão de leiloeiro*

MARCUS VINICIUS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A idéia de se dar à função do leiloeiro um caráter mais amplo e mais consentâneo com os problemas de alta finalidade administrativa que estão a ser estudados pelo Govêrno, importa menos sem dúvida no benefício de uma classe do que no interêsse da coletividade. E importa sobretudo, porque, uma vez estabelecida a Junta dos Leiloeiros do Distrito Federal, consoante o projeto que já se encontra em estudo no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e depois de ser o mesmo aprovado pelo Congresso e submetido ainda à sanção do Presidente Dutra, já aí, poderá o público mais fàcilmente observar que muitas das deficiências de que se ressentem os leilões, em pouco estarão completamente sanadas, sem que para isto se tenha exigido mais que o cumprimento integral da nova lei.

Ora, sem desejarmos fazer aqui restrições à lei de 1932, em que se regulamenta a profissão de leiloeiro, verdade se diga, há ali, não raro, lacunas que carecem de reparo, isto para não falar em disposições de quase impraticável execução, máxime para um país, onde, às vezes, o simples fato de uma advertência justa, honesta, implica menos num gesto de concordância do que numa manifestação de sucetibilidade melindrada.

Um dêsses casos é o da obrigação em que está o profissional do martelo de ver o lance do eventual licitante garantido pelo sinal estabelecido na lei. Só isto basta, às vezes, para desentendimentos os mais lamentáveis. Basta, porque se o licitante é dêsses cavalheiros que blasonam situação social de relêvo, logo por isto mesmo como se sentem eximidos da obediência aos dispositivos legais, para fazer dêles um motivo de desconsideração pessoal, acusando até mesmo o leiloeiro, de não estar na altura de tratar com o público.

Disto resulta que, ou o leiloeiro condescende em aceitar a arrematação sob palavra, para dar ato de compra como efetuado depois da extração e pagamento da respectiva nota de venda, ou corre o risco do que êles chamam, pitorescamente, "corda roída", isto é, uma compra em que o freguês não mais aparece, seja porque arrependeu-se, seja porque encontrou adiante negócio de melhor valia.

Quantas vezes, entretanto, uma operação dessas não ocasiona prejuízos, já não dizemos ao servidor do público, que gastou o seu latim em apregoar uma peça reputada valiosa, mas sim a outras pessoas nela interessadas, e que apenas deixaram de adquiri-la, em consequência da precipitação ou mesmo irreflexão do licitante inimigo do sinal!

Mas, o que se dá no caso de "corda roída" não raro se estende em variações, as mais originais, por outros setores da vida do leiloeiro público. Um dêles é o do cavalheiro que um dia resolve veranear com a família em Minas Gerais ou no Estado do Rio de Janeiro e decide para isto vender o mobiliário que lhe guarnece a casa, no armazém de qualquer dos profissionais do martelo da rua São José ou adjacências.

Ajustada a venda através do leilão, eis as andorinhas chegando dias depois à porta do leiloeiro. Só isto basta, às vezes, para um verdadeiro rebolíço: móveis que se quebram no descarregar das viaturas, pequenos objetos que se somem, como por artes do tinhoso, e que o vendedor vem depois reclamar com ansiedades de quem perdeu o mais raro diamantino já extraído nos garimpos de Mato Grôsso; espelhos biselados em frangalhos, enfim, isto sem citar as mais contrariedades que, não raro, surgem nestes momentos e que o pobre do leiloeiro tem que aguentar com o mais terno e embevecido dos sorrisos!...

Lá vem o dia, porém, que o nosso homem sobe para o seu banquinho clássico e apregoa o leilão. Trepa no indefectível tamborete indígena, se assim podemos dizer. arrepela-se, sacode os punhos, arrebenta a garganta com voz tonitroante na apregoação dos lotes, e por fim, já tarde, exausto, repara, desconsolado, no desfêcho da pugna heróica: dos duzentos e setenta lotes assinalados no catálogo publicado na nossa querida GAZETA DE NOTÍCIAS, apenas noventa encontraram compradores!

Dá-se, todavia, que o verdadeiro profissional já sabe que isto são cavacos do ofício! E como não ignora a verdade, entra logo a acalentar o sonho de um novo leilão — outro leilão em que, em meio talvez de outras peças mais valiosas, as do cavalheiro X sairão também em demanda de outras casas, de outros donos!

Mal advinha ainda assim o nosso amigo leiloeiro, que, ao invés de alimentar idéias semelhantes às suas, há um indivíduo que, lá distante, em Arassuahy ou em Cantagalo, sonha frequentemente com os seus móveis — a sua deliciosa cadeira de balanço, a sua mobília de imbuia de sala de jantar, o seu canapé de jacarandá, companheiro inseparável das suas sestas de domingo!...

Afinal, uma bela manhã de sol, o cavalheiro X chega ao Rio. Chega e como a sua casa do Méier já está vazia, ei-lo dias depois em visita ao leiloeiro camarada.

Cumprimentos. Contas acertadas. Dinheiro no bôlso, e eis de novo o homenzinho a carregar novas andorinhas já agora de volta aos seus penates, com o saldo do leilão, isto é, os móveis que não encontraram licitantes...

A narrativa em si própria, talvez não dê ao leitor nenhuma idéia daquela moralidade que o velho La Fontaine tirava de suas fábulas. Mas que o nosso homenzinho sente-se feliz, por não ter despendido um pataco em guarda-móveis, porque soube fazer ouvidos de mercador aos apêlos do leiloeiro amigo, isto é que ninguém poderá jamais contestar...

## Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2998.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 28. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-8950 e salão de vendas à Av. Atlantica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-8681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0238.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

ERNANI — Prédio de loja, às 15,30 horas, à Rua Sete de Setembro, 38.

**DIA 8 DE AGOSTO**

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Firmino Moreira 51.

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126.D.

EURICO — 3 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Matos Rodrigues, 52, 54 e 56.

GIANNINI — Prédio e 3 prédios pequenos, às 16 horas, à Rua Paula Brito, 407 e 413.

NILO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca 452.

NILO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.

CÉSAR — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Catulo Cearense, 136.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia lustres, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.

NILO — Prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.

NILO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.

SOUSA LEITE — Caminhonete "Chevrolet", às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

**DIA 11 DE AGOSTO**

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá 45.

JULIO — Mercadorias diversas, não retiradas, nem reclamadas da Estação Marítima, das 11 às 17 horas, nos Armazéns de Bagagens na Estação da Marítima — Gamboa.

AFFONSO NUNES — Otimo sitio, com benfeitorias, às 16 horas, à Estrada dos Caboclos, s-n.

EURICO — Prédio em 3 pavimentos, com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Itabaiana, esquina com Gurupí, 166.

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramon Franco, 59.

ARLINDO — Prédio às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá, 45.

GIANNINI — Rico mobiliário Renascença, porcelanas, etc., às 20 horas, à Rua Diosis, 58.

**DIA 12 DE AGOSTO**

ARLINDO — Grande sitio, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

ERNANI — Alfaiataria: Móveis e cofre, ternos para homem, às 14 horas, à Rua Regente Feijó, 82.

JÚLIO — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua Adolfo Bergamini, 135.

NILO — 4 prédios e avenida com 15 casas, às 16,30 horas, à Rua Sebastião Lacerda, 37, 39, 41, e I e XV, 43 e 45.

EURICO — Apartamento vasio no Edifício Mauá, às 17 horas, à Rua Miguel Lemos, 44.

**DIA 13 DE AGOSTO**

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas à Rua Conselheiro Ferraz, s-n. (Junto e antes do prédio 166)

SOUSA LEITE — Máquinas, motores e tórno mecânico, às 14 horas, à Rua do Nuncio, 12.

EURICO — Avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Major Avila 107 e 109.

CÉSAR — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Toneleiros, 210 — Casa XII.

**DIA 14 DE AGOSTO**

AGENOR — Bom prédio, às 15 horas, à Rua Glaziou, 178.

EURICO — Avenida, às 17 horas, à Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III.

AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.

**DIA 15 DE AGOSTO**

EURICO — Apartamento, às 17 horas, à Rua Haddock Lobo, 230.

AFFONSO NUNES — Luxuoso palacete, às 16 horas, à Avenida Vieira Souto, 706.

**DIA 18 DE AGOSTO**

AFFONSO NUNES — Raros móveis e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

Idem dias 19, 20, 21 e 22 de agôsto.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).

NILO — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Regina, 55.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.

**DIA 19 DE AGOSTO**

ERNANI — Otimo terreno de 28mx27m, às 16 horas, à Avenida Marechal Câmara, em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo, 205 e 207.

EURICO — Magnífico sitio, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

**DIA 20 DE AGOSTO**

CÉSAR — Otimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Rua Marquês de Leão, 40.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.

**NA PROXIMA SEMANA**

EDMUNDO — Automóvel "Chevrolet", na próxima semana, à Rua Gonçalves Ledo, 26.

**1ª QUINZENA DE AGOSTO**

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Rua Manuel Macedo, na 1ª quinzena de agôsto.

**DIAS 1, 2, 3, 4 e 5 DE SETEMBRO**

GIANNINI — Notável coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

**CARLOS DE AQUINO**
Leiloeiro

**OTTO JURACY DURANTÉ**
Preposto

**EDMUNDO PEREIRA**
Tesoureiro

Escrit.: Rua Sete Setembro, 84-2.º, s. 26. Tel. 42-3495

Saúdam a GAZETA DE NOTICIAS pela passagem de seu 73.º aniversário de fundação, augurando ao veterano e tradicional órgão da Imprensa brasileira, novos triunfos à sua trajetória brilhante no seio da Imprensa brasileira.

Associando-me ao júbilo que reina no seio dos que militam na nossa veterana GAZETA DE NOTICIAS, pela passagem de seu 73.º aniversário de fundação, almejo-lhe que mantenha a crescente e vitoriosa marcha encetada em sua nova fase

**FRANCISCO CHAVES SALGADO.**
**Leiloeiro**

RIO 2/8/47.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

Espólio de Georgina Castilho Bertrand e Eurico C. França

TIJUCA LEILÃO DE

## Prédio antigo

COM GRANDE TERRENO DE 23 POR 43, À

163 — RUA GARIBALDI — 163

Sólida e antiga construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei cobertura de telhas, dividido em cômodos para residência de grande família em terreno plano que mede de testada 23 metros e 43 de extensão com a área total aproximada de 989 mts2., em bom estado de conservação, alugado sem contrato

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS HERDEIROS

Venderá em leilão o sólido imóvel acima
QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947
Às 17 horas (5 horas da tarde)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

HADDOCK LOBO LEILÃO DE

## MAJESTOSO APARTAMENTO

PARA ENTREGA IMEDIATA

— A —

RUA HADDOCK LOBO N.° 320

APARTAMENTO 801 — EDIFICIO TATUI — Esquina da Rua Campos Sales
FACILIDADE NO PAGAMENTO COM HIPOTECA

Majestoso apartamento, com ENTREGA IMEDIATA para residência do Sr. comprador, ABRANGENDO TODO O OITAVO ANDAR DO EDIFICIO, todo circundado de varandas, descortinando linda vista, compõe-se de 3 grandes salas, 3 amplos quartos, hall, quarto de empregada e dependências, modernissimo quarto de banho, pinturas a óleo em côres, lindos lustres, cortinas de veludo. O prédio de recente construção, com dois elevadores. O apartamento está franqueado a visitas das 2 às 5 diariamente, inclusive aos domingos. Detalhes e plantas: Tel. 42-5531.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE, NO LOCAL, A'
RUA HADDOCK LOBO N.° 320
ESQUINA DA RUA CAMPOS SALES — APARTAMENTO 801

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

GRAJAÚ LEILÃO DE

## Pequeno prédio

Em 3 Pavimentos com Dois Apartamentos, à

25 — RUA ITABAIANA ESQUINA COM RUA GURUPI N.° 166

Sólida e moderna construção de cimento, composta de três pavimentos, com jardim em tôda frente, sendo que o andar térreo tem um bom apartamento de 2 quartos, 2 salas e demais dependências e os dois outros pavimentos constituem um ótimo apartamento DUPLEX com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, tudo em ótimo estado de conservação, alugados sem contrato á inquilinos distintissimos. Poderão ser visitados com permissão dos Exmos. Srs. Inquilinos na parte da tarde.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, VENDERA' EM LEILÃO o bom prédio acima
SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

CENTRO — Excelente Emprêgo de Capital

LEILÃO DE

## Sólido prédio

PARA RENDA

— A' —

RUA JOAQUIM SILVA N.° 125 — LAPA

Grande prédio, com dois pavimentos e mais outra residência interna, independente, com amplos quartos, salas, terrace e mais dependências, alugados sem contratos, edificado em amplo terreno, muito próprio para renda, ou nova edificação de apartamentos. Inf. 42-5531.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA JOAQUIM SILVA N.° 125 — LAPA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

RIO COMPRIDO

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

## 3 SOLIDOS PREDIOS

— A' —

RUA MATOS RODRIGUES Ns. 52, 54 e 56

RIO COMPRIDO

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Três grandes prédios, sendo um de frente, próprios para industria leve, colégio ou Laboratório, edificados em terreno que mede de frente 22 ms. por 91,86 ms. de extensão, alugados sem contratos, adaptando-se a edificação de majestoso edifício de apartamentos. Inf. 42-5531.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'
RUA MATOS RODRIGUES Ns. 52, 54 e 56
RIO COMPRIDO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

PRAÇA SAENS PENA TIJUCA

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

## AVENIDA

COM 10 CASAS E COM DUAS FRENTES

— A —

Rua Major Avila ns. 107 e 109 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X e R. Babilônia, próx. a Pça. Saens Pena, Tijuca

AVENIDA — composta de 10 casas — alugadas sem contratos, com frente também para a Rua Bartolomeu, edificadas em amplo terreno que mede de frente 12 metros por 40ms,60 de extensão, muito próprio para edificação de majestoso edifício de apartamentos com lojas. Próximo à Praça Saens Pena. Informes: Tel 42-5531.

**EURICO**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO, pela melhor oferta
QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE A' MESMA, A'
Rua Major Avila ns. 107 e 109 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X — com frente para á Rua Babilônia
PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

JACAREPAGUÁ — LEILÃO DE

## Magnifico Sitio

ENTREGA IMEDIATA

— A' —

RUA GODOFREDO VIANA, 482

ESQUINA DA ESTRADA COXIN — JACAREPAGUA'

Lindo sitio, para ENTREGA IMEDIATA, em amplo terreno medindo 60 ms de frente por 71 ms de extensão, amplos quartos, salas, ampla entrada, garage com quarto moderno quarto de banho em côr, Ultra-Gás, varandas, casa para empregados, viveiros, tendo o terreno esquina para duas ruas, pinturas recentes, árvores frutíferas, pomar. Linda vivenda para pessoa de gôsto. Inf.: 42-5531.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
Têrça-feira, 19 de agôsto de 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE, A'
RUA SENADOR DANTAS, 77
O SITIO A' RUA GODOFREDO VIANA, 482.

NOTA: — Esta rua começa na Rua Candido Benicio n.° 1158. — Sinal 20% e comissão 5%.

---

LAPA LEILÃO DE

## Grande Prédio

COM LOJA E SOBRADO, À

71 — RUA DA LAPA — 71

Esquina de Joaquim Silva e fundos para Morais e Vale

Antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, cobertura de telhas, edificação apropriada para estabelecimento comercial e para moradia a parte do sobrado; o terreno mede m/m 6,30 pela Rua da Lapa, extensão de m/m 31 e tem a largura de m/m 4,31 por Morais e Vale; está alugado com contrato que terminará em 1.° de dezembro de 1948 a um só inquilino que paga Cr$ 1.300,00 e os impostos; o contrato já vem de reforma.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão o bom prédio acima
SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947
Às 17 horas (5 horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

COPACABANA LEILÃO DE

## Apartamento comercial vazio

NO
Edifício "MAUÁ"

— À —

RUA MIGUEL LEMOS N.° 44

ESQUINA DA AVENIDA COPACABANA

Confortável apartamento tendo saleta, duas grandes salas, 1 quarto, banheiro, tudo de construção esmerada, situado de frente no 8.° andar, aonde recebe o N.° 801; será entregue imediatamente, tem pequeno financiamento e está arbitrado pela Prefeitura em Cr$ 2.000,00 e impostos; ainda não foi habitado.

**Eurico**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO O CONFORTAVEL APARTAMENTO ACIMA
TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
LEILÃO NO PROPRIO APARTAMENTO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

CENTRO LEILÃO DE

## Grande Prédio

COM 3 PAVIMENTOS

— À —

158 — RUA DO RIACHUELO — 158

Antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo grande porão habitável e mais dois pavimentos superiores, tendo 4 sacadas de frente em cada pavimento e tendo portão ao lado para entrada geral; está construido em terreno que mede 10,25 de testada, alargando para 15,65 e tem a extensão de 35,00 m/m perfazendo a área total de m/m 364 mts2. Está alugado, sem contrato, a Repartições do Govêrno, rendendo mensalmente Cr$ 2.200,00, impostos por conta do proprietário.

**EURICO**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO O SOLIDO E GRANDE PREDIO ACIMA
TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947
ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

---

ENCANTADO LEILÃO DE

## Dois Prédios Residenciais

JUNTOS OU SEPARADAMENTE, A'

81 — RUA GUILHERMINA — 99

Dois sólidos prédios, feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo cada um 3 quartos e 2 salas, cozinha, despensa e banheiro. Edificados os dois em grande terreno que mede total m/m 20 de testada por 30/m de extensão, em bom estado de conservação, estando alugados sem contrato podendo ser visitados com permissão dos Exmos. Inquilinos.

**EURICO**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO venderá em leilão JUNTO OU SEPARADAMENTE os dois bons prédios residenciais acima
Segunda-feira, 18 de agôsto de 1947
ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

---

SANTA TERESA — LEILÃO DE

## Avenida

— A' —

Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III

SANTA TERESA

AVENIDA composta de 3 casas, á Rua Miguel Rezende n.° 575, Casas I, II e III, Santa Teresa, Bonde Paula Matos, ótima para renda, alugadas SEM CONTRATOS, edificadas em terreno que mede 11 metros de frente por 31ms,40 de extensão. Serão vendidas pela melhor oferta. Inf. 42-5531. OTIMA PARA RENDA.

**EURICO**

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
Quinta-feira, 14 de agôsto de 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE A' MESMA, A'
Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III
SANTA TERESA — BONDE DE PAULA MATOS

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

---

## LUAS ARTIFICIAIS

LONDRES (B. N. S.) — No futuro, Londres não será iluminada por lâmpadas dispostas nas ruas, como atualmente. Em lugar disso, a atmosfera sôbre a capital britânica será iluminada do mesmo modo pelo qual brilham os tubos florescentes que são vistos nos escritórios e oficinas.

Essa arrojada profecia foi feita por um delegado à Conferência anual dos Sindicatos dos Trabalhadores em eletricidade, realizada não há muito em Margate, cidade do sudeste da Inglaterra.

O orador falou também da possibilidade de haver algum dia luas artificiais flutuando ao redor da terra. Equipadas com instalações de rádio e com uma energia que durará vários anos, essas luas poderão ser utilizadas para enviar informações sôbre as maravilhas do espaço aos cientistas da terra.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

# PRAIA DE BOTAFOGO

# Importante leilão de notavel

## Coleção de

# OBJETOS DE ARTE

## - e -

# Antigo Mobiliario de Jacarandá

*Galeria de pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros, destacando-se:*

*Vexburg, que pertenceu a Sra. Baroneza de São Joaquim Anton Shordl, S. Lampré, Mey, Dekert, M. Dupont, Meunier, Eug. Tauboim, Bronnel Meuville, L. Perla, J. Mongo, F. Ferrari, Sousa Pinto, J. Malhôa, Marques Guimarães, J. Batista da Costa, J. B. Castagneto, G. Dal'lon, Lucílio Albuquerque, Insley Pacheco, Bernardelli, Rafael Frederico, Rodolfo Amoêdo, Elizeu Visconti, Antônio Parreiras, Osvaldo Teixeira, Osório Belém e muitos.*

**Lustres de porcelana de Saxe com 18 luzes, dito de Opalina branca com frisos dourados, ditos de antigo cristal com pingentes.**

**Raríssima coleção de antigas pratas inglêsa, destacando-se: Par de candelabros com 1,30 de altura, dito menor para 5 luzes cada um, baixela com finíssimos lavoures para chá e café, salvas, bandejas, taboleiros e outras peças, tendo estas peças pedgree a que pertenceram.**

Prataria Portuguêsa com belos trabalhos e cinzel, tendo um faqueiro D. João V, com 131 peças, para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, etc. Candelabros com 4 e 5 luzes cada um, taboleiro, bandejas, salvas, gomil com bandeja, paliteiros e outros objetos.

TABAQUEIRA DE OURO COM ESMALTE — CIGARREIRA DE DITO — JOIAS ANTIGAS — LEQUES DE MARFIM E MADREPÉROLA COM RENDAS DE VENEZA — ESTATUETAS DE MARFIM COM BELOS TRABALHO CHINÊSES — DITAS DE BRONZE COM ROSTO E MÃOS, MARFIM DE RENOMADOS ESCULTORES E FUNDIDORES.

Porcelanas da China, Índia, França, Alemanha, Japão, Itália, Bélgica e outras, tendo belíssima coleção de xícaras e destacando-se jarrões de Sévres com bronzes dourados, Capi du Monti, Saxes, Copenhague, Guiori, Derby, K. P. M., e muitas outras.

Legítimos tapetes persas com lindos padrões e tamanhos diversos.

Serviços de cristal S. Louis com lapidações para água, vinho, licor e champagne, dito Van S. Lambert com gravados, jogos de Baccarat para vinho e água, floreiras e jarrões com lapidações, e peças diversas.

Aparelhos de porcelana de Limoges para jantar, dito inglês de porcelana de ôsso, Serviço de Royal Dalton para doces, aparelho de porcelana Rosenthal para jantar, chá, doce e café, serviços de meia porcelana para almoço e outros.

Riquíssima mobília de palissandre com assentos e encostos estofados de damasco italiano, tendo 7 peças para sala de visitas, mobília doré com belas tapeçaria, tendo 12 peças para salão de visitas, vitraux francêses com verniz a Martin, ditas douradas, mesas de encostar e secretárias francêsas com marqueterie, cômodas, consolos, armários, camas D. João IV, mesas para cabeceiras, mesas para jôgo, ditas de encostar, cadeiras de alto espadar, cadeiras com balanço, poltronas e outras.

DOIS HARMONIOSOS PIANOS, SENDO UM DE CAUDA PARA CONCERTO

Refrigerador com 7 pés, fab. G. E., máquina Singer para costura, enceradeira e aspirador Electrolux, baterias de alumínios, talheres, louças e peças diversas para uso doméstico

# *Giannini*

**(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART**

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa Sociedade, que se retira para Europa, em viagem de recreio. O palacete será demolido para construção de edifício de apartamentos de luxo, em condôminio

**VENDERÁ EM LEILÃO**

# Nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de setembro de 1947

## às 8 horas da noite

## no Palacete à

# *132 - Praia de Botafogo - 132*

IMPORTANTE — Catálogos ilustrados em distribuição e o próximo anúncio melhor orientará aos senhores Compradores.
Comissão: 5 % — Sinal de 20 %.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ EXCEPCIONAL LEILÃO NA "CASA MUNIZ" AMANHÃ

## Porcelanas - Faqueiros - Cristais

COPOS E XICARAS AVULSAS — BATERI AS DE ALUMÍNIO ROCHEDO E AÇO INO XIDAVEL

Aparelhos e serviços de porcelana Rosenthal, Inglêsas e Chinesas para jantar, chá e café, jarrões e medalhões de porcelana holandesa Royal-Delft, grande variedade de aparelhos de porcelana nacional para jantar e doces, ditos inglêses, jarros e floreiras, cinzeiros, pratos de cristalino, cafeteiras americanas, facas inglêsas, serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne, e muitos objetos diversos que estarão em exposição

*Giannini*

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35, Tel. 22-7331

AUTORIZADO pelos Srs. A. Lima & Cia., pa ra dar lugar às novas instalações, venderá em leilão, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 3,30 HORAS DA TARDE (15,30 HORAS), Á

102 - RUA DO OUVIDOR - 102

ATENÇÃO: — Exposição dos objetos d as 8,30 horas em diante. Tôdas as mercadorias adquiridas serão entregues embrulhadas. — CATÁLOGOS NO LOCAL. — Comissão 5% — Sinal de 20% no ato.

# Leilão Judicial

Espólio de JOSE' DE ASSIS LANGUINHO

ENGENHEIRO LEAL — CASCADURA

LEILÃO DE

## PREDIO

TERRENO MED. 13,00 x 42,00

123 - RUA IGUAÇU - 123

ANTIGO 19

Prédio de ótima construção tendo porão habitável com 3 mezaninos e no pavimento superior 3 janelas, entrada ao lado com varanda, ladrilhada e coberta, tendo 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro, e o porão divide-se em 6 cômodos assoalhados. Construção esplêndida, coberto de telha, portais de massa e coberto de telhas tipo francês.

*Giannini*

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

123 - RUA IGUAÇU - 123

ANTIGO 19

Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligências e custas de Juízo.

# ANDARAÍ

SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

LEILÃO DE

## PREDIO

— E —

## 3 Predios Pequenos

— Á —

RUA PAULA BRITO NS. 407-413

407 — Magnifico prédio de ótima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei, dividido em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, corredor, cozinha, 2 quartos para empregados, W. C., área, tanque e garage; tendo o terreno 10,50 x 24,00.

413 — Casas I-II-III — Prédios de esplêndida construção de material de 1.ª qualidade, taqueados, tendo 1 ampla sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, e área cimentada com tanque.

*Giannini*

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAULA BRITO NS. 407-413

Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 8 HORAS DA NOITE RIO COMPRIDO — LEILÃO DE

# Rico mobiliário "Renascença"

PORCELANAS — CRISTAIS — PRATARIA — PINTURAS A ÓLEO — REFRIGERADOR G.E.—LUSTRES DE CRISTAL—TAPETES

Mobilia de imbuia em rigoroso estilo Renascença tendo 12 belas peças para salão de jantar, conjunto Renascença com 3 peças para escritório, grupo Renascença com 3 confortáveis peças, dois dormitórios de imbuia com colchões de molas, americano, para casal, dito, idem, para solteiros, porta-chapéus, poltronas, etc.

Faqueiros de prata em estojo, candelabros, bandejas, salvas, baixela com 6 ps. para chá e café, castiçais, aparelhos de porcelana Rosenthal para jantar, chá e café, ditos de porcelana inglêsa para jantar, dito de faience para o diário, serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne, ditos para refrescos, bateria de aluminio, dita de pyrex, máquina de costura, e muitas peças diversas.

*Giannini*

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. PASCHOAL PISSANI PERRONE, QUE RETIRA-SE PARA SÃO PAULO, ONDE FIXARÁ RESIDÊNCIA — VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 8 HORAS DA NOITE, Á

58 - RUA DIPSIS - 58

ESTA RUA COMEÇA NA DO BISPO, PRÓXIMO AO LARGO DO BISPO

# Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

## Sensacional Leilão

# Galeria São Pedro

EM VIRTUDE DAS OBRAS DO TÚNEL NOVO E ALARGAMENTO DA AVENIDA PRINCESA ISABEL

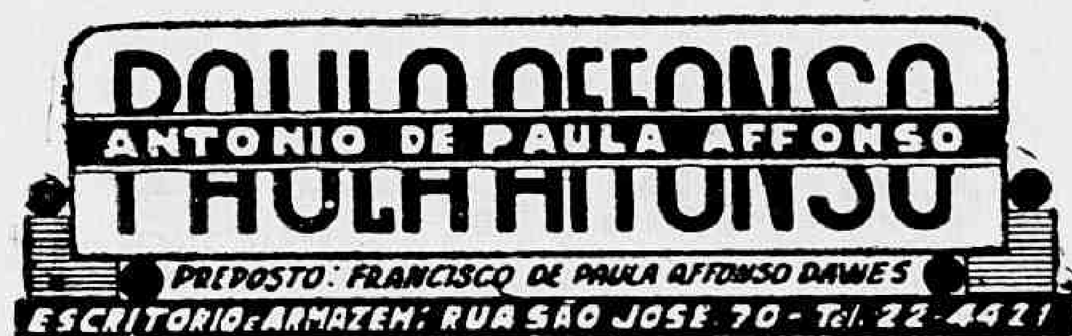
**Grande Stock de Lustres chegados da França e Tchecoslovaquia em cristal verdadeiro, puro e transparente, em tamanhos proprios para pequenos e grandes apartamentos**

**MOVEIS DE JACARANDA E MOGNO PINTURAS A OLEO**

**Máquina de escrever ROYAL — Antiga caixa forte do fabricante LELOUTRE — Duas caixas fortes blindadas trabalhando sôbre esferas de fabricação SAKURA — Pequeno cofre de ferro taxeado — Nove ventiladores MARELLI**

**Perfeito Autómovel «CHEVROLET» 1947 com 4 portas, côr preta e rádio**
**Caminhão fechado FOURGON, INTERNACIONAL, K. 1 M do ano de 1946**

O ANUNCIANTE CHAMA ATENÇÃO DA SUA SELETA FREGUESIA
QUE TUDO SERÁ VENDIDO PELA MELHOR OFERTA




Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO

EM VIRTUDE DO ALARGAMENTO DO TÚNEL NOVO

## Amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 4 - TÊRCA-FEIRA, 5 - QUARTA-FEIRA, 6 - QUINTA-FEIRA, 7 E SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 8 HORAS DA NOITE

— A —

## 126D-Avenida Princesa Isabel-126D

NOTA: — SINAL DE 20% E COMISSÃO DE 5% NO ATO DA ARREMATAÇÃO E IMPOSTO FEDERAL.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

## ESPÓLIO DE

**JOSÉ PEDRO DA SILVA**

LEILÃO DE

# PREDIO

— À —

## RUA PINTO TELES N. 938

(JACAREPAGUÁ)

PREDIO TERREO, em feitio de chalet, edificado ao centro de terreno, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas, sendo de madeira os umbrais e cimentada a soleira; está em bom estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e em telha vã, uma sala e um quarto e cozinha cimentados e em telha vã; junto há uma caixa dágua, de concreto armado, sob a qual há um tanque cimentado. Segue-se um puxado abrigando privada cimentada. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por cêrca de arame, cêrcas vivas e um portão de madeira; o terreno mede 22,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 90,00 de extensão.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 4 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## RUA PINTO TELES N. 938

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

## ESPÓLIO DE

**ANTONIO JOSÉ LEITE**

LEILÃO DE

# Terreno

— À —

## RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.º 4, da planta do desmembramento de n.º 7.464, começando sua testada a ser contada a 40,92 do prédio n.º 166, dessa mesma rua, e terminando a testada a 18,42 do mesmo prédio, de n.º 166, medindo 22,50 de largura na frente, 9,00 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.º 435 da Rua Lins de Vasconcelos, 42,30 de extensão pelo lado esquerdo e 34,70 pelo lado direito, murado do lado esquerdo, na frente e nos fundos em aberto.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 4 1/2 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador, PLANTA COM O ANUNCIANTE.

## ESPÓLIO DE

**ANTONIO JOSÉ LEITE**

LEILÃO DE

# TERRENO

— À —

## RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

**(Junto e antes do prédio n.º 166)**

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem numero, lote designado sob o n.º 3, da planta, do desmembramento aprovado sob o n.º 8.150, situado junto e antes do prédio de n.º 166, medindo 18,40 de largura na frente, 14,70 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.º 437 da Rua Lins de Vasconcelos, 32,30 de extensão pelo lado esquerdo, e 30,95 pelo lado direito. Murado do lado direito, na frente e nos fundos em aberto.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 4 1/2 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador, PLANTA COM O ANUNCIANTE.

## ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ LEITE — LEILÃO DE

# GRANDE SITIO

**Denominado RIACHÃO ou CASTELO DOS RIACHOS**

COM UMA ÁREA DE 10 ALQUEIRES E 32.169 METROS QUADRADOS MAIS OU MENOS OU SEJA UMA ÁREA DE 516.169 METROS QUADRADOS

— E —

## ESPLÊNDIDO PRÉDIO EM FORMA DE CASTELO

**PAULO DE FRONTIN — MUNICÍPIO DE VASSOURAS**

O Imóvel denominado Riachão ou Castelo dos Riachos, também conhecido por sitio Tunel doze, situado na zona Rural do 6.º Distrito dêste Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 10 alqueires e 32.169 metros de terras, em pastos, capoeiras e culturas, inclusive árvores frutiferas, confrontando pelos seus diversos lados com o Dr. Pedro Caminada ou Sucessores, Dr. Victorio Perini ou sucessores e mais com quem de direito, e um lote de terreno, com 5.250 m2, sendo 80 metros, para Estrada de Rodagem Provisória.

**GRANDE PRÉDIO**

em forma de castelo, construido em dois pavimentos, de pedra, com subsolo habitável forrado, assoalhado e ladrilhado, coberta de telhas, com varanda ao lado, existindo: No subsolo (PORÃO), um quarto de empregado, outro para guarda de material e outros destinados a banheiro e chuveiro: NO PAVIMENTO TÉRREO, um quarto e 3 salas. NO PAVIMENTO SUPERIOR, quatro quartos, instalação sanitária e corredor.

— E —

## 3 PEQUENAS CASAS DE TIJOLO PARA EMPREGADO E UM BARRACÃO

**MÓVEIS E LOUÇAS**

Que guarnecem esta esplêndida moradia: Destacando-se esplêndida sala de jantar estilo Renascença com 16 peças, confortável dormitório estilo Colonial em jacarandá, com 11 peças, bilhar, "Snooker", camas, guarda-louça, estantes para livros, armários diversos, louças, bureau, cadeiras diversas, etc.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — VENDERÁ EM LEILÃO

## TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZÉM, À

## 43 — RUA DO CARMO N.º 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Cartório.

## ESPÓLIO DE

**BARTHOLOMEU CAPPELLETTI**

LEILÃO DE

# Prédio

— À —

## R. CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 45

Prédio térreo, de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de madeira, coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas, uma saleta e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada, existindo em seguida uma meia-água abrigando 2 W. C., e um banheiro cimentados, e coberto de telhas tipo francês, abrigando 3 quartos assoalhados e forrados. Êstes prédios e suas dependências, estão em regular estado de conservação e são edificados em terreno que mede 8,80 de largura por 81,0 de comprimento, acima do nivel da rua, sendo parte de morro acima

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 4 1/2 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## R. CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 45

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

# Leilões Publicos no Distrito Federal

## MASSA FALIDA

DE

## Metalúrgica Archivex S. A.

Leilão de

# MAQUINISMOS E ACESSORIOS

— À —

## 3.643 - Avenida Suburbana N.° 3.643

Tôrno repuxador, completo, com modêlos, fôrmas, moldes, motor e calços de altura. Tôrno "Bugre B" para repuxar chapas, motorizado, comprimento útil de 1 metro máximo de diâmetro, cava de 795m/m, largura de 240m/m. Esmeril para bancada. Tôrno revólver "Bromberg" M-1.001, com dispositivos para fabricar parafusos, com motor e bacia, capacidade de 1". Dito "Bromberg" M-1001, com dispositivo para fabricar parafusos, capacidade de e passagem 1, 1/8. Tôrno revólver "Gruendel", capacidade de 1" com motor. Dito completo, capacidade de 1, 1/4. Dito de 1" com motor. Tôrno mecânico "Vera-Cruz" com motor, placas universais, capacidade de 1 metro, entre pontos. Tôrno revólver "Bromberg" M-1.001, completo, com motor, capacidade de 1, 1/4. Tôrno mecânico "Mintz", com motor, placas universais, pertences normais, jogos de engenagens, capacidade de 1 metro, entre pontos. Tôrno revólver "Bromberg" M-1.001, completo, com motor, capacidade de 1, 1/4. Tôrno "Mito" com motor, caixa Norton, placa unicerval, castanha, bacia aparadora de cavacos, capacidade de 1 metro entre pontos. Rosqueadeira "Landis Fama" para parafusos, com motor, caixa de velocidade, capacidade de 1, 1/4, com jogos de cossinetres. Tôrno mecânico "Imor", com motor, placa universal, castanhas, capacidade de 1 metro entre pontos. Esmeril de bancada "Meyer Weichelt". Rosqueira "Castro" para porcas Atél com motor, bomba, caixa de velocidade e chaves. Frez semi-universal, com motor, divisor, capacidade circular, vertical e tôrno. Frez simples "OMG", com motor, bomba, mesa de 480 x 130 m/m. Plaina com motor, caixa de mudança, mesa e prensa n.° 1.298 (Sociedade Brasileira de Máquinas). Tôrno laminador-plaina "Schutle" P. E. com motor, mesa giratória, curso de 400 m/m. Tôrno laminador-plaina, com motor, bancada "Walca" 250 m/m de curso. Retificador "Charlerei", externa e interna. Chicote flexivel, com motor, diâmetro de 3/8 de 1,50 de comprimento. Máquina de furar "Bromberg", de coluna, capacidade de 1". Máquina manual "Siemens Schuckret" de 7/8. Máquina de furar, com motor e mandril de 1/8. Motor Esmeril de coluna 2-H. P. Tambor para polimento de peças, com motor. Tesoura manual "Rafter" para cortar chapas. Esmerilhador A. E. G-NWS. Prensa exêntrica, com mesa regulável "OMG" — GRAF S. Paulo" para 10 toneladas, pressão motorizada, motor C. E. B. 220 volts-930 RPM. n.° 066.620. Prensa Balancin de bancada "OMG", capacidade de 10 toneladas, com motor, mesa chaves. Prensa exêntrica inclinável, de 10 toneladas fábrica "OMG", máquina n.° 3.456, com motor de 1/8 H. P. 220 volts. Prensa exêntrica "MGULMAN" S. P. com motor Búfalo de 2 H. P. 220 volts — 950 R. P. M. para 20 toneladas e chaves de partida. Prensa exêntrica "Bromberg", capacidade de 16 toneladas, com motor, mesa e chaves. Prensa exêntrica "Bromberg" para 28 toneladas, com motor, mesa e chaves. Prensa exêntrica "OMG" para 60 toneladas com motor. Prensa de fabricação de 80 toneladas, completa, mesa, chaves, volante e motor. Prensa de fabricação (identificação n.° 44) de 80 toneladas. Prensa de fabricação de 125 toneladas (identificação característica). Bigorna de ferreiro. Forja americana. Forja com ventoinha. Máquina para soldar "Bremenssis" P. F. 8. Máquina para funileiro com vários rôlos. Máquina para soldar a pontos "Bremmensis" F. 8. Dita para soldar a pontos "Eremensis" P. F. 12. Máquina para costurar chapas "Schutle". Tesoura circular de discos, polias, manivelas sem motor. Máquina automática para pregos "Limeira". Frisa manual n.° 2, para funileiro, com 12 pares de rôlos. Tesoura de bancada, capacidade de 8 m/m. Tôrno para madeira, A-24-1-603. com cabeçote completo. Serra circular, com mandril, polia fixa e bancada. Motor trifásico, I. E. B., para conjugar a serra circular Politriz trifásica I. E. M. 3H. P., n.° 2.850 R. P. M., com base completa. Seis máquinas de gravatar, com pertences, conjugadas com motores. Dinamo com corrente contínua, 6 volts, 100 amps., com reostato de extinção. Shunt para 200 amps. Amperimetro de 0 a 20 amps., sistema frontal, bobina móvel, corrente contínua. Voltímetro de 10 volts, sistema frontal, bobina móvel, corrente continua. Amperimetro G. E. de 100 volts, 185 m/m. Ventilador "Baby Coneidal" 4 T. C. N., com motor de 7 H. P. Dinamo de 6 volts, corrente contínua, 150 amps., 2.800 R. P. M. — 1 15 H. P. Um pé Stanley, com máquina de furar e cabeçote. Bigórnia pequena para ferreiro. Compressor para pintura "Thornycroft" com motor, 10 pistolas, filtros, tomadas e mensageiras. Compressor para pinturas "Thornycroft", idênticas, caracteristicas, n.° 70. Retificador "R. D. F." para tôrno, completo. Furadeira "Pegas" e P. B. de 18, capacidade de 3/4. Máquina para soldar a pontos "Bremensis" de 12. Dita de 10. Máquina para fabricar grampos para cêrca e mais duas máquinas do mesmo tipo. Motor Esmeril, com base, chaves e duas pedras. Viradeira manual para chapas "Gruenbel", com cavaletes, capacidade de 1 020X-1 m/m. Viradeira manual para chapas "Gruender", capacidade 2.020X2 m/m. Tesoura volante "Gruembel", com motor, mesas, braços e pertences. Máquina para soldar, elétrica "FDU", 200 amps. Bigórna para ferreiro. Conjunto para soldar, ex-acetil, com 2 cilindros e pertences. Seis tornos manuais para ferreiro. Tesourão volante "Gruesbel" com motor, mesa, braços e pertences. Talha de 10 toneladas. Dois cilindros (garrafas) ex-acetil com pertencentes. Máquina para virar tubos. Conjunto de máquinas de frisar com armação. Tesourão elétrico manual "Portable" 110 volts. Tesoura elétrica manual "Stanley Unishear". Compressor portátil para pinturas. Calandra para chapas, com contra-pêsos, pedal e volante. Conjunto para soldar ex-acetil, 2 garrafas massarico e pertences. Viradeiras de chapas, até 0,6. Frisadeira com 12 jogos para fôlhas de Flandres e outra de n.° 4. Onze tornos manuais de bancada. Grata com escovas de aço, rolimans e motor. Prensa "OMG", inclinada, capacidade de 60 toneladas. Viradeira manual, para chapas, capacidade de 2.020X2 m/m "Gruebel"

# Moveis e utensilios

Máquina de calcular "Victor". Dita "Monroe". Máquina F. E. para cheques. Máquinas de escrever "Hermes" carro 18. Máquinas de escrever "Remington" ns. Z-4.570.980-Z-R-328.846 — Z-R-329.633 — 2.000 — 56 — 960, portátil. Fichários diversos. Cofres de ferro com duas portas. Bireaux diversos Mesas para máquinas de escrever. Cadeiras giratórias. Estantes diversas. Escrivanhias diversas. Armações, balcões. Balcão de ferro de frente 7,65 x 050. Armário de aço. Prensa para copiador. Mesas para telefone. Divisões. Pranchetas. Relógio "Internacional" elétrico, para ponto, n.° 743 133. Relógio para vigia "Detex", n.° 194 932-M. Bancadas com cavaletes. Ventilados G. E. Armações diversas para chapas, etc.

# ARLINDO

**ARLINDO COSTA—Escritorio e Armazem á Rua do Carmo, 43, Telefone 43-0469**

**PREPOSTO HORACIO BAHIA**

Devidamente Autorizado

**Por alvará do Mm. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistencia do**

**Exmo. Sr. Dr. Curador**

**VENDERÁ EM LEILÃO**

## Quinta-feira, 7 de agôsto de 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

**3.643—AVENIDA SUBURBANA N.° 3.643**

Sinal de 20 %. Comissão de 5 %, taxa judiciária 1 % e diligência do Juíz

# Leilões Públicos no Distrito Federal

# MASSA FALIDA

— DE —

# Metalurgica Archivex S. A.

LEILÃO DE

# Grande Area de Terreno

## COM 10.200 M2. MAIS OU MENOS

— E —

# 5 GALPÕES

— E —

## Um edifício em início de construção

— À —

# 3.643 - Avenida Suburbana N.º 3.643

TERRENO DESIGNADO POR LOTE 2, SITO À AVENIDA SUBURBANA, JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.º 3.643, ANTIGO N.º 1.115, NA FREGUESIA DO ENGENHO NOVO, COM 40,00 DE FRENTE PELA AVENIDA SUBURBANA, 251,00 EM LINHA QUEBRADA EM 3 SEÇÕES, DA FRENTE PARA OS FUNDOS 42,00 E MAIS 161,00 PELO LADO DIREITO, CONFRONTADO COM O RESTANTE DO TERRENO DO PREDIO N.º 3.643, ANTIGO N.º 1.100 DE PROPRIEDADE DE GUILHERME LARA TUPPER E SUA MULHER, 245,00 — MEDIDOS AO LONGO DAS CERCAS EXISTENTES EM LINHA QUEBRADA, PELO LADO ESQUERDO ONDE LIMITA COM O LADO DIREITO DO TERRENO DO PREDIO N.º 3.633, ANTIGO N.º 1.181, DA AVENIDA SUBURBANA, DE MANOEL BRANDÃO SOBRINHO E COM OS FUNDOS DOS TERRENOS DOS PREDIOS À RUA LUIZA VALE N.º 87 E 95, DE MARIA CORRÊA DE JESUS BRANDÃO, N.º 115 DE HENRIQUE MIGUEZ, N.º 137 DE FRANCISCO ESTEVES DE SÁ, N.º 147 DE FRANCISCO CORRÊA DA FONSECA, N.º 157 DE VICENTE DE SOUZA, N.º 171 DE SEVERINO DE SOUZA BARBOZA, N.º 189 DE DIOGENES SILVA AGUIAR, N.º 205 DE MARIA FIGUEIRA RODRIGUES, N.º 235 DE GUALBERTO DE AZEVEDO E 249, ANTIGO 75 DE BENTO RODRIGUES LANDIN, E 73,00 NA LINHA DOS FUNDOS, AO LONGO DA CERCA EXISTENTE NA ANTIGA VALA DIVISÓRIA, ONDE FAZ RUMO COM TERRENOS QUE DÃO FRENTE PARA A RUA DOMINGOS DE MAGALHÃES, DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL E TEM A SUPERFICIE DE 10.200 M2, MAIS OU MENOS. O TERRENO E' PLANO, FECHADO EM PARTE POR MUROS E PARTE POR CERCA DE ARAME FARPADO. EXISTEM NO TERRENO DESCRITO INSTALAÇÕES DA FÁBRICA METALURGICA ARCHIVEX COM AS SEGUINTES CONSTRUÇÕES: **1 GALPÃO** PARA OFICINAS E ESCRITÓRIOS COM 40 x 45 COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA, PISO CIMENTADO. **GALPÃO** ONDE FUNCIONA A SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA MEDINDO 15.00 x 45, COBERTO DE TELHAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA. **GALPÃO** ONDE FUNCIONA A SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA MEDINDO 15,00 x 45.00, COBERTO DE TELHAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA. **GALPÃO,** DESTINADO AO ALMOXARIFADO E SEÇÃO DE PINTURAS, MEDINDO 20.00 x 60,00, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PISO CIMENTADO. 1 **GALPÃO** MEDINDO 15,00 x 60,00, FECHADO COM TÁBUA E COBERTO DE TELHAS, SERRARIA, PISO CIMENTADO, 1 **CONSTRUÇÃO**, DE TIJOLOS COBERTA DE TELHAS ONDE FUNCIONA O ESCRITÓRIO DA FRENTE, REFEITÓRIO, VESTIÁRIO, BANHEIRO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E SEÇÃO DA CARPINTARIA, MEDINDO 7,00 x 60,00, TEM DIVISÕES DE ALVENARIA. 1 **BARRACÃO,** COBERTO DE TELHAS, SERVINDO DE DEPÓSITO, MEDINDO 20,00 x 7,00. 1 **CASA DE FÔRÇA**, DE ALVENARIA COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, COM PERTENCES. 1 **EDIFICIO EM INICIO DE CONSTRUÇÃO,** NA FRENTE DO TERRENO MEDINDO 30,00 POR 20,00. 1 **GALPÃO EM CONSTRUÇÃO,** AINDA NÃO COBERTO MEDINDO 20,00 x 40,00. 1 **TELHEIRO PARA SERVIÇO DE FERRAGENS,** COM UM FORNO DE TIJOLOS E UMA TÔRRE PARA CAIXA DÁGUA, COM SISTERNA E SISTEMAS E INSTALAÇÕES DE BOMBA ELÉTRICA.

# ARLINDO

**(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Ca rmo n.º 43 — Telefone 43-0469**

**Preposto: HORACIO BAHIA**

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

**VENDERÁ EM LEILÃO**

## QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

— À —

## 3.643 — AVENIDA SUBURBANA N.º 3.643

SINAL DE 20%, COMISSÃO DE 5%, TAXA JUDICIÁRIA 1%. DILIGÊNCIA DO CA RTÓRIO, TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE E ESCRITURA **POR** CONTA DO COMP RADOR.

# Leilões Públicos no Distrito Federal


## ESPÓLIO

DE

IZIDORO DOS SANTOS

LEILÃO DE

# PREDIO

DE 3 PAVIMENTOS

COM DUAS LOJAS PARA NEGÓCIO

205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207

E UM LOTE DE

# TERRENO

(NOS FUNDOS DO PRÉDIO N. 209)

Prédio de 3 pavimentos, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada, no pavimento térreo do lado direito, 1 porta larga de ferro corrugado, sob o n.º 205, ao centro, sob o n.º 205, 1 porta de entrada a escada de mármore de acesso aos pavimentos superiores; do lado esquerdo: uma porta larga de ferro corrugado sob o n.º 207; no segundo pavimento, 5 janelas e no 3.º também 5 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto com telhas tipo francês que ocupa tôda a área do terreno. Divide-se o pavimento térreo em 2 lojas sob os ns. 205 e 207 ladrilhadas e forradas e dependências, medindo cada 3,75 de largura; o 1.º Pavimento e o 2.º sob o n.º 205 com uma entrada que mede 0,90, com cômodos para moradia, forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas e forradas, sendo que o acesso do 2.º e 3.º pavimentos é feito por escada de ferro. Edificado em terreno que mede 8,40 de largura e de extensão pelo lado direito 17,00 e pelo esquerdo 16,90.

TERRENO

Terreno aos fundos do prédio n.º 209, da mesma rua medindo 9,50 de largura até a extensão de 13,15, onde alarga á direita para 2,70 por mais 32,20 tendo de largura nos fundos 12,20 e de extensão pelo lado esquerdo em linha reta 45,35. E' de morro acima e está fechado parte por muros e parte por zinco. Neste terreno existem 2 meias águas divididas em cômodos para moradia, forradas e assoalhadas e 3 tanques, 2 chuveiros e 1 cozinha, está em comum com o imóvel de ns. 205 e 207 da Rua Santo Cristo e localizado á 17,00, a contar da referida via publica.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 4 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.


## Para estimular o entendimento internacional

LONDRES, ( B. N. S. ) — Na semana passada, uma cerimônia simples e rápida, realizada nesta capital, pôs em relêvo as relações amistosas existentes entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e o interêsse crescente que cada um desses países tem pelo outro. A Sra. Lewis Douglas, espôsa do Embaixador norte americano, inaugurou a "Benjamin Franklin House", nova sede da Sociedade Britânica para o Entendimento Internacional. Essa casa se encontra na rua Graven, onde esse mundialmente famoso inglês viveu de 1757 a 1775, como representante da Pensylvania. Aí atmbém realizou suas experiências no campo da eletricidade e escreveu grande parte de sua obra. antes de se tornar um dos laboradores da constituição norte americana. Os danos causados pelas bombas incendiárias e de grande poder explosivo foram reparados; a casa voltou a ser o que era anteriormente, como uma contribuição prática ao estímulo da amizade anglo-americana. Alguns descendentes de Franklin estiveram presentes á solenidade de inauguração.

A Sociedade Britânica é uma organização educacional completamente independente e apartidária, fundada em 1939, para promover entre os povos uma verdadeira compreensão sôbre as outras nações na base de informações exatas. Isso é feito em grande escala, pela publicação de panfletos intitulados "British Surveys" que incluem informações sôbre determinado país ou temas internacionais. São produzidas anualmente 36 dessas publicações, sendo 12 para o uso das crianças das escolas e o restante para adultos. Mais de ...... 4.000.000 de exemplares já foram distribuídos desde que se inaugurou a Sociedade. Há também um serviço de informação que responde ás perguntas dos sócios sôbre politica externa e sôbre a Comunidade Britânica.

## Vila Lobos em Londres

OLNDRES —(B. N. S.) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de alguns dias, o conhecido compositor e maestro brasileiro Villa Lobos, que deverá reger uma das maiores orquestras sinfônicas da Grã-Bretanha.

As composições do musicista brasileiro são muito admiradas na Grã-Bretanha, como ficou provado mais uma vez há poucos dias, quando foram executadas, em Londres, por uma orquestra sob a regência do maestro Frederick Fuller.

Os circulos musicais de Londres aguardam com interêsse a execução sob a regência do próprio Villa Lobos, de algumas de suas composições de grande envergadura ainda desconhecida do público britânico.


## LEILÃO JUDICIAL

**LEILÃO — Zona Industrial — LEILÃO**

ENGENHO DE DENTRO

# BOM PREDIO

178 - RUA GLAZIOU - 178

**QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 15 horas**

Magnifico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 12,50 de frente por 36,00 de extensão, dividindo-se em cômodos para residência de familia, prestando-se o terreno para construção de indústria leve ou pesada.

# Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório á Rua Teófilo Otoni n.º 113, 4.º and., sala 6 — Tels. 43-7306 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

**QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 3 horas da tarde**

178 - RUA GLAZIOU - 178

ENGENHO DE DENTRO

NOTA: — O arrematante dará um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, as custas da diligência do Juizo e mais a taxa Judiciária de 1%.

## MASSA FALIDA DE

CONRADO & COMPANHIA

LEILÃO DE

# Terreno

— Á —

RUA PIABANHA, S. N.

**(VILA ISABEL)**

Superior lote de terreno, sito à Rua Piabanha, s/n.º, lado impar, designado por lote n.º 10, na Freguesia do Engenho Velho, localizado a cento e dezoito metros e sessenta centímetros da Rua Iavaí, lado impar, medindo doze metros de largura, vinte e sete metros pelo lado direito e trinta e três metros pelo lado esquerdo, com a área de trezentos e trinta e seis metros quadrados, tendo a testada em curva, confrontando por ambos os lados e nos fundos com terrenos de propriedade de Gomes Menezes Limitada.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

**TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 4 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PIABANHA, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório

## ESPÓLIO DE

CELESTINO SALATHIEL DE OLIVEIRA MAURITY

LEILÃO DE

# Prédio

— Á —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

**(VILA COMARI)**

(CAMPO GRANDE)

Prédio em feitio de chalet, edificado no centro do terreno e a seis metros do alinhamento da rua. E' construido o prédio de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela de peitoril e uma pequena varanda cimentada e forrada para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação 6,35 de largura por 6,10 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e forrados; encontra-se a edificação num terreno plano que mede 12,00 de largura na frente e fundos por 37,50 de extensão por ambos os lados.

# ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 4 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

## LEILÃO JUDICIAL

**IRAJÁ**

Espólio de ANIBAL ANTONIO DE MORAES

# Prédio residencial

RUA REGINA N. 55

(Vila Regina, começa na Av. Automóvel Clube, 3246)

**Entre as estações de Irajá e Colégio**

DESCRIÇÃO: — Prédio residencial, construído em centro de terreno, feitio beiral, com 1 janela na frente e 3 portas e 3 janelas à esquerda de quem entra, com jardim à frente, fechado por baldrame, com grades e portas de madeira. Divide-se em sala, 2 quartos e demais dependências. Construído em terreno que mede 8 metros de frente por 28 de fundos, achando-se em bom estado de conservação. A rua é calçada a paralelepípedos com passeios de cimento e ligeiramente inclinada, com água encanada e iluminação, lugar saudável, de grande futuro e com todos os ramos de comércio e recursos à porta.

# Nilo

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazem á Praça da Republica, 3 — Fone 42-6663

Devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)**

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA REGINA N. 55

Sinal 20%, comissão 5%, custas e diligencia do Cartório no ato da arrematação e taxa Judiciária 1% na carta de arrematação.

# Leilões Públicos no Distrito Federal


## Leilão Judicial
CENTRO

Espólio de JOSÉ GODOY

### Sólido prédio de 2 pavimentos
RUA FREI CANECA N. 452

DESCRIÇÃO: — Ótimo prédio de sólida construção, assobradado, de platibanda, tendo na frente, no andar térreo 4 portas e no sobrado, 2 janelas de peitoril e 4 portas com balcão. Construção de concreto armado, coberto de telhas, tendo de largura na frente 10,20 e comprimento 27,50; divide-se o térreo em amplo armazém e dependências ladrilhadas e o sobrado em salas assoalhadas e cimentadas e dependências ladrilhadas, está em bom estado. O prédio é edificado em terreno que mede 10,20 de largura na frente e nos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,80, confronta à direita com o n.° 458 e à esquerda com o n.° 450 e fundos com quem de direito.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO
— Á —
RUA FREI CANECA N. 452

Sinal 20%, comissão 5%, diligência e custas no ato da arrematação; taxa Judiciária 1% ao carta de arrematação.

LARANJEIRAS — IMPORTANTE LEILÃO

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

### 4 Prédios e Avenida com 15 casas
TERRENO DE 1.233 M2.
RUA SEBASTIÃO LACERDA
Números 37 — 39 — 41 c/I a XV — 43 e 45
(ANTIGA RUA LEÃO)

DESCRIÇÃO: — Importante área de terreno medindo 23,40 de frente por 22,50 na linha dos fundos e de comprimento à direita 59,20 e à esquerda 50,57, perfazendo uma área total de 1.233 m2, onde estão edificadas as 19 casas, sendo 4 de frente com 2 quartos e 2 salas, e demais dependências e 15 no interior da Avenida, divididas em cômodos para pequenas familias. Esta superior área do terreno acha-se em situação privilegiada; já tem o FÔRO REMIDO, está fora de qualquer desapropriação e futuramente fará frente para uma nova Avenida, com 21 metros de largura de acôrdo com o Projeto n.° 3217, aprovado pelo Dec. 6825 de 24-10-940. A venda é definitiva e em um só lote devido ao Sr. Proprietário retirar-se para o estrangeiro. O leiloeiro chama a atenção dos Srs. Capitalistas para esta otima oportunidade, para a construção de grande edificio. O local é dos mais saudáveis, pois fica nas proximidades das matas do Corcovado, confinando nos uindos com o prédio 363 na Rua das Laranjeiras. Plantas e demais detalhes serão fornecidos no escritório do leiloeiro à Praça da Republica n.° 5. Os prédios podem ser vistos durante o dia, por gentileza dos Srs. moradores.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário
VENDERÁ EM LEILÃO
TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947
Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)
EM FRENTE AOS MESMOS
— Á —
RUA SEBASTIÃO LACERDA
Números 37 — 39 — 41 c/I a XV — 43 e 45

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.
NOTA: — O Terreno não paga mais laudêmio pois o FÔRO JA' FOI REMIDO.

Amanhã — CENTRO — LEILÃO — Amanhã

### Móveis, Rádios, Ferramentas e Mercadorias diversas
Nilo

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã
SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947
Às 14 horas (2 hs. da tarde)
— Á —
5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5
DE ACÔRDO COM O SEGUINTE
CATÁLOGO

1. 2 Caixas com peças de ferro e metal no estado.
3. 1 Fogão a gaz com 3 bocas e encanamentos, no estado.
3. 1 Vitrola desmontada.
4. 1 Lanterna para bicicleta.
5. 1 Máquina de moer carne.
6 6 Imans.
7. 8 Pertences para cadeira de criança.
8. 12 Rodás de ferro para cadeira de criança.
9. 1 Balança domestica.
10. 1 Macaco para auto.
11. 1 Serra para açougue.
12. 1 Caixa com alicates no estado.
13. 1 Dita com fechaduras e ferragens.
14. 1 Peso de metal 5 quilos.
15. 2 Peças para caixa automática.
16. 1 Máquina para carne.
17. 2 Serras para ferro.
18. 1 Tesouro corta galhos.
19. 3 Foices de aço.
20. 4 Grampos para oficina mecânica.
21. 1 Tesoura de podar.
22. 1 Peso de metal 5 quilos.
23. 1 Máquina moer carne.
24 1 Cortador de tubos.
25. 6 Serras para ferro.
26. 12 Limas diversas.
27. 3 Foices de aço.
28. 1 Tesoura de podar.
29. 2 Valvulas de metal.
30. 1 Macaco para automovel.
31. 1 Faca para cosinha.
32. 1 Torneira de metal para copa.
33. 1 Máquina de furar.
34 1 Broca de furar ferro.
35. 10 suportes de metal para vitrine.
36. 1 Tesoura de podar.
37. 2 Foices de aço.
38. 1 Faca cortar chapa.
39. 26 Varões de metal para escada.
40. 40 Suportes para os mesmos.
41. 1 Par de redeas para animal.
42. 1 Trena de aço com 10 metros (certa).
43. 1 Máquina de grampear.
44. 1 Máquina de furar.
45. 1 Tesoura de podar.
46. 1 Balança de conchas.
47. 1 Iman grande.
48. 1 Pé de cabra de aço.
49. 4 Peças de ferramenta para quintal.
50. 1 Batedor e 1 tesoura de podar.
51. 1 Pedra de esmeril.
52. 2 Ferros de passar roupa.
53. 2 Tesouras de podar.
54. 2 Aquecedores a gaz no estado.
55. 1 Lote de quadros.
56. 1 Mesa redonda.
57. 1 Cesta com miudesas.
58. 1 Lote de livros e revistas.
59 2 Placas de madeira com pinturas.
60. 1 Oratório de Jacarandá.
61. 1 Placa de metal, 2 palmatórias.
62. 1 Turibulo e 1 espargidor.
63. 1 Campainha e 1 amfora.
64. 1 Peça e 2 vasos sacros.
65. 1 Cimalha de estandarte.
66. 2 Castiçais de metal.
67. 2 Candelabros metal, 5 luzes.
68. 4 Livros de missa.
69. 1 Crucifixo de metal e 4 imagens.
70. 1 Caixa com talheres metal.
71. 1 Estojo com 7 peças de prata.
72. 1 Cama patente solteiro.
73. 5 Peças aluminio.
74. 2 Panelas metal.
75. 1 Bronze Primavera assinado.
76. 1 Bronze no estado assinado.
77. 2 Pratos de metal e faiance.
78. 1 Porta doces de faiance.
79 1 Relógio de faiance.
80. 1 Pucaro japonez.
81. 1 Despertador silencioso.
82. 1 Lote de panelas de aluminio.
82A. 1 Fotometro alemão.
83. 1 Micrometro.
84 1 Coquiteleira e três copos.
85. 6 Taças de cristal.
86. 1 Rádio Radiola G. E. 8 valvulas n. AKL — 8.843.
87. 1 Despertador Lefco.
88. 1 Máquina fotografica America — Box.
89. 1 Pulseira de metal e coral.
90. 1 Par de brinco prata e marquisitas.
91. 1 Rádio Philco 5 valvulas número 33.135.
92. 2 Poltronas de vime estado de novas.
93. 1 Espriguiçadeira de vime estado de nova.
94. 1 Balança Felizola para pesar criança.
95. 1 Lindo carro moderno para criança.
96. 1 Aparelho inglês para cha e café com 24 peças.
97. 1 Perfeito Relógio de parede Ansonia.
98. 1 Anel de ouro com 1 brilhante.
99. 1 Relógio pulso Elitro foleado.
100. 1 Anel de ouro com pedras, contador.
101. 1 Anel de ouro platina com pedra.
101A. 1 Relógio de pulso folheado Classic.
102. 1 Dito foleado Ebrain.
103. 1 Dito idem Omega Tessot.
104. 1 Placa com três brilhantes e diamantes.
105. 1 Anel de ouro com 1 pedra.
Sinal 2% — Comissão 5%.


## Aumenta a produção de aço

LONDRES — (B. N. S.) — A produção de aço na Grã-Bretanha, atingiu no mês de junho a media semanal de 254.000 toneladas, o que equivale á média anual de 1.206.000 toneladas.

Êsse fato é grandemente animador, porquanto representa um consideravel aumento sôbre a produção correspondente á média anual de 12.684.000 toneladas. Em junho do ano passado a produção foi de ponde a uma produção anual de 12.475.000 toneladas.

A produção de aço no segundo simestre deste ano foi também elevada, correspondendo á média anual e 12.694.000 toneladas, comparada com 11.231.000 toneladas que foi a média anual corresponente á produção de principio do primeiro trimestre.

## Uma invenção que concorrerá para a felicidade conjugal

LONDRES — (B. N. S.) — Multas pessoas gostam de dormir bem coberta, ao passo que outras preferem cobertas menos pesadas. Êsse fato, naturalmente, não teria nenhuma importância se não ocasionasse tantos mal-entendidos entre casais, já que, infelizmente, ocorre com frequência que o marido é dos tais que gosta de pouco coberta e a mulher aprecia cobertores pesados, ou vice-versa.

Uma firma britânica acaba de descobrir uma solução prática para tal motivo de disputas conjungais, que pode ser aplicada mesmo nas camas de casal. Trata-se de um cobertor aquecido por meio de electrecidade, onde cada lado pode ser aquecido com uma graduação diferente. Deste modo o marido pode dormir sob uma determinada temperatura e sua cara metade, a seu lado, sob uma outra temperatura diversa.

Sem dúvida alguma, trata-se de uma novidade que merece o melhor acolhimento do público, e, de fato despertou grande interêsse quando foi exibida na Feira das Indústrias Britânicas, que se realizou simultaneamente em Londres e Birmingham, no mês de maio deste ano.


## Leilão Judicial
HADDOCK LOBO

Espólio de JOSÉ GODOY

### Grande e ótimo prédio
62 - RUA ZAMENHOFF - 62

PRÓXIMO AO ESTÁCIO DE SA

DESCRIÇÃO: — Sólido prédio de construção antiga com materiais de primeira qualidade, feitio platibanda, com 2 portas, 2 janelas, medindo de largura na frente 9,35 e comprimento do corpo principal 9,50, com puxado com 4,10 de comprimento e 7,00 de largura dividido em 3 salas, 6 quartos, cozinha, banheiro e privada, cimentados. O porão divide-se em 6 cômodos e cozinha. Edificado em terreno que mede 21,50 de largura na frente e fundos e 40,00 de comprimento por ambos os lados, limita à direita com o prédio n.° 64, à esquerda com o n.° 56 e fundos com quem de direito.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
Às 17 horas (5 horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO
— Á —
62 - RUA ZAMENHOFF - 62

Sinal 20%, comissão 5%, diligência e custas no ato da arrematação; taxa Judiciária 1% ar carta de arrematação.


## NAVIOS QUE VOLTAM AO SERVIÇO

LONDRES — (B. N. S.) — A Royal Mail Line, cujos navios são tão conhecidos nos portos da America Latina, já reabriu seu departamento de Westend, na "America House", em Trafalgar Square.

Os dois grandes transatlanticos da Royal Mail "Higland Chieftain" e "Highland Brigade"" já voltaram ao serviço na Linha Londres — Brasil — Rio da Prata. No próximo mês de agôsto, outro navio da Royal Mail, o "Highland Monarch voltará ao serviço daquela mesma linha e no fim do ano mais outro transatlantico estará também em serviço para os portos sul-americanos: o "Higland Princess".

O maior e melhor transatlantico da Royal Mail, o "Andes", contudo, somente poderá entrar êm serviço em 1948.

A Royal, como se vê, não têm poupado esfôrço para servir os paises latino-americanos, concorrendo para a manutenção dos solidos laços que os ligar à Grã-Bretanha.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

# FLAMENGO

## COLEÇÃO

# Embaixador Adalberto Guerra Duval

Leilão - dias 18 - 19 - 20 - 21 e 22 do corrente ás 20 horas




(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Leilão - dias 18 - 19 - 20 - 21 e 22 do corrente ás 20 horas

**Autorisado por alvará da Segunda Vara de Orfãos para proceder a venda da famosa coleção**

## CONVIDA

**Sua selecionada freguezia para assistir á 1.ª Exposição que se realizará**

## HOJE

— A —

*Avenida Osvaldo Cruz n.º 86*

**Das 15 ás 21 horas**

# Leilões Públicos no Distrito Federal

**HOJE — LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA' — HOJE**

Espólio de JULIA MARIA DE CASTRO (que também ass. JULIA MARIA NUNES CAMAZ) e ACCACIO NUNES CAMAZ

## *Importante área de terreno*

Com grande Benfeitorias medindo 291.123,31 mts. 2

— E —

## Estrada da Covanca, 2.165

**FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA O CA MINHO INACIO DIAS, HOJE ESTRADA DO CAMPO DA AREIA**

Sitio localizado à Estrada da Covanca, dando frente também para o Caminho do Inácio Dias, em Jacarepaguá. E' constituido por uma área de terreno em parte plano, em parte acidentado e em parte fechado por cercas de arame e de madeira, e em parte aberto. Tem o sitio a área de 291.123,31 metros quadrados, sendo em parte ocupado por alguma cultura de bananeiras, canaviais, laranjeiras e outras árvores frutiferas, e por grandes hortas. E' atravessado em tôda a sua largura pelo córrego denominado Covanca e tem várias nascentes de água potável. Na periferia tem o sitio as seguintes dimensões: 272,00 na frente em 2 linhas medindo a primeira pela Estrada da Covanca 88,90 e pelo Caminho Inácio Dias 184,00 — 335 de largura nos fundos e 1.051,00 de extensão de um lado e 864,00 pelo outro. No mesmo há mais as seguintes benfeitorias: Prédio térreo, em feitio de chalet e sob o n.º 539 do Caminho Inácio Dias. E' constituido de frontal de tijolo, coberto de telas e que fica num plano de nivel superior do terreno e à esquerda da Estrada da Covanca. Pertence ao herdeiro Ivan Nunes Camaz. 2.ª Edificação sem numero, sito à esquerda da Estrada da Covanca. E' térrea, construida de pau a pique, em feitio de chalet, coberta de telhas de canal e rebocada e caiada. Tem na frente 2 portas e 2 janelas e mede 4,10 de largura por 2,50 de comprimento. Consta de 1 quarto, 1 cozinha, cimentados e telha vã e 1 W.C. de fossa e coberta por meia água de telhas. 3.ª Edificação, sita à Estrada da Covanca sob o n.º 2.165 — E' a sede do sitio, bastante afastada do alinhamento da estrada, tendo o feitio de chalet duplo, e sendo construida de pau a pique, e coberta de telhas. Tem na frente 2 portas e 2 janelas à esquerda, 2 janelas e 1 postigo, e à direita 1 porta e janela, mede 9,05 de largura por 6,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e que mede 6,00 de largura por 3,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação sendo todo rebocado e caiado. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, cozinha, cimentados e em telha vã. Fora sob meia água de telhas de canal há 1 W.C., de fossa. 4.ª Edificação, sob o n.º 531 S.P. do Caminho Inácio Dias, há uma 4.ª edificação térrea em plano do nivel superior do terreno, afastado do alinhamento da estrada, construida a pau a pique, coberta de telhas e em feitio de chalet. Mede 5,35 de largura por 4,50 de comprimento no corpo tendo à direita puxado que mede 2,45 por 2,20 de comprimento. Divide-se em 1 saleta, 2 quartos e cozinha, cimentados e de telha vã. 5.ª Edificação sob o n.º 530 também do Caminho Inácio Dias, há num plano superior do terreno uma 5.ª edição em feitio de chalet, construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas, e à direita 1 porta e janela. Mede 5,45 de largura por 5,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 quartos, cozinha pavimentados de terra batida. Fora sob meia água há 1 W.C. de fossa e coberta de zinco. 6.ª Edificação sob o numero 2.029 há na Estrada da Covanca, 1 edificação térrea, em feitio de chalet, construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas e à direita 2 portas. Mede 4,50 de largura por 5,45 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala e 2 quartos, cimentados e uma cozinha pavimentada de terra batida, está num puxado que mede 2,20 por 2,00. 7.ª Edificação, é terrea e sob o n.º 2.127 da Estrada da Covanca. Tem o feitio chalet sendo construida de pau a pique, coberta de telhas de canal e tendo na frente 1 porta e uma janela. Mede 10,65 de largura por 5,40 de comprimento no corpo, havendo a direita 1 puxado que mede 2,80 por 5,40. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 quartos, e cozinha em telha vã e pavimentados de terra batida. 8.ª Edificação sob o n.º 533 S.P. e sita no Caminho Inácio Dias, é terrea em feitio de chalet construida em pau a pique, coberta de telhas e fica situada em plano inferior do terreno e bastante afastado do alinhamento do caminho. Tem na frente 2 portas e 2 janelas e mede 5,45 de largura por 3,25 de comprimento no corpo, havendo 1 puxado à esquerda e medindo 3,25 e outro à direita e medindo 1,90 por 3,60. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha, cimentados e em telha vã. Fora, há meia água abrigando 1 W.C., de fossa. 9.ª Edificação, sob o numero 532 S.P. há uma 9.ª edificação terrea, em feitio de chalet, construida em pau a pique coberta de telha e tendo na frente 1 porta e 2 janelas, mede 6,05 de largura por 2,70 de comprimento no corpo, havendo à direita 1 puxado sob meia água e que mede 2,15 por 2,40. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha em telha vã e pavimentada de terra batida. Fora há sob meia água 1 W.C., de fossa. 10.ª Edificação — Sob o numero 536 S.P. terrea em feitio de chalet construida de pau a pique coberta de telhas em parte e em parte de zinco e tendo 2 portas e 3 postigos. Mede 6,60 de largura por 2,90 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 quartos e 1 cozinha em telha vã e pavimentada de terra batida. Fora há meia água de zinco abrigando um W.C., de fossa. 11.ª Edificação: Sob o n.º 534 S.P., terrea, em feitio de chalet edificado distante do alinhamento da estrada, construida de adobas, coberta de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela, à esquerda 2 janelas, e à direita, 1 porta. Mede 4,80 de largura por 4,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha cimentados, de telha vã. 12.ª Edificação: Em plano inferior do terreno construida de pau a pique coberta de telhas e em feitio de chalet. Tem o n.º 537 S.P., e tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede 5,55 de largura por 3,10 de comprimento no corpo, havendo 2 puxados, o 1.º por 2,20x3,10 e o 2.º em feitio de chalet e medindo 2,00 por 1,50. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos e cozinha. 13.º Edificação: Sem numero, em feitio de chalet, edificada em plano superior do terreno, construida em pau a pique, coberta de telhas, tendo 1 porta, 3 janelas e 1 postigo. Mede 5,00 por 2,90 no corpo, havendo um puxado a direita e que mede 3,80 por 2,45. Está em regular estado de conservação e se divide em sala, 2 quartos e cozinha em telha vã, pavimentados de terra batida. Fora há 1 W.C., de fossa e coberta meia água. 15.ª Edificação: Sob o n.º 127 da Estrada da Covanca, térrea, em feitio de chalet, construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo 4 portas e 1 janela, mede 10,00 de largura por 3,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos, e cozinha cimentada e em telha vã. Fora um W.C. de fossa e coberto por meia água. 16.ª Edificação: Sob o numero 1.980 à Estrada da Covanca, lado direito desta, em feitio de chalet construida de pau a pique coberta de telha e tendo na frente 1 porta e 1 janela e à direita 2 janelas. Mede 5,35 por 3,50 de comprimento e se divide em 1 saleta, 1 quarto e cozinha, cimentados e em telha vã. Fora há W.C., de fossa e meia água. 17.ª Edificação: De n.º 1.486 com frente para a Estrada do Campo da Area, antigo Caminho do Campelo. Tem o feitio de chalet, sendo construida de pau a pique, coberta de telhas e canal e tendo na frente, 1 porta e 3 janelas. Mede 8,70 de largura por 3,20 de comprimento e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha em telha vã e pavimentada por terra batida. Esse sitio confronta na frente com a Estrada da Covanca e com o Caminho Inácio Dias, hoje Estrada do Campo da Areia. Por um lado com a propriedade de Antonio F. de Ornellas e pelos fundos com a propriedade da Fazenda Nacional e por outro lado com a propriedade de Manoel Marques Alfredo da Rocha e Helena M. de Castro e com o Caminho da Represa da Covanca.

ESPOLIO DE JULIA MARIA DE CASTRO QUE TAMBEM ASS. JULIA MARIA NUNES CAMAZ E ACCACIO NUNES CAMAZ

*Affonso Nunes*

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Oficio

**VENDERÁ EM LEILÃO, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 13 HORAS EM PONTO, Á**

**RUA CHILE N.º 29**

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

---

**CENTRO LEILÃO JUDICIAL GAMBÔA**

Espólio de MARGARIDA VIANNA DE FIGUEREDO

## Prédio residencial assobradado

SITO À

## RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 94

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta e 2 janelas de peitoril com umbrais e a soleira de cantaria. Mede a edificação 4,70 de largura por 15,00 de comprimento no corpo seguindo-se um puxado que mede 1,70 de largura por 2,70 de comprimento. Está em bom estado de conservação e consta de porão corrido, cimentado e de 2 salas, 1 corredor e 2 quartos, assoalhados e forrados, 1 saleta assoalhada e coberta por claraboia e de cozinha e W.C., ladrilhados, está sob meia água e em seguida ao puxado. Aos fundos do pavimento assobradado, há um terraço em parte ladrilhado e em parte cimentado, onde há 1 tanque de concreto armado. Aos fundos do porão há 1 área cimentada, descoberta e fechada por muros. Encontram-se a edificação e suas dependências, em terreno acidentado, fechado por paredes e muralhas, estas cimentadas por muro baixo. MEDE O TERRENO 4,70 DE LARGURA NA FRENTE POR 29,70 DE EXTENSÃO ESTREITANDO DO MEIO PARA OS FUNDOS PARA TERMINAR EM ANGULO AGUDO. Confronta esse imóvel pelo lado direito com o prédio n.º 96 pelo esquerdo com o 92 ambos da mesma rua e pelos fundos com quem de direito.

*Affonso Nunes*

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1947**

**ÀS 15 HORAS**

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

---

# Leilão Judicial

**CAMPO GRANDE**

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

## Otimo sítio com benfeitorias

— A —

## ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

**JUNTO E DEPOIS DO N.º 285**

**Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu**

Sitio à Estrada dos Caboclos sem numero, antigamente Estrada Cachoeira do Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cêrca de 800 laranjeiras, outras árvores frutiferas e um prédio térreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construida de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13,30 de largura, por 7,50 de comprimento, em mau estado, dividido em cômodos para moradia e telha vã. Neste sitio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um dêstes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno dêste sitio é cortado pela estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 258,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 65,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 160 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 68,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

*Affonso Nunes*

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-31..

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

**VENDERÁ EM LEILÃO**

**QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 16,30 HORAS**

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

# Leilões Públicos no Distrito Federal


## ILHA DE PAQUETÁ

## Leilão Judicial

Espólio de

RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

## Prédio residencial

### RUA MANUEL DE MACEDO, 116

ANTIGA STO. ANTONIO, 1

ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

**Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40,00 do outro alargando nos fundos para 51,00**

Prédio térreo à Rua Manuel de Macedo n.º 116, antiga Santo Antônio n.º 1 e na esquina da Rua Comendador Lage, em Paquetá, feitio de beiral, tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta de telhas tipo francês e de canal, medindo 24,10 de largura até a extensão de 4,60 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento; e se divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, corredor cimentado e forrado, cozinha e banheiro completo ladrilhados e forrados. Existe mais no terreno uma caixa dágua e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente, 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrcas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o prédio 100 de propriedade de Francisco Andrade Bastos, ou seus sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta última rua de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEXTA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1947**

ÀS 16,30 EM PONTO

**Em seu salão de vendas**

— À —

### RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência do cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

## ILHA DO GOVERNADOR

## Leilão Judicial

Espólio de

CLARO GRACILIANO DOS SANTOS CAVALCANTI

## PREDIO

— À —

### ESTRADA DO MONJOLO, 697 (ART. 203)

MEDINDO 12,00 DE FRENTE; 30,00 NOS FUNDOS; LADO ESQUERDO 50,00; LADO DIREITO 40,00

Prédio térreo à Estrada do Monjolo 697, antigo 203 na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 6,70 x 12,50; o puxado 4,00 por 2,20 dividindo-se em 6 quartos, cozinha e W. C. cimentados e telha vã. Este prédio está precisando de reparos e ameaçando ruir, edificado em terreno plano na frente e na sua maior parte e de morro acima na parte dos fundos, medindo 12,00 de frente por 30,00 de largura nos fundos, e por 50,00 de um lado e 40,00 de outro em aberto e confrontando pelo lado esquerdo com o prédio n.º 717 de propriedade do Espólio de Gilberto Antonio dos Anjos, pelo lado direito e aos fundos com terreno de propriedade do Espólio de Dona Maria Augusta Serrão Peixoto.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfão se Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUINTA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1947**

ÀS 16,30 EM PONTO

— À —

### RUA CHILE N. 29

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

## JACAREPAGUÁ

## Grande área de terreno

**MEDINDO 70,00 x 106,00 COM 2 BONS PRÉDIOS RESIDENCIAIS**

— E —

## Fonte de água mineral

DENOMINADA ÁGUA CARIOCA

SITOS À

### RUA BERNARDINO, 791-815

DESCRIÇÃO: — Ótima fonte de água mineral, devidamente analisada e aprovada pelo Instituto Nacional de Tecnologia e registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 15610: — O prédio n.º 791 se divide em 1 sala — 2 quartos, cozinha, W. C., caixa dágua com tanque cimentados, etc., e acha-se edificado em terreno de 44,00 x 106: — O prédio n.º 815, divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho, etc., estando edificado em terreno de 26,00 de frente por 106,00 de fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 16 horas, em frente ao mesmo**

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

## LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUÁ

Espólio de EURYCLÉA GOLDSCHMIDT BERNARDES

## Otimo lote de terreno

— À —

**RUA ITAPUCA (a dezessete metros depois do n.º 104)**

ANTIGA RUA 21 DE MAIO

**Designado pelo lote n.º 2 — Medindo 17,00x22,00**

DESCRIÇÃO: — Otimo lote de terreno, s. n.º, designado pelo lote n.º 2, localizado do lado par, a dezessete metros depois do prédio n.º 104, medindo 17,00 x 32,00; e igual largura nos fundos e lados e pronto a receber edificação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. SR. DR. JUIZ DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DA 4.ª VARA e assistência do Dr. 4.º Curador de Órfãos
VENDERÁ EM LEILÃO

**SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947**

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

## CENTRO

ESPÓLIO DE VICENTE LEITE

Leilão Judicial

— DE —

## QUADROS A OLEO

DESTACANDO-SE: — Retrato de Vicente Leite por Candido Portinari; H. M. Pacheco — Braz Torres — J. R. Ferreira — Tobias — Edson — Odete Carvella — José Carreiro — Otero Helio — J. A. Fagundes e muitos outros além de diversos trabalhos de autoria do saudoso mestre.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947**

ÀS 14,30, EM SEU SALÃO DE VENDAS, À

### RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório, etc.

## IPANEMA — LEILÃO DE

## Luxuosíssimo Palacete

### ENTREGUE VAZIO

— À —

### AVENIDA VIEIRA SOUTO N. 706

EDIFICADO EM AMPLO TERRENO DE ESQUINA

SOBERBO PALACETE, DESCORTINANDO TODO PANORAMA DAS PRAIAS DE IPANEMA E LEBLON, PRESTANDO-SE PARA EMBAIXADAS OU RESIDÊNCIA DE FAMÍLIA DE FINO TRATAMENTO, DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES, TENDO GARAGE, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEXTA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 16 horas**

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

SRS. BANCÁRIOS IMPORTANTE LEILÃO CENTRO COMERCIAL

ESPÓLIO DE DONA CAROLIN A PINTO DA CAMARA

SOBERBO EMPRÊGO DE CAPITAL, EM UM ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

## PREDIO DE LOJA

COM DOIS SOBRADOS, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA

## Em Terreno de 9m. x 12m,10

## 38 - Rua Sete de Setembro - 38

(ZONA BANCÁRIA)

Sólido prédio de loja e 2 andares, feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em loja, com portas de correr, amplo salão, sobrados com entradas, sacadas com grades de ferro, estas divididas em salas, quartos, banheiros, cozinha, W. C., edificado em

UM TERRENO

que mede 9 metros por 12 metros e 10 cents. de comprimento.

NOTA: — O anunciante chama a atenção para êste seguro emprêgo de Capital, por se tratar de um sólido prédio e em local de grande futuro. Já no alinhamento da rua, talvez o único à venda. Zona de grandes edifícios

## ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.° 25 — Tel. 22-5??

Autorizado pelos Exmos. Srs. Herdeiros, condôminos para a extinção do condominio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 15,30 HORAS (3,30 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO SOBERBO PRÉDIO A

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38

(PRÓXIMO A AVENIDA RIO BRANCO)

NOTA: — O prédio está alugado por um contrato, já com prorrogação judicial, a terminar em 31 de dezembro de 1948, pagando Cr$ 2.400,00, todos os impostos inclusive seguro, passando a Cr$ 4.000,00 e impostos, seguro, logo que termine a lei.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, e se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

---

ESPLANADA DO CASTELO LEILÃO

SRS. CAPITALISTAS

ÓTIMO E ESPLÊNDIDO

## Terreno de 28m x 27m

COM 756,00 M² — FÔRO REMIDO

LOTE 10 DA QUADRA 13-A — Gabarito de 9 Pavimentos

— Á —

AVENIDA MARECHAL CAMARA

Em frente ao Edifício de RESSEGUROS DO BRASIL

LOTE N.° 10 da quadra 13-A — pronto a ser construido com 28,00 m de frente, por 27,00 m de fundos, área de 756,00 m2, do projeto aprovado n.° 4375 da Avenida Perimetral e adjacências com Fôro Remido, unico á venda neste local, facilitando-se parte do pagamento, a longo prazo, com juros pela "Tabela Price". Plantas e mais dados com o leiloeiro á Rua São José, 29.

## ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. [illegible]

Autorizado pelos Srs. Proprietários

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Em frente ao mesmo, às 16 horas (4 hs. da tarde)

— Á —

AVENIDA MARECHAL CAMARA

Quadra 13-A — Em frente ao Edifício do RESSEGUROS DO BRASIL — Esplanada do Castelo

NOTA: — O anunciante chama atenção dos Srs. Capitalistas para êsse ótimo terreno, talvez o unico á venda neste local, e com facilidade de pagamento. Outras informações com o anunciante á Rua São José, 29.

O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

---

LEILÃO

Espólio Lejzor Cukier

## Alfaiataria

MÓVEIS E COFRE

TERNOS PARA HOMEM

— Á —

RUA REGENTE FEIJÓ N. 82

LOJA

Ternos p/homem, capotes de lã, casacos, capas, calças, costumes, capotes de criança, sobretudo, palitós, chapéus, botões, brins, gabardine, forros diversos, chantung, entertelas, lãs supimba e lisa.

MÓVEIS

Armações, balcões, guarda-roupas, vitrines, cofre de ferro nacional n.° 545.

## ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-[illegible]

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Cartório do 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 2 horas da tarde (14 horas)

— Á —

RUA REGENTE FEIJÓ N. 82

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz e Cartório, e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO **LEILÃO DE** ESPÓLIO

**Móveis de jacarandá e imbuia — Lustres de cristal e Ferro forjado — Geladeira "Crosley" — Radiolas — Pinturas — Grupos — Porcelanas — Estantes — Baixelas de prata — Móveis avulsos**

— À —

**29 — RUA SÃO JOSÉ — 29**

(SALÃO DE VENDAS)

Rica guarnição em jacarandá estilo D. João V, com 11 peças para sala de jantar — Dormitório para casal — Grupos estofados para sala — Estantes para livros — Mesas de jacarandá para centro — Cadeiras, sofá, arca com almofadas — Baixelas de prata — Jarras de porcelana — Cofres de ferro — Tapetes para salão e lado de cama — Pinturas a óleo e muitos objetos de uso.

# ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2[illegible]

Autorizado pelos herdeiros — VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE), Á

**29 — RUA SÃO JOSÉ — 29**

CATÁLOGOS, NESTE JORNAL, NO DIA DO LEILÃO

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20% no ato da arrematação e pagará ao leiloeiro a comissão de 5%.

---

VENDA DEFINITIVA

## ESTAÇÃO DE OLARIA

LEILÃO DE

# Tres Bons Prédios

— À —

## RUA IBIAPINA, 15

MAGNIFICO PREDIO DE FRENTE PRÓPRIO PARA RESIDENCIA, CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, TENDO AOS FUNDOS MAIS DOIS BONS E CONFORTÁVEIS PREDIOS, COM ENTRADA INDEPENDENTE.

# CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado, venderá em leilão

**QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos**

— À —

## RUA IBIAPINA, 15

Sinal 20% — Comissão 5%.

---

## COPACABANA

Espólio de **Julia Carolina Campos Correia Leal**

LEILÃO DE

# Prédio Assobradado para Moradia

— À —

## RUA TONELEIROS, 210 - CASA XII

Prédio de sobrado, feitio Colonial, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, no primeiro pavimento e sobrado, duas janelas. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se o primeiro pavimento em duas salas, saleta, despensa, banheiro, privada e cozinha. Em cima, 3 quartos e quarto de banho completo. Aos fundos cômodos para empregados.

# Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos,

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947**

**Ás 4 horas da tarde**

— À —

## RUA TONELEIROS, 210 - CASA XII

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligências do Juízo.

---

## ESTAÇÃO DO MÉIER

LEILÃO DE

# Bom Prédio Residencial

— À —

## RUA CATULO CEARENSE, 136

**(Antiga Rua Francisca Méier)**

Bom e perfeito prédio próprio para residência, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Acha-se edificado em terreno que mede 10m,80 x 68m,10, sendo entregue vazio pronto a ser habitado.

# Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

**SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947**

**As 4 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## RUA CATULO CEARENSE, 136

NOTA: — O prédio será entregue vazio ao comprador. Sinal 20% — Comissão 5%.

---

### Declinio da produção britanica de ferro e aço

LONDRES (B. N. S.) — As estatisticas publicadas em Londres, na semana passada, mostram um acentuado declínio na produção britânica de ferro e aço durante o mês de fevereiro. A produção de ferro guza nesse período alcançou uma média anual de 6.560.000 toneladas, em comparação com a média de 7.800.000 toneladas obtida em janeiro. A produção de aço atingiu a média anual de 10.720.000 toneladas, comparada com a de 12.470.000 toneladas alcançada no mês anterior.

Êsse declinio foi devido não só à redução dos suprimentos de combustivel, como também ao mau tempo reinante durante todo o mês de fevereiro. Uma vez que o mês de fevereiro foi o pior periodo por que já passou a indústria britânica, pode-se considerar como algo de realmente notável o fato de haver a indústria de ferro e aço obtido uma produção apenas 15 por cento inferior à registrada em janeiro.

### Mais roupas para os maridos e menos para as espôsas

LONDRES — (B. N. S.) — Somente os artigos para vestuário excedentes do programa de exportação da Grã-Bretanha de 250.000.000 esterlinas será destinado ao consumo interno. Sir Stafford Cripps Ministro do Comércio, falando perante a conferência anual do Sindicato dos Alfaiates e dos Trabalhadores em Confecção de Roupas, disse que êsse excedente deve ser reajustado de maneira a elevar a qualidade e o abastecimento da moda masculina ao nivel da feminina. A fim de retificar o equilibrio entre esses dois ramos de comércio, controlador da lã recomendou os fabricantes a fazer mais pano para roupas de homens e menos para mulheres.

Sir Stanford Cripps lançou um desafio aos maridos e pais generosos da Grã-Bretanha quando disse que, "talvez, se os maridos gastarem mais com seu próprio vestuário e menos com o de suas esposas isso também podia auxiliar a restabelecer o equilibrio — isto é, se eles ousarem fazer isso! Se isso puder ser feito, certamente auxiliará os trabalhadores na industria de vestuário masculino e auxiliará a manter uma indústria de roupas estavel e prospera que proporcionará emprego continuo e atrativo".

Enquanto isso, o plano de fabricação de vestuário que tem permitido um padrão de qualidade e desenho elevado e firme a preços de imenso valor para a Comunidade, bom grau de recuperação da industria de vetuário da crise de combustivel do último inverno tornou possivel iniciar o proximo periodo de racionamento de roupas a 1 de outubro, ao em vez de 1º de novembro. Significa isso que vinte coupons ficarão disponiveis para o periodo até 1º de março ao invez de 17 como de inicio se esperava.

### Aproveitamento mecanico da mão de obra

LONDRES, (B. N. S.) — Serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas, secção Birmingham, os últimos progressos alcançados na Grã-Bretanha no que se refere a equipamento mecânico para manobras de tôda a natureza. Todos eles têm o objetivo comum de transformar o esfôrço humano em fôrça mecânica, de maneira a tirar o máximo aproveitamento possivel da mão de obra. Muitas das máquinas foram experimentadas e, em alguns casos, aplicadas normalmente sob as dificeis condições acarretadas pela guerra. Foram empregadas na construção de aerodromos no carregamento e descarregamento de navios, etc.

Haverá uma exibição no Castelo de Bromwich, motores cuja fôrça é apenas de uma fração de H. P. e que, no entanto, são capazes de levantar cargas de várias toneladas.

Sem dúvida alguma, essas máquinas constituirão uma das atrações da secção de Birmingham da Feira das Indústrias Britânicas que funcionará simultaneamente naquela cidade e em Londres, entre 5 e 16 de maio.

---

### O LUXO DOS "AIRLINERS" BRITANICOS

LONDRES, (B. N. S.) — Os últimos aviões postos em serviço pela British Overseas Airways Corporation (BOAC) são um excelente exemplo do luxo que cerca as viagens aéreas modernas.

Além da cabine principal, com as suas cômodas poltronas (conversíveis em dormitórios), há um salão de passeio com espaço suficiente para o movimento, um bar, um "boudoir" para senhoras e um salão de vestir para homens, ambos em côr. As côres são em azul e cinza e as paredes são recobertas de matéria plástica. As luzes do teto — os comutadores podem dar toda a luz, amortecê-la ou desligá-la completamente — são reforçadas por lâmpadas individuais dispostas atrás dos assentos, que podem ser arriadas e movimentadas em sentido. As cortinas das janelas são de nylon creme, que impedem a reverbação do sol ou o clarão da lua, possibilitando repouso aos passageiros.

### CANETA — TINTEIRO INQUEBRAVEL

LONDRES — (B. N. S.) — Uma firma de Londres está produzindo uma caneta tinteiro que, além de uma aparência atraente, tem a vantagem de ser inquebravel e não é inflamavel.

Essa caneta, denominada "Homelink" é feita de uma liga e prata muito leve, sendo pintada de várias cores. A "Homelink" é eficazmente protegida contra a corrosão dos acidos da tinta e possui uma ponta esferica que permite escrever-se mesmo num veiculo o movimento.

A caneta dispõe ainda de um dispositivo especial que assegura um fluxo instantaneo e regular de tinta.

---

## QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

ESPÓLIO

# MOVEIS DE ESTILO

## (EM JACARANDÁ E IMBUIA)

**LUSTRES COM PLACAS PARA 6 LUZES — BAIXELA DE PRATA PORTUGUÊSA DA CASA LEITÃO — CRISTAIS — PORCELANAS — BRONZES E PINTURAS — ROUPAS DE CAMA E MESA — TAPETES**

DESTACANDO-SE: — Mobília em jacarandá maciço estilo Chipendale para dormitório de casal — Mobília em jacarandá e imbuia estilo Manoelino para sala de jantar — Mobília laqueada para copa — Nichos laqueados — Bergère e poltrona estofadas — Penteadeira com espêlho em moldura Luiz XV — Serviço lapidado com 63 peças — Radiola em caixa estilo Manoelino — Sofá estofado — Cadeiras com encostos Cap Tonê — Cama Hollywood — Bronzes — Baixela e faqueiro de prata portuguêsa — Estantes — Armários — Guarda-roupas — Mesas para centro — Panelas de níquel e de alumínio — Lençóis, colchas, toalhas, cortinas, etc., etc.

# CESAR

(JAYME CESAR LEITE — Armazém á Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. INVENTARIANTE — VENDERÁ EM LEILÃO

## QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

— À —

# 63, Rua São José, 63

**Catálogo neste jornal no dia do leilão. Exposição de têrça-feira em diante.**

# Leilões Públicos no Distrito Federal


## ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

# Leilão Judicial

**JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL**

LEILÃO DE

# Prédio com Dois Apartamentos

— À —

## RUA FREI FABIANO, 232

**Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro**

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA

# Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARA DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

**VENDERA EM LEILÃO**

## QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

**AS 4 HORAS DA TARDE**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

## ESTÁCIO DE SÁ

Espólio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARÃES

LEILÃO DE

# Magnífico Prédio

**EM TRÊS PAVIMENTOS PARA NEGÓCIO**

— À —

## RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75, 75-A E 75-B

**ANTIGO 11**

**Prédio de três pavimentos feitio platibanda, tendo na fachada quatro portas, duas destas com cortinas de ferro, no primeiro dêstes: duas janelas e uma sacada, fechada por alvenaria e se abrindo duas portas sôbre esta, no segundo e duas janelas e uma varanda coberta e ladrilhada, no terceiro. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Dividido no primeiro pavimento em um armazém e instalações sanitárias ladrilhadas e estucados, o qual tem entrada pelo n.º 75, em um salão assoalhado e estucado, instalações sanitárias ladrilhadas; no terceiro, que tem entrada pelo 75-B, em duas salas e três quartos assoalhados e estucados, cozinha, terraço, etc., edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 39m,50 de extensão por um lado e 35m,85 por outro.**

# CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

**QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, à**

## RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75, 75-A E 75-B

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo

## GRAJAÚ

**JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL**

LEILÃO DE

# Otimo Prédio de Apartamentos

— À —

## AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnífico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 18 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 23.

# Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARA DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

**VENDERA EM LEILÃO**

## QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

**AS 3 HORAS DA TARDE**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

## ESTAÇÃO DO ROCHA

JUIZO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

**LEILÃO DE**

# Magnífico e Novo Prédio Residencial

— À —

## RUA DR. GARNIER, 95

**ESQUINA DA RUA COTIA**

**Prédio térreo, próprio para residência, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas, edificado á direita do terreno e recuado do alinhamento da rua, construção recente e moderna, paredes externas revestidas de pó de pedra, tendo dois quartos, duas salas, quarto de banho, corredor, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 11m,25 de frente por 20m,70 de extensão**

# Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

**TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947**

**Às 3 horas da tarde**

EM FRENTE AO MESMO

— À —

## RUA DR. GARNIER, 95

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

## URCA

SEGUNDA-FEIRA, 11 E TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947 — ÀS 8 HORAS DA NOITE

— ESPÓLIO DO

## Marechal Setembrino de Carvalho

LEILÃO DE

# Mobiliário e Objetos de Arte

**LUSTRES DE CRISTAL FRANCÊS E BRON ZE — PINTURAS A ÓLEO DE MESTRES N ACIONAIS E ESTRANGEIROS — BRONZES — TAPETES DA CHINA E PÉRSIA — RAR ÍSSIMAS PORCELANAS — CRISTAIS — P RATARIA INGLÊSA E PORTUGUÊSA.**

**DESTACANDO-SE: — Grupo dourado fo rrado de legítima Tapeçaria Anbisson — Ber gères — Conjunto trabalhado c/5 peças para escritório — Antiga e rara mesa de jacarandá D. João V para centro — 1 armário de jaca randá — Colunas de mármore — 4 cadeiras douradas e esculturadas — 2 antigos consolos — 1 magnífico relógio carrilhão inteiro — Vit rines — Bandeja, baixela, cesta, jarras e outras peças de prata inglêsa.**

**ENTRE AS PINTURAS DESTACAM-SE : a óleo de Beauquesne — Palizzi — J. Baptis ta da Costa, Castagneto e J. Planellas Rodrigues Mobília de imbuia para quarto de casal — Fa queiro Mappin em estojo — Baixela de prata e de metal — Enceradeira e aspirador Electro Lux — Grande quantidade de miudezas, etc., etc.**

## CESAR

(JAYME CESAR LEITE — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 e 22-0041

HONRADO COM A PREFERÊNCIA DE TODOS OS HERDEIROS

VENDERA EM LEILÃO TODOS OS MÓVEI S E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM O PALACETE Á

## 59 - Rua Ramon Franco N.° 59

DE ACÔRDO COM O CATÁLOGO QUE SER Á PUBLICADO E DISTRIBUÍDO NO LOCA L — Exposição domingo, dia 10, das 14 às 20 hs.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

# Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

## Prédio com Dois Apartamentos

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

## Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 3½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

PARA ENTREGA DAS CHAVES

IMPORTANTE LEILÃO

## *Máquinas, Motores e Torno mecânico*

12 - RUA DO NUNCIO - 12

Destacando-se 1 importante tôrno mecanico de 1,50 cmts. marca OTTO, mesa prismática com placas e castanhas independente, lunetas de carreação e intermediário. Magnifico Gerador a gasolina marca WILLIS de 5 K. W., 6,25 K. W. A. 120/240 volts corrente alternada 60 ciclos, motor a gasolina 22 H. P., 1200 R. P. M., 4 cilindros com quadro completo composto de amperimetro A. C. e D. C. voltimetros, marcador de pressão de óleo, etc. 1 Grupo para Galvanoplastia de 400 amperes. DIVERSOS MOTORES ELETRICOS DE 1/6 á 7 H. P., chaves elétricas, mandris, grande quantidade de brocas de diversos tamanhos, rolemans, bomba para água, máquina de furar, dinamos e grande quantidade de ferramentas.

## SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0259

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 14 HORAS

12 - RUA DO NUNCIO - 12

NOTA: — Os senhores compradores darão sinal de 20% e pagarão a comissão de 5% e terão o prazo máximo de 72 horas após o leilão para retirar seus lotes arrematados em virtude da urgência da entrega do prédio vazio.

# Leilões Públicos no Distrito Federal

ENGENHO DE DENTRO
LEILÃO DE

## Prédio Comercial

COM MORADIA
(ENTREGA-SE VAZIO)
— Ã —
RUA ADOLFO BERGAMINI, 135
(ANTIGA RUA ENGENHO DE DENTRO)

Sólido prédio comercial, com ampla loja de 3 portas, com moradia ao fundo com 2 quartos, sala, cozinha e etc., em terreno de cêrca de 5,60 x 37, sem contrato e que é entregue vazio na escritura, possìvelmente mesmo na promessa.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos 207 — Sala 703 — Fone 42-9950
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947
Ás 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA ADOLFO BERGAMINI, 135
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

SANTO CRISTO LEILÃO DE

## Solído Prédio

COM 2 MORADIAS
— Ã —
RUA SALDANHA MARINHO, 77

Este sólido prédio com 2 portas e 4 janelas, ótimamente localizado, sendo 2 moradias independentes, sendo uma de sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências e outro com sala, 2 quartos, cozinha e etc.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947
Ás 17 horas, no local, à
RUA SALDANHA MARINHO, 77
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ILHA DE PAQUETÁ
ESPÓLIO — LEILÃO DE

## Esplêndido terreno

— Ã —
RUA MANUEL MACEDO
(ANTIGA RUA SANTO ANTONIO)

Cujo terreno está situado junto e antes do n.º 92, confrontando á esquerda com o n.º 78 de Sergio José do Amaral e mede 15m,00 x 43m,30.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará
VENDERÁ EM LEILÃO
NA 1.ª QUINZENA DE AGÔSTO
Em seu armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26
O ESPLENDIDO TERRENO ACIMA DESCRITO DEVENDO O PROXIMO ANUNCIO DETERMINAR A DATA DA REALIZAÇÃO DO LEILÃO
Sinal de 20% no ato da arrematação.

CENTRO LEILÃO DE

## Prédio Comercial

— Ã —
RUA DA AMÉRICA, 213
EM TERRENO DE 4,35 x 30,98

Este prédio de antiga e sólida construção, sendo loja com 2 portas, com portais de cantaria e fundos para a Rua Rêgo Barros, e será vendido ao correr do martelo, sem responsabilidade de qualquer projeto de desapropriação.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9950
Autorizado, venderá em leilão
TÊRÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1947
Ás 16,30 horas, no local, à
RUA DA AMÉRICA, 213
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

MÉIER — Retalhadamente — LEILÃO DE

## Otima Vila com 14 casas

EM TERRENO DE 22 x 58
— Ã —
RUA CATULO CEARENSE, 150
(PROXIMO A' DIAS DA CRUZ)

Pequenos e sólidos prédios, boa construção, divididos em quarto, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo, e quintal, podendo ser vendidos separadamente, vila esta com uma entrada de 3 metros, e rua de 6,30, sendo o terreno da vila de 22 x 58.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9950
Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1947
Ás 17 horas, no local, à
RUA CATULO CEARENSE, 150
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato

ESPÓLIO LEILÃO DE

## AUTOMOVEL "CHEVROLET"

Magnifico automóvel "Chevrolet", fabricação de 1937, 4 portas, motor n.º 439,420, 6 cilindros, licença n.º 24.850, côr preta.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessoes
VENDERÁ EM LEILÃO
NA PRÓXIMA SEMANA
Em frente ao seu armazém
— Ã —
RUA GONÇALVES LEDO, 26
O esplêndido automóvel acima descrito o qual pode ser visto na Garage Leal á Rua Real Grandeza, 96-B
Sinal de 20%, comissão de 5% e custas da arrematação, por conta do comprador, no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DA MARÍTIMA — GAMBÔA GRANDE LEILÃO DE

## Mercadorias Diversas

REFERENTES AOS ARTIGOS 131 — 132 E 135
NÃO RETIRADAS NEM RECLAMADAS

COMO SEJAM: — Móveis diversos — Sabão — Vermouth — Ferramentas — Flit — Louças — Talheres — Balanças Felizola Nova — 1 Grupo eletrogênico com motor DIESEL de 9 H.P e pertences — Bicos de arado novos — Meias novas — 100 duzias de lenços brancos — 12 manteaux de fa forrados de sêda novos — Perfumarias — Peças de brim, algodão e lona — 48 sacos de oca e vermelhão — Acidos diversos — Carvão em sacos — Medicamentos — Vinhos e aguardentes — Peças de Jersey de lã — Calçados diversos — Rôlos de fumo em corda — Roupas, guardas-chuva e sombrinhas usadas, engradados, tambores vazios, malas e maletas, panelas e etc., que serão vendidos AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703 — Fone 42-9950
AUTORIZADO PELA EXMA. DIRETORIA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, POR DESIGNAÇÃO DO SENHOR SECRETARIO GERAL — VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES DAS 11 HORAS DA MANHÃ ÁS 5 HORAS DA TARDE
NOS ARMAZÉNS DE BAGAGENS
NA ESTAÇÃO DA MARÍTIMA
GAMBÔA
SINAL 20% NO ATO DA ARREMATAÇÃO E 5% DE COMISSÃO AO LEILOEIRO.

LEILÃO
UMA CAMIONETA
"CHEVROLET"

Uma Camioneta Chevrolet, motor n.º 3.059.093, de carga, aberta, funcionando bem, de 6 cilindros.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0259
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
Sexta-feira, 8 de agôsto de 1947, às 14 horas
EM SEU ARMAZEM
Rua da Misericórdia, 8
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

# A Rússia rejeita as propostas da Comissão Balcânica

LAKE SUCCESS — (USIS) — A União Soviética criticou em têrmos fortes as conclusões e recomendações constantes do relatório majoritário da Comissão de Inquérito Balcanica, e apresentou uma resolução ao Conselho de Segurança lançando a culpa dos incidentes na fronteira grega sôbre a situação interna na Grécia que, segundo diz-se, é "numa considerável medida a consequência da interferência estrangeira nos assuntos internos da Grécia".

A resolução soviética é diametralmente oposta ao relatório da Comissão que considerou a Iugoslávia, Bulgária e Albania como responsáveis pelos continuados incidentes ao longo da fronteira setentrional da Grécia. As recomendações da Comissão, que também culparam a Grécia pelas discriminações contra a minoria macedônica foram expressa na forma de uma resolução encaminhada ao Conselho de Segurança pelos Estados Unidos. A resolução norte-americana pede a criação de uma Comissão Fronteiriça Balcanica, autorizada a operar em ambos os lados da fronteira grega, a fim de encontrar uma saida para a tensa situação.

O delegado soviético Gromyko, em declarações perante o Conselho, disse que o estabelecimento desta comissão fronteiriça conduziria a uma nova fricção e desentendimento entre as quatro nações balcanicas. "A delegação soviética considera necessário declarar que não pode concordar com a proposta de estabelecimento de uma comissão conforme sugeriu o representante dos Estados Unidos", declarou Gromyko.

A resolução soviética estabelece: (1) retirada de tropas e pessoal militar estrangeiros na Grécia; (2) criação de uma comissão para supervisionar o auxilio econômico externo concedidos á Grécia; (3) restauração das relações diplomáticas normais dos quatro países balcanicos e adoção pelos mesmos de convenções fronteiriças bilaterais com solução do problema de refugiados através de entendimentos mutuos; e (5) medidas gregas tendentes a fazer cessar as discriminações contra as minorias macedônicas e albanesas na Grécia.

O delegado Gromyko argumentou que a maioria dos incidentes investigados pela Comissão Balcanica eram triviais. Mais tarde, disse êle que êsses incidentes foram provocados por elementos militares gregos. Se o Conselho de Segurança deseja alcançar melhores relações entre a Grécia e seus vizinhos, deve tomar medidas para pôr têrmo á politico inamistosa do Govêrno grego para com seus vizinhos", argumentou Gromyko.

O delegado soviético classificou de "novas fórmas de intervenção" o recém-autorizado programa de ajuda á Grécia, e disse que a proposta de uma nova Comissão fronteiriça era "uma medida visando lançar uma cortina para ocultar os atos de certas potências".

Novas discussões em tôrno do relatório da Comissão Balcanica, que teve a oposição da União Soviética e da Polônia, são esperadas para fins desta semana.

# Acôrdo de auxílio assinado em Atenas

WASHINGTON (U S I S) — Anuncia-se que um acôrdo foi assinado em Atenas, a 8 do corrente, em torno dos pormenores da assistência norte-americana á Grécia, em conformidade com o programa de auxilio externo de 350.000.000 de dólares recentemente autorizado pelo Congresso.

O auxilio a ser prestado à Grécia, de acôrdo com êste programa, sê-lo-á em edição à ajuda autorizada pelo Congresso, nos têrmos da lei de auxilio greco-turco.

As condições segundo as quais a Grécia participará do programa norte-americano de auxilio externo são virtualmente as mesmas que abrangem as atividades assistenciais á Áustria e Itália, constantes do programa.

O acôrdo com a Austria, o primeiro concluido nos têrmos do programa, foi assinado a 25 de junho último, sendo que o acôrdo com a Itália o foi a 4 de julho. A importância de 350.000.000 de dólares do programa de ajuda destina-se também a proporcionar os suprimentos de socorros básicos para a Hungria, Polônia, China e área de Trieste.

A quantidade de fundos, bem assim as tonelagens a serem fornecidas de acôrdo com o programa de assistência serão determinadas em futuras consultas à medida que as exigências internas nos países recipientes se manifestarem.

Conforme aconteceu com os acôrdos anteriores com a Austria e Itália, o acôrdo com a Grécia estabelece "supervisão direta e contrôle", por representantes norte-americanos, dos fornecimentos de socorro fornecidos pelos Estados Unidos.

Os abastecimentos serão distribuidos "sem discriminação de raça, credo ou tendência politica", garantindo-se plena publicidade com respeito ao "propósito, fonte, caráter, âmbito, quantidades e progresso do programa de ajuda norte-americana na Grécia".

O govêrno grêgo empenhou-se em exercer todos os esforços possiveis para garantir a produção máxima e a arrecadação de abastecimentos localmente produzidos e necessários às finalidades assistenciais."

## Expansão do serviço aéreo com a Africa do Sul

LONDRES, (B. N. S.) — Foram discutidos, recentemente, planos para aumentar a capacidade de passageiros do serviço aéreo entre a Inglaterra e a A'frica do Sul, esperando-se que em breve haja 250 assentos disponiveis, por semana, em ambas as direções, em vez de 100, como agora. A BOAC estabelecerá um novo serviço de hidroplanos para Jiburg, com aparelhos Solent.

## LEVANTAMENTO AEREO NO IRAQUE

LONDRES — (B. N. S.) — Como medida preliminar para o projeto destinado ocontrolar-se as inundações do rio Tigre, no Iraque, tem de ser feito o levantamento aéreo de uma vasta area de 27.554 milhas quadradas. O projeto visa a construção de uma represa que conservará as águas do rio para serem distribuidas convenientemente durante a estação seca, possibilitando o cultivo de milhões de acres de terras agora estereis.

O contrato para o levantamento aéreo, um dos maiores até agora assinado por uma forma particular, foi concluido recentemente em Bagdá entre o govêrno do Iraque e a Hunting Aerosurveys. Os trabalhos já foram iniciados devendo ser concluidos até outubro, segundo se espera, apesar da natureza extremamente dificil do terreno cujo levantamento está sendo feito. A elaboração dos mapas levará ainda um ano ou mais para ser completada, dependendo de arduos trabalhos que completarão o levantamento aéreo.

# GAZETA JURIDICA

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

**Edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação de 2/9 partes da avenida de casas, composta de 14 casas, numeradas de I a XIV, à Rua Dona Mariana, número 121, na freguesia da Lagoa, nesta capital, pertencente, com a cláusula de "inalienabilidade e incomunicabilidade", à Dona Almerinda Barbosa de Araújo Góis, na forma abaixo:**

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões nesta Cidade do Rio de Janeiro, etc.: Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem que, no dia 21 do mês de agôsto do corrente ano, às 15 horas, no próprio local dos imóveis, acima referidos, o porteiro dos auditórios dêste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der acima das respectivas avaliações duas nonas (2/9) partes da avenida de casas, composta de 14 casas, numeradas de 1 a XIV, à Rua Dona Mariana número 121, na freguesia da Lagoa, nesta capital, pertencentes, com as cláusulas de "inalienabilidade e incomunicabilidade", a Almerinda Barbosa de Araújo Góis, os quais estão assim discriminados: — PRÉDIO assobradado de número um (I), sito à Avenida de número cento e vinte e um, à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. Tem o feitio de beiral é edificado à esquerda de quem entra e junto e nos fundos dos prédios de números 117 e 119. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem a fachada revestida de granito até o nível do vigamento. Tem na frente 2 arejadores de ferro e uma porta entre 2 janelas de peitorial, tendo a porta acêsso por 1 escada da cantaria com o patamar ladrilhado. São de tijolo os umbrais e é de cantaria a soleira. Méde a edificação 5,50 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que méde 2,15 de largura, por 2,68 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia água, abrigando 1 W. C., 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentado, e 2 caixas-dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,50 de largura, tanto na frente, como nos fundos por 13,00 de comprimento. Confronta pelo lado direito, com os fundos dos prédios de números 117 e 119, também do espólio: pelo esquerdo, com de número II, igualmente do espólio; e pelos fundos com os de nº 115 da Rua Dona Mariana, Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número dois (II), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121) à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado junto e em seguida ao de número I, acima descrito, e é inteiramente idêntico a este, quanto aos característicos externos e espécie de construção. Está em regular estado de conservação, méde 5,60 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que méde 2,15 de largura por 4,85 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha e também, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 1 caixa dágua, sob a qual há 1 tanque cimentado. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo, 5,60 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 13,60 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de números 1 e III, também do espolio: e, pelos fundos com o de número 115 da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número três (III), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à esquerda de quem entra, inteiramente idêntico ao de número II e ao de número um (I), acima descrito, quanto à espécie de construção, aos característicos externos e ao estado de conservação. Méde a edificação 5,50 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que méde 2,15 de largura por 2,68 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 2 caixas-dágua, sob as quais há 1 W. C. ladrilhada, e 1 banheiro de chuva e 1 tanque, cimentados. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,50 de largura por 13,60 de comprimento. Confronta, pelos lados, com os prédios de números II e IV da mesma avenida e também do espólio: e, pelos fundos, com o de número 115, da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros). — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ .. 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número quatro (IV), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à esquerda de quem entra e junto e em seguida ao de número III, acima descrito. E' inteiramente idêntico ao de número um (I), já descriminado, tendo os mesmos característicos externos. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 2 caixas dágua, sob as quais há 1 W. C. ladrilhado, e 1 banheiro de chuva e 1 tanque, cimentados. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,60 de largura por 13,60 de extensão. Confronta, pelos lados com os prédios de números III e V da mesma Avenida e também do espólio; e, pelos fundos, com o de número 115 da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número cinco (V), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121) à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à esquerda de quem entra, e junto e em seguida ao de número IV, já descrito, sendo inteiramente idêntico ao de número I, quanto aos característicos externos e espécie de construção. Méde a edificação 5,60 de largura por 7,70 de comprimento no corpo seguindo-se puxado que méde 2,15 de largura por 2,68 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água abrigando 1 W. C. ladrilhado, 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados, sôbre os quais há 2 caixas dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,60 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 13,60 de comprimento. Confronta, pelos lados, com os prédios de números IV e VI, também do espólio; e pelos fundos, com o de número 115 da Rua Dona Mariana, Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco cim cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ .. 10.000,00). — PRÉDIO assobradado de número seis (VI), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa, edificado à esquerda de quem entra e junto e em seguida ao de número V, acima descrito. E' inteiramente idêntico ao de número I, quanto à espécie de construção, aos característicos externos e estado de conservação. Méde a edificação 5,50 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que méde 2,15 de largura por 2,60 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 2 caixas-dágua, sob as quais há 1 W. C. ladrilhada e 1 banheiro de chuva e 1 tanque, cimentados. Encontra-se essa edificação em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,50 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 13,60 de extensão. Confronta esse imóvel pelos lados com os prédios de números V e VII, também do espólio; e, pelos fundos, com o prédio de número 115 da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). —

PRÉDIO assobradado de número sete (VII), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à esquerda de quem entra, junto e depois do prédio de número VI, sendo o último de um correr de 7 prédios. E' inteiramente igual ao de número I, acima descrito, quanto à espécie de construção, aos característicos externos e estado de conservação. Méde a edificação, 5,65 de largura por 7,70 de comprimento no corpo seguindo-se puxado, que méde 2,15 de largura por 2,60 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 1 W. C. ladrilhada e 1 tanque e 1 banheiro, cimentados e sôbre as quais há 2 caixas-dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,65 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 13,60 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o de número II da mesma Avenida, e também de propriedade do espolio; pelos fundos com o de número 115 da Rua Dona Mariana; e, pelo lado esquerdo, com quem de direito. — Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.00,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ .. .. 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número oito (VIII), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à direita de quem entra, sendo o último da um correr de sete prédios. Tem o feitio de beiral; é construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem a fachada revestida de granito até o nível do vigamento. Tem na frente 2 arejadores gradeados de ferro e 1 porta entre 2 janelas de peitoril, dando acesso à porta 1 escada de cantaria com o patamar ladrilhado. São de tijolo descoberto os umbrais e é de cantaria a soleira. Méde a edificação 5,55 de largura por 7,70 decomprimento no corpo seguindo-se puxado, que méde 2,15 de largura por 4,90 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha e banheiro ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado há meia água, abrigando 1 tanque cimentado, sôbre o qual há 1 caixa dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,55 de largura por 13,60 de comprimento. Confronta pelo lado esquerdo, com o de número IX da mesma Avenida e também de propriedade do espolio; pelos fundos, com o de número 125-A da Rua Dona Mariana; e, pelo lado direito, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliado a fração de 2/9 partes em Cr$ .. .. 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número nove (IX), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à direita de quem entra e junto e antes do de número VIII, acima descrito, tendo os mesmos característicos externos dêste e sendo absolutamente idêntico ao mesmo, quanto à espécie de construção e ao estado de conservação. Méde a edificação 5,50 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que méde 2,15 de largura por 4,90 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 1 tanque cimentado, sôbre o qual há 1 caixa-dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,50 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 12,60 de extensão. Confronta, pelos lados, com os de números VIII e X, da mesma Avenida e também do espólio; e, pelos fundos, com o de número 125-A, da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número dez (X), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' edificado à direita de quem entra e num correr de 7 prédios, sendo inteiramente idêntico ao de número VIII, acima descrito, quanto aos característicos externos, espécie de construção e estado de conservação. Méde 5,55 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que méde 2,15 de largura por 2,70 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água abrigando 1 W. C. ladrilhada, e 1 tanque e 1 banheiro de chuva, cimentados, sôbre os quais há 2 caixas-dáguas. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,55 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 13,50 de comprimento. Confronta, pelos lados, com os prédios de números IX e XI, da mesma Avenida, e também do espolio; e, pelos fundos, com o de número 125-A da Rua Dona Mariana, Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ .. 10.000,00). — PRÉDIO assobradado, de número onze (XI), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana na freguesia da Lagoa. E' inteiramente idêntico ao de número VIII, acima descrito, quanto à espécie de construção, aos característicos externos e estado de conservação. Méde 5,55 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que méde 2,20 de largura por 2,70 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 1 W. C. ladrilhada e 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados, sôbre os quais há 2 caixas-dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,55 de largura, tanto na frente, como nos fundos por 13,50 de extensão. Confronta êsse imóvel pelos lados, com os prédios de números X e XII da mesma Avenida e também de propriedade do espólio; e, pelos fundos, com o de número 125-A da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — PRÉDIO assobradado de número doze (XII), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' inteiramente idêntico ao de número VIII, acima descrito, sendo também edificado à direita de quem entra e um correr de 7 prédios e tem os mesmos característicos externos do de número VIII, Méde 5,55 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que méde de 2,15 de largura por 2,70 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água abrigando 1 W. C. ladrilhada e 1 banheiro de chuva, e 1 tanque, cimentados, sôbre os quais há 2 caixas dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,55 de largura, tanto na frente, como nos fundos por 13,50 de extensão. Confronta, pelos lados, com os de números XI e XIII da Avenida e também do espolio, e pelos fundos, com o de número 125-A da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ .. 10.000,00). — PRÉDIO assobradado de número treze (XIII), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana, na freguesia da Lagoa. E' inteiramente idêntico ao de número VIII, acima descrito, quanto à espécie de construção, aos característicos externos e estado de conservação, e méde 5,55 de largura por 7,70 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que méde 2,20 de largura por 2,70 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida ao puxado há meia-água abrigando 1 W. C., ladrilhado e 1 banheiro de chuva e 1 tanque, cimentado, sôbre os quais há 2 caixas dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,55 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 13,60 de extensão. Confronta, pelos lados, com os de números XIII e XIV da mesma Avenida, e também do espolio; e, pelos fundos, com o de número 125-A, da Rua Dona Mariana. Avaliamos o mesmo em Cr$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — PRÉDIO assobradado de número quatorze (XIV), sito à Avenida de número cento e vinte e um (121), à Rua Dona Mariana na freguesia da Lagoa. E' inteiramente idêntico ao de número VIII, acima descrito, tendo os mesmos característicos externos; e é edificado junto e aos fundos dos prédios de números 123 e 215 da Rua Dona Mariana. Méde 5,50 de largura por 7,70 de comprimento no corpo; seguindo-se puxado que méde 2,15 de largura por 4,90 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado há meia-água, abrigando 1 tanque cimentado, sôbre o qual há 1 caixa dágua. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,50 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 13,50 de extensão. — Confronta pelo lado direito, com o de número XIII da mesma Avenida e também do espolio; pelo lado esquerdo, com os fundos dos de números 123 e 125 da Rua Dona Mariana- e, pelos fundos, com o de número 125.A da mesma rua. Avaliamos o mesmo em Cr$ .. .. 45.000,00. — (Quarenta e cinco mil cruzeiros) — (Avaliada a fração de 2/9 partes em Cr$ 10.000,00). — OBSERVAÇÕES: — Esses 14 prédios estão edificados em 2 grupos de 7 prédios cada um, sendo a Avenida aberta entre os prédios de números 119 e 123, os quais tem servidão de entrada e de luz para a mesma. Méde a Avenida 5,80 de largura por 56,00. — O terreno da Avenida méde, na sua totalidade 5,80 de largura na frente, mantendo essa largura até a extensão de 16,60 onde se alarga, por ambos os lados, para 32,80 por mais 39,40 de extensão, terminando com a última largura na linha dos fundos. — E quem pretender arrematar os referidos imóveis (2/9 partes) deverá comparecer ao local, já referido, no dia e hora retro mencionados, ficando todos cientes, por este edital, de que a venda é feita com dinheiro à vista ou com fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir êste edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, um afixado no lugar do costume os demais publicados na imprensa. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, José Caldas, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão, subscrevo. — Xenocrates Calmon de Aguiar. — (Estava devidamente selado). — O Escrivão confere — Armando de Miranda Vieira.

### JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

**De praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:**

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 13 de agosto próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor Leodegard de Sousa, à porta do Fórum, à Rua D. Manuel, nº 29, Palácio da Justiça, serão levados à público pregão e venda e arrematação, a fim de ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados penhorados no executivo — entre partes — Hossen Farny e Armando Cominato Filho — a saber: — Dez aparelhos de rádio receptor, marca "Lamco", fabricação americana com cinco válvulas, para ondas longas, todos em estado de novos, e, sob os números 13.504; 13.916; 14.351; 14.404; 14.482; 14.559; 14.884; 15.421; 15.460 e 15.646. Avaliado cada um dos referidos aparelhos de rádio em seiscentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 650,00) sendo o total de seis mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 6.500,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar passaram o presente e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, desoito de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — Hugo Auler. — Devidamente selado. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Alvaro Machado Velho.

### JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

DIA 26 DE JULHO DE 1947

De citação para conhecimento de terceiros interessados, pelo prazo de trinta dias.

O Doutor Oscar Acioli Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.:

*Faz saber*, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Augusto Ribeiro, se processa uma ação de usocapião, em que são objetos os prédios e respectivos terrenos sito à Rua Carolina Machado números noventa e noventa e quatro antigo número oitenta e oito, antes sessenta e oito "C" e oitenta e seis, antes sessenta e oito "B", cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos — Augusto Ribeiro e sua mulher Dona Virginia Feixoto de Vasconcelos, portuguêses, casados, o primeiro do comércio, a segunda de prendas domésticas, ambos residente à Rua Carolina Machado número noventa e quatro, nesta Cidade, vêm expor e requerer a Vossa Excelência, o seguinte: Primeiro — Os suplicantes são senhores e possuidores, dos prédios e respectivos terrenos sito à Rua Carolina Machado numeros noventa e quatro, antigos número oitenta e oito, antes sessenta e oito "C" e oitenta e seis antes sessenta e oito "B" da Estrada Marechal Rangel, Freguesia de Inhaúma, nesta Cidade, o primeiro medindo sete metros de frente por 16 metros de fundos o segundo quinze metros de frente por 16 metros de fundo, como provam as respectivas escrituras juntas sob documentos numeros um e dois, devidamente transcritas no Registro Geral de Imóveis. — Segundo — Quando os suplicantes adquiriram em vinte e seis de agôsto de mil novecentos e treze o primeiro daqueles referidos prédios, o irmão do primeiro suplicante Antônio Ribeiro, adquiriu igualmente o segundo, que depois em dois de fevereiro de mil novecentos e quinze transferiu aos suplicantes, como decorre das respectivas escrituras (Documentos números um e dois). — Desde aquela primeira data vinte e seis de agôsto de mil novecentos e treze, tanto os suplicantes como Antônio Ribeiro, passaram a exercer posse mansa e pacifica sôbre as extensões nos fundos além dos dezessete metros referidos naquelas escrituras sem que em qualquer tempo fossem obstados ou turbados na posse que lhes transferiram seus antecessores, ou fossem Manuel Henrique da Silveira e sua mulher Dona Maria da Glória Silveira. — Isto é, desde mil novecentos e treze ou seja há trinta e quatro anos, que os suplicantes por si e Antônio Ribeiro. — a quem sucederam em fevereiro de mil novecentos e vinte cinco, — vêm exercendo posse mansa e pacifica sem interrupção, sobre os terrenos aludidos, figurados na planta junta, sob documento número três. — Além da superfície constante das escrituras, cento e setenta e seis metros quadrados, os suplicantes tem posse trintenária sobre mais duzentos e quarenta e dois metros e sessenta centimetros, ou melhor sôbre uma área total de quatrocentos e desoito, virgula, sessenta metros quadrados. — Terceiro — Os terrenos em questão constantes daquelas escrituras e mais os sôbre os quais tem posse os suplicantes, se limitam a direita com os terrenos de propriedade de Dona Alda Terra de Andrade Rosa, onde se acha o prédio número oitenta e oito da Rua Carolina Machado, em uma extensão de quarenta, seis, virgula, sessenta metros quadrados à esquerda e nos fundos com o lote nº vinte e seis dos terrenos de propriedade de Dona Rosina Lucinda Rodrigues, e com a rua projetada denominada Sanatório na extensão total de vinte e oito metros, de um lado (esquerdo e seis metros e noventa e oito centimetros de outro, nos fundos, onde aliás, existe uma cêrca de madeira, com mais de trinta anos. — Quarto — Nesta conformidade, querem os suplicantes propor uma ação de usocapião, a fim de ser o seu direito reconhecido por sentença, a fim de ser esta depois transcrita no Registro Geral de Imóveis, mediante mandado. — Por isto com fundamento nos artigos quinhentos e cinquenta a quinhentos e cinquenta e dois do Codigo Civil, combinado com os artigos quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do Código de Processo Civil requerem a Vossa Excelência se digne mandar designar dia e hora para a justificação do alegado em que serão ouvidas as testemunhas abaixo arroladas. — Requerem outrossim, depois de feita a justificação, a citação Pessoal dos atuais confrontantes Dona Alda Terra de Andrade Rosa, brasileira, viúva, doméstica, residente à Rua Carolina Machado número oitenta e oito e Dona Rosina Lucinda Rodrigues, brasileira viúva, residente nos terrenos de sua propriedade, bem como do representante do Ministério Público, e por editais com o prazo de sessenta dias, dos interessados ausentes e desconhecidos todos, para acompanharem os termos da presente ação de usocapião, depois da terminação daquele prazo, nos termos da legislação citada, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio dos suplicantes sôbre a totalidade dos terrenos aludidos, ficando citados, ainda para no prazo lgal, apresentarem contestação se tiverem e para seguirem a causa até final sentença sob as cominações legais. — Dá-se a esta o valor de Cr$ ...... 20.000,00 para os efeitos fiscais. — Protesta-se de resto, provar o alegado com depoimentos de testemunhas, pessoal dos interessados e vistoria. — Esperam deferimento. — Rio de Janeiro, doze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete. — José Antonio Tavares — Inscrição número cinco mil quinhentos e treze. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. — Aos vinte e cinco dias de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu Carlindo Araujo Dias, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, José Joaquim Seabra Filho, Escrivão, subscrevo. — Oscar Acciolly Tenorio.

### JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

FALÊNCIA: REPRESENTAÇÕES A INDUSTRIA CARMAC LTDA.

De citação da publicação da sentença, na forma abaixo:

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício na Sétima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi decretada a falência de Representações Comércio & Indústria Carmac Ltda., estabelecida à Rua [illegible] Alves nº 284, 1º andar, sala 201, com o comércio de tec[...]dos, por atacado, por senten[ça] de 11 de julho do corrente a[no] composta dos sócios João Carl[...]la e Max Hasson; fixado o ter[mo] legal em 40 dias anteriores [ao] despacho inicial de fls. 2; nome[ado] do sindico a firma João de M[...]tos Travassos Filho, estabeleci[da] à Rua Farani nº 76. Ficam [os] credores notificados para no pr[a]zo de 20 dias, apresentarem [em] cartório a declaração em dup[li]cata de seus créditos acomp[a]nhada dos respectivos titulos.

Dado e passado nesta cidade [do] Rio de Janeiro, aos 14 de jul[ho] de 1947. Eu, Nemésio Rapos[o], escrivão substituto subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

### JUIZO DE DIREITO DA [illegible] VARA CIVEL

Falência de Ferreira Burel Companhia

**Pedido de extinção das obrigações. — Eu, Doutor Augu[sto] Moura, Juiz de Direito [da] Quinta Vara Civel do Distr[ito] Federal, Capital da Repúbl[ica] dos Estados Unidos do Bras[il]**

**FAÇO SABER** aos interessad[os] que, por parte de André Bur[el] que também se assina André E[lie] Burel e que, como negociante, assinava André Ferreira Bur[el] ex-sócio solidário da firma Fe[r]reira Burel & Companhia, em f[a]lência por êste Juizo, foi requ[e]rida a extinção das obrigaçõ[es] de acôrdo com o artigo 134 co[m]binado com o inciso III do ar[ti]go 135 do Decreto-lei nº 7.6[61] de 21 de junho de 1945, nos t[er]mos da petição despachada ac[ima] ante transcrita. — PETIÇÃ[O] — Excelentíssimo Senhor Dout[or] Juiz de Direito da Quinta Va[ra] Civel — André Burel, que ta[m]bém se assina André Elie Bu[rel] e que, como negociante, se as[si]nava André Ferreira Burel, br[a]sileiro, natural da França, viú[vo] do comércio, residente à rua O[...] Vieira Rocha, número cinquen[ta e] três, apartamento trezentos [e] dois, no Rio de Janeiro, ex-sóc[io] solidário da firma Ferreira Bur[el] & Companhia, cuja falência [se] processou nêsse Juizo, vem [e] por e requerer a Vossa Excelê[n]cia o seguinte: — 1.º) — O supl[i]cante foi considerado falido p[or] fôrça da falência da firma [da] qual fazia parte como sócio sol[i]dário, decretada, nêsse Juizo, [a] sete de outubro de mil novece[n]tos e vinte e sete. 2.º) — Em d[e]zesseis de fevereiro de mil nov[e]centos e trinta e três, por sente[n]ça de fôlha sessenta e seis q[ue] passou em julgado e da qual [...] junta certidão, foram julgad[as] boas as contas prestadas pelo [li]quidatário, encerrada ficand[o] portanto, a falência. 3.º) — O r[e]querente, como se vê do corp[o] dos autos da falência, não f[oi] condenado por crime falimenta[r]. 4.º) — Encerrado o processo [da] falência, o suplicante pode inv[o]car, como de fato invoca, a apl[i]cação dos principios estabelec[i]dos pelo Decreto-lei número se[te] mil seiscentos e sessenta e um, d[e] vinte e um de junho de mil nove[]centos e quarenta e cinco, p[or] fôrça do dispositivo consubsta[n]ciado no artigo duzentos e dez[es]seis do mesmo Decreto lei. 5.º) — De acôrdo com o artigo cen[to] e trinta e quatro combinado com o inciso III do artigo cento [e] trinta e cinco do Decreto lei nú[]mero sete mil seiscentos e sessen[]ta e um, as obrigações do falid[o] estão extintas: da data do encer[]ramento da falência até hoje, de[]correram mais de cinco anos. O Suplicante quer ficar autorizad[o] a exercer o comércio, tal e qu[al] o permite o artigo cento e trin[ta] e oito da lei invocada. Com fun[da]mento, pois, no artigo cent[o] e trinta e seis e no fito estabele[]cido pelo artigo cento e trinta [e] sete e parágrafos, vem requere[r] a Vossa Excelência que se dign[e] de declarar por sentença a extin[]ção de todas as suas obrigações. Nestes têrmos, E. Deferimento. — Rio de Janeiro, terça-feira vinte e dois de janeiro de mil no[]vecentos e quarenta e seis. — Bernardino Pinto Gomes, advo[]gado, inscrição número três mi[l] setecentos e oitenta e oito. — DESPACHO: — N. A. — Vinte e quatro-primeiro-quarenta e se[is]. — DESPACHO: — "Expeçam-se os editais na forma pres[]crita. — Rio, vinte e três-sete quarenta e sete. — A. Moura. — Assim, dentro do prazo legal de trinta dias, deverão ser apresen[]tadas em Juizo quaisquer recla[]mações contra o pedido, no Pa[]lácio da Justiça, à rua D. Manu[]el. E para que chegue ao conhe[]cimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr, que serão afixados no lugar de cos[]tume e publicados pela impren[]sa. — Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quaren[]ta e sete. — Eu Nathernilino de Castro [illegible], escrevente jura[]mentado, [illegible]. — E eu, Ray[]mundo de [illegible] Arraes, escri[]vão, subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

(Conclui na pág. 20)

# GAZETA JURIDICA

(Conclusão da página 19)

## Comissão de Reparações de Guerra

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO DE 8 DE AGOSTO DE 1947

1º) — Processo nº 3.019—46 — de Laurinda Valente Barbosa da Silva — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.

2º) — Processo nº 2.948—46 — de Eulina Andrade Soares — pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Doutor Alberto de Andrade e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

3º) — Processo nº 1.125—46 — de Edite Pereira de Souza — pedido de inenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Doutor Alberto de Andrade e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

4º) — Processo nº 128—47 — de Maria Fontes Machado — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Doutor Alberto de Andrade Queiroz e General João Pereira de Oliveira.

5º) — Processo nº 344—47 — de Victor Georg Max Blaschke — liberação de bens.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Doutor Andrade Queiroz e General João Pereira de Oliveira.

6º) — Processo nº 3.077—46 — de Maria Francisca do Espirito Santo — pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Doutor Roberto de Andrade Queiroz e General João Pereira de Oliveira.

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a D. Dulce B. da Silva Machado, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUME, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, cita-se a D. Dulce B. da Silva Machado, para, no prazo de cinco dias após a terminação do prazo do edital, ciência das petições e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., com sede nesta cidade, na rua do Ouvidor, 90, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: a) — por instrumento particular, datado de 17 de julho de 1945, o Banco prometeu vender a João Antonio Camerano o apartamento nº 1.004 do Edificio Guaratá, situado na Praia de Botafogo, 114, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil cruzeiros) recebendo, no ato, como sinal e principio de pagamento Cr$ 29.000,00 (vinte e nove mil cruzeiros) e os restantes Cr$ 261.000,00 (duzentos e sessenta e um mil cruzeiros) para serem pagos no prazo máximo de 18 anos contados do 1º dia do mês de agôsto de 1945 em prestações mensais de Cr$ 2.610,00 (dois mil seiscentos e dez cruzeiros) compreendendo amortização e juros, estes na razão de 10 por cento a. a. e calculados mensalmente sôbre o saldo devedor (doc. I); — b) — em 13 de dezembro de 1945, por escritura pública lavrada em notas do 17º ofício, desta cidade, livro 523, fl. 95v. o promitente comprador, com assentimento do promitente vendedor (o Banco), cedeu e transferiu seus direitos e obrigações decorrentes daquela promessa de venda para a D. Dulce B. da Silva Machado, brasileira, solteira, e de maior de idade, do comércio, e domiciliada nesta cidade (doc. 2); c) — acontece, porem, que a D. Dulce B. da Silva Machado não paga as prestações mensai, do contrato, desde a prestação de julho 1946 (inclusive), estando em — consequencia, rescindido o contrato de pleno direito na forma do disposto na clausula 6ª do contrato cedido, que determina: "Ficará este contrato rescindido de pleno direito, se o Comprador deixar de pagar três das prestações mensais, sucessivas, de amortização e juros, ou se faltar ao cumprimento de qualquer das obrigações assumidas. No caso de rescisão pelo Comprador, por qualquer dos motivos aludidos, o Banco restituirá tôdas as prestações mensais de juros e amortização até então pagas, descontando importância mensal de Cr$ 2.175,00 (dois mil cento e setenta e cinco cruzeiros) pela posse do apartamento desde a data da entrega das chaves até o dia da restituição do imóvel ao Banco, em favor de quem perderá o Comprador quaisquer benfeitorias e o sinal dado". d) — apesar disso a D. Dulce B. da Silva Machado tem se negado a qualquer entendimento com o Banco para a restituição das chaves do apartamento e consequente restituição pelo Banco a D. Dulce B. da Silva Machado das quantias na forma do disposto na clausula acima transcrita, detendo, assim, indevidamente o mesmo apartamento; e) — nestes termos, é esta para requerer a V. Excia. se digne decretar a reintegração do Suplicante no aludido apartamento, nos termos do artigo 373 e seguintes do Código de Processo Civil, condenada a ré nas custas, honorários de advogado e perdas e danos, a apurar-se em execução de sentença, e o que tudo deverá ser compensado com a importância que o Banco houver de restituir à Suplicada nos termos da clausula acima transcrita. Requer, assim, a V. Excia. a citação de D. Dulce B. da Silva Machado, na rua Emilia Guimarães, 11, para ciência da propositura desta ação e vê-la prosseguir em seu curso até final, protestando-se pelo depoimento pessoal da ré, inquerição de testemunhas e juntada de documentos. Para efeito do pagamento da taxa judiciária dá-se a presente o valor de Cr$ ..... 29.000,00. Rio de Janeiro, 18 de março de 1947. (a) Alvaro Teixeira de Assumpção. Advogado. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 15—4—1947. (a) Aloysio. — PETIÇÃO DE FLS. 10: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel — O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., nos autos da ação de reintegração de posse, que por esse Juizo move a D. Dulce B. da Silva Machado, requer a citação da Ré mediante edital (artigo 177, I, do Cod. Proc. Civil), tendo em vista os termos da certidão do oficial de justiça a fls. 15, pela qual se verifica ser ignorado o paradeiro da mesma Ré. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947. (a) Alvaro Teixeira de Assumpção. Advogado. — DESPACHO: Nos autos. 10—7—1947. (a) Braune. — DESPACHO DE FLS. 17: — Deferido. Marco o prazo de 30 dias para o edital. 16—7—947. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e um dias do mês de julho de 1947. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, a fiz datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. Está conforme. O Escrivão. Milton Seabra.

### JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE O'RFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL De citação com o prazo de sessenta dias, aos ausentes HUBERT WADDINGTON e FLORENCE HOWARD, na forma seguinte:

O DOUTOR ANTONIO TELLES NETTO, Juiz de Direito da Quarta Vara de O'rfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve promovem-se os termos do inventário dos bens da finada D. MARGARET ALICE SOARES DE BULHÕES, cujo obito ocorreu a dezoito de agôsto de mil novecentos e quarenta e quatro e, como se encontrem ausentes os herdeiros HUBERT WADDINGTON E FLORENCE HOWARD, filhos da inventariada, pelo presente ficam estes citados para ciencia da abertura do inventário da referida D. Margaret Alice Soares Bulhões, acompanhá-lo em todos os seus termos até final e ainda para ciência da verba testamentária do teor seguinte: "Dou, deixo e lego a meu filho Hubert Waddington a quantia de quinhentas libras esterlinas, a minha filha Florence Howard a quantia de quatrocentas libras esterlinas..." O inventariante do espólio é MARCO ANTONIO FELIX DE SOUZA que substituiu nesse cargo, o marido da inventariada, IGNACIO SOARES DE BULHÕES, falecido a vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e seis. Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Wanda Paranhos, escrevente juramentada, o datilografei. Eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. Antonio Telles Netto (A) . . . . Está conforme. O Escrivão José Soares Marino

### JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE O'RFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL

De praça e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio à rua Jansen de Melo 82, antiga rua Amélia e terreno à rua Curujá sem número, pertencentes ao espólio de Galsomina Vassalli, na forma abaixo:

O Dr. Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, no dia 4 de agôsto do 1947, às 16 horas, em frente aos mesmos, venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima das avaliações, os imóveis de propriedade do espólio de Galsomina Vassalli, os quais constam do seguinte: Prédio e respectivo terreno à rua Jansen de Melo 82, antiga rua Amélia, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 18,80 de largura, por 79,00 de extensão, acima do nível da rua, de morro, acima, confrontando do lado esquerdo com o número 78, do lado direito com o número 84, ambos de quem de direito e fundos também com quem de direito, avaliado na importância de Cr$ .... 200.000,00. Terreno à rua Curujá sem número, situado no alto do morro e fazendo esquina com a rua Marechal Aguiar do lado impar da rua, lote designado por número 4 da quadra A, medindo 13,40 de largura, por 27,50 de extensão pelo lado esquerdo e 27,00 pelo lado direito, confrontando de um lado com a propriedade de Manuel Martins, do outro lado com a rua Marechal Aguiar, nos fundos com o lote designado sob o número 5 da propriedade de Izabel Teixeira de Melo ou seus sucessores, avaliado em Cr$ .... 15.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos auditórios, um por cento da taxa judiciária e laudêmio, si devido fôr, sendo os ditos imóveis vendidos em leilão, caso não alcancem o preço da avaliação. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de julho de 1947. Eu, Deusedino Lacombe escrevente juramentado o escrevi. E tu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo. Aloysio Maria Teixeira — Está conforme. — Pelo Escrivão Adalberto dos Reis Castro.

### JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMILIA

EDITAL EM ADITAMENTO com o prazo de 15 dias.

Passado a requerimento de José Ribeiro para citação de Maria Celeste Ribeiro. — O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de José Ribeiro me foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de quinze dias, em aditamento ao expedido aos seis de maio do corrente ano para citação de Maria Celeste Ribeiro a contestar a ação ordinária de desquite que lhe move seu marido, e para constar que a Ré é natural de Portugal, nascida em dezenove de março de mil novecentos e vinte, filha legitima de Mário Simões de Carvalho e de Inácia Maria da Silva. — "EM VIRTUDE" do que é expedido o presente edital com cujo teôr é citada Maria Celeste Ribeiro para, no prazo de dez dias, a contar da terminação do prazo do presente edital, apresentar a contestação que tiver a bem de seus direitos à ação ordinária de desquite, sob pena de revelia, ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel número vinte e cinco — primeiro andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de julho digo aos vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Aracy José de Lima, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. — (a) Milton Barcellos. "NADA MAIS" se continha em o edital para aqui bem e fielmente transladado do próprio original, ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Aracy José de Lima, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo: Confere. O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

### JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL

Edital para citação, com o prazo de 30 dias, que se faz ao Senhor Serafim Costa, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou conhecimento dêle tiver, que por êste Juizo e cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa uma ação de despejo a requerimento de João do Nascimento Cabral contra Serafim Costa e sua mulher, em a qual ora me foi pedido a expedição do presente edital, nos têrmos das petições e despacho abaixo transcritos: — PETIÇÃO INICIAL - FLS. 2: — Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — João do Nascimento Cabral, português, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital à rua Frei Caneca, 278, vem, muito respeitosamente expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — O Suplicante deu em locação o imóvel de sua propriedade à rua Domingos Magalhães, 815, ao Sr. Serafim Costa, cuja qualificação desconhece e a Sra. Laura Rodrigues de Azevedo, solteira, brasileira do comércio. 2 — acontece porém que o Suplicante necessita para digo Suplicante necessitando do imóvel para seu próprio uso notificou os referidos inquilinos para que o desocupasse dentro de 90 dias. 3 — e, assim sendo, já tendo decorrido o prazo da lei, conforme prova a notificação inclusa, o Suplicante usando da faculdade concedida pelo art. 18, inciso II do Decreto-lei n.º 9.669, vem requerer a V. Exa. seja feita a citação dos Suplicados para responder aos têrmos da presente ação de despejo, na forma da lei processual civil vigente. Para efeito da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr$ 4.000,00. Nestes têrmos, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1947. a) Marcos Nogueira da Silva — Inscrição 4.255. — Colada e devidamente inutilizada uma taxa judiciária de Cr$ 10,00. — DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 17 de junho de 1947. a) Rizzio Barandier. — PETIÇÃO DE FLS. 14: Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. João do Nascimento Cabral, nos autos do processo da "Ação de despejo" que promove contra Serafim Costa, não tendo sido encontrado o réu para citação, conforme certifica o Oficial de Justiça, requer a V. Exa. a publicação de edital. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947. a) Manuel Carvalho Pinto — n.º 457. — DESPACHO: J. sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 10 de julho de 1947. a) Rizzio Barandier. — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Serafim Costa, fiz expedir êste e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local do costume, com o teôr dos quais fica citado o referido Sr. Serafim Costa, para no prazo de dez dias, à contar dos trinta dias posteriores a publicação do presente edital, contestar a ação, sob pena de despejo à sua custa. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, assinatura ilegível. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.


## OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

### Venda de Prédios

### Ultima Praca e Arrematação

**NAS RUAS CARVALHO ALVIM E ANA NERY**

**O porteiro dos auditórios, do Juizo da 9.ª Vara Civel venderá, em última praça e arrematação, no próximo dia 11 de agôsto corrente, às 15 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel os prédios da Rua Carvalho Alvim antigos nos. 38 e 44, e atualmente nos. 46 e 52 e Rua Ana Nery, n.º 55 atualmente n.º 191.**

**Para maiores detalhes, ver os editais publicados no "Diário de Justiça" de 17 de julho corrente página 4.220 e "O Jornal" de 17 do corrente e 3 e 10 de agôsto**




# Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1241
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. RIPER"
5.300 tons. de deslocamento
Sairá a 9 de agôsto, ás 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"D. PEDRO I"
10.000 tons. deslocamento
Sairá breve, para:
SALVADOR — RECIFE

"CUBATÃO"
Sairá, a 10 de agôsto, para:
SALVADOR — CARAVELAS

"D. PEDRO II"
10.000 tons. deslocamento
Sairá breve, para:
SALVADOR — RECIFE

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"JANGADEIRO"
Sairá a 10 de agôsto, para:
PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"FARRAPO"
Sairá a 5 de agôsto, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"SANTARÉM"
Sairá hoje, dia 31, ás 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CUYABÁ"
Sairá brevemente, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

**As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.**

AMÉRICA DO NORTE

"CEARALOIDE"
Sairá em breve, para:
VITÓRIA — TRINIDAD — CRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE"
Sairá no dia 8 de agôsto, para:
VITÓRIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"MAUÁ"
Sairá no dia 12 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

## Otica Moderna

**Artur Jacinto Rodrigues**
**Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47**
**Sucursal: RUA MEXICO, 98-C**
RIO DE JANEIRO


### Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na serie de palestras que este centro, sito á rua Visconde de Inhaúma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar hoje dia 3 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador o Dr. Tomaz de Gusmão.

Para esta sessão que terá inicio ás 18 horas o ingresso, como sempre é franco.


## DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

## CONGRESSO DE HIGIENE ESCOLAR

PARIS — (S. F. I.) — Acaba de se realizar em Paris, um Congresso de Higiene Escolar e Universitária sob a presidência do Sr. Edmond Lasne, da Academia de Medicina. O Congresso era constituido por médicos, educadores, assistentes escolares, estando nele representadas 19 nações, entre as quais, o Brasil, Bélgica, Holanda, Suécia, Egito, Rumania, Argentina, Dinamarca, Itália e Canadá.

O Congresso aprovou importantes resoluções, entre elas a que tende a obter um respeito absoluto para uma duração minima de sono para os alunos, que varia de 12 horas (6 anos) até 10 horas e meia (10 anos).

Pede-se da mesma forma melhoras materiais e que os programas escolares se tornem menos, pesados.

O Congresso tomou também a iniciativa de fundar a Associação Internacional Escolar, com sede em Paris, e que funcionará sob a égide da UNESCO.

## PERDOADA UMA DIVIDA DA ITALIA

LONDRES — (B. N. S.) — O govêrno britânico cancelou o débito de socorro da Italia para com a Grã-Bretanha. Significa isso que o govêrno italiano ficará isento do pagamento do custo dos gêneros alimenticios e de outros abastecimentos fornecidos pela Grã-Bretanha á população civil italiano, antes da UNRRA tomar a si a responsabilidade geral do socorro ás nações devastadas.

Essa decisão foi motivada pelo desejo do govêrno britânico de auxiliar o restabelecimento economico daquele país. Ao fazer essa concessão, o govêrno de Londres leva ainda em consideração o fato de que o fluxo de suprimentos de socorro da UNRRA para a Itália está em vias de terminar. Acredita-se que semelhante gesto, no que diz respeito aos suprimentos de socorro norte-americano e canadenses enviados á Itália, será seguido pelos governos do Canadá e dos Estados Unidos.

RESTAURANTE REIS (MATRIZ)
O MAIS POPULAR DO RIO
AV. ALMIRANTE BARROSO NS. 18 a 22
TELEFONE 22-0993
ABERTO ATÉ ½ NOITE
Especiais vinhos verde e maduro

REIS, ALMEIDA & COMP.

Filial ROSAS
CASA DE PRIMEIRA ORDEM
RUA ÁLVARO ALVIM, 27
TELEFONE 42-0430
RESTAURANTE ROSAS (FILIAL)

## Criado nos Estados Unidos novo serviço de manutenção e inspecionamento de aviões

WASHINGTON (USIS) — A primeira organização para a manutenção e inspecionamento de aviões multi-motores de todos os tipos foi estabelecida numa base internacional pela "Lockheed Aircraft Corporation". O novo projeto, denominado "Lockheed Aircraft Service", já firmou contratos para servir aviões de emprêsas de navegação aérea francêsas, holandêsas, irlandêsas, venezuelanas e argentinas, da Marinha dos Estados Unidos, do Comando de Transporte Aéreo da Fôrça Aérea Militar dos Estados Unidos e de numerosas outras companhias aéreas norte-americanas. Além dessas atividades nos Estados Unidos, o referido serviço estabeleceu uma base de manutenção no Aeroporto de Shannon, Irlanda, escritório permanente em Genebra, e ramificações em Paris, Amsterdan e Caracas. Este serviço originou-se diretamente das atividades da Lockheed durante a guerra, em que esta companhia operou sete importantes bases de inspecionamento e reparos, com 10 mil empregados, sómente para as operações ultramarinas.

A caracteristica do projeto em apreço está em permitir às companhias aéreas particulares e outras a obtenção de serviços de manutenção especializadas para seus aparelhos, por menores preços, através do serviço aeronáutico "concentrado", dessa forma economizando vultosos capitais exigidos pela construção e operação de seus próprios serviços de manutenção.

## O segrêdo da Grã-Bretanha

LONDRES, (B.N.S.) — Uma Doutora em filosofia alemã acaba de descobrir o que ela considera constituir o segredo da grandeza da Grã-Bretanha. A Sra. Helga Prollius está estudando a democracia briâtnica em seu pleta explicor o sistema e suas vanta explicar o sistema e suas vantagens ás mulheres da Alemanha quando regressar áquele Pais.

Em sua opinião, "a vida da familia é o segredo da Grã-Bretanha — a espinha dorsal de sua democracia." São igualmente penetrantes outras impressões que ela levará para a Alemanha do povo da Grã-Bretanha em sua vida no lar. Helga Prollius acha que os homens se mostram "tão limpamente vestidos e bem barbeados quanto cortezes para com as mulheres. As próprias mulheres britânicas fazem o melhor uso de seus coupons de roupa e preocupam sempre em se apresentar elegantes, principalmente no que diz respeito aos pés. As crianças britânicas elas as julgou vivas e com dominio próprio. Impressionou particularmente a visitante o sistema de refeições escolares. Resumindo suas impressões sôbre o caráter britanico disse que os britânicos são como suas próprias velhas árvores — muito individuais, chefes de caráter e sensiveis.

## Viajou em traje de cerimônia

LONDRES, (B.N.S.) — Richard Attendorough, que desempenha o principal papel masculino no filme "Brighton Rock" que os Irmãos Boulting estão rodando para a Associated British, tendo de viajar certo dio de trem para Brighton, para tomar parte numa recepção, resolveu fazer a viagem em traje de cerimônia, pois, em vista do acumulo de trabalho não teria tempo para trocar a roupa. Ao passar por um dos carros pulman, um viajante apontou-lhe uma garrafa de cerveja vazia e gritou "Garçon ,traga uma outra garrafa" Richard Attendorough atendeu prontamente o pedido, recebendo uma gorgeta de 3 shillings. E' de se imaginar o desaponto do bebedor de cerveja quando viu a recepção que foi atribuida na estação de Brighton a Attendorough e a sua companheira de viagem, a linda Carol Marsh, de 17 anos de idade, que desempenha o papel feminino principal de Brighton Rock", para o qual foi escolhido entre 3.000 candidatas.

Companhia Comércio e Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 26- A - 4.º ANDAR (Ed. UNIDOS)
Caixa Postal 482
Tel. 43-0870
End. Tel. UNIDOS
NAVEGAÇÃO
Serviço de Navegação no litoral do Brasil, com saidas de 14 em 14 dias, de Santos, para os portos do Norte, até o de Belém, no Pará e, semanais, para os do Sul até Pôrto Alegre.
CARGAS: — Armazém do Cais do Pôrto — Fone 24-0314 — Fretes e mais informações no Rio de Janeiro, com os Agentes: A. CAMARA & CIA. — Avenida Rio Branco, 26-1.º — Fone: 23-3443 e AFONSO SILVA — Av. Rio Branco 24-sob. — Fone: 23-4810.
SAL DE MACAU
(MARCA NAVIO)
O mais puro sal nacional. O mais rico em substancias alimenticias. Incomparável nas salgas de carnes dos pescados. Unico próprio para o gado. APLICAÇÃO VANTAJOSA NA INDUSTRIA DE LATICINIOS
O MELHOR PRODUTO A VENDA NO MERCADO
Sal de todos os tipos e qualidades: GROSSO, PENEIRADO, TRITURADO E MOIDO
Importação em grande escala das salinas de Macau no Rio Grande do Norte, as mais IMPORTANTES DO BRASIL
SAL USINÁ
(Tipo especial em bruaquinhas)
FORNECIMENTO EM SACARIA, DE ALGODÃO, ANIAGEM, ETC.

PERFUMARIA MOTTA
PERFUMES NACIONAIS
E ESTRANGEIROS
ALFREDO MOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 19
FONE 23-0879

## Requerimentos despachados na Aeronáutica

Foram ainda despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos: da Warner Bros, dos Estados Unidos, companhia cinematográfica, solicitando autorização, por seus agentes nesta Capital, para tirar fotografias aéreas necessárias á produção de um filme — "Autorizo de acôrdo com o parecer do Estado-Maior"; dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, solicitando aprovação para as alterações do seu contrato social — "Autorizo na forma da lei"; de José de Alcantara Barbosa, procurador de Luiz Antônio Ferreira Soulo dos Santos Lima, solicitando expedição da carta patente, no pôsto de Capitão, a que foi promovido "post-mortem", o 1º Tenente Médico da Aer. Luiz Antônio dos Santos Lima, falecido em desastre de aviação. "Extraia-se a carta patente"; do ex-sargento Adolfo Rios Martins, pedindo reconsideração de despacho — "Arquive-se"; do ex-aluno da E. T. Av. — Ary Leopoldino da Silva, pedindo nova inspeção de saude, em gráu de recurso, para obter carteira de reservista de 1ª categoria. — "Indeferido, á vista das informações da D. S."; do Sr. Alcino de Paula Salazar, procurador de José Tostes e José Soares Dias, solicitando vista de processos — "Concedo vista neste Gabinete"; de Hélio Pitanga de Macedo, cadete, solicitando transferência, do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (Curso "Concedo vista neste Gabinete" Prévio) para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores — "Aprovado de acôrdo com o parecer do Estado-Maior da Aer."; e do 1º sargento Waldemar Dantas Costa, pedindo cancelamento de punições que lhe foram impostas. — "Cancelem-se, de acôrdo com o nº 3 do art. 75 do R. D. Aer."

Devem comparecer á Divisão do Pessoal da Reserva, ou aos Q. G. das Zonas Aéreas, se fôr o caso, para tratar de seus interêsses próprios, os seguintes oficiais da Reserva de 2ª Classe licenciados: Gastão Correia da Veiga Filho — Jorge Uchôa Ralston — Nelson Sampaio Escobar — Paulo Calheiros Wanderley — Hélio Leitão de Almeida — Alberto Vilares da Nova Gomes — Armando de Sousa Coelho — Asnaldo Vissoto — Caio Amosim Pontual — Carlos Alberto Klotz — Carlos de Castro Swenson — Carlos Massetti Neto — Carlos Heinz Heberlus — Danilo Marques Moura — Darci Pinto da Rocha Campos — Danair de Morais Mendonça — Djalma Paiva Loureiro — Elias Antônio Calache — Elio Antônio Palaride Pagano — Fábio Bonifácio Olinda de Andrade — Francisco Gonçalves — Francisco Paes de Barros — Frederico Clark Nunes — Gil Schueler Moura — Hélio Carlos Cox — Henrique Expedito Martins Flaquer — Ivan Fleyesleben — João Luiz Horta Junior — João Roberto Suplicy Hafers — José Durval de Sousa e Silva — Luiz Fernando da Nóbrega Carneiro — Luiz Ignácio Luderitz — Mário Honorato Silva e Sousa — Murilo Ribeiro Marx — Roberto Agostinelli — Silvio Furquim de Vasconcelos — Wellington Maynarde Gomes, Wilson de Castro Barbosa e Alfredo Luiz Penteado.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Fábrica de Canos de Chumbo
METAIS: LINOTIPO — MONOTIPO — ESTEREOTIPO
ANTI-FRICÇÃO (PATENTES), ETC.
S. Crivano Filho
TELEFONE 48-5630
ESCRITÓRIO E FÁBRICA :
RUA ANTUNES MACIEL, 25-25-A
RIO DE JANEIRO

**Almeida Comércio e Industria de Ferro LDA.**

SUC. de L. B. DE ALMEIDA & CIA.

**RUA DOS ARCOS Ns. 28/42**

FUNDIÇÃO DE FÉRRO E OUTROS ME TAIS — OFICINAS MECÂNICAS EM GERAL — FOGÕES A GÁS E LENHA M ARCA "PROGRESSO"—PRENSAS PARA LADRILHOS E ESCRITÓRIO

CADEIRAS para DENTISTAS Almeida P inho — CADEIRAS para BARBEIRO BANCOS para JARDIM e BENGA LEIROS de ferro fundido em ornatos

IMPORTADORES DE:

CHAPAS DE FERRO PRETAS, GALVANIZ ADAS E CORRUGADAS PARA PORTAS
FERRO EM BARRAS — VERGALHÕES — CANTONEI RAS — T — U — E EIXOS PARA TRANSMISSÕES
TUBOS DE FERRO GALVANIZADOS, PRETOS, VERMELHOS, E DE AÇO PARA CALDEIRA

TELEFONES: ARMAZÉM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

**HIME** COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

**52 - RUA TEÓFILO OTONI - 52**

Fone: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — Fio

FABRICANTES

IMPORTADORES

EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

**R. SACADURA CABRAL 108 A 112**

Telefones: 43-6282 e 43-0396

# ESPORTES

## Na semana de festejos

**O Vasco comemorará o 49.º aniversário de sua fundação**

O 49º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que transcorre a 21 de agôsto, será comemorado com uma semana de festejos para a qual foi organizado o seguinte programa:

DIA 18 — A's 10 horas — Missa pelos vascaínos falecidos, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula.

DIA 19 — A's 18 horas — Recepção aos jornalistas e locutores desportivos, na sede social.

— A's 20 horas — Partida amistosa de volleyball, no Estádio.

DIA 20 — A's 20 horas — Sessão de cinema para os associados e famílias, no Departamento Infanto-Juvenil.

— A' noite — Torneio individual de tenis de mesa, interno, de 1ª e 2ª classe com medalhas de bronze e vermeil aos vencedores. Sistema de eliminatória em 3 sets, finalistas em 5sets.

DIA 21 — A's 6 horas — Alvorada no Estádio com salva de 21 tiros e hasteamento de bandeiras em todos os mastros do Estádio. Alvorada no Departamento de Remo com hasteamento festivo de bandeiras e a presença de todos os remadores.

— A's 10 horas — Missa festiva pela passagem do 49º aniversário do Clube, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

— A's 15 horas — Recepção aos clubes co-irmãos e entidades, na sede social.

DIA 22 — A's 20 horas — Jogo oficial de basquetebol Vasco x América, 2ª e 3ª Divisão, no Estádio.

DIA 23 — A's 15 horas — Torneio de Tenis "Pai com filho", no Estádio; jogo do Campeonato de 2ª classe de tenis, senhoras, Vasco x Caiçaras, no Estádio.

DIA 24 — A's 8 horas — Concurso interno de natação humorística, em Santa Luzia, com chocolate aos nadadores.

— A's 9 horas — Campeonato de 4ª classe de tenis, cavalheiros, Vasco x Independência; competição de aniversário (tenis) duplas de cavalheiros e mistas.

— A's 10 horas — Inauguração da Bibliotéca Infanto-Juvenil no Estádio.

— A's 12 horas — Almôço oferecido pela diretoria, no Estádio, aos remadores Campeões de 1946, com distribuição de medalhas de ouro.

— De tarde — jogo do Campeonato de Futebol, Vasco x Olaria; corrida ciclistica Rio—Petrópolis—Rio patrocinada pelo clube, com 5 voltas na pista do Estádio, para concorrentes de 3ª 2ª e 1ª categorias, estando prevista a chegada ao Estádio da 3ª categoria antes do jogo preliminar e 1ª categoria entre a preliminar e o jogo principal.

## *Automobilismo*

**A COMPETIÇÃO, HOJE, DA "SUBIDA DO ASCURRA"**

Vinte e um volantes participarão da arriscada prova

Será disputada hoje, uma interessante corrida de automóveis de turismo. A competição está com início marcado para as 10 horas, na Ladeira do Ascurra e será promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, que resolveu não cobrar ingresso. Assim, o povo poderá assistir a competição dos "vagalumes", sem qualquer despesa.

A partida será "na ponte" das Aguas Férreas e a chegada "na Árvore" do Silvestre. Os carros farão o percurso separadamente, com o intervalo de 3 minutos, pois são de pequena fôrça e o local é em subida, com muitas curvas. Triunfará o competidor que cobrir os 1.700 metros em menor tempo. A média conseguida pelos "carrinhos" é de 2 minutos e 45 segundos, mas espera-se que sejam obtidos melhores resultados. Ao vencedor será oferecida a taça "Coronel Santa Rosa" e ao estreante em competições automobilisticas, que melhor se classificar, a taça "Rodrigo de Miranda". Para os 10 melhores tempos estão reservadas medalhas.

— —

Estão inscritos 21 volantes nacionais, um italiano e um alemão. São os seguintes concurrentes, de acôrdo com a ordem de partida: 2 — Anuar de Góis Daquer; 4 — Raimundo José Vieira da Silva; 6 — Aldo de Moura; 8 — Rodrigo Valentim de Miranda; 10 — Carles Barbosa; 12 — Antônio Carlos Ourivio; 14 — Vitório Eugênio Antônio; 16 — Carlos Constâncio di Costigliole (italiano); 18 — Hans Stofen; 20 — Domingos Lopes; 22 — Geraldo Avelar; 26 — Charles Herba; 28 — Fernando Sérgio Aires da Mota; 30 — Ernesto Dutra Fonseca Filho; 32 — Francisco Gigante Neto (com "peugeot") 34 — Manuel Pedro Gonçalves Filho. 36 — Hans Meyerhof (alemão); 38 — Adelino Rodrigues Fonseca; 40 — Afrânio Arsênio de Lemos; 42 — Carlos Mac Dowell da Costa; 44 — José Peixoto Barbosa; 46 — Armando Eduardo Nunes Delgado e Silva; 48 — Miguel Chaves.

Entre os cocurrentes figura Raimundo V. Silva, vencedor da corrida disputada em 1931 para carros de turismo, da categoria de 2 litros, na Rio Petrópolis. Nessa ocasião competiu com uma "Opel" e hoje pilotará uma "Fiat". Rubem Abrunhosa, que com uma "Hudson" conseguiu em 1935 o record da "Subida do Ascurra", em 2 minutos e 14,1 segundo não tomará parte na corrida de amanhã, por falta de carro.

CHICO LANDI PARTICIPARÁ DO PRÓXIMO CIRCUITO DO CHAPADÃO

O popular volante nacional Chico Landi, segundo o serviço telegráfico de São Paulo, participará do próximo "Circuito do Chapadão", que se realizará na cidade de Campinas.

## Suspensa a rodada do campeonato paulista

***O que resolveu a F. P. F. devido os acontecimentos***

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol distribuiu um comunicado oficial, informando ao publico esportivo paulistano e a quem mais possa interessar, que em vista dos acontecimentos ontem desenrolados nesta Capital, em consequência dos quais foram destruidas inumeras unidades de transporte coletivo, além de outras depredações verificadas na zona urbana, o que naturalmente, trouxe a inquietude á vida normal da cidade, resolveu suspender os jogos constantes da 12ª rodada do sêu certame principal de futebol, que seriam disputados hoje e amanhã, pelos seguintes clubes: — Comercial x Juventus, hoje á tarde, na rua Javari, Corintians x Portuguesa de Desportos, amanhã, no Pacaembu, Ipiranga x Nacional, na rua Sorocabana e Santos x Jabaquara, em Vila Belmiro, na cidade praiana.

### Terá capacidade para 55 mil pessoas

B. HORIZONTE, 2 (Asapress) — "O plano do estádio do Atlético, está mais adiantado que o da "Copa do Mundo". Com êsse titulo, um matutino local publica a fotografia da maquete do novo estádio do Atlético que será construido na Pampulha, com capacidade para 55 mil pessoas. Por ocasião de sua visita àquele local, o prefeito da capital prometeu auxiliar o grêmio alvi-negro, na concertização do grande empreendimento.

### Embarcam para S. Paulo os players do Sindicato de Curtimento de Couros

Seguiu ontem, pelo avião das Linhas Aéreas Brasileiras, com destino á São Paulo, a delegação representativa do Sindicato do Curtidelrante disputará um jôgo de futebol com a equipe do Sindicato de Curtimento Civil.

## O San Lorenzo poderá vir a ofuscar a liderança do Independientes

BUENOS AIRES, 2 (De Lorenzo Fernandez, da "France Presse") — Será disputada, amanhã, mais uma rodada do Campeonato Argentino de Futebol da Primeira Divisão de Profissionais.

Nas ultimas quinze rodadas, a equipe do "Independientes" ocupará, infalivelmente, o primeiro lugar do primeiro turno, pois, com seu triunfo frente ao "Huracán", domingo ultimo, conservou a vantagem de dois pontos que levava para o San Lorenzo. Agora, na pior da hipótese, sómente compartirá dessa colocação privilegiada, com o campeão da ultima temporada, e, para que isto ocorra, o "Independientes" terá que perder seu jôgo contra o "Estudiantes de La Plata", e o San Lorenzo por sua vez, terá que vencer o "Chacaritas Juniors".

O "Independientes" assumiu a vanguarda do campeonato desde a primeira rodada, não abandonando essa posição invejavel até o presente. E' bem verdade que, em algumas vêzes, o lider atual não desenvolveu jôgo que espelhasse o seu poderio, para justificar sua posição, mas sua campanha, na maioria das vêzes, foi das mais honrosas.

O "San Lorenzo" é o unico team capaz de compartilhar da honra ostentada pelo "Independientes", em virtude de ser o seu competidor mais aproximado. Tem o "San Lorenzo" a honra de ser a unica equipe ainda sem derrotas, embora conte com seis empates em sua campanha.

## Meio direto de fazer a terra render mais

**Util emrpreendimento em favor dos produtores rurais do Estado do Rio de Janeiro**

A introdução de meios mais práticos do amanho da terra, através do ensino direto ao agricultor adulto fez a base do progresso rural dos Estados Unidos, ainda no século passado. A disseminação de escolas práticas nêsse país é algo de extraordinário, tanto pela eficiência quanto pelo interêsse que tal forma de ensino despertou entre grandes e pequenos proprietários rurais. Felizmente, vamos seguindo essa mesma trilha. Muito contribui para acelerar a sua implantação em maior escala em nosso meio, aquilo que se poderá classificar como curso rápido, ou seja a ministração de aulas sôbre racionalização dos trabalhos do campo no próprio campo, a livre escolha dos alunos. E' essa dupla finalidade que se persegue com a Semana Ruralista. Já algo á frente é o que proporciona a Semana do Fazendeiro, tal como se realiza todos os anos, em Viçosa, na Escola Superior de Agricultura, com o comparecimento, em média, de mil fazendeiros, de diferentes pontos de Minas e de outros Estados. E' precisamente isso o que visa, também o govêrno fluminense, no empenho de coadjuvar e estimular os trabalhos de ampliação da produção rural do Estado. Já na [illegible] quinzena de setembro [illegible], ali, a primeira Semana do Agricultor, a efetuar-se no Estabelecimento Agrícola II, em Conceição de Macabú, no município de Macaé. Irão inicialmente, assisti-la, cem fazendeiros, de diversos pontos do Estado. Trata-se de uma propriedade de 450 alqueires geométricos, com boa área de lavouras irrigadas e mecanisadas, dotada de planteis leiteiros, de aviários modelares, de apiário, de pocilgas e também de um setor de agrostologia em que se vem fazendo larga experimentação da cultura de diversos cereais, entre eles, o Adley e o trigo. 26 técnicos de Viçosa, do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura explicarão como se pode trabalhar melhor e o que se ganha mais nesses domínios da vida rural assim modernisada.

### RESCINDIDO O CONTRATO DE LARANJEIRA

P. ALEGRE, 2 (Asapress) — O Cruzeiro acaba de rescindir o contrato do zagueiro Laranjeira, que antes defendia o Botafogo F. C. Este player deverá regressar hoje, para a Capital da República, por via aérea.

### ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

Reuniu-se pela primeira vez, a diretoria da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso", entidade recentemente criada, para prestar serviços de assistência e amparo ao filho do tuberculoso. Sob a presidência da Sra. Deborah B. Mendes de Morais, secretariada pela Sra. Joaquim Daltro, foram iniciados os trabalhos e conhecidas as primeiras providências para execução do seu humanitário programa. Assim foi feita uma comunicação do leiloeiro Sr. Afonso Nunes que generosamente se propôs a promover um leilão de arte com renda do seu produto em favor desta nova entidade, conhecendo-se até já as adesões de conhecidos nomes de capitalistas e industriais, que estão oferecendo objetos de arte para este grande leilão. A Sra. Alvaro Dias, fez também comunicar que já está iniciando as negociações determinadas pela diretoria, para aquisição do "Lar Feliz", uma casa maternal, que será adaptada como abrigo e berçario para uma lotação de 100 crianças, filhas de gestantes tuberculosas falecidas, trabalho que está dependendo de outras providências e em vias de conclusão.

Foram nomeadas várias comissões para exercerem mandatos de representação, concernentes aos interêsses da entidade, sendo designada uma nova runião para a próxima quarta-feira, na sede do Departamento de Tuberculose, gentilmente cedida pelo seu Diretor, Dr. Alberto Renzo.

**Banco Nacional de Descontos S. A.**

DEPÓSITOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
DESCONTOS

AS MELHORES TAXAS

RUA ALFANDEGA, 50 — RIO — TEL. 43-2925

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
FIAÇÃO E TECELAGEM
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS




VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

Farinha de Trigo
TRES COROAS
A INIMITAVEL
Em pacotes de celofane de 1 e 1|2 quilo
A' venda nas boas casas
PRODUTO DO
MOINHO DA LUZ

# Na Prefeitura

## Banha para o Distrito Fedetal - No Gabinete - Expediente - Montepio

BANHA PARA O DISTRITO FEDERAL

O Prefeito Mendes de Morais em telegrama recebido do Secretário de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, teve ciência do embarque de 31.881 caixas de banha para o Distrito Federal, sendo o transporte feito, por via marítima.

NO GABINETE

O Prefeito General Mendes de Morais assinou, ontem os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão de Diretor do Departamento da Renda Imobiliária, Imar Carvalho do Amaral, para membro da Comissão de Aquisição de Material Oswaldo Homero; para Diretor do Departamento de Rendas Diversas, Lauro de Vasconcelos, transferido Arnold de Paiva Matos para Secretário Geral de Viação e Obras.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados: Sebastião Paranhos para o Departamento de Abastecimento; Palmira de Oliveira Serpa da Mota para o Departamento de Indústria e Comercio; Jesus Bicalho Lopes, Gilberto Conforto, Virgilio Euclydes de Miranda Sá Antunes e Haydee Paladino para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Eremildo Luiz Viana e Carlos Henrique da Rocha Lima para o Instituto de Educação; Izabel Campos de Amorim para o Departamento de Educação Primária; João Candido da Silva para o Serviço de Expediente e Americo da Mota Pereira para o Instituto de Educação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral:

Foi transferido Nivon Campos para a superintendência do Financiamento Urbanistico.

Despachos:

Fundação Getulio Vargas. — Mantenho o despacho recorrido; Fernando Gomes e outro, Joaquim de Vasconcelos Pereira, Cia. Suburbana de Terrenos e Construções, Cesar de Sá Rabelo. — Esteu de acôrdo com o parecer; José F. da Silva Diversões. — Autorizo, em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do Diretor:

Lopes & Rebelo, Domingos Vassalo Caruso e Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Aceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Guiomar Silveira, Dr. Manoel Claudio da Mota Maia para o Departamento de Assistência Hospitalar; e transferindo Elza Campista Sampaio Euimar Alves de Almeida para o Departamento de Puericultura; Neralina da Silva Calazans para o Departamento de Tuberculose; Carlos Saraiva de Lima para o Departamento de Higiene; Antonio Marques dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos:

Manoel Furtado da Silva. — Arquive-se; Gecio Pinto de Alvarenga. — Certifique-se; Fábrica Conservas Peixe do Brasil. — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foram designados Maria José Costa para o H. G. Getulio Vargas; e Guiomar Silveira para o H. D. da Ilha do Governador.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 4 das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$...... 114.154,20.

Matrículas:
23.364 — 6.657 — 20.463 — 7.693 — 6.471 — 41.926.

EMERGÊNCIAS

Matrículas:
903 — 413 — 17.851.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

## SERVIÇO A FRETE PARA A AFRICA DO SUL

LONDRES, (B. N. S.) — Afim de ajudar a satisfazer os grandes pedidos de passagens aéreas entre o Reino Unido e a Africa do Sul, uma firma de Liverpol estabeleceu um serviço a frete com a Cidade do Cabo.

O serviço foi iniciado com um aparelho Wayfarer da Bristol, de 32 lugares.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 156 — Rio

## Notável esfôrço de economia do povo britanico

LONDRES (B. N. S.) — Tendo ainda três semanas à sua frente, os "pequenos economizadores" da Grã-Bretanha, ou em outras palavras, o público em geral, já ultrapassaram a cifra de 520.000.000 de libras esterlinas estabelecida para o atual exercicio financeiro. Êsse total representa mais de 11 libras para cada homem, mulher e criança no Reino Unido, e mostra que uma média semanal de mais de 10 e meio milhões de libras foi economizada desde abril do ano passado.

Êsse esfôrço de economia, puramente voluntário, por parte do público, representa uma real contribuição para a estabilidade econômica da Grã-Bretanha, uma vez que êle absorve uma alta proporção do excesso do poder aquisitivo que existe atualmente no país como fonte potencial de inflação.

# Falta de asseio e imundície

*Miécimo da Silva*

Certos problemas de capital importancia social têm sido descuidados pelos responsáveis pela sua execução. Tem havido, infelizmente, uma histórica fatalidade em detrimento do interêsse sagrado da coletividade. Muitos nem sequer mereceram ainda atenção. Outros, depois de iniciados, ficam paralisados.

O século atual, chamado das luzes, é o século da ação e do trabalho. Modificou-se o mecanismo da vida e tudo atualmente está mecanizado. A lavoura, a industria, tudo enfim, agora é desenvolvido por máquinas a motor possante; tudo se realiza com rapidez e perfeição.

Este fenômeno também se verifica no organismo humano. O homem de agora é dinamico, agitado e ligeiro. Tudo faz com pressa e com urgência. E' a época atual que o exige.

Muitos não estão encarando a situação dêste modo e se deixam levar pelo desleixo e pela preguiça. Esquecem-se de que a época é de trabalho e de ação. Infelizmente, no Brasil, o fenômeno da displicência é reconhecidamente criminoso.

Coisa bastante dolorosa e que afirma a assertiva das nossas observações é, por exemplo, o asseio nos botequins e bares. Poucos botequins têm asseio, para não dizermos nenhum. Em quase todos, o freguês encontra um ambiente moscado e fétido, denunciando relaxamento do seu proprietário. Isto sem falarmos no reservado, onde o desprevenido e infeliz freguês necessita de entrar e depara, de inicio, com um monte de papel sujo e imundice acumulada, dos quais se desprendem sempre um enxame de mitingas e moscas varejeiras. A necessidade dêsses reservados é um castigo que a Natureza impõe ao pobrezinho. Até estranhamos não ser a maioria dos botequins do Rio de Janeiro esconderijo de urubus . . .

Urge providências enérgicas da Saude Publica para melhorar esta situação desagradável em que se encontra o nosso povo. Impõe-se uma fiscalização rigorosa, não sómente nos reservados dessas casas comerciais, mas também no que diz respeito ao vasilhame com que servem o publico. Quantas vêzes o café é vendido em xicara mal lavada!

Consta haver uma lei, segundo a qual o individuo, para estabelecer-se com botequim ou bar, precisa ter o aparelhamento completo de esterilização ou seja, o "esterilizador" para evitar que moléstias contagiosas sejam transmitidas pela vasilha. E' uma lei muito importante e de grande alcance social. Pena é que não seja rigorosamente observada pelos proprietários de botequins e bares, que, criminosa e despóticamente, continuam assassinando a raça.

Apelamos para a Saude Publica neste sentido e lembramos aos seus dirigentes que o Presidente Eurico Dutra organizou e fundou a "Campanha contra a tuberculose no Brasil", dando um espléndido exemplo de patriotismo e amor á Pátria e ao próximo. O povo espera que a Saude Publica colabore com o Presidente Dutra contra a tuberculose.

## Aumenta a natalidade na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — As últimas estatisticas de natalidade e mortalidade relativas a Inglaterra e Gales revelam que o numero de nascimentos registrados no primeiro trimestre deste ano foi de 241.421, correspondendo a uma média de natalidade de 22,8 por cada mil habitantes, que é a porcentagem mais elevada já registrada em qualquer trimestre desde junho de 1921.

A natalidade teve um aumento de 5,6 por 1.000 comparada com o trimestre correspondente de 1946 e um aumento de nada menos de 16,1 comparado com a média dos primeiros trimestres dos cinco anos entre 1941 e 1945.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM DUAS PRAIAS
Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.
Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.
Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas, lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão, que ligará a Ilha ao continente.
Preços módicos, com facilidade de pagamento e sem juros.
Tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 810.
Telefone 22-1942
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "ECOR" LTDA.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Saira para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itahite
Sai 6.ª-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itabera
Saiu dia 31 de julho, às 5 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaquatiá
Sai 3.ª-feira, 5 do corrente, às 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapura
Saira para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Aratimbó
Saira para:
RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aragana
Saira para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8708
TELEFONES: 3268 — 23-1129 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-8032 — 43-3374 — 43-3449
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1900

# ESQUERDINHA PRETENDIDO PELO FLAMENGO

## Mas, o Madureira, de modo algum, abrirá mão do ponteiro esquerdo

**No intuito de melhor fortalecer sua equipe de profissionais, o Flamengo está agora, interessado no concurso de Esquerdinha, do qual ofereceu vantajosa proposta. Entretanto o Madureira de modo algum abrirá mão de seu excelente ponta, mormente agora que o Campeonato se inicia.**

**Essa foi a informação que nos deu o técnico Placido, nos corredores da Federação Metropolitana de Futebol.**


# GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 180

3 de agôsto de 1947 — Domingo


## Prováveis Quadros

Os dez quadros que se exibirão, hoje, na primeira rodada do Campeonato Oficial de Futebol provavelmente, serão os seguintes:

VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Lelé, Dimas, Ismael e Chico.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Adão, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Ponce de Leão, Otavio, Geninho e Braguinha.

BANGU: Rossari, Bilulu e Marmorato; Lula, Haroldo e Mauricio; Tião, Bira, Moacir, Menezes e Sá Pinto.

FLAMENGO: Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Tião.

BONSUCESSO: Max; Hernadez e Nanati; Cambui, Mirim e Nelson; Fausto, Nerino, Jorge, Jorge e Eunápio.

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Zarci; Heitor, Poscoal, Raimundo, Waldemar e Noronha.

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

OLARIA: Zezinho; Laerte e Amauri; Leleco, Spineli e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Gerson.

AMÉRICA: Vicente; Domicio e Brita; Hilton, Gilberto e Amaro; Betinho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: Nenen; Danilo e Julio; Arati, Herminio e Esteves; Lupércio, Didi, Cidinho, Durval e Esquerdinha.

## *Resumo do dia*

— A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, em data de ontem, o passe do ponteiro Teixeirinha, do Palmeiras E. C., de Santa Catarina, para o Botafogo.

— ENTROU ontem na C. B. D. o contrato de Nilton do Botafogo.

— FORAM registrados ontem os contratos de Godofredo com o Madureira, e Mineiro com o Bangú.

— FOI transferido o jogador Betinho, do Madureira para o América.

— A Federação Pernambucana de Desportos encaminhou à C. B. D. o pedido de preferência para renovação de contrato do profissional Eurivaldo Guerra Evangelista, feito pelo E. C. de Recife.

— AINDA a entidade pernambucana comunicou à C. B. D que o E. C. de Recife concorda com a transferência do atléta profissional Nelson Lima Moreira, para o S. Cristóvão de F. R., desde que o clube carioca o indenize da quantia de Cr$ 4.000,00 conforme estabelece o contrato em vigor.

Participou também que o América F. C. comunicou que o atléta profissional Agenor Soares Vilela não chegou a acôrdo para renovar seu contrato terminado em 20 de junho p. p.

— A Federação Metropolitana de Futebol comunicou a C. B. D. que o Madureira cedeu todos os direitos que tinha sôbre o centro-médio Nilton a favor do Botafogo.

— A Federação Mineira de Futebol remeteu ontem à C. B. D. a importância para pagamento da taxa de transferência dos atlétas Célio Scapim e Wilson Amorim, ambos pertencentes a Federação Fluminense e que se destinam a Juiz de Fóra.

— A Federação Paulista de Tênis, solicitou permissão para realizar competições amistosas, de caráter internacional nos dias 1, 2 e 3 do corrente, em Baurú, com a participação de tenistas argentinos Mary Teran Weiss, Heraldo Weiss e Jorge San Martin e do chileno Ricardo Barbier.

— A Federação de Desportos do Guaporé solicitou à C. B. D. interferência para que o C. N. D. permita a instalação naquele território do Conselho Regional de Desportos.

— A Confederação Sul-Americana de Ciclismo comunicou à C. B. D. que de acôrdo com a resolução tomada no último Congresso continental, a primeira séde da Oficina Permanente da referida Confederação será em Santiago, devendo tôda correspondência ser enviada para o novo presidente esportman Fernando Anrique Perez.

— A Federação Italiana Giuoco Calcio, comunicou que recebeu a visita do jornalista brasileiro José da Silva Rocha, o qual fez entrega de uma flâmula do Vasco da Gama o que muito sensibilizou a entidade italiana que mantém as melhores relações de amizade com a C. B. D., tendo conhecimento dos preparativos que estão sendo feitos no Brasil para disputa da Copa do Mundo, tendo transmitido ao referido jornalista os votos de felicidades para o futebol brasileiro.

— O C. N. D. comunicou a C. B. D. a organização do Departamento de Desportos do Exército, por áto do Sr. Ministro da Guerra, iniciando dentro em breve suas atividades esportivas sob a presidência do General Edgard do Amaral.

# América x Vasco, o clássico de abertura

### Difícil tarefa para o Fluminense em Conselheiro Galvão — Completando a rodada jogarão Flamengo x Bonsucesso, na Gávea, Canto do Rio x Olaria em Caio Martins e Bangu x Botafogo, em São Januário

Abre-se hoje, á tarde, finalmente, o Campeonato de Futebol de 1947. Esse certame que deve ser um dos mais renhidos dêstes ultimos tempos, por muitos motivos, está fadado a agradar ao grande publico do esporte bretão, e por certo, não serão fáceis as tarefas que os principais clubes citadinos terão que transpôr para a etapa final. Os grêmios de maior expressão, ou melhor dizendo, os "grandes", Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, América e Botafogo, estão com as honras do favoritismo para a conquista do titulo desta temporada, porem, os clubes menores, que diga-se de passagem, melhoraram sensivelmente no que se refere á condição técnica, esperam ter atuação brilhante, apresentando os seus esquadrões com gente nova em condições de pelejarem com reais possibilidades de êxito.

**UMA SURPRÊSA, O BENJAMIN**

O Olaria que vem de participar pela primeira vez no certame de futebol entre nós, depois do advento do profissionalismo, é um dos concorrentes que formam entre os pequenos e juntamente com o seu co-irmão e vizinho, o Bonsucesso, estão sendo apontados como "leões do campeonato". O Madureira, São Cristóvão e Canto do Rio, também progrediram acentuadamente e enquanto os "alvos" serão antagonistas dificeis em seus dominios, os tricolores suburbanos muito desejam alcançar nos dois periodos distintos do Campeonato e para tanto se prepararam convenientemente. O Bangu é o clube mais fraco, contudo não capitulará sem empregar energia para vencer.



*Lelé, artilheiro do "onze" cruzmaltino*

**AMERICA X VASCO NO CLASSICO DA ABERTURA**

No estádio das Laranjeiras, América x Vasco da Gama jogarão a principal partida da tarde. Ambos, apresentar-se-ão com suas fôrças máximas e esperam vencer o jôgo, razão pela qual, êsse clássico que sempre despertou interêsse, deve agradar.

**FLUMINENSE X MADUREIRA EM CONSELHEIRO GALVAO**

Os dois tricolores da cidade, mais uma vez se defrontarão, no gramado da rua Conselheiro Galvão. O Fluminense é apontado como o provável vencedor do prélio, contudo os pupilos de Plácido, esperam um desempenho brilhante no encontro inicial do Campeonato. Os dois quadros estão bons e por certo não decepcionarão suas "torcidas".

**COMPROMISSO DIFICIL PARA O FLAMENGO**

Um match que deverá despertar a atenção e curiosidade será o travado entre "rubro-negros" e "rubro-anis" no estádio da Gávea. Os locais não terão tarefa fácil, pois os leopoldinenses progrediram bastante nesses ultimos meses e o quadro dirigido por Martim Silveira já possue conjunto para amendrontar adversários mais categorizados.

**VISITARA NITEROI O OLARIA**

Em Caio Martins, na vizinha Capital, os players do clube da rua Bariri se defrontarão frente ao esquadrão do Canto do Rio. Êsse jôgo também equilibrado deve agradar e, por certo, será de dificil prognóstico.

**FACIL MISSAO PARA O BOTAFOGO**

Encerrando a rodada, Botafogo e Bangu pelejarão em São Januário. Os "alvi-negros" devem passar sem maiores preocupações pelos mulatinhos rosados, o quadro de Wenceslau Braz será constituido de todos os seus valores, exceção feita a Rogério que ainda não regularizou sua situação. O Bangu também apresentará a sua equipe completa e vai disposto a fazer muita fôrça.

## *Pugilismo*

### HOMENAGEADO UM "TITAN" DO PUGILISMO CARIOCA

### Escreve: ARI MACAMBIRA

Crêmos que com a publicação destas linhas, prestamos nossa homenagem, se não ao maior mas o mais esforçado, desde os mais remotos tempos. Multos têm sido, não há dúvida, os homens de fibra e abnegação que, em prói do desenvolvimento esportivo em nosso país e mesmo em nossa Capital, têm dado o maior dos exemplos. Assim, em todos os ramos de atividade esportiva, contamos com essas figuras titans e que hoje apenas citaremos a pessoa de um antigo "boxeur" e que se chama Bráulio Rodrigues, atual "manager" do São Cristovão.

Quem como êle em outros tempos, tudo quanto foi energia dispendeu com a pujança de seus músculos, merecidamente, ontem, recebeu como prêmio, como recompensa e com justiça, as honras que lhe foram prestadas, na pessoa do Presidente da Federação Metropolitna de Pugilismo e Diretores do Clube que ainda hoje, emprega seus esforços. Justas, porém, não poderiamos deixar que aquêle gesto fosse esquecido. Muito ao contrário. Necessário se torna uma publicidade, desinteressada, o que fazemos.

Bráulio Rodrigues, homem modesto, ninguém em suas expressões vê o que realmente sua pessoa é. Bráulio Rodrigues, como simples manager, mas grande em suas idéias, deseja somente, ver no futuro, que o pugilismo em nosso meio, tenha uma ascenção tão dignificante quanto do futebol. Por isso e por êsse grande ideal, tornou-se, um batalhador, um escravo de uma obrigação, não para o clube em que está, não para a F.M.P., mas, para a grandeza e para o desenvolvimento cultural da raça brasileira.

CRESCE O ENTUSIASMO PELO BOX

Dando prosseguimento ao Campeonato de Novos, patrocinado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, foi realizado no campo de basquete do São Cristóvão, onde foi improvisado um "ring", a terceira rodada do Torneio, que constou de sete movimentadas lutas, conforme programa elaborado.

Grande assistência ali compareceu, o que muito contribuiu para o maior êxito da Federação notadamente, o pugilismo carioca começa a despertar a curiosidade dos aficcionados, pois, onde quer que haja a realização das lutas grandes, é o número de entusiastas que comparecem levando o seu incentivo aos lutadores da "nobre arte".

Além dos bem organizados programas pela Federação, aos quais vários são os clubes que atualmente contribuem com um punhado de jovens destemidos cheios de vigor e fôrça de vontade, em medir sacrificios, visando apenas, que o pugilismo tenha melhor aceitação em meio do nosso público esportivo.

Devemos, agora, esperar somente pela futura praça, a qual já está iniciada, onde teremos, com satisfação, todo o esforço premiado por todos quantos labutam pela prática e desenvolvimento do Box no Brasil.

# Gringo, no Botafogo

**Gringo, o notável jogador baiano que há tempos esteve nas cogitações do Flamengo, chegando mesmo a refugiar-se em Sergipe, a fim de poder ingressar no rubro-negro, atualmente está sendo assediado pelo Botafogo no intuito de reforçar seu esquadrão para a temporada de 47.**

**Segundo informação colhida no "Glorioso", o caso já está em andamento, de vez que a diretoria do clube de General Severiano já entrou em conversação com o Vitória, ao qual Gringo pertence.**

**Como se vê, trata-se de um "caso" entre o Flamengo, o Botafogo e o Vitória da Bahia.**

## *Tênis*

# TERMINOU A TEMPORADA PAULISTA

### Heraldo Weiss, aclamado campeão

São Paulo, 2 (Asapress) — Com invulgar brilhantismo, foi encerrada na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembú, a temporada internacional de tenis promovida pela Federação Paulista de Tenis e pelo Departamento de Esportes do Estado, com a realização de dois jogos, sendo um de simples e outro de duplas. Manuel Fernandes, vencedor de Jorge San Martin e Heraldo Weiss, o campeão argentino, que também triunfou sôbre Jorge Salomão e Alcides Procópio, cabendo a vitória ao consagrado raquetista platino, por 3 series a zero (6/3, 6/4 e 7/5), em consequência do que, sagrou-se igualmente, vencedor da temporada.

No encontro de duplas, Jorge San Martin e Heraldo Weiss reuniram-se para dar combate Rolando Meyer e Francisco Froni, os quais, não obstante a grande resistência e o acerto com que se houveram durante todo o transcurso do jôgo, não conseguiram evitar a derrota ante a maior classe dos adversários. Os escores verificados nas três séries, foram os seguintes: 5/3, 6/3 e 6/4. Pelo magnifico jôgo que puseram em prática, os vencidos mereceram uma salva de palmas da assistência, quando deixavam a quadra.

Antes do jôgo de duplas, as duplas mixtas formadas por Ricardo Barbiers-Maria Terã Weiss e Rolando Meyer-Maria de Lurdes Ribeiro, realisaram um jôgo demonstração, que muito agradou a assistência.

### HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO C. N. D.

**GRANDE NUMERO DE ADESÕES AO BANQUETE DO DR. JOÃO LIRA FILHO**

Amanhã será realizado, no Automóvel Clube do Brasil, o banquete com que amigos, desportistas, funcionários da Caixa Econômica Federal, do Distrito Federal, e do Conselho Nacional de Desportos desejam homenagear o Dr. João Lira Filho, num preito de amizade e regozijo, pela sua escolha para o alto cargo de Secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal.

Ao ágape comparecerão cerca de duzentas pessoas que é o número das adesões na lista já divulgada.

ANO 72 — NÚMERO 180

Domingo, 3 de agôsto de 1947

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiro

DIREÇÃO — Asiério de Campos

# A Consagração de Castro Alves

**Magistral peça oratória do representante de Pernambuco, que encerrou, com chave de ouro, as solenidades oficiais no Rio — Castro Alves e o Recife — Disse Valdemar de Oliveira : — "Projetou-se o Poeta máximo, com tamanha fôrça, no seu tempo, e além dêle, que há sempre o que buscar e descobrir na história de seu nome literário e na intimidade de sua figura humana"**

Grave responsabilidade, a do provinciano que, entre as luzes da Côrte, vos vem falar de uma vida, de uma obra e de um homem que os mais doutos já examinaram por tôdas as faces e ângulos, na busca e na descoberta das razões que impõem e justificam sua auréola de glória. E' Castro Alves, porém, como um dêsses minerais em cuja estrutura um jato novo de luz poderá sempre acordar côres despressentidas, brilhos imprevistos, ocultas razões de preciosidade. Projetou-se o Poeta máximo com tamanha fôrça, no seu tempo, e além dêle, que há sempre o que buscar e descobrir na história de seu nome literário e na intimidade de sua figura humana.

Entre tantos autorizados estudos, não me parece haja sido, o Recife, suficientemente focalizado como cenário da eclosão do seu gênio. Nem o que o Recife — centro irradiador de cultura, cidade liberal, meio coimbrão lhe deu de si — nem o que a êle lhe deu Castro Alves: os exemplos de sua rebeldia indômita e o espetáculo de sua mocidade genial. Mas, principalmente, a influência que a cidade invicta teria exercido sôbre a sua inteligência e a sua sensibilidade, primeira encruzilhada onde êle os rumos intelectuais e morais os rumosintelectuais e morais de sua vida.

No esquema biográfico de Castro, situa-se, o Recife, entre a Bahia e São Paulo: a Bahia de Abílio César Borges, o São Paulo de José Bonifácio. Ali, o curso de humanidades, a seiva bruta em formação, a forja e o polimento de suas armas; em São Paulo, o desdobramento da personalidade de Poeta, seus mais altos vôos, a cristalização do seu credo social. Da Bahia, a semente; no Recife, a Flôr; em São Paulo, o fruto sazonado.

Cósmico em sua grandeza moral e intelectual, Castro Alves, foi, realmente, uma "convulsão da natureza". Se na Bahia dos tempos colegiais, já no seu espírito se presentem os primeiros estremecimentos do magma, no Recife, assiste-se à erupção vulcânica e, em São Paulo, aos magestosos lençois de lava do seu gênio. De volta à terra natal, é a recristalização dessas rochas fundidas, ao contacto da amada gleba e à rápida aproximação dos gelos da morte. Mas, o Recife havia de ficar-lhe, na história biográfica, como o meio vivificante, onde aquela seiva bruta se lhe transformou em seiva elaborada e onde, do mesmo passo, acordaram as fôrças genésicas do seu corpo e do seu espírito.

Porque escolhera, Castro Alves, o curso jurídico, e não aquele em que brilhava o Pai, professor eminente, cirurgião de nome? Porque o Direito e a Liberdade não se estudam nos livros de Medicina. E Direito e Liberdade foram as exigências mais poderosas e mais urgentes do seu temperamento. E porque, entre as duas Academias, preferira a do Recife?

O estudo das razões dessa preferência constituem, a meu ver, um dos aspectos mais interessantes da biografia do Poeta. Era-lhe legítimo, uma vez feita a escolha, decidir-se por essa Academia, de onde haviam partido os Nabucos de Araújo, os Eusébios, os Zacarias, os Sinimbús, todos aqueles homens notáveis que traziam, ao exame da realidade nacional, o "idealismo orgânico" de que falou Oliveira Viana. Mas, Castro Alves era "massa para deuses", não para políticos, já o disse. O que êle buscava, ao deixar a Bahia, não era a Academia do Recife, era o Recife. O curso jurídico foi um pretexto, a que naturalmente se inclinava: arrastava-o a atmosfera liberal que envolvia a cidade como uma prodigiosa fôrça magnética. Vasto campo era o dêsse ímã poderoso: irradiava-se de Norte a Sul, colhendo as simpatias e os entusiasmos da mocidade. A localização das duas Academias de Direitos fundadas pelo Império obedecera a imperativos geográficos. Situara-se a de São Paulo para atender à Juventude do Sul, a do Recife para servir à do Norte. Mas, enquanto em São Paulo seduziam os problemas políticos e econômicos, no Recife cultuavam-se as tradições liberais. Ali, o senso objetivo da vida, a realidade, o pensamento e o trabalho; aqui, os vestígios das revoltas, o sentimento democrático, o sonho de lutas e conquistas. José Bonifácio o realizador, Arruda Câmara — o idealista, simbolizavam, segundo Ulisses Brandão, as diretrizes espirituais dominantes nos dois grandes centros de cultura jurídica.

*O Poeta Castro Alves, quando chegou ao Recife, aos quinze anos de idade*

Escrevera Pernambuco, já, em sua história, as páginas fulgurantes dos Guararapes. Em 1710, Bernardo Vieira de Melo bradara pela República, no Senado da Câmara de Olinda. Em 1817, morria-se, nas ruas do Recife pelas mesmas esperanças. Em 1824, novamente o liberalismo francês inflama o peito dos patriotas, acordando, nele, a quimera da Confederação do Equador. Pequenas lutas de menor âmbito, se sucedem, nunca se deixa de lutar naquela terra, entre aquela brava gente.

A Academia de Olinda se instala quando não haviam ainda amortecido os ecos dessas insurreições, a que não é possível negar uma gênese ideológica comum: a Revolução Francêsa, a mesma que alimenta, subterrâneamente, as impaciências e as cóleras de 1848. De longe, a impressão não se afastaria muito da realidade: estandartes vermelhos que desfilam, continuamente pelas ruas do Recife, conspirações que fermentam na sombra, a populaça que ruge, amordaçada ou livre, Dantons e Mirabeaux que oram às turbas, sôbre as barricadas, entre nuvens de pólvora. E, de vez em quando, o solo rebe de tinto do sangue "que espadana estrêlas". Pernambuco dêsse tempo é um referver permanente de ideais e de ambições, entrecortado de curtas pausas e irrefreáveis ímpetos. A civilização do açúcar se torna o caldo de cultura onde se nutrem os descontentamentos sociais, reflexos de desequilíbrios econômicos.

A mocidade da Academia, nascida sob o signo libertário, não se quedava indiferente ao espírito de reação que animava o povo. "Numa terra sulcada de revoluções, escreveu Hermes Lima, o demônio político convivia mais com os rapazes do que o demônio literário". Lembrando Olinda e São Paulo, reconheceu: "...a mocidade que ali estudava era antes federalista radical, liberal ou reacionária do que bironiana e desvairada. Sôbre ela pesava uma realidade mais complexa que se agitava à procura de pontos de equilíbrio político".

Era assim Pernambuco. Clóvis Bevilacqua, mais tarde, o consideraria "em sua evolução moral e política, na coordenação dos elementos que se afirmam na sua história, o principal elaborador do sentimento de liberdade política em nosso país". Se, ao mudar-se a Academia, de Olinda para o Recife, amainam os ventos que sopram pelos seus corredores, neles se refletem, ainda, os clarões dos raios da Rebelião Praieira. A miragem republicana iluminava as almas. O romantismo as aquecia. Os moços permaneciam idealistas. E êsse era o clima para Castro Alves.

Teria o Pai interferido na escolha? Já lhe haviam chegado aos ouvidos, certamente, os excessos e as extravagâncias dos bironianos de São Paulo: saturnais intermináveis que ceifavam cêdo as vidas, cortejos de tísicos que caminhavam, como fantasmas, alta noite, a visitar os cemitérios, as lúgubres incontinências da "escola" de Álvares de Azevedo, a satânica atmosfera que a morte rondava e para onde seria loucura mandar Castro Alves, órfão de mãe tuberculosa, cujo organismo o Dr. Alves conhecia seguramente, como médico e como Pai. Anos depois, Fagundes Varela se transferiria para a Academia do Recife, cumprindo ordem paterna que procurava assim salvá-lo — diz o nosso eminente Pedro Calmon — "longe das tabernas, da boêmia, do descrédito em que se atolava". Previra a conjuntura o Dr. Alves, talvez coisa pior. Aconselhara o Recife, terra sem garôa, amável Coimbra a que não faltava, sequer, a poesia de um Mondego tropical. Indo ao encontro dos desejos do filho, mandou-lhe ao lado o José Antônio, entre outras razões, talvez, porque, o temperamento fôsse outro e pudesse agir como freio às exuberâncias do mais moço.

Para onde, senão para Pernambuco — "oriente de tôdas as liberdades do Brasil" — poderia dirigir-se um jovem como Castro Alves, ave de asas feitas a que se abrem as portas da gaiola?

Em Pernambuco, mais vasto o patriarcalismo rural, mais doloroso o cativeiro; ali, mais frequentemente estalam as insurreições populares: liberdade é um slogan. Na aparência, o rapaz que em janeiro de 1862, desce à cidade baixa para embarcar no "Oyapock", ia estudar Direito, na Academia do Recife, bacharelar-se, ser deputado ou diplomata, para percorrer a Europa, como o Pai. Na realidade, porém, cedia a um apêlo misterioso, caminhava como hipnotizado, tinha um encontro com a Glória, nas praças públicas do Recife. Êle não se enganaria, mais tarde: Pernambuco fita oitenta e nove, escuta Robespierre e Danton.

E Castro Alves chega ao Recife. E' o seu ambiente ideal. Êle nascera naquele tempo em que Castros e Canguçús se entrematavam nos sertões bravios do Paraguaçú. Criara-se ao colo de uma escrava, bebendo um leite misturado de lágrimas. Crescera ouvindo contar as proezas do major Silva Castro e se fizera adolescente vendo o tio alferes pular sôbre um palco de punhal em riste, para vingar uma afronta aos brasileiros. Vivera entre as ressonâncias das epopéias de Pirajá, a escutar os relatos dos sobreviventes da Sabinada e os rumores longínquos da caça a Leolino — o que raptara Porcia — um mundo de sugestões românticas e de acentos heróicos, onde sua inte-

(Continua na pag. 5)



*Expressivo alegoria de uma grande Lira de flores naturais e um Escravo, em honra à memória do Poeta das ESPUMAS FLUTUANTES, na majestosa passeata realizada a 14 de março de 1947, na Cidade do Salvador*

## Castro Alves

Castro Alves ! meio século de vida
é, para vivos homens de experiência,
o término da estrada luminosa
que abre ao planalto da Serenidade;

E é, para os Mortos, a miraculosa
certeza da ascensão indefinida
— a perfeita consciência
da eternidade, na imortalidade.

Poeta do gênio anônimo do Povo!
Entre Ressurreições, ou Miseréres,
és, bem-amado, — o amante sempre novo
das novas gerações e das mulheres.

Poeta da Mocidade e do Heroismo!
Cantor das Harmonias retumbantes!
Cavaste um torax fundo em cada abismo
e plantaste os pulmões de cem gigantes.

E afinaste ao clamor da tempestade
com o ritmo de febre dos ciclones,
teu ideal de grandeza e infinidade,
tua sêde de amor e liberdade,
Orfeu-Vulcano, Prometeu-Adonis!

Poeta da musa de cabelos louros
e hérculeos braços musculosos: — Musa
em cujo coração de pobre ardem tesouros,
sob a modesta, proletária blusa,
clamide heróica dos heróis vindouros!

Musa de Pan e Vesta — Alma da Natureza
Canto de insurreição e de piedade!
— Harmonia sêrena da Beleza
e serena beleza da Verdade.

Cantor da nova glória! És sempre o gênio amigo
semeando amor, entre clarins de guerra:
parece-me seguir-te, quando sigo
o auriverde pendão de Nossa Terra!

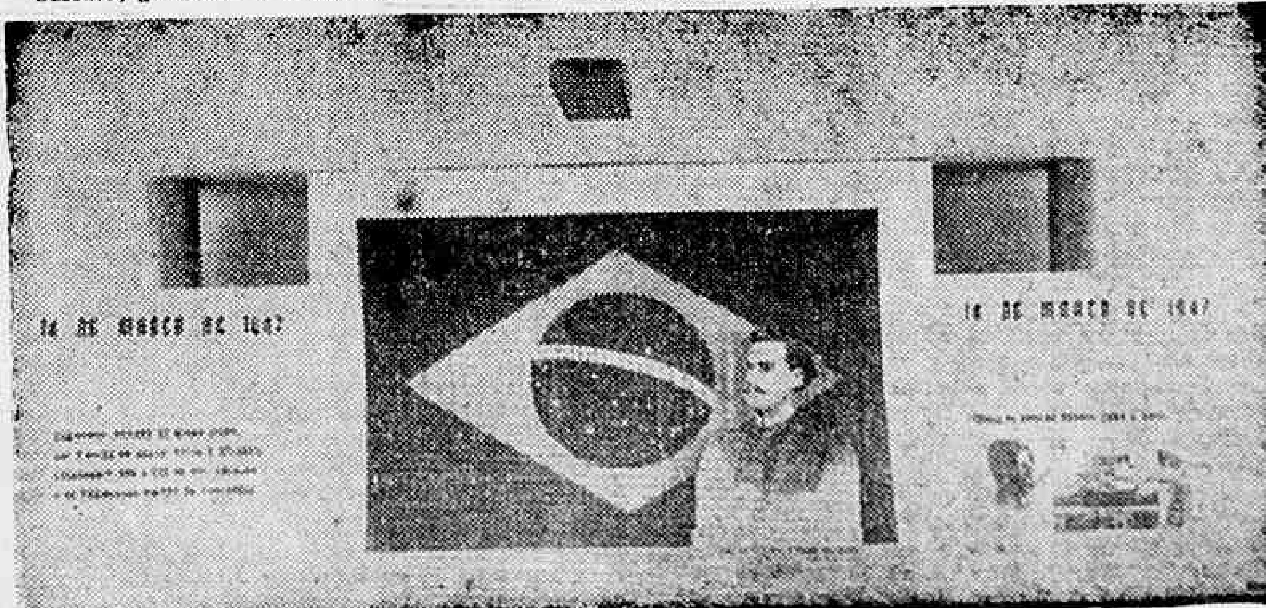
Onde haja corações adolescentes,
aí terás teu ninho e teu celeiro
E, em teus sonhos de outrora, onipresentes
florindo em alegria e abrindo em pasmos,
o surto nacional do Sonho brasileiro,
fêz provisão dos seus primeiros entusiasmos.

Pois, em teu meio-século de vida
(vida gloriosa de imortalidade),
a alma do Brasil moço, adolescida
ao teu canto, hoje aos pés se te consterna:

— Que és o Nume da eterna mocidade
neste país da Primavera eterna,
onde os jequitibás afirmativos
e o Sol, desperto de outros sóis, insones,
falam do livre Poeta dos Cativos,
falam do Orfeu-Vulcano, desse Adonis
iluminado e forte, a cujas mãos
Hércules faz vibrar a clava rude,
Apolo tange o mágico alaude
e os homens, inspirados na virtude
despertam abraçados como irmãos.

Rio, julho, 1921.

HERMES FONTES



## OS MAIS BELOS CONTOS

# ★ DIZER TUDO ★

### OLIVEIRA E SILVA

(CONTINUAÇÃO)

Eu já era noivo, e noivo apaixonado. Não receias que lance ao meu rosto o que possa chamar hipocrisia ao pedi-la em casamento? Não receias ainda que, acostumado a revelar-lhe as mínimas coisas, em tantos anos de união, se revolte por lhe haver escondido um segrêdo tão grave? Pondera, reflete, por favor!

— Já ponderei, já refleti — grita Isidoro. Fifina verá, na confissão, um atestado de caráter e, pela importância do segrêdo, não levará a mal que o guardasses durante alguns anos. Faço um grande conceito de minha prima. Depois, há um fato consumado, que não é possível remediar. Com a finura de sua inteligência e a sua bondade, meu caro, não temas revoltas ou recriminações!

— Pensas assim mesmo, Isidoro?

— Sem dúvida, meu amigo. Verás que tudo correrá bem. Custará um pouco a primeira palavra, porém quando duas criaturas se estimam e conhecem, é rápido o constrangimento. Fala-lhe, quanto antes, é o meu conselho. Tudo correrá bem.

Solidonio abraça-o, agradece-lhe e parte, pedindo-lhe que lhe escreva e avise-o do regresso.

—

A cabeça continua oscilando no espaldar da poltrona. Solidonio e a filha natural, Fifina e a sua hora amarga passaram como as árvores e o rio que estão, agora, longe, dissolvidos na noite.

Novamente, negócios péssimos. Desta vez, a carranca inevitável do chefe Parêdes. Nem todos os dias há uma operação comercial feliz. Soldam-se frases com esfôrço, no cérebro de Isidoro. Sensações de sofrimento que, cêdo ou tarde, estalará: o de uma despedida sêca do inabordável cabeça da firma. Não o merecem as suas lutas com a freguesia que não se deixa convencer.

O combóio resfolega, arqueja, diminui a marcha. Costuma curar o desalento e tédio com as imagens heróicas de Napoleão. Recorda o estudante modesto e retraído que, amanhã, gritará, como general, entre as pirâmides do Egito. A Itália, a Rússia que atraem o Conquistador. Os reis, vencidos, prostrados aos seus pés.

Céde o cansaço, ilumina-se. Cambará já não sofre. A espada do seu herói fulgura. Pertence-lhe o mundo! Quem deterá essa torrente desencadeada que vai ser, na Europa, o juiz dos seus destinos? Quem? Só, à traição de generais perder-se-á. Que gênio! Napoleão! Napoleão!

Alarido, tumúlto: carregadores, aos gritos, bonés dourados com letreiros de hotéis, nas janelas do vagão. O representante de Perêdes & Cia. verifica a parada do trem, encontra a sua realidade. Onde estará Solidonio? Porque não viera? Telegrafára-lhe a tempo. Não tivera resposta de duas cartas que lhe escrevêra.

Em ansiedade, procura a casa dos primos, antes de recolher ao hotel. Nenhuma luz. Silêncio. Não funciona a campainha. Mudança, ausência da cidade? Móra, na mesma rua, o Numeriano — amigo comum — que deve saber.

Guardanapo no pescoço taurino, Numeriano janta, feliz, a mastigar de boca cheia. Abre-se, quase se congestiona num riso que lhe espapaça as bochechas:

— Por aqui? por aqui? já chegaste?



O representante comercial de Parêdes & Cia. acomoda-o na cadeira, participa de sua mesa e de seu vinho. Depois de responder às interrogações do insaciável amigo que chupa os dentes, indaga:

— E o Solidonio? que é feito dêle?

Numeriano deixa de rir, de gozar o vinho, com um ar constrangido:

— Nessas coisas de família não me meto. Você sabe: é por princípio, Isidoro. Não me meto. Vivo cá no meu canto.

— Mas, que coisas? Irra! são meus primos! tenho o direito de saber! Fala!

— Não me meto, já disse. E' por educação, por princípios. O que sei é que D. Fifina abandonou o marido... Uma senhora tão distinta! Soube que o malandro tinha, por aí, uma filha natural...

— Que lhes parece a história, meus amigos?

Mão no queixo, Fifina reflete:

— Você quer saber, naturalmente, se, em caso igual, eu compreenderia, não é? Decerto que sim. Nem o devemos condenar porisso. Há momentos em que ficamos aquém ou além dos nossos atos... Se fôsse escritora, diria bem essas coisas... As lágrimas, e, em seguida, o riso de Ambrosio, na alegria do baile, nada provam contra o seu caráter.

— Provam apenas que fêz o que não quis — comenta Solidonio.

— Então, se você fôsse casada com o meu amigo, continuaria a confiar nêle, mesmo diante da confissão dêsse êrro ou fraqueza?

— Nem se discute, Isidoro. Você não conhece a alma da mulher... quando confia. Não está nos livros tôlos dos que escrevem mal...

— Ah! Isidoro! Isidoro! onde você aprendeu essas psicologias? — indaga a voz ácida de Solidonio.

— Mas, não aprendi em lugar nenhum — defende-se o representante comercial de Parêdes & Cia. Contei uma história verdadeira, em que fui até personagem. Como sempre morri por uma discussão, quis demonstrar isto: que Ambrosio, apesar de grande caráter e viver em perene lua de mel, não seria julgado, serenamente, pela mulher que não desculparia o pai que visita o filho, no manicômio, e logo depois vai dançar...

— O seu amigo está absorvido plenamente, meu primo. Não achas, Solidonio?

— Sem dúvida, querida. Se o primo não exagerou a história...

Afogueado, Cambará protesta. Êle não mistura a vida com a imaginação. O seu conto fôra sofrido por duas pessoas, inclusive êle que jamais o esquecêra.

—

As árvores, o rio, os postes telegráficos precipitam-se, de novo, aos seus olhos, na paisagem de crepúsculo. O representante de Parêdes & Cia. não pensa, na viagem monótona, em Bonaparte e nos seus triunfos. A cabeça, no espaldar da poltrona, oscila como o vagão, enquanto êle procura reviver a cêna da véspera da partida.

Barbeava-se, assobiando, quando entra, apreensivo, o dileto Solidonio. Joga o chapéu a uma cadeira, e, sem um cumprimento, inquire:

— Estás disposto a ouvir-me? Preciso de ti.

— Porque não? Importante?

— Importantíssimo!

Cambará lava o rosto e põe o amigo à vontade.

— Fala. A's tuas ordens.

— Vais saber um segrêdo de minha vida, que nunca deixei escapar a ninguém. Estou em situação difícil. Ao noivar com Fifina, tinha uma ligação. Ainda não casára, quando nasce uma menina. Procurei desvencilhar-me da mãe, o que consegui. A criança ficou aos cuidados de velha parenta. Minha filha, hoje, tem doze anos, e desejo interná-la num colégio, para lhe dar boa educação. O pior é que, numa cidade pequena, certas coisas não são possíveis. Como ocultar a origem da menina? Como furtá-la à curiosidade das professoras, das companheiras, do mundo?

— E' verdade — concorda Isidoro.

— Não é possível deixá-la ignorante. A solução seria contar tudo a Fifina. Mas, receio, meu amigo, que tôda a nossa felicidade termine de uma vez. Você sabe da grande confiança que inspiro a minha mulher. Como confessar-lhe hoje, que tenho uma filha natural, de doze anos?

Surprêso, escuta o representante de Parêdes & Cia. Nenhuma idéia em seu espanto. Afunda em silêncio.

— Perdeste a voz, Isidoro? Peço-te um conselho de amigo. Sinceramente, que devo fazer?

A luzinha treme, treme, torna-se clarão, Cambará bate palmas, com insólita alegria.

— Dize tudo a Fifina! Ela compreenderá. Lembras-te da nossa palestra, no dia do último almôço, em que narrei a história de Ambrosio? Fifina é um nobre caráter. Verá em tudo isso uma fraqueza tua, tanto mais que, ao nascer a pequena, ainda não tinhas casado. Conta-lhe tudo, já, sem demora!

— Raciocina um pouco, Isidoro.

Cambará tem alegria. Não precisou, diante do chefe Paredes, utilizar-se das palavras e gestos que estudára. Encontrou-o bem humorado, porque a casa fizera uma operação magnífica. Fora paternal com o representante:

— Trabalhe, trabalhe, meu amigo, que nós saberemos recompensá-lo. Minha divisa é esta: Honra ao Trabalho!

Na hora que antecedera o almoço,

(Conclui na pág. 5)

## ARAPIRANGA

MANCIO TEIXEIRA

*Angra da costa... Tijucopáus...*
*Rêdes, tarrafas secando ao sol...*
*Caranguejos azuis como jóias no mangue...*
*Maresia... Pitiú...*
*Guarás, cirandas côr de sangue,*
*Estalos de tamarú...*
*Rosas de brasa, apetitoso*
*Cheiro de peixe no moquém...*
*Canôas que partem, canôas que vêm...*
*Colmos, giraus de feitoria...*
*Banzeiros grandes, dança de velas...*
*Soure,*
*Vigia,*
*Atlântico,*
*São Caetano de Odivelas...*
*Além, o fump de um transatlântico...*
*Violões, caboclos trovadores*
*Gritos, businas, pescadores,*
*Cantigas lentas do Rio Pará...*
*Arapiranga!*
*Todo o passado, aqui, está..*
*Viveram, aqui, gentes de tanga...*
*Restam vestígios... Ouço trocanos...*
*Minha maloca tupinambá!*
*Todo o passado, aqui, está...*
*Arás vermelhas... Arapiranga!*

## Movimento Intelectual

◆ A PRIMEIRA ACADÊMICA DE LETRAS...

◆ Foi o harmonioso poeta Alphonse de Lamartine, renovador da politica e do lirismo, cuja obra, sincera, espontanea, doce e melancólica, lhe abriu, em 1830, no apogeu do Romantismo, as portas aurifulgentes da Academia Francesa, e cuja eloquência o fêz ingressar, no ano de 1834, na Camara dos Deputados, quem observou que "há n'a mulher na origem de tôdas as coisas". Isto vem a propósito de quase tôdas as Academias de Letras, as quais não admitiram o belo sexo na origem das belas letras de tais instituições. Existe, porém, um Estado que deu o mais nobre exemplo, na era do feminismo triunfante: a Bahia. Em sua memorável solenidade, a 9 de novembro de 1938, a Academia de Letras da Bahia empossou a primeira mulher acadêmica: D. Edith Mendes da Gama e Abreu, espírito de verdadeira estesia, originalíssimo, virtuoso, finamente polido.

◆ No discurso de recipiendária, sem nenhum disfarce ou rebuço, revelou sua aprimorada vocação, o desejo de aperfeiçoamento, a flama de eternidade, de simpatia e amor à beleza, características, bem essenciais, das superiores organizações de artistas. Principiou a fulgurante oração: — "Eu tive sempre, desde que a razão me infligiu a tortura dos enigmas, a ansia da imortalidade. Foi ela que me transfez a crença trepidante na Fé inabalável, e me converteu o pendor otimista na vontade audaciosa. Não podia conceber um Deus que criasse o homem, para consumi-lo nas transformações da matéria, nem o homem que descresse de si mesmo para matar o estímulo da glória". E, por isso mesmo, em sua congênita aspiração, bondade e ardimento, conquistou a imortalidade, e a glória das letras, na própria gleba natal, assim transmudando a significação do velho aforismo bíblico de que ninguém é profeta em sua terra.

◆ A atividade criadora dessa ilustre conterranea é prodigiosa: mulher de letras e política, simultaneamente. Seu manifesto, dirigido aos conscienciosos eleitores baianos, para a Camara dos Deputados, vale como o precioso documento de nova era do feminismo brasileiro.

A vigorosa acadêmica dispõe de títulos suficientes para sua consagração: catedrática da Universidade da Bahia; Inspetora Federal do Ensino Secundário; elemento de raro prestígio do Conselho de Educação de seu Estado, sócia do Instituto Geográfico e Histórico, da Academia de Ciências, Presidente da Federação Baiana pelo Progresso Feminino, Presidente de honra da Sociedade Baiana de Combate à Lepra, e da Pró-Matre da Bahia; "titular de honra" na fundação da Ala das Letras e das Artes, de Carlos Chiacchio; da Cruz Vermelha Brasileira, da Liga de Defesa Nacional e Pró-Aliados, em seu preclaro meio, e outros não menos valiosos diplomas. Sua produção é variada, fecunda, brilhante, sob encantadoras formas: ensaio — **Problemas do Coração**; conferências: **A Mulher e a concepção nova da Vida; A Mulher, a Família, a Sociedade e a Religião; A Mulher Feminista e a Mulher Feminina; Motivos Brasileiros de Arte na Escola; Dever de Assistência Social; O Problema da Tuberculose; Ambiente Social da Bahia da Independência à Sabinada; A Abolição e a Republica; O Papel da Mulher na Paz e na Guerra; Fagundes Varela; George Sand e o Amor; O Comércio e a Pátria; Machado de Assis; Moniz Sodré; Carlos Ribeiro; Cruz e Sousa**, esta proferida no Instituto Histórico de Santa Catarina; mais de vinte discursos, através da tribuna e do Rádio; numerosos artigos de atualidade na Imprensa; e tem um romance **A Cigana**, e contos — **Flagrantes da Vida**, inéditos. Nas comemorações do primeiro centenário de Castro Alves, na Bahia, a 14 de março de 1947, deslumbrou a alma popular, com os arrebatadores surtos de sua eloquência e de seu profundo civismo.

◆ Em tôda essa obra, util e meritória, refulge a bondade e o saber, a filantropia, o patriotismo, e o sentimento universal da beleza. Eis porque o Barão de Ramiz Galvão, helenista e presidente da Academia Brasileira de Letras, julgando essa produção, escreveu: "A sociedade brasileira precisa dêsses ensinamentos como de pão para viver..."

◆ Passou, venturosamente, a época em que se negava à mulher talento criador ou capacidade civil. A mulher já não é considerada simples autômato, máquina de proliferação da espécie humana. E' um ser pensante, singularmente expressivo, interessadíssimo na evolução do mundo inteiro. De muito ela se vem distinguindo na literatura e na política. O mesmo Bonaparte, símbolo da inteligência e do heroismo, receiou ou temeu o valor das mulheres, não admitindo que se imiscuissem na política ou na estrutura jurídica do Estado. Exagerando-lhes a fluência, negando-lhes o bom senso, um sacerdote, pregando sôbre o evangelho da Samaritana, advertiu aos ouvintes: — "Não fiqueis surpreendidos, se êste evangelho é tão longo; é a mulher que aí fala..."

◆ Tenho a rara felicidade, hoje, de conhecer D. Edith Mendes da Gama e Abreu, um dos talentos mais peregrinos de minha geração, temperamento de escol, predestinado às mais belas criações do espírito. Sua personalidade e seu extraordinário labor muito se assemelham aos de Mme. de Stael, que revelou Shakespeare e o Romantismo alemão à França, precursora insigne dos estudos de literatura comparada, em **De la Littérature considerée dans ses rapports avec les institutions sociales** (1800), a fascinante romancista de **Corinne** (1807), exilada por Bonaparte; e da Condessa D. Emilia Pardo Bazan de Quiroga, de privilegiado talento, de tanta precocidade literária e cultural, ensaista, contista, romancista, poetisa, quem, segundo uma nota de **La Prensa** (21 de agôsto de 1938) melhor escreveu, modernamente, o castelhano, cuja prosa "no habrá de morir"! E' certo que ela desejou entrar para a Academia Espanhola, e o não conseguiu, até porque o eminente crítico Juan Valera lhe contrariou a justa pretensão, no opusculo, de 1891 — **Las mujeres y las Academias**. Contudo, a senhora Pardo Bazan, que tanto releio e admiro, ocupou o alto cargo de Consejero de Instrucción Publica; o Ministro Burell criou-lhe, na Universidade de Madrid, a cátedra de Literaturas romanicas, em 1916; e, nesse mesmo ano, lhe ergueram uma estátua na cidade de seu nascimento. Pronunciou, em Paris, magistrais conferências sôbre literaturas estrangeiras, e faleceu, em 1921, a melhor escritora espanhola, coroada em vida e pela posteridade.

◆ D. Edith Gama e Abreu foi muito mais feliz: iniciou a jornada triunfadora da mulher patrícia, nos domínios da imortalidade acadêmica. Há mais um traço, indestrutível, que nos liga para sempre: ela teve o ensejo de ser discípula, no Educandário dos Perdões (Escola Normal), na Bahia, de meu saudoso tio, orador e pedagogista, Monsenhor Elpidio Tapiranga (Yoyô), que soube compreender e proclamar a fulgida aptidão da emérita prosista e evangelizadora da arte e do feminismo de nosso tempo: "Discípula modêlo entre as muitas que têm saído do estabelecimento. Não é fácil esquecer as boas impressões deixadas por discípulos que se tornaram um título de glória para o mestre. Dos ultimos de seus professôres, um dos primeiros a lhe admirar as virtudes e os dotes do espírito".

A representante da Academia Baiana de Letras encontra-se no Rio, na ambiência, consagradora, da Federação das Academias de Letras do Brasil. Dêsse modo, eu lhe posso beijar a fronte e as mãos, reverenciosamente, beijando, nela, as mãos e a fronte luminosa de tôdas as mulheres de letras de meu país.

ASTÉRIO DE CAMPOS

## O lugar onde nasceu Castro Alves

Por Edith Mendes da Gama e Abreu



*A escritora Edith Mendes da Gama e Abreu*

*Discurso pronunciado em nome da Academia de Letras da Bahia, na inauguração do marco assinalatório do lugar onde nasceu Castro Alves — "Fazenda Cabaceiras" — ao transcorrer-lhe o centenário.*

A humanidade, sempre que inconformada com a disproporção entre seus anseios e seus poderes, pensou e agiu simbolicamente.

Os símbolos não são apenas representações dos sentimentos e das coisas; são ainda o desafôgo de desejos irrealizáveis, a efusão de idéias inatingíveis.

Quando o espírito busca transpor o âmbito da natureza em aspirações sobrepostas às possibilidades do mundo, é o simbolismo que lhe trasmuda a angústia do *impossível real* na resignação com *as realizações imaginárias*...

A ânsia de perenidade, em contraste com a condição efêmera do sêr humano, alevantou os monumentos que lhe assinalaram as épocas, as aptidões, os hábitos, as crenças, os feitos notáveis, os nomes ilustres.

O homem atravessou os séculos sombolizando de contínuo, já nas longínquas e ingênuas eras prehistóricas, já nas pomposas e fulgurantes civilizações antigas, já nas apuradas e clarividentes sociedades modernas.

O altar para os ídolos, o túmulo para os mortos, as mil expressões de enaltecimento individual ou coletivo, veem-lhe tracejando, com hediondezas e sublimidades, as características sentimentais e os graus de cultura.

Nenhuma geração tenha, talvez, passado pela terra sem haver erguido o seu marco simbólico, dos rudimentares *menhires* e *cromelechs* às colossais pirâmides e esfinges, aos imponentes arcos e obeliscos, às portentosas estátuas e colunas.

Em frente ao "forum" de Trajano, entre templos de deuses, erigira-se-lhe a mais célebre, suntuosamente triunfal, contendo inscrições, baixos relevos e troféus guerreiros, com que Roma, a soberba, quisera perpetuar suas vitórias na perpétua glorificação do grande Cesar.

Em nossos dias, os americanos do norte, em impulsos de clamar aos mares e aos céus, aos coévos e aos pósteros, que seu lema inabalável é o de "povo livre", alçaram à entrada de Nova York, magestosa e eloquente, a estátua da Liberdade.

E os brasileiros, em frémitos de maior requinte, tentando dizer aos mundos que sua lei é a lei de Deus, que seu sonho é o da fraternidade humana, puseram no viso mais alto da cordilheira que lhe volteia a Guanabara, já no pórtico de pedra da cidade das maravilhas, mãos distendidas pelo espaço em atitude de benção, branco como uma flâmula de paz, o vulto de Cristo!

O simbolismo desafia a curteza do que almejamos eterno, recorrendo à eternidade do mármore, do bronze, do granito...

Eis porque, Castro Alves, estamos junto a êste marco.

Já depusemos na campa onde há vestígios materiais de teu sêr, [illegible] louros; já te carregamos a imagem, no milagre revivescente de uma tela, por entre orquídeas heráldicas e em cortejo solene; já te figuramos os livros, em painéis de ortênsias e rosas, a perpassar triunfantes as longas ruas da tua velha metrópole; já te revivemos o êstro na voz da mocidade, que repetiu frementе, como eco de teus cantos sem par, estrofes arrebatadoras; já te esculpimos em ouro a efígie soberana, mais bela que a de um grego, mais altiva que a de um rei; já te elevamos na praça pública, num arrôlo de estatuária, para a contemplação cultuante das gerações sucessivas; já te colocamos num altar cívico, sob a bandeira da Pátria que honraste, acendendo-te uma pira votiva como se nos fôra o coração a arder; já te saudamos com o brado austero dos canhões, na salva homenageante dos heróis; já te confundimos o nome com o do Senhor, quando uma grei cristã quis também sagrar-te, à hora mesma em que há cem anos te raiara a existência, fazendo ouvir-se o retinir festivo dos sinos, o son místico do órgão, o verbo inflamado do pregador, a prece piedosa dos fiéis, numa das mais empolgantes apoteoses recebidas ao teu primeiro século; já te imortalizamos no teatro, na poesia, na oratória, na imprensa, nos estudos, deixando-te lá a vida com os teus encantos, com as tuas paixões, com os teus martírios, com as tuas glórias...

Que vimos, pois, aqui fazer, à beira dêste bloco de granito, na amplidão serena das campinas que te guardaram as ressonâncias líricas para nelas derramar nalma em ternas reminiscências?

"Meu Deus, quanta beleza nestas trilhas...
Que perfume nas doces maravilhas,
Onde o vento gemeu!..
Que flores d'ouro pelas veigas belas!
... Foi um anjo co'a mão cheia de estrêlas
Que na terra as perdeu."

Que vimos aqui fazer?

Vimos simbolizar a imperecibilidade do nosso culto a um pedaço de solo, porque neste pedaço de solo nasceste.

A Academia de Letras da Bahia, à vanguarda de tua consagração centenária, entendeu de rematar neste ponto a *via sacra* por que foi imprimindo nas amuradas dos solares em que viveste, na Cidade do Salvador, lápides memorativas de teus pousos d'águia...

Terá chegado tarde no último passo, que devera, talvez, ser o primeiro?

Não; tudo pode mudar de rumo sem mudar de sentido...

Se a alma, livre do corpo, paira em tôda parte, como o Criador, a quem se assemelha, aqui estarás a escutar as harmonias bucólicas a ressuscitar as primeiras musas, a relembrar os inocentes amores, saboreando a quietude destas plagas e redizendo o verso que elas certa vez te inspiraram:

"Amigo — o campo é o ninho do poeta..."

Pois em teu ninho, Castro Alves, viemos fechar um ciclo de comemorações.

Pudessemos nele erguer-te um monumento singular, o mais sobranceiro e artístico de quantos se têm erguido, mais honroso e glorificante que a um homem se houvesse votado, e te-lo-ias assim digno de ti!

Mas será uma pedra tosca ao menos por enquanto — que assinalará teu berço.

Vê aí somente o incontido anhelo de uma homenagem infindável de uma reverência inextinguivel.

Um "símbolo" um símbolo de humilde aspecto e magna essencia!

Se êle tombar um dia como tombaram outrora os de tantos triunfadores e divindades, se êle tombar um dia — frágil coluna às inclemências imprevisíveis do futuro — restar-te-á para a memória insigne a "coluna viva" da posteridade, feita de corações soerguida por consciências, no rito

(Conclue na pág. 5.ª)

# "Castro Alves foi um grande espetáculo!"

**A NOTÁVEL CONFERÊNCIA DO ORADOR E DRAMATURGO PERNAMBUCANO VALDEMAR DE OLIVEIRA, SÔBRE "CASTRO ALVES E O TEATRO", NA NOITE DE 28 DE JULHO DE 1947, NO SALÃO NOBRE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS, NO RIO**

O Brasil inteiro que lê, que pensa, que sente, o que venera os heróis, os sábios, os santos e os poetas da nacionalidade, festejou, êste ano, o centenário de Castro Alves. Quem tão profundamente cantou a natureza natal, desvirginada pelo seu estro — e tão profundamente desceu à alma de sua gente, teria de ficar, como ficou, na memória dos letrados e no próprio coração do povo.

Não admira, por mais rudes que sejam os tempos, que tenha sido exaltado em prosa e em verso, porque sua poesia foi a mensagem dirigida a todos os brasileiros, até os negros, até os pobres, até os oprimidos. Foi a rima e foi a métrica do verso sua grande arma.

Todavia, ainda escrevendo em prosa, não foi êle mais que um Poeta, por fôrça de uma inapelável sentença do destino. Sem dúvida, não nasceu para lavrar o duro solo da prosa. Ainda assim, quando o fazia, deixava transparecer, ao correr da pena arrebatada, o fluxo de poesia que constantemente jorrava de sua alma.

Tem-se, então, desde logo, o direito de perguntar se realmente há um teatro de Castro Alves. Se, por semelhante expressão, entendemos a vasta obra de um homem que se empenha, através de tôda uma vida, a transplantar os sentimentos humanos para as tábuas de um palco, é certo que êsse teatro de Castro Alves não existiu. No corpo de sua obra, porém, "Gonzaga" tem uma expressão tão viva e tão eloquente, acha-se tão visceralmente ligado à sua história sentimental, exprime, mesmo, um tão alto instante de sua sensibilidade, tocada, no momento justo, de ternura humana e de sadio patriotismo, que ninguém poderia hesitar diante da afirmativa: Castro Alves tem o seu teatro.

Uma única peça, sim — que outra ficou incompleta, nem jamais traduziria, se levada a têrmo, a índole do Poeta, incidentalmente arrastada às seduções da escola byroniana, de que Álvares de Azevedo foi, em São Paulo, o chefe incontrastável. "Gonzaga", porém, chegou ao seu têrmo e, como se sabe, Castro Alves não descansaria enquanto a não visse montada e representada, mais do que isso, vivida por aquela mulher providencial que foi, na sua vida, ao mesmo tempo, musa e intérprete.

Para explicar a veemente paixão que Castro Alves nutriu, sempre e eternamente, pelo teatro, precisaríamos remontar aos seus primeiros tempos, na Bahia, onde, certamente, sofreu êle a primo-infeção da ribalta.

Que haviam sido, para êle, os *outeiros* do Ginásio Baiano, do velho Abílio Cesar Borges, senão os primeiros e fascinantes contatos com as multidões que êle sempre amou defrontar, para jungí-las ao seu jugo tirânico de Poeta? Eram tertúlias literárias que o futuro Barão de Macaubas organizava para desenferrujar a língua e os gestos dos seus alunos, nêles criando o amor pelas boas letras. Êsses *outeiros* se realizavam num palco adrede preparado e a êles afluiam auditórios numerosos que estimulavam os jovens, enchendo-os de vaidade e de orgulho.

Foi ali, entre o calor dos aplausos e as luminárias do proscênio, que Castro Alves experimentou, pela primeira vez, as sonoridades de sua voz, o prestígio de sua sedução física e o poder de sua inteligência. Encontrara, assim, ainda criançola, a tribuna cujas periódicas emoções tanto inflamavam o seu peito adolescente.

Ali sentiu êle, pela vez primeira, quanto o seu temperamento selvagem reclamava os grandes cenários para expandir-se e triunfar.

Ali compreendeu, em suma, quanto era poderoso, em sua personalidade, o desejo que sempre marcou sua vida: o desejo de aparecer, de ser visto, de ser aplaudido, de ser exaltado, caminho único que o levaria a projetar-se, imortalmente, sôbre o futuro. O micróbio do teatro já lhe ganhara o sangue, já o tomara todo, quando seguiu para o Recife, onde, como disse Hermes Lima, "a Academia e o Teatro formavam os dois polos em que se concentrava a atividade espiritual dos estudantes". Pode dizer-se, em verdade, que os rapazes daqueles tempos cursavam o Santa Isabel e frequentavam a Academia.

O sonho do Conde da Boa Vista se havia concretizado uns dez anos antes, quando o magestoso edifício imaginado e construído por Luis Leger Vauthier fôra entregue ao público.

A mocidade da época correra naturalmente ao "paraizo" do "Teatro Novo", que deixara a perder de vista o velho Apolo e a nojenta Casa da Ópera.

A vida teatral no Recife ganhara um alento imprevisto, com as companhias dirigidas pelo ator Germano de Oliveira, por um outro, o João Antônio da Costa, por um terceiro como o Manuel Gonçalves Agra, que arrasta ao Recife o compositor e bailarino De Vecchi — sem falar na de João Caetano, glória nacional que volta à cidade mais de vinte anos depois de se haver batido contra os revoltosos da Confederação do Equador.

Quando Castro Alves chega a Pernambuco, já os estudantes não representavam. Perdera-se a nobre tradição do Teatro Acadêmico de Olinda, onde vinte anos atrás os rapazes dividiam o seu tempo entre o palco e São Bento. Contentavam-se, agora, com a platéia. E não foi por outra razão que Clovis Bevilacqua colocou a paixão teatral ao lado do sentimento patriótico como um dos mais fortes estímulos do espírito, nos anos de sessenta, no Recife.

Chefe tácito e expresso dos seus companheiros de bancos acadêmicos, Castro Alves correria também ao Santa Isabel, ponto de encontro de tôda sociedade à época em que Furtado Coelho lhe proporcionava grandes temporadas teatrais, encabeçadas com os nomes consagrados de Adelaide Amaral e Eugênia Câmara.

O moço baiano encontrou à sua frente, para melhor realçar-lhe a beleza e a inteligência, outro gigante — Tobias Barreto. Enquanto apenas os ligava as afinidades espirituais, nascidas da influência que sôbre ambos exerceu Vitor Hugo, tudo correu bem.

A paixão amorosa despertada por Eugênia Câmara no coração de Castro Alves, porém, havia de separá-los irremediavelmente.

Não renegara Castro Alves sua antiga admiração por Adelaide. Outro valor mais alto, contudo, se alevantava. E êsse era o amor que Eugênia Câmara acordara no espírito do joven baiano, outrora invulnerável a êle. A rivalidade entre os dois poetas, começada nos corredores da Academia, ao calor dos partidos que pouco a pouco, em torno de um e de outro, se formavam, viria refletir-se, naturalmente, no Santa Isabel, liça memorável onde ambos se entregaram às justas do talento atiçado pelos ardores passionais.

Eram, escreveria, em nossos dias, Lopes Rodrigues, dois "paladinos enamorados, trocando ditos, cruzando frases, num torneio lírico de ironias e ofensas suaves, versos, rimas ferinas, mas ainda cavalheirescas, dignas de ambos, sob o rumor frenético dos atiçadores, platéia de inspirados e convictos". Ao estrépito da contenda, desata-se a caudal lírica de Castro Alves. O outro é pesado, massudo e maciço. Castro alcandora-se, transfigura-se, cristaliza em estrofes ardentes o enorme amor que lhe enche a vida.

E' moço e belo e poeta.

Que lhe falta para ser amado?

A noite de 27 de setembro, benefício de Eugênia Câmara, é apoteótica. "A primeira atriz do palco pernambucano", escrevia um matutino, traduzira uma peça francêsa: a "Condessa de Senecey". E levava-a à cena no Santa Isabel, adornado de flores e de bandeiras, todo o chão coberto de fôlhas de canela, "bem como o espaço que separa a casa da senhora dona Eugênia Câmara do Teatro.

Bandas de música no saguão. Girândolas de foguetes atroando o espaço, de vez em quando. Nos camarotes, acesos os grandes globos de cristal; na varanda, drapejando, o pavilhão nacional.

Num dos intervalos, uma criança lhe vai oferecer, numa salva de prata, o rico adereço que as mais distintas famílias da sociedade haviam examinado, deslumbradas; outra lhe entrega um ra-



DR. WALDEMAR DE OLIVEIRA

malhete de flores de seda.

Prossegue o cronista: "As flores, os *bouquets*, os pombos e as poesias impressas que esvoaçavam pelos ares e vinham cair aos pés da atriz davam ao ato um caráter todo imponente e magestoso.

Recitam versos os Srs. Castro Alves, Palhares, Belmiro Salgado e outros distintos moços."

A beneficiada percorre os camarotes agradecendo às famílias as provas de estima que lhe dão. Fecha o espetáculo, um dueto, que é bisado. E, após, o povo acompanha Eugênia Câmara à sua residência, com duas bandas de música, aos vivas entusiásticos. Ela agradece, saúda Pernambuco, é um delírio...

Não podem tantas honras e tantas glórias soar bem aos ouvidos do outro, de Tobias Barreto. A reação demorou alguns dias, mas chegou, enquanto se mantinham hipertensos os espíritos, nas pugnas de cada noite.

A 24 de novembro, a famosa vaia explode, com o cortejo terrível de que nos fala o velho "Diário de Pernambuco": "estalos, ovos podres, alcatrão, assobios, batimentos de pés". E "a confusão infernal", os esmurramentos, a polícia em ação, suspenso o espetáculo...

A resposta não se fêz esperar: e a glorificação do dia seguinte Castro Alves desagravando o seu ídolo, das varandas de um camarote:

"Ontem a infâmia te cobriu de lama,
mas pra insultar-te se cobriu de pó!
..............................
Mas, estamos unidos a adorar-te!
Tu és a nossa glória, a nossa fé!
Gravitar para ti é levantar-se,
cair-te às plantas, é ficar de pé!"

Acende-se a paixão da rapaziada. Castro Alves se sobrexcede. Abaterá o rival, insistindo, dias depois:

"Ouve! — são mil palmas férvidas!
Olha! — é o delírio que prorompe audaz!
Pisa! — são flores que tu tens às plantas!
Toca na fronte — "coroada estás!"

E, já prevendo, talvez, a próxima viagem à Bahia, com ela e o "Gonzaga":

"Pousa nas nuvens pra arrogante em breve
distante... longe... mais além voar!"

Transformava, assim, Castro Alves os camarotes do Teatro num palco de onde êle se dirigia às multidões. E' lícito afirmar mesmo que, em 1866, o Santa Isabel foi a sua praça pública de tôdas as noites. A paixão pela atriz portuguêsa — ela mais velha do que êle alguns anos, o que faz lembrar aquela com que Georges Sand empolgou a alma puríssima de Frederico Chopin — fê-lo mais profundamente amar o teatro, o teatro onde a vira e a aplaudira e a adorara na "Dalila", na "A mulher de mármore", na "A dama das camélias", na "Gaspar Hauser", em todo aquêle ramalhudo repertório onde ela, hoje Lúcia, amanhã Marco, mais tarde Berta, "ora arranca do povo uma homenagem de maldições, ora um preito de lágrimas, ora um tributo de risos."

Assim escreveu Castro Alves: "Grande e sublime multiplicidade do gênio, que realiza a idealidade do Proteu mitológico. Quem tem um passado tão cheio de glórias, quem tem por pergaminhos a imprensa de um país inteiro, pode caminhar impávida para o futuro..."

A luta continuou por muito tempo, mas, um dia, Castro Alves havia de retirar-se, vitorioso: êle levava aos ombros, como um troféu, a sua Amada, enquanto o rival, que nunca lhe perdoaria a vantagem, recolheria como um amante abandonado...

O Poeta e sua Musa correram a ocultar-se no Barro, caminho de Tegipió, de onde poderiam divisar a larga paisagem que Gonzaga, com suas próprias palavras, descreve, levado de êxtase panteístico. Para lá, Castro Alves leva, também, o projeto do seu drama. Que lhe faltava, então, para realizar o projeto de se fazer ouvir através do teatro, êle que agora conta com a sua Intérprete, a intérprete única, eleita pelo seu coração e pela sua inteligência?

Viera de uma longa temporada durante a qual pudera sentir, profundamente, a irresistível fôrça do teatro, como elemento de convicção. Escrevendo o seu drama, acrescentaria novas glórias à glória da mulher amada, visaria pela pregação e — evangelizadora, ainda e sempre, os seus objetivos sociais e experimentaria um novo gênero literário, aquêle mesmo que o mestre das "Odes e Baladas" empregava como uma clava formidável, contra as bolorentas instituições do seu tempo.

Utilizando a grande arma do teatro, êle atingiria, mais facilmente, o coração do povo, abalaria os alicerces da escravidão, miraria outro alvo ante-sonhado — a República. E nem porisso a nota humana do amor desertaria de sua inspiração, porque êle a faria soar, talvez, mais intensamente do que nunca, no passionário ardente de Marília e Gonzaga.

Sua peça reafirmaria sua antiga confiança no teatro a quem já considerara, num dos seus momentos de arrebatamento, tribuna, cátedra e altar.

"Caminhai, moços, ide ao teatro. Entrai, homens do povo, bebei a luz daquele tabernáculo. Mergulhai neste oceano de nobreza e de crimes, descei como o mergulhador indiano àquêle turbilhão de paixões. Descei. Sentireis nos beiços o saibo amargo do cinismo, vereis o pólipo horrível da infâmia e como numa fantasmagoria tétrica passarão diante de vossos olhos todos os crimes, todos os horrores... Porém descei, mergulhadores, descei. Lá no fundo está a pérola. Esta pérola é uma idéia, idéia boa, santa e justa, idéia moral, idéia religiosa... E quando a alma vier à tona de todos êsses turbilhões trareis um talismã... que vos de melhores sentimentos, que vos ensine o perdão à mulher desgraçada, a proteção à criança indefesa; que vos instrua no ódio à hipocrisia, que se chama — honra, à infâmia, que se alcunha de — nobreza... Ouvireis uma voz que vos diga: — Amemo-nos uns aos outros... e então a cabeça mais prenhe de bons sentimentos, os seios mais túmidos de afetos, a bôca mais cheia de perdões — abençoareis o teatro, e crereis que êle é um altar.

Como nos quadro de Rembrandt — do fundo negro do vício desprendem-se as formas luminosas da verdade, e o espírito recuando — como num pesadêlo — do horror do crime, vai estacar na virtude. Então, é boa a missão do artista, então é benfazejo o trabalho do autor.

Porém, quando a imaginação vem correr descabelada e lúbrica pelo palco, no revolutear da embriaguês do ultra romantismo, ou, como as Menades antigas, sacudir das tranças a víbora dos maus princípios às multidões impressionadas, o teatro é uma mancha na face do século, um espetáculo pernicioso como um alcouce, alguma coisa perigosa ou estúpida, pêca ou envenenada."

Assim, cantava Castro Alves a magestade do templo, exaltava os seus sacerdotes e zurzia os seus vendilhões. Poderia ter sido um mercador da arte e compor — êle que já escrevera uma cena cômica para uma comédia de costumes — um entremês qualquer, porque também a sua Eugênia Câmara bem que sabia, nos duetos de cabo e lavadeira, remexer, como disse um cronista da época, suas "carnes nédias e roliças"... Igualmente fácil lhe teria sido imaginar um entrecho melodramático, bem sincronizado ao gôsto equívoco da época. Ainda aqui, porém, preferiu seguir o exemplo do seu mestre Vitor Hugo que apontava o drama histórico — o único "que fala forte e fala alto" — como arma de luta social e instrumento de triunfo literário. A eloquência da lição estava em "Le roi s'amuse", em "Maria Tudor", no "Hernani", em "Les Burgraves", que é o Waterloo do teatro hugoano.

Repito o que já tive oportunidade de escrever: com o Mestre francês, Castro Alves aprendera mais do que subtitular os atos, criar as situações e conduzir a ação.

Lera, no prefácio da "Lucrécia Bórgia", que "o drama, sem sair dos limites imparciais da arte, tem uma missão nacional, uma missão social, uma missão humana". Vêde, senhores, como Castro Alves cumpriu o sábio postulado: Em "Gonzaga" há, de fato, nacional, social, humana, uma tríplice missão: acima de tudo, é uma obra abolicionista; embebe-se, depois do ideal republicano; e se entretece de uma história de amor em que do mesmo modo, agitam-se estrangulados desejos de liberdade. À campanha da emancipação dos negros aliara uma aspiração secreta da nacionalidade, e tudo fizera fremir sob as angústias de um amor impossível.

Nas páginas da Inconfidência Mineira, encontraria a matéria-prima para o seu drama — a matéria-prima explosiva da Revolução.

Como, porém, alhear de sua obra a idéia da extinção do cativeiro que fôra sempre a vocação do seu gênio? Vai encontrá-la, igualmente, no código de honra dos conjurados. Descobrira o seu veio de ouro: combater duas tiranias em nome de um só preceito: a Liberdade. O regime colonial entretivera a ignomínia da escravatura. Não a destruira a Independência. A República o faria, em dia próximo.

Depois que Castro Alves uniu as duas causas, elas não se separaram mais: uma antecedeu a outra, sua consequência, um ano apenas. E eis porque Machado de Assis pôde escrever que, nesse drama, o escravo se eleva até à magestade soberana. E Nabuco o apontou como "o poeta republicano do "Gonzaga".

A tonalidade amorosa vai buscá-la no romance de outro poeta. E' fácil a Castro Alves descrever essa paixão, dar-lhe as vivas côres da realidade, porque êle, êle também, está vivendo a sua, no receio permanente de perdê-la. Submisso ao público reserva as evidências do protagonismo ao poeta mineiro e à sua doce Marília. Simples aparência: o drama dos dois escravos — um novo rei Lear com o cadáver de sua Cordélia nos braços, como lembrou Rui — é mais forte.

Afrânio disse certo: Sem a escravidão, o drama de Castro Alves não seria possível. Por mais incisiva que seja a presença de Gonzaga e Marília — o galã e a dama do clássico teatral — valem êles, apenas, ou principalmente, pelo efeito trágico da fusão de dois sonhos impossíveis: a liberdade e o amor. O que fica, duradouramente, é o sacrifício

(Conclue na página 4)

Castro Alves foi um grande espeta-culo! — Valdemar de Oliveira

PALAVRAS DO DR. WALDEMAR DE OLIVEIRA

# "Castro Alves foi um grande espetáculo!"

(Conclusão da página 3)

dos cativos e o malôgro da conspiração republicana, sementes vermelhas que germinaram em 88 e 89.

Porque não escrevera "Gonzaga" em versos? Porque resistira à apologia do teatro rimado, feita por Vitor Hugo, em seu prefácio do "Cromwell": "... versos como o faria um homem que uma fada tivesse dotado da alma de Corneille e do cérebro de Molière"? Minguava-lhe, talvez, o tempo. Via-o correr, célere, como correm os tempos felizes. Queria antecipar-se a êle, aproveitar a presença de Eugênia Câmara, a seu lado. Se ela lhe fugisse! Se lhe fugisse, com ela, a vida?

De resto, o autor das "Contemplações" tinha razão: "Seja o drama escrito em prosa, seja escrito em verso, ou, bem, em prosa e verso tudo é secundário. A posição de uma obra deve fixar-se não segundo sua forma, mas segundo seu valor intrinseco.

Em tais questões, só há uma solução, só um pêso a fazer pender a balança da arte: o Gênio".

Castro Alves lêra também isso e se sentia retratado na conclusão irrespondivel. Abandonou a idéia da rima e, em prosa, escreveu "Gonzaga". Uma vez ainda seriam sua musa — o amor e a natureza. Na apressada elaboração, fêz o que todos fazem: submeter ao espartilho da arte os figurinos humanos, acentuar-lhes os traços psicológicos, esbater secundário, suprimir o inútil, fiel ao principio de que "o fim da arte é quase divino: ressuscitar se faz história, criar, se faz poesia. Porisso, modelado na forma de um André Chenier, ganha, Gonzaga, na peça, um relêvo insuspeitável Barbacena se veste das negras cores de um passionário truculento. Joaquim Silvério dos Reis torna-se um alcoviteiro movido por baixos interesses. O que importa, Castro Alves respeitou o idealismo romântico da conjuração. Assim criou êle um drama de liberdade numa atmosfera de poesia, "obra de uma alma livre... para um povo de homens", dissera um crítico, "feito para os corações de vinte anos", dissera êle... De qualquer modo, menos uma peça teatral do que um poema em prosa, pois sua fôrça intima não vem de qualidades puramente cênicas, mas é a própria fôrça poética, de uma elevada constante térmica, a explodir em imponentes desafios: "Não mais escravos! Não mais senhores! Liberdade a todos os braços! Liberdade a tôdas as cabeças!"

Vale, entretanto, acentuar que "Gonzaga" constitui, na literatura teatral brasileira, um caso à parte; possui todos os defeitos das obras teatrais de sua época — e nem defeitos são, mas, peculiaridades — e, ao mesmo tempo, aquêles outros que provêm da inexperiência de um estreante. Escreveu-o Castro Alves aos 19 anos.

Não me consta que, em nossa história literária, alguém se tenha aventurado por semelhantes caminhos, na mesma idade. O que há-de espantar, sempre, aos pósteros, é ter sido Castro Alves um gênio revelado durante a adolescência, nos umbrais da mocidade, mocidade que não póde viver totalmente. Outros iriam ombrear-se com êle, mas quando já a neve do tempo tivesse caído sôbre os seus cabelos. E é por essa razão que sua obra não pode sofrer paralelo possivel, no panorama literário do Brasil, onde os gênios forjados por uma longa paciência são numerosos, sem que o sejam, igualmente, os da estirpe do poeta baiano.

Há, todavia, em "Gonzaga", sem embargo dos defeitos referidos, a revelação de um escritor teatral dotado de reais virtudes intelectuais. O diálogo por vezes é ágil e penetrante, costurado miudamente, sem perda de sua eloquência, embora beirando no patetismo, vicio da época. Veja-se êste exemplo:

"GONZAGA — Luiz, só posso agora chorar contigo, mas ainda que não esteja em minhas mãos, juro que terás a tua felicidade.

LUIZ — Mas quando poderei vê-la?

GONZAGA — Talvez breve.

LUIZ — Então por que meios abraçá-la?

GONZAGA — Pelo teu heroismo.

LUIZ — E quem ma restituirá?

GONZAGA — A revolução."

Há situações da mais pura cêpa teatral: a chegada de Silvério, no primeiro ato, o desafio de Tiradentes a Barbacena, no segundo, a descoberta da conspiração, no terceiro, o episódio das cartas, no quarto. Repare-se, por exemplo, na bela cena em que os conjurados passam diante de Silvério, que os denunciou:

"CLAUDIO (A Silvério) Retirem isto daqui... Não vêm que queremos passar? Senhor Governador! é mau expor homem de bem a roçarem por coisas tão vis!...

SILVÉRIO — Ah! o senhor me insulta? Pois bem: tire desta espada. (Puxa a espada).

ALVARENGA — Criados! Tragam chicotes para um duelo com êste homem.

CLÁUDIO — Não, são rapazes honestos... não exponham os chicotes a mancharem-se nesta espada."

E os inconfidentes passam, um a um, diante da torva figura do novo Iscariotes:

"UM CONSPIRADO — Brasileiro, tu atraiçoaste tua pátria.

ALVARENGA — Homem, tu imolaste nossas famílias.

PADRE CARLOS — Judas que é feito do teu mestre? Tu tens os trinta dinheiros na mão.

CLÁUDIO — Caim, limpa o sangue de tua dextra.

SILVÉRIO — Ainda não basta? Ainda não terminaram? (A Tiradentes) Sim, agora o senhor insulte-me também, lance também sua pedra... Vamos... (Tiradentes mede-o de alto a baixo e passa). Ah! despreza-me? E' o último insulto!"

Desculpem-se os longos solilóquios: era assim o teatro de sua época. Perdôem-se as tiradas patéticas, que tão bem soavam aos ouvidos dos nossos avós. E não se insista no erro de condenar "Gonzaga", por ser uma peça de alvo determinado, apologética e nitroante, porque fôra do melodrama, das comédias de costumes e dos conflitos passionais ajustados ao gôsto romântico, que é o chamado "teatro de idéias" ou "teatro de tese" senão um teatro dirigido, digamos melhor: o teatro comprometido? Castro Alves tentou o teatro com as mesmas armas com que fêz a sua poesia, animou-o da mesma flama idealista, tocou-o do mesmo calor de mocidade. A sua veia teatral era evidente. Podemos senti-la, até, na descrição do cenário — escrita em versos — ao abrir de "Uma página de escola realista":

"A alcova é fria e pequena,
abrindo sôbre um jardim.
A tarde frouxa e serena
já desmaia para o fim.
No centro um leito fechado
deixa o longo cortinado
sôbre o tapete rolar...

Há, nas jarras deslumbrantes,
camélias frias, brilhantes,
lembrando a neve polar.
Livros esparsos por terra,
uma harpa caida além.
E essa tristeza que encerra
o asilo onde sofre alguém.
Fitas, máscaras e flores
não sei que vagos odores
falam de amor e prazer.
Além da frouxa penumbra,
Um vulto incerto resumbra
— o vulto de uma mulher."

A mesma época, começaria a escrever o seu segundo drama, "Don Juan" ou "A Prole dos Saturnos", evidentemente inspirado nos desvairos dos byromanos de São Paulo, que iam ter aos cemitérios, a deshoras... Não o concluiu: já o destino lhe havia golpeado o belo corpo; já lhe levara Eugênia Câmara, que êle revê, pela última vez, num teatro, — como num teatro a vira pela vez primeira.

De resto, a vida, para Castro Alves, outra coisa não foi que um vasto teatro, porque sua emoção maior era aparecer às turbas para jungi-las ao seu fascínio pessoal — fôsse nos outeiros do Ginásio Baiano, fôsse nas torrinhas do Santa Isabel, no salão nobre da Academia ou nas tribunas improvisadas na praça pública.

Não importa o que dissesse: se vergastava o poder, no incidente Ambrósio Portugal, se cantava a vitória de Humaitá...

"Fere êstes ares, estandarte invicto!"

... se se dirigia ao violinista Moniz Barreto...

"No teu arco prendeste a eternidade!"

... ou se vingava a afronta a Eugênia Câmara...

"Tu foste o Cristo, foi o palco a cruz!"

Não importa: Castro Alves foi um grande espetáculo. Representou sempre, galã amoroso, galã brilhante, tocado da graça da mocidade e "belo como um deus de Homero". Galã sempre, salvo galã cínico. E quem ainda hoje o vê, na terra do seu berço, fixado no bronze de uma praça pública, nêle surpreende a atitude de quem representa, do palco do Brasil, para o teatro do mundo!

## Castro Alves e o Recife

(Continuação da pág. 1)

ligência começa a bater as asas e bate também o coração, tocado da beleza dêsses reptos e do desespêro dêsses infortúnios. Sua sensibilidade é um largo campo para onde confluem águas vindas de fontes diferentes: a corrente calma e clara da herança paterna, refletindo o céu e as tranquilas margens ribeirinhas, e a impetuosa caudal que irrompe dos subterrâneos ancestrais, tangida pelos ventos das vinganças sertanejas. Águas de lagos plácidos que sangram silenciosamente, águas de abismos profundos, aquecidas pelo vulcanismo caudilhesco.

Como podem conciliar-se, em seu espirito inquieto, o legado gentil dos Alves e os bárbaros impulsos dos Castros? O Poeta herdará, de um, o lirismo com que ama e, de outro, o arrebatamento com que luta. Na paisagem maravilhosa de sua terra, descobrirá enternecido, as pastorais da galeria de quadros de sua casa, mas, no cenário das dôres do seu tempo, seu verso galopará como os avós periquitos pelas encostas dos vales nativos. Da mãe, bela e enfêrma, nunca se lhe apagará da memória, a doce figura de redoma, que lhe há de inspirar os madrigais a Consuelo. E do tio, imitará o panache com que investe os muros da cidadela escravocrata, para ali plantar o pendão da Liberdade!

Essa, a carga hereditária que lhe lastreia o espirito de adolescente. Os seus primeiros tempos no Recife são tranquilos e infecundos. Quente, ainda, do aconchego da casa paterna, está como desorientado, na cidade estranha procurando ambientar-se, a misturar saudades da infância e curiosidades da puberdade. Libertara-se, havia pouco, da amável prisão dos Barris, fisera a primeira viagem, respirava, agora, outros ares...

O Dr. Alves, de visão prática, conservador e austero, discordara, sempre, dos métodos pedagógicos de Abilio César Borges, que antes exercitava a inteligência dos alunos do que os equipava de conhecimentos úteis e sólidos. Tudo aquilo eram inovações. Se assentira em conservar o filho no "Ginásio Bahiano", é que — escrevera — "antes que errar contigo do que acertar comigo mesmo". As reprovações que sofreu Castro Alves, no Recife, lhe dariam, por êsse lado motivos suficientes para culpar o velho mestre. O sistema didático que orientara tôda a sua formação intelectual — ensino disperso, variado, livre, voejar incessante de ramo em ramo de tanto ramos do conhecimento humano, extensão mais que profundidade, brilhantismo mais do que brilho — esboroava-se ao contacto da mentalidade rotineira, da rigida disciplina, do fero carrancismo a que tinha de submeter-se, no curso de preparação vestibular. Era um choque tremendo, o que se operava na arena do espirito de Castro Alves, obrigado a uma adaptação penosa, que nunca chegou a realizar-se completamente. Só na métrica, a matemática interfere na Poesia: o resto é música. A geometria havia de ser-lhe, sempre, um campo proibido.

Sob o desânimo da primeira reprovação, Castro Alves inicia melancolicamente o seu 1863. A Academia não logra ainda interessá-lo. Não se lhe entrega, nunca, repito-o, inteiramente. Nem ela a êle. Embora esvanecido, sentia-se, ainda, nos seus corredores, o bafio da carolice que juntara, pouco tempo antes, discipulos e professores na Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho. Dilui-se, lentamente, a influência tradicional de Coimbra, de que a tinham querido animar na fase patriarcal de Olinda. A Castro Alves, não o encantam os ásperos caminhos da ciência. Sujeito a recompôr seus conhecimentos de geográfo no curso anexo, escapa a essa aridez para mergulhar, perdidamente, na leitura literária. Mas, uma funda melancolia lhe invade a alma nessa terra estranha, longe dos seus que ainda vivem, mais longe, ainda, dos que já partiram: Clélia — a mãe suavissima, Leopoldina — preta querida... Adejam-lhe, em volta, as negras asas do corvo de Poe e o satânico patágio de Byron. Suas poesias de 63 são reflexos vivos dessa melancolia sem termo, desalento de um inútil e de um só. Mal entrava a adolescência, punha-se a dedilhar a "lira dos vinte anos", de Alvares de Azevedo. Ainda assim num ano inteiro, tudo se reduz a uma dúzia de poesias, outras poucas, talvez perdidas, tão fraco amor lhes tinha...

Sob a mesma sombra desalentadora, inicia-se 1861. São, já, "dois longos anos", no Recife. Sua vida? Está nas palavras que escreve a Marcolino de Moura: "Acho-me na insipida terra de Pernambuco... minha vida passo-a aqui na rêde, olhando o telhado, lendo pouco, fumando muito... esta apatia mata-me... Ah! no seio da familia, junto dos entes queridos da alma, a vida passa sempre rápida e veloz, diz êle enquanto que ali, longe dos seus, monotonamente corre, sem deixar marca ou vestigio. Não a "Destruição de Jerusalém", dir-se-ia ter-se estancado o veio poético que começara a fluir, cantante, nos "outeiros" do "Ginásio Bahiano". Nem coisa alguma, então, o divertia, a não ser a morena da Soledade, coração que era antes do vento que dêle, flor sem perfume, seu especifico contra o "spleen", afeto que de nada lhe enche o coração... Começa a amar, sim, mas, são ainda os amores estéreis dos 15 anos, sem o sabor dos frutos proibidos que êle há de provar em breve — e outros nunca mais desejará, no mundo.

Sombras de mulheres, simples sombras, passam e repassam sôbre êle: a "virgem santa" que lhe criou sempre pura a fantasia — essa morena da Soledade, primeiro amor, talvez um dos seus "anjos da meia-noite"; aquela outra, cujo nome guardou em segredo, dentro dalma, talvez Eugênia Câmara, admirada, já, das "torrinhas" do Santa Isabel... Mulheres, sim, mas não a Mulher. Essa não lhe batera ainda às portas invioladas do coração. O seu...

"... amor dorme lânguido no peito,
Cansado... talvez morto, dorme e dorme
da indiferença no gelado leito".

Na vida de Castro Alves, 1864 é aparentemente contraditório. Incompreensivel, até, sob certos aspectos, porque marca fracamente a evolução do seu estro poético. Parece debater-se entre mortais apreensões. Na Academia, onde afinal se matriculara, o estudo dos áridos códigos lhe pesa nalma insuportavelmente. Continua a menospresá-la, à sua mentalidade acanhada, à sua rotina estéril, ao bolor que tudo cobre, lá dentro. Durante as preleções dos mestre, a que nem sempre comparece, enche de caricaturas e de versos o papel — sua "aula ilustrada". A Academia, mesquinha e triste, é o que menos conta, em sua vida. Ronda-lhe o pressentimento do fim — do fim próximo, que lhe não deixará tempo para nada. Sente em si o "borbulhar do gênio", vê, além, "um futuro radiante", bráda-lhe o talento nalma: "avante!", e o éco — avante!, lhe repete além. Mas, uma voz terrivel responde:

"com gargalhar sarcástico: impossivel!"

Despede-se de tudo, na antevisão do aniquilamento próximo, herança malagoureira de Clélia...

"Adeus, pálida amante dos meus sonhos!
Adeus, vida! Adeus, glória! amor! anelos!
...............................
Resta-me agora por futuro — a terra
por glória — nada, por amor — a campa."

E intitula êsses versos — "O Tisico".

Adensa-se a sombra da predestinação aziaga, em outra página de 1864:

"... a vagar sozinho
sigo um caminho
de hervaçais e pó.
A luz da esp'rança bruxoleia a custo
tremo de susto
de morrer tão só!"

Apavorado, vendo crescer-lhe em tôrno o fantasma materno banhado no sangue das hemoptises, Castro Alves toma uma resolução súbita, em vésperas de exames finais — novembro de 1864: abandona as aulas, os livros, a Academia, o Recife, foge para a Bahia, como a esperar a morte entre os seus...

Mas teria sido realmente infecundo 1864, na obra e na vida de Castro Alves? Na obra, sim; na vida, não. Desse ano, são alguns dos seus trabalhos em prosa literariamente pobres (êle não nascera para lavrar o duro solo da prosa), mas, substanciais em sua essência e anunciadoras de um grande Poeta.

Sobretudo as "Impressões da leitura das poesias do Sr. A. A. de Mendonça" leva, de permeio, a sua profissão de fé poética, mais do que isso: o programa das lutas a que se dispõe com as armas do verso. "Que seria da Grécia antiga sem Homero"? pergunta. "Um montão de ruinas. E que é? O deserto mais povoado do mundo!"

E' o seu louvor à Poesia, a sua exaltação ao Poeta, ao som de cuja harpa os pórticos que o tempo abatera se alevantam, "as nacionalidades que a morte atira ao nada" se reerguem, porque "o poeta desarma o tempo com o condão do seu gênio". Abrazado de santo amor à Poesia, Castro Alves delineia, então, o programa de uma poesia brasileira que, "na terra dos Andradas dos Pedros Ives, e dos Tiradentes, deve de ser magestosa como as matas virgens da América, arrojada como seus rios gigantes, livre como os ventos..." Proclama: "A poesia deve de ser o reflexo desta terra". Dá-lhe o toque de uma predestinação, na cruzada pelos cativos e oprimidos: "... deve ser o arauto da liberdade — êsse verbo da redenção moderna — e o brado ardente contra os usurpadores dos direitos do povo". E investe contra os tabús literários da mitologia: "que se extinga o raio da dextro de Jupiter, Marte se oculte por trás do seu escudo, afogue-se a Venus mitica nos flocos de espuma que lhe foram berço".

Libertação!, subitamente grita Castro Alves, nesse 1864, que é a aura sagrada de sua inspiração. A poesia será sua arma, aguça-a; seu escudo, encouraça-o; seu fanal acende-o; sua fôrça, exercita-a. Vai travar-se o combate: urge libertá-la da jaula do pensamento clássico e torná-la um espelho vivo da natureza brasileira.

Traça o Poeta, nêsse ano, o seu destino, escreve as tabuas de sua lei, lança o seu código de ação: "moralizar pela Ira é o fim mais sublime da poesia". Entre as cogitações do estudo, a viagem à Bahia e sua volta, os desvelos pelo irmão mais velho, êle estuda o meio, a época, o homem — suas angústias e suas necessidades, direitos e reivindicações, lágrimas e protestos, compreende que sua poesia será estéril e vã se lhe não der um sentido politico.social, se não decidir a ser o poeta do seu tempo e de sua gente. Há de ampliar-se, futuramente, êsse programa de ação quando sentir, na terra brasileira, a terra americana, nas queixas do negro, uma queixa universal, nos problemas do seu povo, problemas da humanidade.

"O céu da poesia é infinito, sentenciou, e uma águia pode muito voar". Agora, apenas o presente e suas asas ainda não se abriram, mas, agitam-se, inquietas, nas ânsias dos largos vôos. Êle havia lido Vitor Hugo: "Cuidado jovens! Poupai vossas fôrças, precisareis delas no dia da batalha. Os pequenos pássaros alçam vôo de um só impulso; as águias deslisam antes de elevar-se sôbre suas proprias asas". E não só isso: impregnara-se, encharcara-se, saturara-se, quase, do verbo hugoano. No mundo politico, até o século XVIII, haviamos sido colônia portuguêsa; no mundo literário nos tornariamos colônia francêsa, no século XIX, o século da França. Porisso, ao lado do "Gênio do Cristianismo, de Chateaubriand e das "Meditações", de Lamartine, atravessavam os mares, entre os poemas de Vigny e o lirismo de Musset, rumo ao Novo Mundo, o verso redentorista e a prosa alegórica de Victor Hugo.

Castro Alves há de ouvir-lhes, eternamente, as suaves melodias e os "tutti" vagnerianos. Por muito tempo, o Charles André lhe dormira nas mãos, em leituras e traduções. Por isso, deixa-se impregnar da essência desses versos, ama essa musa rebelada, sintoniza com suas notas homéricas, o coração ardente. Hugo dá-lhe a ênfase descritiva e a tonalidade revolucionária; ensina-lhe o sentido cósmico da Poesia e lhe aponta a missão social do Poeta.

O romantismo, como afirma Anibal Bruno, era a concepção ideal capaz de dar o sentido e a forma ao idealismo que nos agitava e que já encontrara expressão nas lutas pela Independência e nos anseios da Liberdade. Mas, enquanto o romantismo é um imperativo da sensibilidade, o condoreirismo, sucedendo-o, é uma atitude do espirito. No Brasil, êle esbate as névoas de Laurindo Rabelo, as trágicas visões de Alvares de Azevedo, os delirios de evasão de Junqueira Freire, as queixas maguadas de Casemiro de Abreu. E acende nas almas jóvens, escapas à fúria devastadora do byronismo, as chamas do heroismo poético.

Da poesia de Hugo disse Silvio Romero que tivera a enorme vantagem de ser a expressão exata de um momento histórico. E assim foi. Sua voz se elevou nos ares do mundo quando a revolução assolava a Polônia, os franceses se batiam no México, a guerra civil abalava os Estados Unidos, se desdobravam os movimentos precursores da unificação da Itália e da Alemanha e, no Brasil, "acabava de apodrecer o velho partidarismo conservador que nos asfixiava desde 1848" O mestre da "História da Literatura Brasileira" tinha razão. Vitor Hugo che-

(Continua na pág. 5)

*Altar cívico, diante do qual falaram insignes vultos que comemoraram a 14 de março de 1947, na Bahia, o primeiro centenário do nascimento de Castro Alves*

# A Consagração de Castro Alves

(Continuação da página 4)

gava ao Brasil na hora exata. E a tempo e a hora, chegava, também, Castro Alves, capaz de absorver, quase misticamente, as vibrações de vida, de glória e de liberdade do seu verbo messiânico.

Era um Poeta que eclodia do seu casulo na época justa que o seu gênio reclamava para revelar-se.

A coincidência foi extraordinária, porque gênio de berço, Castro Alves teria sido o mesmo poeta em qualquer época, porque nela haveria de encontrar, viva nas eternas insatisfações do homem e nas injustiças que eternamente o perseguem, a centelha necessária à sua descarga poética. Antena sensível às mínimas pulsações do mundo e da humanidade, no século XVIII teria sido girondino, no século XX, anti-fascista. A consonância entre a época e o homem se estabeleceu pelo milagre do seu gênio que não foi, nêle, uma longa paciência, mas, uma fôrça íntima de incomportável potência, capaz de matá-lo em plena mocidade — e o mata.

Vitor Hugo lhe traz algo de mais precioso do que lições de eloqüência e retórica, modelos de forma literária, imagens poéticas, amplidões infinitas e céus. Ensina-lhe o "princípio do século", o que há de prevalecer, o da liberdade na sociedade, o da liberdade na arte. E lhe define o romantismo, sob o seu aspecto militante, como o liberalismo na literatura.

Essa a mensagem que o mestre das "Odes e Baladas" lhe manda e que o imuniza contra o "mal byrônico". Essa mensagem, êle a recebe no Recife e no Recife se deixa embeber por ela. Pelo que lhe dá de si mesmo, pela ressonância que as manifestações do pensamento universal produzem entre seus muros, pelo ambiente de agitação social e intelectual que lhe oferece — o Recife assume, então, na história da literatura brasileira, a responsabilidade dos rumos que definem a poesia de Castro Alves.

Ano decisivo na vida de Castro Alves, 61 sê-lo-á, também, na história da Academia do Recife. Inaugura-se aí, o seu período mais brilhante. Os rapazes romancistas, poetas, críticos, não importa, são idealistas. Comandando essa mocidade lírica e entusiasta, Castro Alves e Tobias Barreto lançam os alicerces da Escola do Recife. Êles a fizeram, êles a conduziram durante tôda a sua primeira fase.

Eis agora sua decisão está tomada. O Poeta, que fixa em traços tão puros o seu evangelho social — o destino da poesia do seu tempo — não vai bater-se por um amor platônico — o da literatura, como os cavalheiros medievais se batiam por um sorriso de sua dama. Irá empenhar-se por ideais mais altos e mais nobres, ideais antes sociais que literários, porque Hugo lhe havia confidenciado que "nas questões literárias há muitas questões sociais, e tôda a obra é uma ação". A morte do irmão querido, com quem pisára, pela primeira vez, o chão do Recife, poderia ter-lhe quebrantado o ânimo, esgotando-lhe as reservas de energia que acumulara para desencadeá-las mais tarde. Seria o momento asado para que sua alma se entregasse aos desvarios em que se compraziam os poetas moços de São Paulo; a tragédia daquela morte, a desolação do pai, seu lar quase deserto... Mas Castro Alves não mente à fé jurada. Permanece fiel aos seus compromissos morais. Havia firmado um pacto com o futuro, disse alguém. Tinha de cumpri-lo. Volta a Pernambuco.

E' curioso anotar: desta vez, acompanha-o um escravo: Gregório. Essa companhia que lhe mandam revigora o pressuposto de que Castro Alves fôra à Bahia para tratar-se. Alarmara-se a família. E lhe proporcionára, à volta, um cão fiel, da mesma fidelidade daquela Leopoldina de que descendia — menos um pagem de luxo do que um braço para todo o serviço, contando que lhe não faltasse nada nessa nova viagem... Meses depois — note-se, ainda — Castro Alves já não volta para as "repúblicas" de estudantes: toma quarto no Convento de São Francisco, onde, embora de longe, a família o sente mais protegido. E quando, nos fins de 66, escolhe o Barro para ali esconder Eugênia e seu amor, quem sabe se não visava também o clima — sabidamente indicado para os fracos e enfermiços? Só em São Paulo estalaria, sob a humidade do planalto, a moléstia que o matou. Mas, as insídias da consunção começaram no Recife, quando murmurou, soluçante:

"...dentro em meu peito
um mal terrível me devora a vida..."

Dessa vez, porém, revigorado em suas energias físicas, Castro Alves retoma posse da admiração dos colegas, a quem lê os versos nos pátios da Academia antes de subir ao seu salão nobre, de vir à praça pública, de erguer-se "grande e belo como um deus de Homero", no poleiro do Santa Isabel. Algo de genésico referve em seu sangue de Poeta. Dominou-se totalmente — e dominou. Dagora por diante, difícil acompanhar-lhe os surtos da inspiração, anotar-lhe a abundância das produções rimadas, obedecer a citações cronológicas no traçado biográfico.

Irreprimível, desata-se a caudal de sua imaginação lírica; desmesuradamente, dilata-se, na penumbra das senzalas, a pupila do seu espírito; absôrto, contempla os painéis da pátria heróica, e descobre enternecido, as primeiras rosas de amor que se abrem em seu coração. Ei-lo, o cantor dos escravos; ei-lo, o épico da Independência; ei-lo, o passionário das noites pagãs. Inútil fixar-lhe as fontes secretas da Poesia: se a virgindade da natureza, se os gemidos dos negros, se os brados dos heróis, se o corpo da mulher amada. E' um diamante lapidado por Deus: em qualquer de suas faces, irizam-se os raios do Sol. Em qualquer delas, fulge o santelmo da liberdade: liberdade para o povo, liberdade para o cativo, cantos guerreiros, cantos panteísticos — cânticos de liberdade liberdade até nas canções de amor, diria Rúi Barbosa, liberdade e amor, duas palavras apenas, que outra coisa êle não canta, escreveria Nabuco!

Cresce-lhe o orgulho de ser Poeta, nesse dionisíaco 1865. A amada — não importa quem, onde a encontrou, de onde veio — a que o leva a mundos desconhecidos, desvendando-lhe as paisagens matinais do ser, é a núncia de sua poesia.

Idalina, a anônima, fica-lhe na vida como a primeira, a que lhe confere, entre os companheiros, o título de virilidade. O amor proibido é o primeiro preconceito contra o qual se levanta. Sempre, em sua vida, pecará com uma pecadora. Será um hábito de sua rebeldia, capricho de temperamento revoltado, fazer tremeluzirem as estrêlas do seu gênio sôbre os pantanais do vício. A sociedade permite o cativeiro — encara-a com seus amores ilegítimos. A burguezia despreza os sofrimentos do povo — enfrenta-a prêso ao sorriso da amante. Leontidia Fraga, flor gentil do seu sertão, é a tôda pura que não cessará de pedir-lhe os restos dos seus amores — "Não partas, não! Aqui todos te querem!" — e imácula ficara, crispada de desejos.

Com Idalina, Castro Alves se faz homem. Aos sons plangentes do seu piano, que alonga a paz dos êrmos, o Poeta trabalha.

"...A inspiração lhe acende o verso
tendo por musa o amor e a natureza!"

Viera do desaconchego das "repúblicas" de estudantes, abrigara-se àquele calor de ninho e conhecera o amor. Estava armado cavalheiro para todos os prélios.

Mas, não o céga a paixão carnal — que é e lhe será, por tôda a vida, o excitante específico da inspiração. Quando se liberta do leito impuro, o que vê, em tôrno, é o povo oprimido e pobre, penando sob o guante azinhavrado da burguezia. Êle soprará o fogo de monturo da rebelião praieira, despertando pequenas explosões da alma popular. Afirmara: "Já a Revolução Francesa havia escrito com seu sangue o epitáfio do absolutismo. E Cristo, "o girondino da Imortalidade", no dizer de Sillery, tinha da tribuna do Gólgota soltado o verbo de nivelação das classes".

Castro Alves não abjuraria, mais, o seu credo social lição aprendida nos evangelhos. Sua pena, que jamais teceu um ditirambo político, que nunca transigiu com o poder pessoal, que, da Pátria, só reconheceu, entre os homens, os bravos, começará, agora, o apostolado de redenção.

—

A liberdade sangra no poste da cruz. Quebra-se o silêncio ao ronco da imensa voz da plebe. Abutres da tirania cevam-se nos cadáveres




*Lira de palmas naturais colocada, pelo povo, no túmulo de Castro Alves, na Bahia, a 14 de março de 1947*

das nações. Por que treme a terra? Escabuja, sôbre ela, a liberdade, nas vascas da agonia? Ou será o braço ousado do povo a abalar os montes que a calcam?

Assim, nesse tom profético, uma voz clara e forte se dirige, em solene momento, aos companheiros de ideal, diante de mestres carrancudos:

"O século é grande... No espaço
há um drama da treva e luz!"

Espetáculo soberbo, o do efêbo atrevido, Vulcano de 18 anos a atirar os raios de suas apóstrofes contra às instituições bolorentas, a erguer-se, irado, contra o espírito mofino a dardejar, imponente, a mentalidade cansada de sua época! E' a estranha, enorme, imprevista revelação de uma poesia social:

"Libertai tribunas, prelos...
São fracos, mesquinhos elos...
Não calqueis o povo-rei!
Que êste mar d'almas e peitos
com as vagas de seus direitos
virá partir-vos a lei!"

Espantoso! Os graves mestres se remexem nas poltronas da congregação. Inflamam-se os moços. Uma voz nova inicia o seu "clama ne cesses" contra a Cartago da escravidão:

"Ao grito do Niagara
sem escravos, Guanabara
se eleve ao fulgor dos sóis!"

Ressoam-lhe aos ouvidos os clamores libertários que vêm da Polônia esvaída da Hungria desnuda, do México ardente, da América em luta. E perpassam, em sua imaginação, Sciolecki, Kossuth, Juarez, numes da liberdade...

"das lascas dos patíbulos
erga-se estátua aos heróis."

A grande coragem! Arremete contra a beatice dos mestres, os vícios da burguezia, a cegueira dos governos — que a outro poder jamais serviu, nem temeu que o do povo, recitando a "décima querida por êle entre tôdas":

"Quebre-se o cetro do papa
faça-se dêle uma cruz.
A púrpura sirva ao povo
pra cobrir os ombros nus"

Sansão abala as colunas do templo. E incentiva a mocidade a ajudá-lo na tarefa ciclópica — a deparar, como Josué, em plena altura, o sol das liberdades. Que os moços, legisladores futuros, levantem um templo novo,

"porém não que esmague o povo
mas lhe seja pedestal!"

Quem fala assim? perguntam iracundos, os mestres? Quem assim nos arrasta? interrogam, extáticos, os jovens. E' Antônio de Castro Alves, baiano, em 1865, na Academia do Recife.

—

Que tempo era êsse, que Academia era essa?

Senhores: naquela época, no Brasil, bater-se pela Abolição e pela República, era pregar idéias subversivas, lembra Evaristo de Morais em lúcido estudo sôbre o anti-escravagismo de Castro Alves. E recorda que, em 1865, o tráfico continuava, clandestinamente; ainda não viera a liberação do ventre escravo, em leilões públicos, a criatura humana era licitada como coisa ou alimária; a lei permitia, ainda a separação da cria e da mãe cativa, e a justiça, admitindo-o como conseqüência lógica do direito de propriedade, "sancionava o aluguel de jovens escravas para o exercício notório da prostituição"; os negros eram inventariados no mesmo rol dos animais e, como êstes, marcados a fogo, instituindo-lhes os códigos a pena de açoite sem limitação; época sombria em que "todos os detentores do poder temporal e todos os detentores do poder espiritual, desde o Imperador até os juizes e as autoridades policiais, desde os bispos e as corporações religiosas até os párocos das aldeias, eram senhores de escravos".

Nos parlamentos — escreveu-se — "os senadores e deputados de propensão abolicionista não tinham séquito ou eram, como Jequitinhonha e Silveira da Mota, reputados erráticos e ingovernáveis".

Nos jornais, o que um ou outro escrevia contra a abjeção do comércio negro apenas a um que outro interessava, sem repercutir na opinião pública. A Abolição não constituia, ainda, uma causa à procura de paladinos. Era um conjunto de idéias em nebulosa — informe, vaga, imprecisa, se bem que incandescente. Tocava alguns espíritos cujo pensamento individual, entretanto, se diluia na massa imensa das multidões burguesas e populares, sem lograr convencê-las, muito menos vencê-las. Tudo e todos eram contrários à extinção do cativeiro e os que não o eram, vingavam-se, uns, no indiferentismo calculado modorravam, outros, no indiferentismo ignorante.

(Conclui no próximo número)

## AUSÊNCIA

Olho o céu... Penso em ti... Na macilência
da tarde, êrma e saudosa do levante,
recordo-te o perfil, com a efervescência
de meu dorido coração amante

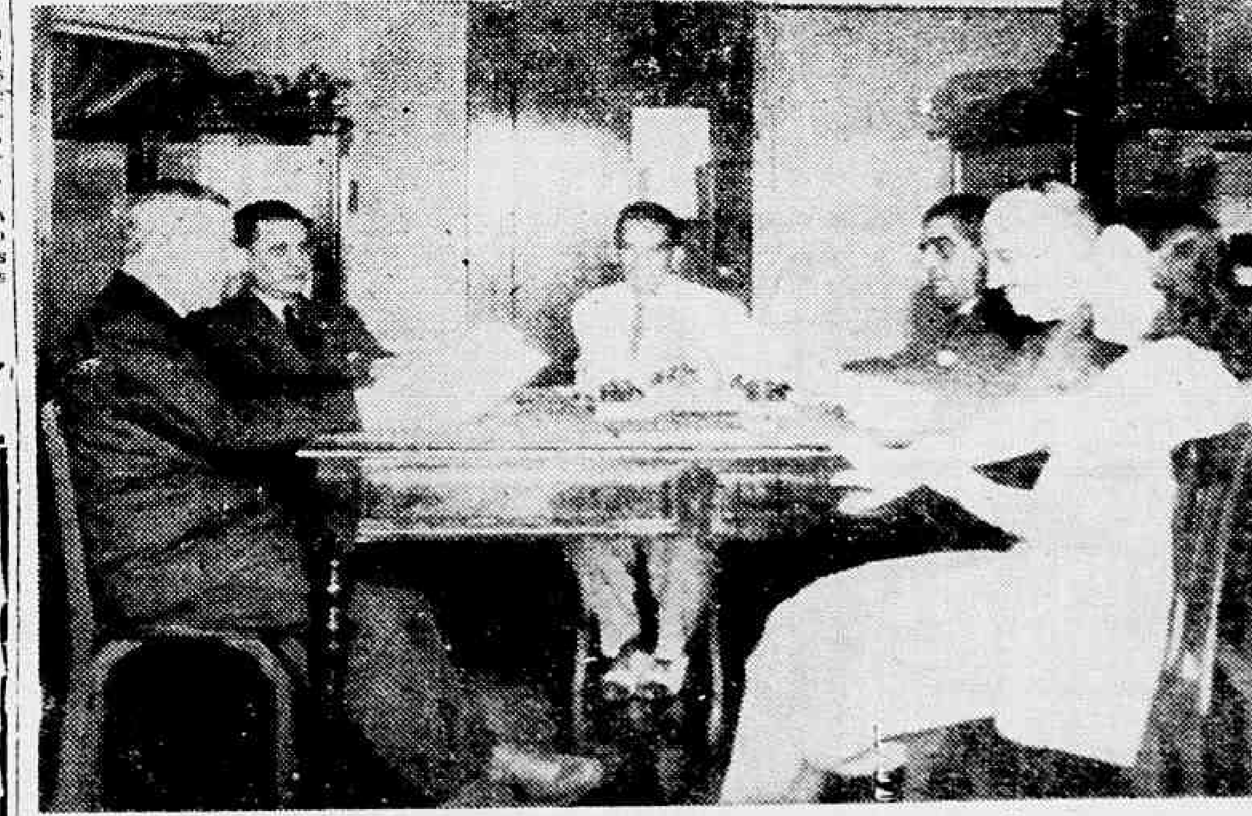
Fere mais que o ciúme a dor da ausência
Como punge a saudade, assim distante
de teus afagos, e da pura essência
de teu formoso espírito constante!

Sem teu sorriso, cheio de doçura,
confino-me num sonho rosiflor,
longe de ti, sublime criatura.

E sonho, no destêrro amargurado,
que estou, no Paraiso dêste amor,
Bem juntinho de ti, bem a teu lado...

ASTÉRIO DE CAMPOS.

# Valiosos prêmios para as melhores obras sôbre Castro Alves



A Secretaria Geral de Educação e Cultura, iniciou, no Rio, em 1946, o movimento de consagração do Poeta Antônio de Castro Alves, antecipando-se às comemorações do Primeiro Centenário do Cantor dos Escravos, o maior do Brasil e da América. A Resolução nº 31, devidamente autorizada pelo Prefeito do Distrito Federal, instituiu prêmios no valor de cinquenta mil cruzeiros, para os melhores trabalhos, inéditos ou publicados, de autores brasileiros e portuguêses, no período de 14 de março de 1946 a 14 de março de 1947. Os prêmios são os seguintes: de Cr$ 20.000,00, para a obra mais completa, substanciosa, definitiva, sôbre a vida e produção literária do genial poeta da liberdade; de Cr$ 10.000,00 para o romance cujo entrecho se fundamente na vida do autor das **Espumas Flutuantes**; dois de Cr$ 5.000,00, cada um, para os melhores ensaios baseados nos temas — **O caráter educativo e nacionalista da obra de Castro Alves e Castro Alves e o Romantismo Brasileiro**; e cinco prêmios de Cr$ 2.000,00 cada um para a melhor **Peça de Teatro, Poema original**, inspirados na gloriosa existência do grande vate baiano: **Geografia poética da Cachoeira de Paulo Afonso; Explicação, gramatical e literária, do poema Vozes d'Africa**; e **Biografia, sintética, adaptada às escolas primárias**, no mesmo intuito.

Apareceram numerosos concorrentes para todos êsses assuntos e formas literárias. A comissão já examinou e está concluindo os respectivos julgamentos. Na gravura, fixamos um aspecto da comissão após os trabalhos de anteontem, na S. G. de E. e C. Vêm-se os Professores: Astério de Campos, Presidente, Paulo Filho, Luiz Edmundo, Mário da Veiga Cabral, Viana Júnior, e Senhorinha Valderez Monte, Secretária.

# DIZER TUDO

(Conclusão da página 2)

Cambará esgotará, diante dos primos, o seu farnel de observações em três meses de viagem. Precisa de matéria para discutir. E' verdade que lhe resta Napoleão mas observa que, ao dizer êsse nome glorioso, os primos começam a bocejar...

Saboreia o pudim, e, intempestivo, arremete contra a prima:

— Você me disse, uma vez, de sua confiança em Solidonio. Nem por uma hora, ao menos, duvidou dele?

— Que pergunta! Minha confiança é inalteravel. Não agradeces, querido?

— Porque? sabes que sou a perfeição... graceja Solidonio.

— Muito bem, Fifina. Como a tese é interessante gosto de uma boa discussão, diga-me: si êle cometesse uma dessas fraquesas, tão comuns nos homens de carater e, se fosse franco, ao lhe contar tudo, você lhe perdoaria?

— Impossivel! (acalora-se Fifina). Você não o conhece! Julgo o meu marido incapaz de uma traição! Leio-lhe todos os pensamentos.

— Sou um homem de vidro — pilheria Solidonio.

— De vidro, pode ser... mas, prima, êle conta-lhe tudo, tudo?

— Naturalmente. Nem admito que tenha segredos para a sua mulher. Porque — você sabe — não há segredos em cidades — aldeias como a nossa...

— Desculpe-me a insistência, Fifina. Se êle pecasse e corresse para lhe confessar a culpa, você aceitaria as suas razões?

— Sempre o homem das hipóteses — intervém Solidonio.

— Mas, já lhe disse, que o reputo incapaz de uma falta... pelo que não posso admitir que êle peque. .

— Pois, com uma história verdadeira, vou provar-lhe que homens iguais ao seu marido podem errar...

— Vá contando.

— Começo. Dos meus companheiros de colégio (os olhos distantes de Cambará evocam) o que nunca perdi de vista foi o Ambrosio Jeremias. Desde o primeiro encontro, afeiçoamo-nos de tal modo, um pelo outro, que nunca tivemos uma rusga, uma desinteligencia. Amigos de todo o coração. Afinal, caí na triste vida do comércio, enquanto Ambrosio foi estudar medicina. Nunca deixamos de escrever um ao outro. Conhecia-lhe o caracter como êle o meu. Entretanto... Não, não convém precipitar...

— Já me interessa — diz Fifina.

— Suprima os pormenores — suplica Solidonio.

Paciência, amigos (os olhos de Cambará já não evocam). Um mês depois de colar grau, Ambrosio casa. Vem-lhe um filho, a quem consagra logo uma dessas idolatrias loucas, só compreensiveis em temperamentos afetuosos como o de Ambrosio. Aos quinze anos, o rapaz começa a ter manias: acocóra-se a um canto do quarto, fugindo a visitas, ou faz, na rua sozinho, roda como um peru... Ah! o desespero do meu Ambrosio!! Nunca vi ninguem envelhecer mais depressa.

— Coitado! — suspira Fifina.

— Recolhido o rapaz a um manicômio notem bem: Ambrosio, apesar de uma vida atarefadissima, nunca, um dia só, deixou de ver o filho. Para curá-lo, correu a Europa. Fez possiveis e impossiveis. Assinou letras, hipotecou a casa de morada, e, um dia...

— Você tem um ar trágico — reclama Solidonio.

— Uma noite, eu estava num baile, quando espantado, vi aparecer Ambrosio. Não acreditava nos meus olhos. Pegou-me na mão, tranquilo, levou-me a uma janela:

"— Acabo de visitar meu filho. Nenhuma esperança. Caso perdido".

Perplexo, mirava-o, sem compreender. E Ambrosio com a mão no meu ombro:

— "Soube, por acaso, que estavas aqui, e, porisso, venho desabafar contigo. Avalias o meu estado d'alma, não é?"

Abracei-o, compungido. Vi-lhe os olhos cheios de lágrimas.

— Não meu velho não faças isso — aconselhei-o. Sê forte. Teu filho se salvará. Não desesperes.

Um grupo alegre de moças, súbito, envolve-me, tenta-me arrastar para a dança. Resisto. Aponto às mais insistentes o meu amigo com quem preciso ficar.

Elas não creem, e rolamos os dois pelo salão, enquanto a orquestra nos atordôa com uma sacolejante marcha de Carnaval. Acotovelando os pares, encontro, várias vezes, o riso de Ambrosio — para que não lhes dizer? — a felicidade de Ambrosio que canta, como eu, como todos, versos brejeiros. Quando sentamos, a sua voz adverte:

— Não digas a minha mulher que estive aqui. Ela não compreenderia...

(Continua)

# O lugar onde nasceu Castro Alves

(Conclusão da pág. 2)

consagrante de teu gênio sem igual e na gratidão ao teu destino de libertador sem êmulo, que soubeste transfazer a lira mágica na espada combativa de todos os crimes contra os direitos dos homens.

Vaticinaste, ousado e convicto, em uma de tuas páginas épicas incomparaveis, semi-divinas:

"Num poema amortalhada
Nunca morre uma nação",

O Brasil viverá sempre, viverá grandioso, sobretudo porque foste o seu poema excelso, poema humano que Deus, num surto máximo de inspiração, compôs nestas paragens, para orgulho supremo da Bahia!

18 de maio de 1947.

# SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

## A moda teve origem numa maldição

Matheus Fernandes

Eva — como toda a mulher — era curiosa e de sua curiosidade foi que, não cumprindo a lei de Deus e ludibriando São Gabriel, chefe de Polícia do Paraiso, comeu e deu ao seu companheiro, a maçã da árvore proibida.

Expulsa do paraiso, no momento em que ela inventava o primeiro figurino, cobrindo sua nudez com folhas de parreira, Eva inaugurou para o mundo, uma nova e gigantesca indústria.

Aí está, como um sublime pecado, deu causa ao primeiro vestido. Eva julgou-se mais linda entre a semi-nudez das folhas de parreira, mirando-se no espelho do lago, e ainda colocou nos cabelos uma linda flôr, assim nascendo o primeiro chapéu.

A moda, quanta graça mostra em sua ação, dominando todo mundo e todas as multidões. Sem importar-se com o credo religioso e sem côr politica, penetra em todos os paises e em todas as camadas sociais, com exceção da Rússia escravocrata, país dos homens objetos, catalogados e numerados, cumprindo órdens sem discuti-las e sem vontade de executá-las.

Moda, palavra sem sentido de lógica ou de razão, véu da moral, as mulheres se ajoelham ao menor dos seus caprichos, sem não discutir suas ordens, como belas emancipadas e cumprem-nas segamente. Assim como hoje são sultanas com leves véus, logo parecem hussardes amanhã; si preciso vão de pernas nuas sôbre a neve e não sentem frio, como colocam minusculos chapéus, sem se preocuparem com os râios solares, embora habitando paises tropicais.

Esta deusa que invisivelmente reina no mundo, tem sua côrte em Paris, e só Paris pode comandar êste exército de operários, artistas e escritores, constituidos de milhões em todo o mundo. Irradiando de Paris as idéias da nova linha, ela marcha em todas as direções, exibindo-se como agora acontece com o desfile que "Sombra" realisa no Golden-Room do Copacabana; alí todas as noites fazem sucesso Cristian Dior, Nina Ricci, Lanoin, Marcel Rochas, Jaques Father, Pierre Banmain, Germaine Leconte, Maggy Rouff e Lucien Lelong, vestidos por manequins vindos da França especialmente, nesta embaixada de confraternisação universal, para propagar esta fôrça — a moda — que domina sem se preocupar com diferentes âlitos ou estado de espirito das nações dominadas, e que as mulheres adoram e os homens admiram, diante das novas criações. Este rosário de emoções que não tem fim, nasceu com o principio do mundo e só morrerá quando a humanidade sucumbir pela última bomba atômica.

O desfile de "Sombra" está triunfante, porque no mesmo só houve a preocupação de nos mostrar um certame de arte sem se preocupar com a parte comercial apresentando com toda a sobriedade, vestidos para todos os tipos e para todas as horas do dia, cada um com um detalhe, um nada, mas que é tudo, porque o gosto é de Paris.




*Para as soirés de gala do Municipal, temos hoje dois lindos vestidos, sendo que, o primeiro, é confeccionado em veludo preto, com flores em "mousseline" nos tons de orquídea; e o segundo, em fazenda lamé, bem suple, tendo na parte das costas um pano à guisa de cauda. (Desenho de Matheus).*

# Escritores célebres

### AUMENTE A SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

XXXII

**WALTER SAVAGE LANDOR**

Walter Savage Landor, poeta inglês e escritor de miscelâneas, nasceu em Ipsley Court, Warwickshire, a 30 de janeiro de 1775, e morreu a 17 de setembro de 1864, em Florença, Itália, cidade em que residiu quase sempre desde 1821. As suas Imaginary Conversations (conversações imaginárias) enchem 6 grandes volumes. O seu primeiro volume de poemas foi publicado em 1795, e o seu último, intitulado Heroic Idylls (Idílios Heróicos), em 1863. A lista das suas obras tanto em prosa, como em verso é muito vasta.

XXXIII

**JOAO P. MAHAFFY**

João Pentland Mahaffy, nasceu na Suiça de pais irlandeses a 26 de fevereiro de 1839; é um dos mais brilhantes entre os modernos eruditos e escritores que têm tratado da Grécia clássica, especialmente da literatura, costume e moral dos povos helenicos ou helenizados até o tempo de Cristo. Foi professor de história antiga em Trinity College Dublin. Só escreveu um volume de história propriamente dita: The Empire of the Ptolemies (O Império dos Ptolomeus), 1896; embora muitos assuntos históricos e biográficos se achem tratados acidentalmente nas suas outras obras, das quais as principais são: Social Life ni Greece (A vida social na Grécia); Greek Life and Thought (Vida e Pensamento Grego), continuação da precedente; Greece Under Roman Sway (A Grécia sob o dominio romano); Problems in Greek History (Problemas da História Grega); History of Greek Classical Literature (História da Literatura Grega Clássica.)

XXXIV

**EÇA DE QUEIROZ**

José Maria Eça de Queiroz, romancista português, nasceu em Povoa de Varzim em 25 de novembro de 1843 e morreu em Neuilly a 17 de agôsto de 1900, sendo cônsul de Portugal em Paris. Filho de um magistrado, Eça foi educado também para a magistratura, fazendo os primeiros estudos no Pôrto e formando-se em direito na Universidade de Coimbra. Em 1866 veio para Lisboa, escrevendo na Gazeta de Portugal e colaborando depois com Ramalho Ortigão no Mistério da Estrada de Cintra, romance em cartas para o Diário de Noticias, e nas Farpas, mensário de critica da politica, das letras e dos costumes. Tendo feito concurso para Cônsul, foi em 1872 nomeado para Havana, passando mais tarde a Newcastle, Bristol e Paris. Em 1899 dirigiu a Revista de Portugal. Foi o mestre do realismo nas letras portuguêsas e a sua obra, de extraordinária originalidade e valor artistico, cintilante de humorismo e de ironia, compreende: O crime do Padre Amaro, ed. definitiva, 1876; O Primo Basilio, 1877; A Relíquia, 1887; Os Maias, 1888; A Ilustre Casa de Ramires, 1897 A Cidade e as Serras, 1901; O Mandarim; Correspondência de Fradique Mendes; Contos; Prosas Bárbaras; Ecos de Paris; Cartas de Inglaterra; Uma Campanha Alegre, (reunião de seus artigos nas Farpas), etc

# E' a silhueta que faz a toilette

O mais belo vestido do mundo perde o chique da sua apresentação e a nitidez das suas linhas, quando a silhueta apresenta imperfeições.

A mulher moderna deve aspirar a perfeição natural, sem truques, nem subterfúgios, e levá-la ao máximo apuro.

Para isso tem à sua disposição muitos meios de transformação plástica práticos e simples

A ATITUDE

Antes de mais nada conserve-se ereta. Uma posição defeituosa pode dar em resultado um corpo pesado e espesso.

Se abaulares as costas, os ombros enfraquecem, o torax cava-se e o peito perde as suas curvas graciosas, o seu porte altivo, a sua firmeza.

Descuidando da posição vertical, as cadeiras deixam de ter o natural ponto de apoio, a bacia desloca-se, o ventre e a parede estomacal avançam para a frente, o que contribuirá para lhe engrossar.

Vigie, pois, que a coluna vertebral se mantenha direita, sem rigidez, desde a nuca aos rins.

Os seus vestidos poderão assim revestir linhas perfeitas e puras, ao mesmo tempo que o seu perfil ganhará em elegância e todo o seu corpo em leveza.

Além disso, adquirirás essa facilidade serena de atitudes e movimentos, devida a uma respiração mais leve, a uma digestão menos laboriosa, a uma perfeita circulação do sangue.

Uma bonita atitude é uma questão de vontade, de perseverança, de domínio.

## UM POUCO DE TUDO

### PÃO DE BATATAS

(Deve ser feito em dia bem quente ou em dois dias).

De manhã ponha em uma vasilha uma xicara de farinha de trigo, 50 grs. de fermento Fileischmann que se desmancha em água morna, e misture até ficar um mingau que se abafa e deixa crescer.

Logo que estiver crescido, junte quatro ovos, açúcar à vontade, uma colher de sal, duas colheres bem cheias de gordura ou manteiga, uma xicara de leite, um pires de batatas cosidas e bem amassadas, erva doce e vá desmanchando com a mão e pondo farinha de trigo até o ponto de enrolar a massa, mas mole. Depois de bem amassada, faça tranças e ponha em fôrmas para crescer. Antes de assar, passe gema de ovi por cima.

### BISCOITINHOS DE CERVEJA

**Ingredientes:** — Um quilo de farinha de trigo oito ovos, meio quilo de manteiga, um copo de cerveja, uma pitada de sal.

**Modo de preparar:** — Misture a farinha com a manteiga e vá pondo os ovos um a um e amassando. Quando estiver bem ligado, junte o copo de cerveja e torne a amassar, batendo bem a massa. Feito isto, enrole-a sôbre uma mesa, corte-a em pedacinhos, polvilhe êstes últimos com açúcar cristalizado e leve-os ao fôrno temperado em tabaleiros sem untar.

### PANCAKE

Ingredientes: — Uma xicara e 3/4 de farinha de trigo, três colheres de fermento, uma colher (das de sopa) de manteiga; meia colher de sal (das de chá), uma e meia xicara de leite e dois ovos batidos.

Modo de fazer: Junte os ingredientes sêcos, o leite, a menteiga derretida e os ovos batidos. Bater bem. Frigideira untada e já bem quente.

Quando a massa ficar cheia de bôlhas, vire-a de uma só vez. Sirva quente.

### CULTURA FISICA

Para adelgaçar as suas linhas, esculpir a sua silhueta com a precisão que a moda exige, está em primeiro lugar indicada a cultura física. Exercitando os músculos, ela determina combustões orgânicas que queimam a gordura e reduzem as adiposidades.

Não faça, entretanto, uma ginástica maquinal em que o impulso nervoso tem maior parte que o esfôrço; dê maior atenção à despesa física, trabalhe conscienciosamente, controlando o calor interior, provocado por todo o sistema muscular pôsto em movimento.

Alguns exercicios físicos corretamente realizados todos os dias, ritimados por uma respiração profunda e fácil, farão mais pela beleza da sua linha, que uma enfadonha e fatigante lição.

Eis dois exercícios, particularmente interessantes, para executar em peso e fôrça e não em ligeireza e nervosidade.

Para o primeiro apoie-se, com os braços estendidos, sôbre um móvel: mesa, cama, penteadeira, cujo tampo se encontre cêrca de um metro acima do solo. Coloque as pernas, pouco mais ou menos, à mesma distância, no sentido do comprimento. Com o corpo rígido e direito como uma prancha dobre os braços e encline-se até que o peito toque o ponto de apoio. Aspire durante esta primeira parte do movimento e expire quando voltar à posição primitiva.

Para o segundo, sente-se numa cadeira, a uma distância conveniente, e prenda os pés, solidamente, a um objeto qualquer, na sua frente, uma gaveta, aberta, por exemplo.

Com as mãos na cintura, incline-se para trás até a cabeça tocar no chão; lentamente, levante-se para retomar a posição inicial. Situe a aspiração durante o primeiro tempo e a expiração durante o segundo.

# VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROS

## Um pouco de tudo

### O PRIMEIRO

A Colbert corresponde a glória de haver propiciado o período literário, o primeiro dos quais se chamou "Journal de Savants", arraigando-se, desde então, no idioma francês, o vocábulo "journal".

Colbert, homem culto e aficionado às artes e às ciências, quis protegê-las e incumbiu a Denis de Sallo, em 1665, a direção dessa empresa.

Gallo fez uma publicação atratova, cheia de informação sensacionalista. Destruiu prestígios, pois em dúvida renomes aceitos. Foi um demolidor e teve de ser substituído, por sua tendência foliculáristicamente escandalosa, de atacar a torto e a direito.

Substituiu-o o abade Gallois, ponderado e sem ódios, que deixou de lado a ardentia e o aleivtpanfletário.

Deu preferência às crônicas científicas e colocou em uma zona quase neutra o "Journal", que, então, alcançava grande êxito. Na Alemanha e na Itália saíam reproduções traduzidas nos respectivos idiomas. Na Grã-Bretanha, apareceu, por êsse mesmo tempo, o "Philosophical Transations", de tendências análogas.

### ANTÁRTICA

Delimitado, em parte, pelo círculo polar, o continente antártico é de forma aproximadamente circular e mede mais de oito milhões de quilômetros quadrados; quase do tamanho do Brasil.

A area dessa região, coberta de gelos eternos, é, como se vê, algo comparavel à superfície do nosso torrão natal, o opulento Brasil.

Reina ali o frio e a desolação. Exceto algumas pequenas zonas de terra e vários picos montanhosos, o resto do continente está sempre recoberto por uma capa de gêlo de uns 600 metros de espessura.

Localizado em uma messeta de cerca de 3.000 metros, quase no centro do continente antártico, se encontra o Polo Sul.

Imerso sob uma capa de gelo de grande espessura, o termo médio da altitude do território é de 1.800 metros, isto é,o dobro do da Asia.

Naqueles gelados desertos, onde não reina mais que o frio, a neve e a desolação, o vento alcança uma velocidade de 30 quilômetros por hora e com frequência a duplica, podendo fazer retroceder a barcos que navegam a tôda marcha; existe ali o banco de gelo, o "iceberg", maior do mundo; está situado no Mar de Ross: tem uma superficie que ultrapassa 500 quilômetros quadrados e uma espessura de 450 metros: 390 abaixo dágua e 60 sôbre a superfície.

Geleiras eternas recobrem a maior parte dessas terras austrais, consideradas as mais frias do mundo, onde a temperatura renante é 60 graus abaixo de zero e as vezes desce até 83º. Só em duas pequenas zonas do Ártico foi registrado um frio tão inceaso.

### CORRE MAIS

Por estranho que pareça, em uma carreira de fôlego e resistência, o homem pode correr mais que o cavalo. Isso foi comprovado, quando, em 1924, em Londres, o famoso corredor George Hall ganhou uma prova de resistência, levando, no final, uma dianteira de 24 quilômetros sôbre seu contendor, que era o famoso Black Jack.

### COMO O DINHEIRO

Embora, principalmente, homem de ação, o escritor Jean Richard Bloch não menosprezava a importância das palavras "São como o dinheiro — soia dizer —: por si mesmas nada valem; unicamente valem pelo que nos permitem obter."

### SUBSTITUTO

Batatas de classe inferior são desidratadas pelos granjeiros de Dakota do Norte, que, em tais condições, segundo notícias dos Estados Unidos, servem como um substituto ou "erzats" do milho na alimentação das ovelhas.

### IDIOSINCRASIA

Ao estampar a crônica do recente falecimento de Anatole de Monzie, um periódico parisiense cita uma frase daquela destacada personalidade que em tantos aspectos encarnava o fino espírito gualês.

"França — disse uma vez de Monzie — adora as revoluções, porém, destesta os câmbios".

## Como interpretar a "linguagem" das abelhas

O Dr. Karl von Frisch, de Gratz, Austria, é um estudioso quase totalmente ignorado pelo público em geral, mas gosa de extraordinário prestígio entre os que se dedicam à entomologia. A fama que hoje desfruta nos ambientes relacionados com a vida dos insetos se deve aos estudos por êle feitos acêrca do que qualifica de "linguagem" das abelhas. "Estes insetos — é sua tese — comunicam-se entre si mediante odores; mas também existe outra maneira, de entender-se, representada por movimentos como de dança, realizados no interior das colmeias".

Reconheco o estudioso austriaco que tais afirmações necessariamente provocam cepticismo, porém resolve o magno problema ao recomendar: "coloquem os incrédulos pequenas taças de mel perto da colméja". Essas taças permanecerão ignoradas pelo inseto, não somente horas a fio, senão também, e com bastante frequência — um ou vários dias. Uma, de tantas abelhas, descobre, por obra de mero azar, uma das taças; toma, então, algo de mel e regressa à colméja. Mui pronto aparecem outras, cujo número aumenta rapidamente. De onde saem? Da mesma colméja do inseto descobridor.

E se há várias taças com mel, e só uma delas foi descoberta, as abelhas recenchegadas não tardam em dirigir-se simultaneamente a todos os demais recipientes. "Evidentemente — opina Frisch — não estão seguinda à primeira, senão que realizam descobrimentos por conta própria."

Von Frisch observou as abelhas em colmélas de cristal e descobriu certos fatos relacionados com o que chama "a conduta do inseto". Uma abelha que retorna à colméia se dirige a uma secção determinada da mesma, entrega uma parte de mel que trouxe consigo a algumas de suas companheiras e ato contínuo inicia uma espécie de dança circular com desvios alternados para a direita e para a esquerda. Outras abelhas somam-se à bailarina, de tal modo que não tarda em haver numerosas imitadoras. Idêntica fração pode apreciar-se encontrar mel perto do cortiço. cada vez que uma abelha regressa de suas excursões e entrega uma parte do seu material.

"Aquela dança — explica von Frisch — significa que se pode encontrar mel perto do cortiço Unicamente as abelhas que acompanharam à que primeiro começou a "bailar" saem depois para voar em diversas direções. Quando encontram alimento regressam e por sua vez se entregam ao baile, depois do qual seu respectivo séquito parte em vôo explorador. Não transcorre muito tempo sem que a totalidade do cortiço se haja convertido em um salão de baile".

Em regra geral a abelha não toma sua matéria prima de taças, senão de flores, razão por que von Frisch modificou o experimento: cêrca da colméia coloca flores do gênero "Flox" que enche com agua açucarada. Abelhas adrede marcadas tomam êsse liquido, voltam ao cortiço e bailam. Outras que pousam no flox são capturadas para que não interrompam o experimento. Então von Frisch coloca em outro sitio uma jarra com flox e outra com ciclamen, mas sem ajuntar agua açucarada.

Pouco tempo depois aparecem novas abelhas, que voam em torno ao flox, em número crescente. Pousam sôbre a corola e examinam cuidadosamente a flôr, embora o nectar esteja tão profundamente situado que é inaccessível para elas. Não prestam nem a minima atenção ao ciclamen. Agora bem; inverta-se o experimento: Ponha-se agua com açúcar no ciclamen, e então ver-se-á que o inseto faz caso omisso do flox.

Não duvida von Fisch que o que atrai as abelhas não é o nectar da flôr, senão seu perfume. O odor característico de uma flôr determinada fixa-se ao corpo do inseto, de modo que outras abelhas, da mesma colméia, percebem claramente pelo olfato. E dai a conclusão: "a linguagem das abelhas esta regida pelos odores". Demonstra o entomólogo a verdade de seu asserto com apenas eliminar por completo as flores para valer-se de pequenos recipientes com óleos essenciais ou perfumes sintéticos. Quando o animal se alimenta com agua com açucar, contendo um pouco de menta (ortelã), observa-se que oportunamente se realiza o baile no cortiço, ato seguido pela excursão em busca de alimento.

As abelhas que já conhecem o perfume característico voam diretamente para qualquer objeto — e não sómente para as flores — que tenham o mais leve vestígio de cheiro de ortelã.

Argúi von Frisch que a "linguagem" das abelhas pode achar aplicação prática. Efetivamente: induz ao inseto a não visitar senão determinadas flores. Graças a isso já se conseguiu a polinização e por conseguinte a colheita do trevo vermelho e outras muitas plantas cultivadas, em tal forma que a produção aumenta até um indice de 40 por cento. O mesmo cabe dizer com respeito à produção do mel.

### PREÇOS ASTRONÔMICOS

Em Londres vendeu-se, há pouco tempo, uma coleção, digna de todo o respeito: a coleção de livros com iluminuras dos séculos XV e XVI, principalmente, de Dyson Perrins.

A seção de livros italianos, da mesma partida, vendeu-se antes do passado verão, e a seu opulento dono custou mais 45 mil libras esterlinas.

A última foi de livros espanhols e franceses. Nunca se vira, desde a venda de Firmin Didot, no século passado, uma coleção tão rica destes belissimos "Libros de Horas" impressos em pergaminho, em França, no último quartel do século XV e começos do XVI.

Os preços foram astronômicos. Por uma "Danse macabre", de 14 folhas (Paris, 1491-2), pagaram-se 2.800 libras esterlinas

## Sobe o Atlântico e desce o Cáspio

Segundo as observações feitas em Nova York, Baltimore e Key West, Flórida, o nível do Atlântico, nos últimos vinte anos, se elevou, quase dez centímetros. Em câmbio, o Pacifico parece baixar nas costas de Alaska, no extremo noroeste do continente americano.

Uma informação publicada pela Inspecção de Costas e Geodésia dos Estados Unidos declara que não é possivel assegurar se a subida do Atlântico se deve a um aumento do volume dágua ou ao afundamento da massa terrestre.

Há 50 anos, os câmbios do nível do mar eram insignificantes, sem embargo, desde 1900, observa-se nas águas atlânticas uma decidida tendência a crescer.

Alguns especialistas opinam que o atual crescimento poderia ser causado pelo gradual desgelo das cordilheiras.

A seu turno, o Instituto Oceanográfico da Academia de Ciências da U. R. S. S. estuda atualmente, com sumo interêsse, o rápido descenso que se produz no Mar Cáspio. A brusca evaporação das águas revelou a existência de uma fortaleza que data do anos 1235. Situada não longe de Bakú, a velha construção se levanta em uma ilha que até há pouco tempo, estava completamente submersa.

Baseando-se neste descobrimento, os cientistas afirmam que há sete séculos o nível do Cáspio era muito inferior ao atual, e que a elevação inicial das águas só se produziu a princípios do século último.

## Concurso internacional de cães

LONDRES, (B. N. S.) — Nos dias 29 e 30 de agôsto será realizado em Macclesfied, na Inglaterra, um concurso de cães, durante o mesmo mês outro na Escócia e em Setembro um em Gales. Os vencedores em cada uma dessas provas competirão mais tarde no Concurso Internacional de Cães. Conquanto tenham transcorrido mais de 70 anos depois que foram organizados os primeiros concursos caninos em Bala, Galés Setentrional, datam somente de 1922 os três concursos nacionais organizados na Inglaterra, Gales e Escócia. No concurso de Macclesfied tomarão parte 60 cães procedentes de diversas partes da Inglaterra, conquanto predominem os de Yorkshire e da região de noroeste. Para as provas serão reunidas 250 ovelhas das montanhas próximas.

Serão concedidos prêmios aos pastores e criadores que apresentem parelhas de cães que saiam vencedoras das provas. Na realidade, porém, os espectadores estarão menos interessados nos prêmios em dinheiro e taças que nos 12 pastores que obtenham o direito de competir nas provas internacionais.

Somente podem qualificar-se para as provas nacionais os cães capazes de um trabalho hábil. Cada proprietário tem seus métodos próprios de treinamento, que podem durar de seis a nove meses. Nos concursos é posta à prova a capacidade dos cães de executar seu trabalho quotidiano nas montanhas. Algumas das provas se destinam a cães soltos e outras, as denominadas "duplas" para cães que trabalham em parelhas. O princípio geral das provas consiste na capacidade do cão em reunir o gado espalhado a uma certa distância, fazendo-o passar por uma ou mais porteira, até reuni-lo ao redor do dono, e depois, levá-lo para longe do dono, atravessando outras porteiras. Quando terminam esses trabalhos os cães devem separar duas ovelhas do resto do rebanho, colocá-las no curral e voltar ao rebanho para separar uma outra ovelha.

## Piscicultura feudal

### Receitas medievais para engordar peixe

Carpa espelho "Royale" de 2 verões, medindo 40 cm.

Redonda e pejada de seus milhares de pequeninos ovos amarelados, as carpas reprodutoras deslisam, lentas e despreocupadas, através dos juncos que emolduram as margens dos lagos, e depositam sua postura que o macho, que a segue, atento e sôfrego, imediatamente fecunda, na ânsias, incontida, e biológica de perpetuar a espécie. A água, que não deve acusar menos de 18 a 20 graus C, recebe naturalmente o precioso encargo do qual eclosam os alevinos, que mais tarde se transformam em belas carpas, como seus pais e suas mães. E é assim que uma piscicultura bem conduzida produz frutos renumeradores para o industrial ictiopecuarista.

Admite-se, que por volta da Idade Média, as primeiras carpas fizeram sua entrada na Europa. Sem embargo, certos autores pretendem atribuir aos Cruzados, que as trouxeram da Asia Menor, onde existiam, então, e ainda vivem, nos lagos de Siria e da Palestina, principalmente no lago d'Homs. Outros escritores informam, já conhecidas na Roma antiga e de lá se espalharam pelo resto da Europa. Em todo o caso, a carpa sempre foi o peixe visado pelos criadores de pescado de "étang", visto que prolifico e fácil de reproduzir-se principalmente quando é de bôa raça. E' a rainha das peças dágua, embora caçada em sua juventude pelo "brochet" de terrivel apetite, que nunca deverá aparecer nos tanques de cria, a não ser em certas condições: jamais em tanques de criação ou "frayere", mas obrigatóriamente, os de pequeno porte, nos grandes tanques de engorda porque, em suas caçadas constantes, forçam as carpas preguiçosas a circular ("êles pastoreiam as carpas no campo", dizem os velhas em sua sabedoria de observação) e além do mais fazem uma como seleção comendo os peixes débeis ou doentes, imprépríos, por conseguinte, para a reprodução e cria remuneradora, para o capital invertido pelo industrial.

Interessantes importações, escolhidas, geralmente, nas criações alemães e austriacas das raças selecionadas, foram feitas na França, para melheramento das velhas castas bastardas e decadentes de outrora. Estas novas especies deixaram longe, como peso, qualidade, rapidez, de crescimento e rendimento financeiro, depois de judiciosos cruzamentos, as carpas de antanho.

Ão resta a menor dúvida, que a criação de "rebanhos" de peixe de água doce é uma indústria agropecuária de grande futuro para um pais como o Brasil, onde os terrenos alagados não precisariam ser dissecados, com grave dispêndio para o erário público. Os poderes competentes, por certo, já lançaram suas vistas para êsse magno problema, essa nova fonte de renda, até a presente data, inesplorada pelo Ministério da Agricultura.

Havia, na Idade Média, preceitos interessantes, no que diz respeito à criação de peixes de água doce. Inumeráveis Mosteiros e Comunidades Religiosas foram, por fôrça das circunstâncias e seu espírito de previdência e de trabalho, os grandes iniciadores da criação de tanques, uma vez que era dificil fazer chegar dos mares o alimento para os cento e noventa dias de abstinência de carne por ano. Os monges, pacientes laboriosos cavaram o solo, canalizaram as águas e criaram as reservas de peixes. Durante o feudalismo, uma lei especial prescrevia regras para a criação de peixes: "Il est loisible à chacun de son autorité privée de faire en son heritage étang, asseoir bonds, grilles et chaussées pourvu qu'il n'entre prenne pas sur chemin et droits d'autriu".

Alguns velhos autores conselham estranhas receitas, como, a que a seguir, deixamos à reflexão dos piscicultores atuais, pois o problema do peixe, ainda é muito doscutido: "Quoique le paisson se nourrisse dans les étangs d'herbres, de limon, de vermisseaux, d'insectes et même qu'il dévore tout ce qui n'est pas aussi fort qui lui, bien de personnes préviennent ses besoins en jetant, de temps en temps, dans leurs étangs des figues coupées, des noix cassées, des cormes molles bouillies, du poisson salé, des morceaux de pains bis, des fruites haches des tripailles et principalement celles des poissons consommés à la clusine. Quelques personnes ont même l'attention de faire jeter dans leurs étangs de feuilles de persil fraichement cueillies. On prétend qu'elles égayent le poisson et lui font une bone chair..." (Manuel des champs, 1769). Como se vê pela receita os peixes são onivoros e não devem observar as regras do "coma e amagreça", êles devem comer para engordar.

### MUDAM DE CÔR

Em Gravesend foi descoberta a existência de um garôto cujo cabelo muda de côr com as variações do tempo. Leonel Green tem pouco mais de dois anos de idade, e quando o tempo ameaça chuva, seu cabelo, que normalmente é de um louro avermelhado, torna-se de um vermelho intenso.

Um perito em tricologia (estudo do cabelo) diz que a tensão nervosa e a reação da pele afetam a côr do cabelo do menino quando o tempo está por tornar-se úmido.

Há algumas semanas, quando uma visinha da mãe do pequeno, pendurava roupa lavada na corda, atraiu a atenção de Mrs. Green sôbre o fato de que o cabelo de Leonel se havia tornado vermelho escuro na parte superior da cabeça, e indagou a razão do fenômeno

— Suponho que vai chover — disse brincando — Mrs Green.

E logo depois desabou um tremendo aguaceiro.

## O que devemos saber

### VER NO ESCURO

**Sem embargo de atrofiados pelas luzes artificiais que convertem a noite em dia, nossos olhos possuem nervos especiais que permitem ver os objetos que se encontram na sombra. Entretanto, tais nervos só se ativam depois de permanecer uma hora na mais completa escuridão.**

**São insensíveis às côres e, por conseguinte, não distinguem mais que as graduações das nuances cromáticas grisáceas, que existem entre o branco e o negro.**

**Outra particularidade dos tais nervos, é que, sendo ligeiramente periféricos, enxergam melhor quando miram de soslaio que quando o fazem de frente.**

### VÁRIOS PSEUDÔNIMOS

*No último Natal observou-se em Nova York um fenômeno curioso: quantas pessoas tinham crianças, mães, avós, irmãos, tios, amigos, visitaram os estabelecimentos comerciais, especialmente as livrarias e, com mui poucas variantes, formularam a seguinte pergunta:*

*"Qual seria o melhor livro para meu menino? Tem quatro anos de idade, porém, parece muito maior."*

*A verdade é que ninguém pediu para uma criança que parecesse menor. Em sua maior parte os editores, por conseguinte, elevaram também o nível intelectual dos livros e deram aos meninos de quatro anos de idade um destinado aos de três.*

*Todos os clientes, em tais condições, não é difícil imaginar, especialmente se quer um livro cujo preço oscile entre 1 e 2,50 dólares, saíram da livraria com um volume de Margaret Wise Brown.*

*Esta renomada escritora, Miss Brown, nos últimos dez anos, escreveu, para as crianças, 53 livros infantis. As vendas totais, de suas obras literárias, ascendem em números redondos, a 836.000 volumes.*

*Regra geral, as casas editoras não querem que um autor edite seus livros em dois estabelecimentos diferentes, mas, em se tratando de Miss Brown, as coisas mudam de figura, porque seus sete editores juntos não podem acompanhar o ritmo de sua produção literária.*

*Com o fim de não inundar o mercado livreiro, com um só nome, esta celebrada autora adotou três pseudônimos. Para o editor Doubleday é GOLDEN MAC DONALD, autor dos "best-sellers", "Little Lost Lamb", "Red Light Green Light" e "Big Dog Little Dog". Como TIMOTHY HAY é o autor dos "Cavalos", publicado por Harper e sob o pseudônimo de JUNIPER SAGE, trabalha em colaboração com Edith Tacher Hurd. Hasper e Scott publicam os livros de Miss Brown, com o verdadeiro nome da autora.*

*Informa o editor Doubleday que Golden Mac Donald tem maior saida comercial que Miss Brown em pessoa, pois os livros sob aquêle pseudônimo não chegam para as encomendas, e esgotam-se no mesmo dia em que são expostos à venda, sem embargo, Miss Brown é bastante hábil para manter um verdadeiro equilíbrio entre os diversos personalidades.*

*A notável escritora crê que a cada pseudônimo corresponde uma personalidade e um estilo, e diz que o plano de um novo livro se esboça com perfeita nitidez em sua mente, de acôrdo com o pseudônimo com que o vai publicar.*

N. S. D.

# cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS



*Susan Hayward e Lee Bowman numa cena de "Desespêro — o drama de uma mulher"*

## O triunfo do cinema francês no festival cinematográfico internacional de Bruxelas

**Por PAUL BOIS**

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

ESPECIAL PARA "GAZETA DE NOTICIAS"

Depois do Festival de Cannes, onde o cinema francês conquistou o primeiro lugar, o recente Festival Internacional Cinematográfico de Bruxelas consagra novamente à qualidade francesa, concedendo o galardão supremo, o "Saint Michel" — espécie de "Oscar" europeu — a um filme que é um resumo do espírito francês: "Le silence est d'or (O silêncio é de ouro), de René Clair, evocação de Paris de 1900 em que o admirável autor de "Viva a liberdade" pôs em relevo os seus dotes de grande criador.

No aspecto interpretativo, a França alcançou o primeiro prêmio correspondente "ao melhor ator" por intermédio de Gérard Phillipe, o maravilhoso francês de "O Diabo no Corpo", a novela de Radiguet adaptada à tela por Claude Autant Lara e que, por sua vez, obteve o Prêmio da Critica Internacional. A consagração de Gérard Philippe num certame em que competiu com atores de projeção de James Mason, Frederic March, James Stewart, John Garfield etc., confirma as esperanças que se haviam posto no prodigioso intérprete do "Caligula" de Camus.

Dos outros prêmios do Festival, a França obteve ainda o correspondente ao melhor documentário com "Naissance du Cinema", de Roger Leenhardt, e o relativo ao melhor filme escolar com "Assassins d'eau douce", de Jean Painlevé.

Para nos darmos conta cabal do êxito alcançado pelo cinema francês, basta recordar que o Festival de Bruxelas registrou a participação de dezenove nações — entre as quais se contavam temiveis competidores como a Inglaterra, Estados Unidos e Itália.

No que se refere às duas primeiras, tanto Londres como Hollywood apresentaram no certame as obras ma's escolhidas da sua produção, com o fim de desfazer a impressão deixada por ocasião do Festival de Cannes.

Assim, o cinema inglês achou-se representado em Bruxelas por um conjunto de filmes de qualidade homogênea, dos quais se destacam "Old man out", de Carol Reed, considerado o melhor diretor inglês e a quem foi outorgado — não com muito acêrto — o prêmio destinado ao melhor realizador; "The Great Expectations", de David Lean; "A Matter or Life and Death" de Michel Powell e Emeric Pressburger, com um elenco de intérpretes da categoria de James Mason, David Niven, Valerie Hobson e Anna Neagle.

Por sua parte, Hollywood enviou à Bruxelas "Os melhores anos de nossa vida", de William Wyler — filme que obteve os prêmios correspondentes ao melhor argumento melhor atriz: Robert Sherwood e Mirna Loy, respectivamente; "It's a wonderful life", de Frank Capra; "The Yearling", de Clarence Brown; etc. E entre suas "stars" figuravam Frederic March, James Stewart, Tyrone Power, John Garfield, Fred Mac Murray, Olivia de Havilland Joan Crawford, Rita Hayworth, etc.

Quanto ao cinema italiano, cuja renovação augura futuras surprêsas, concorreu com seis grandes filmes, dois dos quais já tinham conhecido um merecido êxito: "Paisa", de Rossellini, e "Sciuscia", de Vittorio de Sica. "Paisa" conquistou o prêmio do Govêrno belga por "qualidades excepcionais".

Ojetivamente, as opiniões do juri não foram tôdas certas. Mas prevaleceu, sem dúvida alguma, a intenção de contentar a todos.

Contudo, os resultados do Festival provaram que o cinema francês apesar das dificuldades materiais que atravessa, conserva aquelas qualidade estéticas que justificam o seu prestigio em todo o mundo.

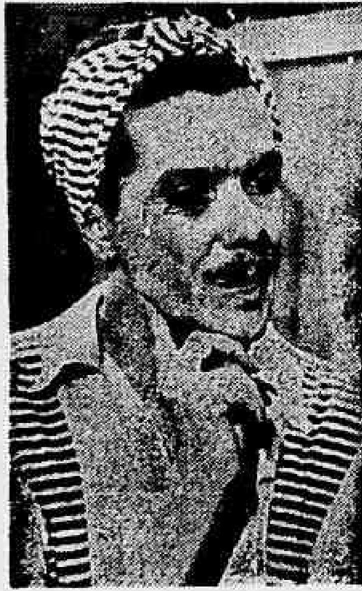
## Cinema em gôtas...

Stuart Holmes, o famoso vilão do passado, tem um papel de "extra" em "Os melhores anos de nossa vida".

— . —

George Macready, o admiravel protagonista de "A morte caminha só", estreiou no cinema no filme de Paul Muni, "Os Comandos atacam de madrugada".

Lewis Milestone, o grande diretor de "O tempo não apaga", iniciou sua carreira como cortador de filmes.

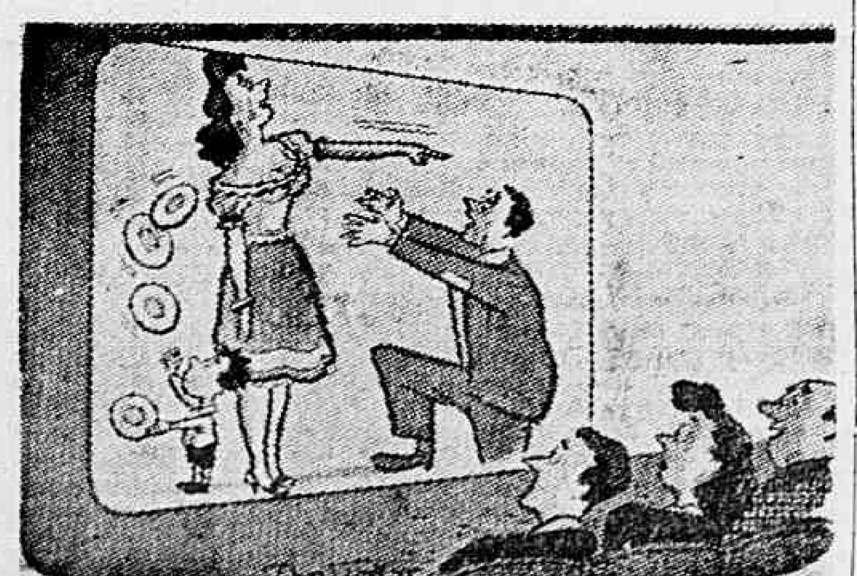


*Silvino Neto é uma das grandes atrações de "Querida Suzana"*

## MARIA DO CÉU

No filme "O malandro e a granfina", teremos ocasião de conhecer três novas revelações cinematográficas. Trata-se de Iris Del Mar, Cláudio Novelli e Maria do Céu, cuja rápida biografia é a seguinte: Maria do Céu é uma lourinha muito bonita, possuidora de predicados físicos inconfundíveis, que concorrerão para o seu triunfo no cinema. Além disso tem talento. Em "O malandro e a granfina", Maria do Céu faz o papel de uma criadinha francesa, que passa a pelicula toda a virar a cabeça do Silva Filho, originando mil e uma trapalhadas durante o transcorrer do filme. Maria do Céu, é uma artista muito jovem, tendo apenas 18 anos. Trabalhou pela primeira vez no palco, ainda criança, numa peça em que sua mãe, a atriz Lucia Delór, não aparecia. Trabalhou também, em São Paulo, na Companhia de Cesar Fronzi. Fez parte da Companhia de Teatro Musicado de Walter Pinto que ocupou o Glória, sendo atualmente contratada da Companhia Dercy Gonçalves, com a qual tem contrato até dezembro próximo. Sua estréia no cinema brasileiro será um novo sucesso em sua vitoriosa carreira.

## DISCOS VOADORES autênticos...



*( Do « Modern Screen » )*

## Cartazes da próxima semana

Teremos amanhã cinco estreias nos lançadores da cidade: "Desespero" (que finalmente será estreiado), "A moéda trágica", "Uma carta de amor", "Querida Suzana" e "Noites de Dezembro" (o filme anunciado "a seguir", no Pathé, quando faziamos esta página, com a antecedência de praxe). Estrelado, respectivamente, quinta e sexta-feiras, "O fanfarrão" e "os melhores anos de nossa vida". Sôbre "Desespero — o drama de uma mulher" (Smash — up — the Story of a Woman), da Universal-International com Susan Hayward, Lee Bowman e Marsha Hunt, dirigido por Stuart Heisler falamos no domingo passado. E' o melhor trabalho da esposa de Jess Marker. Será exibido no Palácio, Roxy e America. "A moéda trágica" (The Brasher Doubloon), da 20th — Century-Fox, é uma nova aventura do detetive Philip Malowe, de Raymond Chandler, que Robert Montgomery interpretou no seu curioso celuloide há pouco exibido, "A dama no lago". Neste filme da 20th, o detetive Marlowe é o outro Montgomery — George, secundado por Nancy Guild, Conrad Janis, Ruy Roberts, Ritz Kortner, Florence Battes, Marvin Miller, Alfred Linder, etc. A pelicula trás uma credêncial de valor: foi dirigida por John Brahm, o cineasta de "Concerto macabro". "A moeda trágica", entretanto, será apresentada no Rex, com a "reprise" de "Mensagem á Garcia" (A Message to Garcia), o velho filme da 20th, com John Boles, Barbara Stanwyck e Wallace Beery, que o próprio Rex exibiu em primeira mão, há precisamente 11 anos (fins de julho de 1936). "Uma carta de amor" (Una carta de Amor) no Odeon, e uma produção mexicana da Grovas, dirigida por Miguel Zacarias (o realizador de "O penhasco das almas", com o mesmo Jorge Negrete e Maria Félix) e Gloria Marin, Andrés Soler, Emma Roldan, Mimi Derba e Alejandro Chiangucrotti. Trata-se de pelicula sentimental, com músicas de Esperón e Cortazar. "Querida Susana", é o cartão de visita da cinegráfica, São Luiz Ltda, dirigido pelo cineasta italiano Alberto Pierolini, com supervisão de Eurides Ramos, tendo Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Netto nos principais papeis. No elenco desta comédia romantica figuram, entre outros, Nelson Vaz, Tonia Carrero, Martha Riessova e Edith Vasconcelos. Será exibido no São Luiz, Vitória Rian, Carioca, Icarai e Monte Castelo. "Noites de Dezembro" (La Nuit de Decembre), marca o reaparecimento em nossas telas, após longa ausencia, do grande ator francês Pierre Blanchar, ao lado de Renée Saint-Cyr, Gilbert Gil e Jean Tissier. A direção é de Kurt Bernhardt, filme gaulês de 1939, apresentado pela Art-Filmes. "O fanfarrão" (The Show-off), da Metro, nos Metro — Tijuca e Copacabana, é uma comédia com Red Skelton, Marilyn Maxwell, Marjorie Main, Virginia O'Brien, Eddie "Rochester" Anderson, Leon Ames, e outros. Direção de Harry Beaumont. Refilmagem da peça de George Kelly. "Os melhores anos de nossa vida" (The Best Years of Our Lives), é a famosa produção de Samuel Goldwyn, com a qual William Wyler voltou à atividade após a guerra, para ganhar um novo "Oscar" da Academia, sendo curioso que ganhou o primeiro, no seu filme anterior, após o qual foi mobilisado — "Rosa de Esperança". Adaptação de um livro de Mc Kinlay Kantor contando a história de três veteranos que voltam da guerra, a pelicula ganhou vários outros "Oscar" — como o melhor filme do ano, os trabalhos de Fredric March também pela segunda vez premiado) e Harold Russell, etc. No "cast" estão Myrna Loy, Dana Andrews, Teresa Wright Virginia Mayo, Cathy O' Donnell, Hoagy Carmichael, Gladys George, e Roman Bohnen. Está no circuito Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz e Star. "Emoção secreta" continua no Metro-Passeio. Na sessão matinal do São Luiz, hoje às 10 horas, "Canção inesquecivel" (Night and Day), da Warner, dirigido por Michael Curtiz, com Cary Grant, Alexis Smith e elenco "all-star", filme que a história da vida do celebre compositor Cole Porter. "Aladin", parece que continuará sua vitóriosa carreira no Império.



*Cary Grant e Alexis Smith em "Canção inesquecivel"*

## Os melhores anos dos astros de "Os melhores anos de nossa vida"

**( Por Kitty Lawrence )**



*Myrna Loy, Fredric March, Dana Andrew e Teresa Wright, quatro dos principais intérpretes de "Os melhores anos de nossa vida"*

Sugestivo como é o titulo da produção de Samuel Goldwyn, "Os melhores anos de nossa vida" deu uma grande idéia aos publicistas de Hollywood: procurar saber quais os "melhores anos" dos interpretes do filme.

O primeiro a ser ouvido foi Dana Andrews. Êsse ator de cuja "descoberta" Goldwyn se vangloria, respondeu:

— "Não sei bem si foram os melhores, mas com certeza foram os mais palpitantes. Eu havia fugido do emprêgo e queria tornar-me ator. Cada pequeno papel que vivia dava-me a impressão de estar vivendo o melhor de minha vida. Além disso, eu estava casado de pouco, e minha esposa esperava um filho. Era preciso, portanto, que eu vencêsse, para poder oferecer á minha familia todo o conforto que sonhava para ela".

Para Teresa Wright, os melhores anos foram aquêles em que trabalhou no Whorf Theatre, em Princeton. — "Alí — diz ela — não só aprendi a representar, como também aprendi a ser atriz. Há uma grande diferença entre uma cousa e outra, vocês sabem... Alí fiz de tudo, inclusive pintar cenários, arrumar os móveis, e de vez em quando era contemplada com pequenos papéis no palco. Foi a melhor escola que pude ter. Hoje acho facilimo ter uma casa, um marido e um filho, e ainda uma carreira artistica".

Fredric March, êsse grande ator que conquistou o "Oscar" pelo seu trabalho nêste filme de Goldwyn, acha que os seus melhores anos são os que está vivendo agóra: — "Houve época — disse êle — em que eu julgava que a minha vida artística terminaria aos vinte anos. Depois, pensei que terminasse aos 30, e aos 30 julguei que terminaria aos 45... Agóra, estou começando a crer que o homem que disse que a vida começa aos 40, era também ator... Em cada ano recebo melhores papéis. Minha saude é excelente; além disso tenho uma esposa que adóro, dois filhos pelos quais sou louco e uma casa onde me sinto á vontade. Poderia desejar algo mais?".

Mas o mesmo não acontece com a encantadora Myrna Loy, esposa de Fredric em "Os Melhores anos de nossa vida". Para ela, os "melhores anos" estão na infância, nos dias alegres de Montana.

— "Nunca pude avaliar a minha felicidade! Não tinha compromissos, nem papéis para decorar, e muito menos precisava usar complicados "make-ups". Era apenas o sol no verão e a neve no inverno e nada mais do que comer, dormir e passear a cavalo. Adorava o leite e a manteiga frêscos, como só alí se podia encontrar. Quanto ao dinheiro, considerava-me rica com um quarto de dóllar. Pensando bém, eu era realmente rica..."

Para Virginia Mayo, também do elenco de "Os Melhores anos", foram os anos de "High School" os que maiores recordações deixaram. "Enquanto eu estava no colégio — disse-nos a graciósa loura de Goldwyn — só pensava em terminar o curso e sair de lá. Mas hoje tenho saudades daqueles tempos! Que lindas peças representávamos então! Lembro-me que vibrei mais ao interpretar o papel central de uma delas do que quando me tornei uma "Goldwyn Girl"!

Finalmente ouvimos Cathy O' Donnell, uma novata, que marca com o seu primeiro papel, o aparecimento de uma nova "estrêla". A resposta de Cathy foi precisa: "Os melhores anos de minha vida ainda estão para vir..."

E voce, leitor, quais os melhores anos de sua vida?

## O nome de cada um



Selmer Jackson, que na semana passada vimos no filme de Kay Francis, "Esposas errantes", é outra figura muito conhecida do público, de inumeras peliculas, entre as quais "Epopéia do Jazz", "Vinhas da Ira", "Johnny Apollo", "O filho dos Deuses", "Sublime indulgência", "Choque!" e "Dakota" há pouco exibido. Sua biografia não consta no último "Who's Who", mas os "fans" agora já poderão identificá-lo...